

**CARPINEJAR**

Um presente insuspeito e muito raro | 2

**BRUNA LOMBARDI**

Você quer ser meu namorado? | Caderno Vida

**TICIANO OSÓRIO**

Doze filmes com paixões fulminantes | Caderno Fíndi

**MARTHA MEDEIROS**

O que apaixona, antes de mais nada, é o jeito | Revista Donna

DESAPARECIDOS NO AMAZONAS**MINISTRO DO STF DETERMINA O USO DE "TODOS OS MEIOS E FORÇAS" EM BUSCAS**

Decisão de Luís Roberto Barroso amplia pressão sobre o governo para localizar repórter e indigenista. Porta-voz da ONU criticou país. | 22

29 ANOS DEPOIS**COMO PROMOTORA DE JUSTIÇA DE SÃO GABRIEL LOCALIZOU GAÚCHO FORAGIDO NA FRANÇA**

Lisiane Veríssimo rastreou os passos na Europa de condenado por morte da noiva em 1993 e convenceu franceses de extraditá-lo. | 23

ECONOMIA**COM AVANÇO DE 0,6% EM ABRIL, COMÉRCIO GAÚCHO ACUMULA ALTA DE 10,4% NO ANO**

Conforme dados do IBGE, dos 10 segmentos presentes no varejo ampliado, apenas três tiveram queda no quadrimestre. | 13

**PERTO DEMAIS DA GUERRA**

Medo, revolta e preocupação são os sentimentos de ucranianos e descendentes que vivem no RS diante do conflito em seu país de origem. | Caderno DOC



Maria Stefansauka, de Canoas, sofre a cada notícia de missil que cai perto de Ivã, cidade em que nasceu e onde moram seus parentes

DONNA**CASADOS, APAIXONADOS E INDEPENDENTES****FÍNDI****GILSONS FAZEM SHOW NA CAPITAL****VIDA****TESTE MENOS COMPLETO NA REDE PÚBLICA****SALÁRIOS**

Renda média no Estado cai e atinge menor valor em 10 anos

No ano passado, o ganho dos gaúchos ficou em R\$ 2.641. É a mais baixa cifra na série histórica do IBGE, desde 2012. O resultado significa perda de R\$ 93 de 2020 para 2021. Especialistas apontam alta da inflação e avanço da informalidade entre as causas do fenômeno. | 10

**J.R. GUZZO**

jguzzo45@gmail.com

Conteúdo distribuído
por Gazeta do Povo Vozes

Um ato de injustiça

Vai se tornando muito difícil, para qualquer cidadão que tenha a capacidade de pensar dentro dos princípios da lógica mais simples, acreditar que o Brasil viva numa democracia. Não é preciso entrar num curso de ciência política para se ver isso.

Uma das exigências mais básicas das democracias de verdade é ter um sistema de Justiça que funcione, que seja compreensível pelo cidadão comum e cujas decisões se possa prever – elas precisam, essencialmente, seguir o que está escrito nas leis e prover soluções justas, onde se vê o que está errado e se aceita o que está certo. O Brasil de hoje não tem isso.

Acontece o tempo todo, e acabou de acontecer com a cassação do deputado estadual Fernando Francischini, do Paraná, por decisão de 3 a 2 numa “turma” do STF. Ele foi eleito pelo voto de 430 mil cidadãos paranaenses e destituído por três ministros que jamais tiveram um único voto na vida.

A cassação do mandato do deputado é um ato de injustiça em estado bruto – e mais um exemplo flagrante da aberração funcional em que se transformou o Sistema Judiciário no Brasil. Ele foi punido por um crime que simplesmente não existe no Código Penal Brasileiro – falou que duas urnas da eleição de 2018 estavam sendo roubadas.

Pode ser verdade, pode ser mentira ou alguma coisa entre as duas; só não pode ser crime, porque não existe lei dizendo que é. Se sua declaração causou danos, ele poderia ter sido processado penalmente por calúnia, injúria ou difamação, e responder a ações cíveis de reparação. Foi acusado, processado e condenado pelo delito inexistente de propagar “desinformação”.

Francischini foi cassado por ser um deputado “bolsonarista”, como diz a mídia, e para intimidar outros críticos do sistema eletrônico de votação em vigor, com a criação de jurisprudência preventiva. O recado é o seguinte: “Cuidado. Quem falar mal do sistema eleitoral vai ser cassado”.

O caso todo é tão absurdo que em seu primeiro julgamento, no TRE do Paraná, o deputado foi absolvido por 7 a 0. Mas isso não fez diferença nenhuma. O caso acabou no Supremo, o mais poderoso partido de oposição no Brasil. É óbvio que a decisão foi reformada no TSE e, no fim, no STF, por um voto de diferença.

É injustiça pura e simples. Por que raios o deputado, ou qualquer cidadão brasileiro, não pode falar mal das urnas eletrônicas? Em que lei está escrito que o sujeito é obrigado a confiar no sistema eleitoral existente?

O STF tem dois ministros nomeados pelo atual presidente e nove inimigos declarados do governo. Não é preciso dizer que os dois votos a favor do deputado Francischini foram os dos ministros indicados por Bolsonaro; também não é preciso dizer que suas decisões serão automaticamente anuladas pelos outros nove, sempre que houver alguma conotação política no processo. É essa, hoje em dia, a previsibilidade da Justiça brasileira – pode-se contar, com certeza, que as decisões vão ser contra o governo.

A cassação do mandato do deputado é um ato de injustiça em estado bruto

GZH
leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
jguzzo](http://gzh.com.br/jguzzo)

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_buolitz Twitter @jubilulitz

Com Raísa de Avelar | raisa.avelar@grupoobr.com.br

Abrindo a gaita em Lisboa

Velho conhecido de quem aprecia a música regional feita com esmero nas bandas do Rio Grande, ele agora abre o fole e despeja o talento no além-mar.

À beira do rio Tejo, em Lisboa, o pelotense Luciano Maia, 41 anos, dá novos tons ao acordeão Scandalli Super VI que carrega consigo – e que um dia pertenceu ao maestro Tasso Bangel, fundador do saudoso Conjunto Farroupilha. Sem esquecer de onde veio, Luciano finca raízes em terras portuguesas e trilha novos e surpreendentes caminhos.

Nos braços do experiente acordeonista, a gaita não aparenta pesar 12 quilos. Os dedos percorrem certos e ageis 41 teclas e 120 baixos. Mas há algo diferente ali.

No repertório, estão o fado, o jazz, o choro, o samba, o maxixe. Estão Amália Rodrigues e Pixinguinha. Carlos do Carmo e Jacob do Bandolim. Dulce Pontes e Domingos.

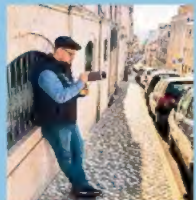
Desde que se mudou de mala e cuia para a capital lusa, em um simbólico 20 de setembro de 2021, Luciano redescobriu-se como instrumentista brasileiro.

– Carrego e sempre vou carregar uma identificação muito forte com a música gaúcha, mas a vida é movimento.

A chegada a Lisboa, que planejei por cinco anos, abriu novas perspectivas. Estou fazendo coisas que nunca tive a



Luciano com a filha e a mulher



Tomando um mate “lisboeta”



Concerto de fado na Fundação Amália Rodrigues

oportunidade de fazer no Brasil – conta o compositor, que divide a experiência com Thais, companheira de vida, e a filha, Cecília.

Depois de uma turnê com a fadista Cuca Roseta, de ministrar um curso de música em Saint-Étienne, na França, e de lançar singles e vídeos, Luciano prepara um novo disco e uma série de projetos. Entre eles, estão três concertos, em outubro, nas Ilhas Canárias e no Algarve, tocando – veja só – Caetano Veloso.

– É um reconejo. Tudo novo, de novo – brinca o gaiteiro.

Churrasco e chimarrão

Enquanto se aventura em novas sonoridades, Luciano não abre mão de duas tradições gaúchas: o mate e o churrasco.

Quanto ao chimarrão, ele logo descobriu onde comprar erva em Lisboa. Mas e o assado?

A salvação tem sido o amigo e músico Yamandu Costa, que também vive em Lisboa e instalou, em sua casa, uma grelha espanhola de ferro fundido. A gauchada pode estar longe de casa, mas não se mistura.



Luciano Maia e seu acordeão junto à famosa Torre de Belém, um dos símbolos da capital portuguesa

JULIANA BUBLITZ

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

MARCELO RECH

rechmarce@gmail.com

FRASES DA SEMANA

“

Mesmo que eu não encontre o amor da minha vida vivo, eles têm que ser encontrados, por favor.

ALESSANDRA SAMPAIO

A esposa brasileira do jornalista inglês Dom Phillips, que junto com o indiano Bruno Pereira está desaparecido no Vale do Javari, na Amazônia, desde domingo

“

É de extrema gravidade e se volta contra o mais caro em uma democracia: o pacto social da confiança no resultado das eleições.

GILMAR MENDES

Ministro do STF, que deu voto decisivo para derrubar decisão do colega Kassio Nunes Marques e manter cassação de deputado bolsonarista.

“

Mas é certo que não desistirei do Brasil.

SERGIO MORA

Ex-juiz federal e ex-ministro da Justiça, que sofreu mais um revés ao ter indeferida pelo TRE-SP a transferência de domicílio eleitoral de Curitiba para São Paulo, por não conseguir provar vínculo com capital paulista.

“

É uma luta desigual.

EDENILSON

Jogador do Internacional, se manifestando após o Instituto-Geral de Perícias (IGP-RS) afirmar em laudo que não foi possível identificar possível injúria racial nas palavras ditas a ele por Rafael Ramos, do Corinthians.

“

Vamos parar de aumentar preços por dois ou três meses. Estamos em uma hora decisiva para o Brasil.

PAULO GUEDES

Ministro da Economia, pedindo a empresários supermercadistas para evitar remarcações.

“

Posso dizer que estou maravilhado com ele (Biden).

JAIR BOLSONARO

Presidente da República, apoiador notório de Donald Trump e que chegou a contestar o resultado das eleições nos EUA, após encontro com Joe Biden, em Los Angeles.

“

A gente está fazendo uma peça que tem um pingo de doçura, de drama, mas é uma comédia ácida, cítrica, cheia de veneno.

VERA FISCHER

Atriz, em entrevista ao *Timeline*, da Rádio Gaúcha, que após quase 40 anos está de volta com uma peça no Teatro São Pedro.



Ambiente não tem ideologia

A cena nos pavilhões do Riocentro para quem estava lá como eu, parte da equipe de repórteres enviada por ZH, era de um otimismo radiante. Lado a lado, 92 chefes de Estado, de Fidel Castro a George Bush, posavam para uma foto que selava o compromisso com o futuro do planeta. Há exatos 30 anos, entre 3 e 14 de junho de 1992, o Brasil se transformava no epicentro da defesa ambiental ao receber a Rio-92, tida como a principal conferência da ONU desde a sua criação e que desbravaria a trilha para acordos como o de Paris e o Protocolo de Kyoto.

Diga-se o que se quiser sobre o então presidente Fernando Collor de Mello, mas um mérito não se pode tirar dele. Bom de marketing, Collor tinha a dimensão do enorme dano à imagem do Brasil causado pelas queimadas na Amazônia, pelas invasões de terras indígenas e pelo garimpo descontrolado. Ao assumir, jogou uma cartada de impacto: convidou o mais consagrado ambientalista brasileiro para chefiar a Secretaria de Meio Ambiente. Não sem irritar a esquerda, o gaúcho José Lutzenberger aceitou o posto e deixou claro que ambiente não tinha ideologia. Trabalhou para atrair a Rio-92, convenceu Collor a demarcar a reserva dos Yanomâmbis e enfrentou lobbies poderosos. Por algum momento, o principal produto de exportação do Brasil parecia ser a preservação de sua natureza exuberante.

Já no início daquele ano de 1992, ficara evidente para mim que, em se tratando de Brasil, o resto do mundo se preocupa de fato é com a Amazônia. Ao percorrer a linha de frente na Croácia, em guerra com a Sérvia, fui abordado para uma entrevista por uma TV local. Imaginei que iam tentar extrair uma declaração de apoio aos combatentes croatas quando veio a pergunta:

– Por que o Brasil está queimando a Floresta Amazônica? – quis saber o repórter, expressando a angústia global por outra longínqua e inexplicável frente de batalha.

Fiquei desconcertado, mas com a ficha bem caída. Se não quiser virar pária mundial, com prejuízos inmensuráveis para seus produtos – mesmo os que não guardam relação com as florestas –, o Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno, como bem demonstra a repercussão mundial pelo desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira. Collor tinha o pulso desta sensibilidade há 30 anos e, além de abrigar a Rio-92, produziu imagens que correram o mundo ao mandar bombardear pistas de garimpo ilegal na Amazônia.

Em 2003, Lula seguiu na mesma linha e trouxe para seu primeiro governo uma ambientalista de renome internacional, Marina Silva. Mais tarde, foram passando por cima dela, como havia ocorrido também com Lutzenberger, e chegamos aonde chegamos hoje: um Brasil arcaico e anacrônico que equivocadamente outorgou para o arsenal da esquerda a defesa do ambiente.

O Brasil civilizado precisa vencer esse conflito interno

ARTE Moças ao Piano

A música, de alguma forma, sempre esteve presente nas artes visuais. Orquestras, cantores e instrumentistas aparecem em obras célebres, como o singelo quadro de Auguste Renoir (1841–1919), intitulado *Moças ao Piano*. A tela, do Museu Orangerie, em Paris, na França, foi concluída por volta de 1892 e revela uma

das facetas do famoso pintor impressionista. Renoir frequentemente retratava cenas envolvendo instrumentos musicais, como seus contemporâneos Cézanne, Manet e Degas. Uma curiosidade sobre a tela ao lado: existem ao menos outras seis versões dessa mesma pintura espalhadas pelo mundo.



GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/
marcelorech



CARTA DA EDITORA

DIONE KUHN

dione.kuhn@zerohora.com.br

Enfoque local

É da natureza do jornalista sempre buscar enfoques diferentes para as pautas, especialmente quando há um grande assunto dominando os noticiários no país ou no mundo. Quando começou o conflito entre Rússia e Ucrânia, no final de fevereiro, o profissional de imagem André Ávila aproveitou um fim de semana calmo de plantão para pesquisar sobre as relações dos ucranianos com o Rio Grande do Sul.

Após buscas por sites de instituições e órgãos públicos, constatou que em Canoas estava a comunidade mais expressiva de imigrantes e descendentes ucranianos. E mais: que havia a Paróquia da Santíssima Trindade, de rito ortodoxo, no município.

— Morei a vida inteira em Canoas e não sabia da existência dessa igreja — contou André.

Em contato com os moradores, soube que, na semana seguinte, os ucranianos e descendentes fariam uma missa pedindo o fim da guerra. A vigília virou reportagem.

Naquele momento, o repórter Rodrigo Lopes estava na Ucrânia cobrindo a guerra. No retorno de Rodrigo ao Brasil, André o chamou para ver as fotos feitas no dia da cerimônia e contar os relatos que havia escutado de integrantes da comunidade. Rodrigo na mesma hora respondeu:

— Temos que ampliar essa história, mostrar quando eles vieram, como são suas vidas, as tradições, a cultura e como eles acompanham daqui, do RS, o conflito lá do outro lado do mundo. As imagens tinham um simbolismo muito forte, que iam além daquela vigília.

E foi assim que surgiu a reportagem que ilustra a capa desta edição. Ao saberem que o repórter havia estado na Ucrânia, as mulheres da comunidade se sentiram à vontade para contar o drama que vivem, de ver seu país natal ou o país de seus pais sendo bombardeado. Como estavam preparando comidas típicas para vender em um brechó e na festa da padroeira, a todo momento ofereciam pratos típicos à dupla. Elas queriam saber se Rodrigo havia provado aquelas comidas na Ucrânia.

— E esse é o nosso papel também: não só ligar o local e o global. Sabemos os impactos políticos e econômicos do conflito na Ucrânia no nosso dia a dia, como o aumento dos combustíveis e dos alimentos. Mas, sobretudo ali, na frente daquelas mulheres, tive a sensação do quanto somos também pontes entre pessoas daqui e seus familiares na Ucrânia, entre histórias e memórias. E isso é muito gratificante — conta Rodrigo.

A reportagem está publicada no caderno DOC.

Na próxima-quinta, publicaremos o caderno digital Recortes do RS, focado em turismo. Ao longo de 40 páginas, uma seleção de dicas da colunista Rosane Trenea. Todos os destinos sugeridos são no Rio Grande do Sul. O leitor encontrará, por exemplo, a rota dos capitéis de Nova Palma, o turismo da pedra em Ametista do Sul, o turismo rural em Porto Alegre e a experiência da astrofotografia. Rosane

também procura olhar para lugares que talvez não sejam tão conhecidos, como as serras do Litoral Norte e as pequenas cidades vizinhas de Nova Petrópolis (Linha Nova), Veranópolis (Vila Flores) e Garibaldi (Monte Belo do Sul). O caderno digital de ZH estará disponível pelo site e pelo aplicativo de ZGH.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.rs/
dionekuhn

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

DISCURSO...



...PRÁTICA



CHAMOU ATENÇÃO

Vazamento no espelho d'água

Entregues há menos de três anos, os novos espelhos d'água do Largo dos Açorianos começaram a apresentar vazamentos em pelo menos um ponto. O problema é originado por um defeito na junta de dilatação do espelho superior, segundo identificou a prefeitura de Porto Alegre.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), essas patologias foram percebidas em uma vistoria, e a empresa que executou a obra já foi notificada — ainda corre o prazo de garantia legal da obra. Mas a pasta destaca que não foram identificados indícios de risco de rompimento da estrutura.

A obra de revitalização do Largo dos Açorianos tem como destaque a histórica Ponte de Pedra e foi entregue em agosto de 2019, incluindo dois espelhos d'água com níveis diferentes (sendo que a água escorre de um a outro), jatos ornamentais, nova iluminação e até mesmo arquibancadas contemplativas.

As melhorias custaram



Problema é causado por defeito na junta de dilatação

RS 5,4 milhões. Iniciada em 2016, a construção deveria ter sido inaugurada em maio do ano seguinte, mas acabou sofrendo seis adiamentos. Quando foi finalmente concluída, acabou ficando R\$ 721 mil mais cara. Construída por escravos em 1848, durante o governo do presidente da Província Luiz

Alves de Lima e Silva (que mais tarde se tornaria Duque de Caxias), a Ponte de Pedra substituiu uma ponte de madeira que ligava o centro da cidade ao Arraial da Baronesa e à Zona Sul.

A passagem acabou perdendo sua função quando o Arroio Dilúvio, que passava sob ela, foi retificado. Mais tarde a estrutura foi tombada e naquela época também foi circundada por um lago para representar o arroio que hoje corre ao longo da Avenida Ipiranga.

GZH

Acompanhe mais notícias de
Porto Alegre em gzh.rs/poagzh



EDITORES

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br

Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br

Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br

Cultura e Lazer Renata Maynard renata.maynard@zerohora.com.br

Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br

Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupopbs.com.br

Todas as informações que publicamos são cheçadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA + PAULO EGÍDIO INTERINO

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidios

TSE analisa consulta sobre candidatura dupla ao Senado

Uma consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito de eventual candidatura dupla ao Senado na mesma coligação pode agitar os palanques estaduais e viabilizar novos acordos para a eleição.

Encaminhado pelo deputado federal Delegado Waldir (União Brasil-GO), o questionamento diz respeito à possibilidade de partidos que compõem a mesma coligação para governador lançarem diferentes candidatos a senador. Até aqui, como apenas uma vaga por Estado estará em jogo na eleição de outubro, as alianças têm sido fechadas com um nome único para o Senado.

Em 2010, o TSE emitiu resolução em que autoriza

que partidos coligados lancem candidatos ao Senado isoladamente. No entanto, como houve alterações na legislação eleitoral, as legendas aguardam resposta definitiva da Corte para traçar suas estratégias.

A decisão está sendo aguardada por diversos pré-candidatos em todo o país. É o caso, por exemplo, do Rio de Janeiro, onde André Ceciliano (PT) e Alessandro Molon (PSB) estão duelando pela candidatura ao Senado na chapa do pré-candidato a governador Marcelo Freixo (PSB).

No Rio Grande do Sul, integrantes do Podemos, partido do senador Lasier Martins, pré-candidato à reeleição, também estão de

olho no desfecho. A sigla integra a gestão Eduardo Leite/Ranolfo Vieira Júnior e, por isso, tende a fechar apoio à candidatura governista. No entanto, Leite tem compromisso com Ana Amélia Lemos (PSD), que deseja recuperar a cadeira no Senado.

Oficialmente, o Podemos diz que está conversando com vários partidos e que ainda não fechou aliança. Caso a tese não prospere, a sigla também tem a opção de lançar a candidatura isolada ao Senado, sem apoio formal à coligação governista.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Fora da bolha



Sem alianças com partidos tradicionais, o empresário Roberto Argenta (PSC) aposta em um diálogo "fora da bolha" da política para consolidar a pré-candidatura ao Palácio Piratini. Argenta tem percorrido o Interior para palestrar a empresários, trabalhadores e profissionais liberais.

Na sexta-feira, ele falou a centenas de pessoas em Mato Leitão (foto), entre os vales do Taquari e do Rio Pardo. A jornada começou em 25 de maio e

passará por 14 municípios até a metade de julho.

Argenta costuma visitar ateliês, saídas de fábricas, entidades de classe e rádios locais convidando para as palestras, sediadas em clubes ou salões paroquiais. O mote dos encontros tem sido sua história de vida, com o slogan: "Como o menino que não tinha calçados virou o maior calcedista das Américas".

Argenta já fechou com o Solidariedade e negocia com outros partidos pequenos.

Sem rompimento

A ameaça de rompimento das alianças do União Brasil com o PSDB nos Estados, proferida pelo presidente do partido, Luciano Bivar, não amedrontou os integrantes da sigla no Rio Grande do Sul. Aliado do governo Leite-Ranolfo, o UB tende a compor a chapa governista.

Presidente estadual do partido, o ex-deputado e ex-prefeito de Canoas Luiz Carlos Busato deve ir a Brasília no início da próxima semana para discutir o assunto com Bivar.

Quando aceitou assumir o comando estadual do partido, Busato recebeu a promessa de que teria autonomia para conduzir alianças locais.

Resistência naturalizada



Em vias de anunciar a pré-candidatura ao Palácio Piratini, o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) participou na sexta-feira do ato de assinatura para a ordem de início da duplicação da RS-734, em Rio Grande. No evento, Leite ficou lado a lado (foto) com o prefeito do município, Fábio Branco, que é o presidente estadual do MDB.

A ordem de início foi assinada pelo governador Ranolfo Vieira Júnior e contou com a presença da secretária do Meio Ambiente,

Marjorie Kauffmann (E), e outros integrantes do governo.

Nos últimos dias, Leite intensificou as conversas com líderes do MDB para uma composição, o que implicaria na retirada da candidatura do deputado Gabriel Souza. Em entrevista concedida no evento em Rio Grande, o tucano avaliou como "natural" a resistência de setores do partido em abrir mão de candidatura própria ao Piratini, o que seria algo inédito.

— Assim como no PSDB

teve discussão, e teve quem se contrapôs ao movimento de não ter candidatura própria (a presidente), é natural e legítimo que o partido (MDB) no RS também tenha oposições, contrapontos, visões distintas, diferentes. O importante é, com serenidade, sentarmos e conversarmos — afirmou.

Embora vista com simpatia por alguns líderes do MDB, a aliança em Leite sofre resistências em parte da velha guarda e na juventude do partido.

ALIÁS

Na segunda-feira, Gabriel Souza viaja a Brasília para conversar frente a frente com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, a respeito de sua pré-candidatura. Colegas de bancada de Gabriel, os deputados Beto Fantinel, Tiago Simon e Vilmar Zanchin reiteraram publicamente o apoio à candidatura própria do MDB.

MIRANTE

O Palácio Piratini pediu a retomada do regime de urgência do projeto que autoriza a transferência de R\$ 495,1 milhões dos cofres estaduais para obras em rodovias federais.

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari lançou nota contra o edital de concessão de rodovias na região. A CIC diz que o momento não é ideal pela alta dos insumos, que pode encarecer os pedágios. O leilão na B3 está marcado para 1º de setembro.

A próxima reunião do comitê nacional eleitoral do PSB será em 20 de junho, e não 20 de julho, como publicado na sexta-feira.

APÓS O PDT ANUNCIAR A PRÉ-CANDIDATURA DE VIEIRA DA CUNHA A GOVERNADOR, UM GRUPO DE PEDESTISTAS LANÇOU NOTA EXIGINDO QUE O PARTIDO FAÇA PRÉVIAS PARA ESCOLHER O CANDIDATO AO PIRATINI. O MOVIMENTO SUGERE QUE O EX-PREFEITO DE MONTENEGRO PAULO AZEREDO SEJA O CANDIDATO.

**É MUITO TRISTE
MUITO CEDO,
É MUITO COVARDE
CORTAR INFÂNCIAS
PELA METADE**

Trechos do filme "O Menino e o Mundo"

#Chega de Trabalho Infantil



MPT



FNPETI
Fórum Nacional de Proteção
ao Trabalho Infantil



Organização
Internacional
do Trabalho



12 DE JUNHO
Dia Mundial Contra
o Trabalho Infantil

**PROTEÇÃO SOCIAL PARA ACABAR
COM O TRABALHO INFANTIL**

NOS ESTADOS UNIDOS

Em cúpula, Bolsonaro diz estar “maravilhado” com Joe Biden

Diante de líderes na 9ª Cúpula das Américas, na manhã de sexta-feira, em Los Angeles, o presidente Jair Bolsonaro se defendeu de acusações a respeito do desmatamento da Amazônia, disse estar “maravilhado” com o chefe do Executivo americano, Joe Biden, e reiterou suas pautas, como defesa da família, dos militares e de liberdades de expressão e religiosa.

Criticado pela comunidade internacional durante os primeiros anos de seu mandato pelo enfraquecimento dos controles de desmatamento e aumento nos índices de queimadas na Amazônia, Bolsonaro usou boa parte do discurso para falar da floresta:

— Somos um dos países que mais preserva o meio ambiente e suas florestas. Mesmo preservando 66% de nossa vegetação nativa e usando apenas 27% do nosso território para pecuária e agricultura, somos uma potência agrícola e sustentável. Não necessitamos da região amazônica para expandir nosso agronegócio.

Desde que Biden tomou posse, o governo brasileiro foi pressionado na política ambiental a se comprometer com ações concretas para redução do desmatamento. Em abril do ano passado, Brasília fez inflexão na sua retórica ambiental durante a Cúpula Climática promovida por Biden e, desde então, os americanos têm elogiado nos bastidores o compromisso brasileiro sobre o assunto.

— Os nossos desafios são proporcionais ao nosso tamanho. Lembro que a área da região amazônica equivale a toda Europa Ocidental — justificou Bolsonaro, que afirmou que o Código Florestal deveria “servir de exemplo” a outros países.

Apoiador declarado do ex-presidente americano Donald Trump, do partido Republicano, Bolsonaro disse que ficou “maravilhado” com o atual presidente americano (Democrata).

— A experiência de ontem (*quinta*) como Biden foi simplesmente fantástica. Estou realmente maravilhado e acreditando em suas palavras e naquilo que foi tratado reservadamente — disse Bolsonaro.

O presidente contou que teve conversa reservada com Biden e quis demonstrar que os dois mantiveram proximidade, sentados em distância inferior a um metro e “sem máscara”.



Presidente brasileiro também fez aceno para a sua base de eleitores e salientou que governo “acredita em Deus”

Desde que chegou à Casa Branca, em janeiro de 2020, o presidente dos EUA tentou se manter o mais distante possível de Bolsonaro. O encontro entre os dois, em Los Angeles, na quinta, foi costurado a contragosto por ambos. Biden se curvou à ideia de convidar Bolsonaro para um encontro bilateral diante do risco de sediar uma Cúpula das Américas esvaziada e depois de assistir à aproximação de Bolsonaro e de Alberto Fernández (Argentina) com Vladimir Putin.

Apesar da alegada boa conversa com Biden, Bolsonaro faltou ao jantar oferecido pelo americano aos líderes estrangeiros na noite de quinta-feira.

Ausência

O presidente brasileiro também incluiu no discurso falas que reforçam as bases ideológicas de seu governo:

— Afirmamos que temos um governo que acredita em Deus, respeita os seus militares, é favorável à vida desde sua concepção, defende a família e deve lealdade a seu povo.

Biden não estava no local na hora do discurso. O governo americano foi representado pelo Secretário de Estado, Antony Blinken, enquanto o presidente dos EUA fazia, fora dali, um discurso sobre inflação e economia doméstica no porto de Los Angeles.

“

Senti muita sinceridade e muita vontade (do Biden) em resolver os problemas que fogem, obviamente, da total responsabilidade de cada um de nós, mas juntos poderemos buscar alternativas para pôr um fim nesse conflito (Rússia/Ucrânia). Acredito que todos trabalhando dessa maneira atingiremos os nossos objetivos, em especial o governo americano.

JAI BOLSONARO
Presidente da República

OCDE aprova roteiro para adesão do Brasil ao grupo

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) aprovou na sexta-feira o roteiro para a adesão do Brasil e de outros países. O secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, anunciou em entrevista coletiva em Paris a “adoção formal do roteiro para a adesão de Brasil, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia”.

— Damos calorosas boas-vindas a esses países no início de um processo positivo e transformador — disse Cormann, sem fornecer mais detalhes.

O anúncio foi feito ao final da reunião anual de ministros da organização que reúne as maiores economias do mundo com regimes democráticos, incluindo Estados Unidos e o restante das potências do G7. A OCDE anunciou em janeiro o início das negociações com os países com vistas à futura

adesão ao clube, atualmente com 38 membros.

O passo seguinte era a aprovação do roteiro que define as condições de adesão. A OCDE realizará exames técnicos em áreas como comércio, investimento, combate à corrupção e mudanças climáticas. Quatro países latino-americanos (Chile, Costa Rica, Colômbia e México) já integram a organização fundada em 1961, cujos membros representam 80% do comércio e dos investimentos mundiais.

Em rede social, Bolsonaro comemorou: “É o Brasil deixando para trás as alianças com ditaduras socialistas e consolidando parcerias benéficas para nossa nação. Trabalhamos duro para viabilizar nossa entrada na entidade, reunimos apoio de todos os países membros e estamos finalmente sendo reconhecidos”.

BRASÍLIA

Supremo mantém cassação de deputado

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal decidiu na sexta-feira, por 3 votos a 2, derrubar decisão do ministro Kassio Nunes Marques e manter a cassação do deputado federal José Valdevan de Jesus, o Valdevan Noventa (PL-SE), por captação ilícita de recursos para a campanha de 2018.

Os ministros Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes votaram por restabelecer decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o mandato do parlamentar aliado do presidente Jair Bolsonaro por abuso de poder econômico e compra de votos.

Restaram vencidos os ministros Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados por Bolsonaro ao STF. O placar do julgamento é o mesmo que derrubou, há poucos dias, decisão individual de Nunes Marques que havia suspenso os efeitos de outro julgamento colegiado do TSE, que cassou o deputado estadual Fernando Franchichini (União Brasil-PR), por espalhar notícias falsas contra as urnas eletrônicas.

Desempate

Fachin foi o primeiro a divergir do entendimento de Nunes Marques e Mendonça. No voto apresentado no julgamento de sexta, o magistrado não fez ponderações sobre o mérito do caso, mas questionou o fato de o processo ter sido movido no âmbito de uma ação já relatada por Nunes Marques, e não à parte, além de indicar que o tema de fundo do caso é de competência do plenário do STF e não da Segunda Turma.

Na avaliação do ministro, não há “qualquer justificativa” que autorize o Supremo a analisar o caso em procedimento apartado do processo principal.

Lewandowski seguiu o entendimento de Fachin, sem fazer ponderações à parte.

Coube a Gilmar Mendes, decano do Supremo, desempatar o julgamento. Em seu voto, evocou ponderações que fez no julgamento do caso de Franchichini, indicando que o acórdão recorrido somente “espelhou entendimento consolidado” no TSE.

PRIVATIZAÇÃO

Venda de ações da Eletrobras deve alcançar R\$ 33,7 bilhões

A Eletrobras informou, por meio de comunicado divulgado nesta sexta-feira, que o preço por ação na oferta foi definido em R\$ 42, levantando um total de R\$ 29,29 bilhões. Com o lote suplementar, a operação deverá chegar a R\$ 33,68 bilhões.

O ajuste de preço por ação foi alvo de intensa disputa entre investidores locais e estrangeiros, que só terminou no fim da noite de quinta-feira.

A venda da estatal de energia via bolsa de valores é a maior operação de desestatização do país em duas décadas – e a segunda no governo Jair Bolsonaro, depois da venda da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), em março.

Além de ter sido uma das maiores ofertas de ações em todo o mundo até aqui no ano, a operação da Eletrobras foi a maior operação na B3, a bolsa de valores brasileira, desde a megacapitalização da Petrobras, em 2010, que movimentou R\$ 100 bilhões.

Com a venda, o governo federal deverá ter sua participação na empresa reduzida de 60% para cerca de 35%, deixando de ser o controlador.

Grandes investidores marcaram presença na operação, entre eles, o fundo 3G Capital (dos fundadores da Ambev) e o banco Clássico, de José Abdalla Filho (relevante acionista da Petrobras).

FGTS

O trabalhador que usou seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para comprar ações na privatização da Eletrobras conseguiu levar 66,79% do que reservou, de acordo com o comunicado sobre a operação. Como a demanda pelo FGTS foi alta, chegando a R\$ 9 bilhões, com 370 mil pessoas reservando as ações, de acordo com fontes, foi necessário fazer o rateio. Na oferta total, foram alocados R\$ 6 bilhões para trabalhadores que usaram o fundo.

O investidor que utilizou recursos de seu FGTS para entrar na oferta não poderá se desfazer do investimento por um prazo de no mínimo 12 meses, exceto em alguns casos, como demissão.

A diferença entre o valor pedido e o total que será efetivamente investido voltará para a conta do trabalhador, ficando sujeita às regras de correção de praxe. A grande demanda, segundo analistas, é explicada pela possibilidade de rentabilidade maior do que a do FGTS, de 3% + TR ao ano.

Sobre o futuro da Eletrobras, um dos primeiros passos esperados por fontes de mercado ouvidas pelo jornal Estadão é a troca de executivos e do conselho de administração. Com a redução de sua participação, o governo terá menos assentos no colegiado, abrindo espaço para que fundos de investimento indiquem representantes. A partir daí, o novo conselho deverá fazer mudança geral no quadro administrativo da empresa.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TCU VAI APURAR GASTOS DE CARTÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu abrir procedimento interno para apurar se há gastos duplicados em contratos do governo federal e no cartão corporativo da Presidência da República. O relator será o ministro Antonio Anastasia.

O processo foi aberto a partir de representação do deputado federal Elias Vaz (PSB-GO). “Há despesas informadas na fatura do cartão e contratos firmados pela União para os mesmos serviços. É uma verdadeira farrá com dinheiro dos impostos dos brasileiros”, justificou o parlamentar.

Em maio, o filho do presidente e senador, Flávio Bolsonaro, saiu em defesa do chefe do Executivo e alegou que o pai usa o cartão para “garantir a sua segurança”.

– Um ex-militante do PSOL tentou assassiná-lo (em 2018), o que eleva seu grau de risco de morte pois a chance de ele ser vítima novamente do ódio da esquerda é grande.

CPI DA COVID

PGR LIVRA BARROS DE DENÚNCIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, nesta sexta-feira, o arquivamento da investigação preliminar aberta a partir do relatório final da CPI da Covid contra o líder do governo Jair Bolsonaro na Câmara, o deputado Ricardo Barros (PP-PR), colocado no centro de suspeitas de advocacia administrativa.

A comissão acusou Barros de atuar junto ao governo federal para defender interesses de empresas privadas na pandemia. Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), a vice-procuradora-geral Lindora Araújo disse que não há “elemento indiciário de que Ricardo Barros tenha atuado em prol das empresas citadas”. A ministra Rosa Weber, relatora do caso, ainda precisa confirmar o arquivamento.

Sobre a decisão da PGR, Barros afirma estar “grato por encerrarmos mais este caso de ativismo político da CPI”.

Venha fazer parte da maior cooperativa de saúde do Brasil

Inscreva-se até o dia 24/06

Escaneie o código ou acesse: unimedvtr.com.br/seja-cooperado

Unimed VTR
Vale do Taquari
e Rio Verde

Atendemos em: Anestesiologia, Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Neurologia, Neofisiologia, Alergia e Imunologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Ginecologia, Medicina do Trabalho, Oftalmologia e Cirurgia Geral.

Atendimento especializado em: Anestesiologia, Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Neurologia, Neofisiologia, Alergia e Imunologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica, Ginecologia, Medicina do Trabalho, Oftalmologia e Cirurgia Geral.

Renda média no Estado cai e atinge menor valor em 10 anos

Especialistas apontam recuo do número de trabalhadores com carteira, avanço dos informais e início da alta da inflação

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

Em ano marcado pela tentativa de retomada da economia após o quadro mais grave da pandemia, a renda total dos gaúchos atingiu o menor valor em 10 anos. Em 2021, o rendimento médio mensal no Estado, levando em conta todas as fontes, caiu 3,4% ante o ano anterior. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua: rendimento de todas as fontes, divulgada na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2021, a renda real de todas as fontes de recursos dos gaúchos ficou em R\$ 2.641. É o menor valor dentro da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. O resultado significa que a média do ano passado sofreu corte de R\$ 93 em relação ao montante observado em 2020.

Tendência

A renda média mensal habitualmente recebida somente no trabalho também recuou em 2021 no Estado, caindo de R\$ 2.904 para R\$ 2.717. Esse tipo de rendimento não leva em conta valores obtidos por meio de aposentadorias, pensões, alugueis e outros tipos de ganhos. No âmbito da renda per capita, o movimento segue a mesma tendência, com recuo em 2021 e menor valor na série histórica.

O coordenador da Pnad Continua no Estado, Walter Rodrigues,

afirma que a menor participação de trabalhadores formais no mercado e o avanço dos informais ajudam a explicar essa queda no rendimento. Como a renda do trabalho tem participação importante no geral, a queda nesse indicador acaba influenciando para baixo, segundo Rodrigues:

– A gente observa que os trabalhadores informais geralmente têm um ganho menor do que os trabalhadores formais, e isso ajuda a baixar esse rendimento médio, que chegou ao menor valor na série histórica.

Lúcia Garcia, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho, afirma que a queda da renda ocorre diante de um mercado que oferece vagas com menores salários. Além disso, a diminuição dos programas de transferências de renda governamentais reforçam essa tendência, acrescenta:

– Estamos acompanhando um movimento de regressão na qualidade do trabalho. E outras alternativas de renda, de outras fontes, que surgiram durante a pandemia, regrediram, e o ganho com o trabalho não foi suficiente para recompor essas perdas do período mais recente.

O professor de economia do trabalho da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Cássio Calvete destaca que a queda na renda média ocorre diante de uma conjunção de fatores que desestimulam a economia do país.

Dificuldade de avançar no emprego e escalada da inflação no ano passado estão entre os principais pontos dentro desse processo, segundo o especialista:

– Você junta a precarização do mercado de trabalho com taxas de desemprego e de desalojamento elevadas, economia engatinhando e início de alta da inflação no ano passado e é óbvio que a renda vai diminuir.

País

A evolução da renda no Estado acompanha a média nacional, segundo a pesquisa do IBGE. No país, o rendimento médio mensal domiciliar por pessoa caiu 6,9% em 2021, e passou de R\$ 1.454, em 2020, para R\$ 1.353 – menor valor da série histórica. Os indicadores de renda média do trabalho e de todas as fontes também seguiram essa trajetória em nível nacional no ano passado.

– Esse resultado é explicado pela queda do rendimento médio do trabalho, que se retraiu mesmo com o nível de ocupação começando a se recuperar, e também pela diminuição da renda das outras fontes, exceto as do aluguel – explica analista da pesquisa do IBGE, Alessandra Scalonini.

A especialista também aponta que a mudança nos critérios de concessão do auxílio emergencial ocorridas em 2021 é uma das principais causas da queda no rendimento de outras fontes.

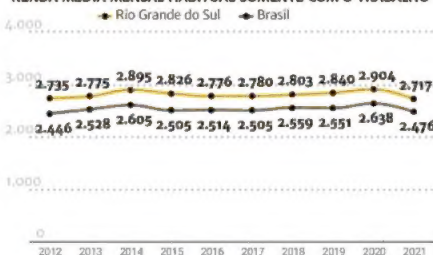
A evolução

(Em R\$)

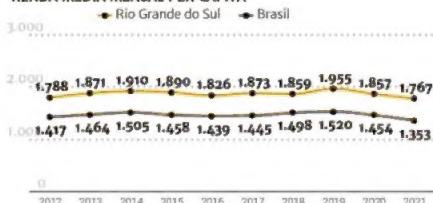
RENDA MÉDIA MENSAL DE TODAS AS FONTES



RENDA MÉDIA MENSAL HABITUAL SÓMENTE COM O TRABALHO

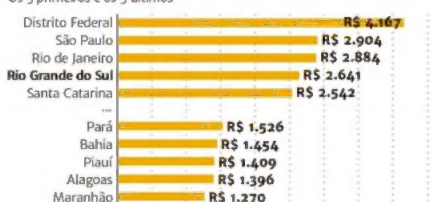


RENDA MÉDIA MENSAL PER CAPITA



RENDA MÉDIA MENSAL DE TODAS AS FONTES POR ESTADOS EM 2021

Os 5 primeiros e os 5 últimos



Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si
Fonte: IBGE

Cenário de dificuldades nos próximos meses

Especialistas avaliam que as âncoras que travam a economia do país, como inflação persistente, juros altos e emprego que avança, mas com menor qualidade, criam cenário de dificuldades para a renda das famílias nos próximos meses.

O coordenador da Pnad Continua no Estado, Walter Rodrigues, afirma que, se a tendência observada até agora continuar, os rendimentos do trabalho deverão seguir puxando a renda média total para baixo. No âmbito do rendimento de outras fontes, o Auxílio Brasil

pode impactar esse segmento.

A economista Lúcia Garcia, do Dieese, também estima que a renda média deverá seguir em queda. Ela afirma que a precarização do mercado de trabalho, com vagas com salários menores e menos horas trabalhadas, ganhou força na pandemia e segue em trajetória de crescimento. Também cita a queda na renda do serviço público dentro desse processo e reforça que esse cenário enfraquece a economia,

ao desestimular o consumo:

– Devemos ter o ano de 2022 caracterizado por esse pessimismo dos trabalhadores. As pessoas que têm perspectiva de ganhos cada vez menores se aventuram muito menos no consumo.

O professor Cássio Calvete, da UFRGS, avalia que as inseguranças que rondam a economia diante de inflação alta não permitem criar cenário mais otimista para o crescimento da economia e da renda média.

GZH
Mais notícias de economia em gzh.rs/
gzh.economia

**Expobento e Fenavinho
se unem para exaltar
a cultura, economia e
identidade da Serra Gaúcha.
A RBS vive junto esse orgulho.**

Acompanhe a cobertura nos nossos veículos,
visite a Casa RBS no evento e venha vivenciar
essa festa com a gente!

**A gente
{ vive a ExpoBento e a Fenavinho }
junto.**

9 A 19/6 | BENTO GONÇALVES/RS

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.br

marta.sfredo@zerohora.com.br

Falha de governo em cascata sobrou para os supermercados

Há quase dois anos, quando era hora de ligar o alerta e tomar providências, o presidente Jair Bolsonaro pediu "patriotismo" aos mercadinhos, para não aumentar preços. Agora, depois que a inflação cresceu tanto que precisou de dois dígitos para se assentar, pede aos supermercados o "menor lucro possível!" – o mesmo que não consegue impor à Petrobras, controlada pela União (não deveria, mas ao menos estaria no seu quintal).

Então, falharam o presidente da República, que, em tese, é eleito para governar o Brasil, o ministro da Economia, Paulo Guedes, que tem responsabilidade direta pela gestão de custos e preços, o Banco Central (BC), cuja missão explícita é controlar

a inflação. Sobrou para os supermercados. Agora, o BC se orgulha de ter começado antes de outros países o aperto no juro, mas internamente foi criticado por ter demorado a elevar a Selic e deixar a inflação voltar a dois dígitos.

Em reunião virtual da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), além do pedido presidencial, Guedes havia sugerido "nova tabela de preços só em 2023" e pausa no aumento de preços por "dois, três meses". As declarações provocaram comparações com os tempos dos "fiscais do Sarney" – cidadãos que vigiavam o cumprimento da tabela de preços congelados do Plano

Cruzado, nos anos 1980.

Pegou tão mal que, na sexta-feira, Guedes classificou os fiscais do Sarney como "uma desgraça do Brasil que não pode ser reeditada". Será que os supermercados também terão de alimentar os

33 milhões de brasileiros com fome e compensar o menor rendimento do trabalho em uma década? Nesse caso, podemos eleger os supermercados para a Presidência.

Inflação é um problema global? É, mas no Brasil é mais alta. Os grandes "culpados" são pandemia e guerra? Em boa parte. Mas quem é eleito para governar precisa cumprir seu papel e assumir sua responsabilidade. Alguma, pelo menos.

GZH

leia outras
colunas em
gzh.com.br/
marta.sfredo

História para o bem e o mal



Dentro do previsto, os R\$ 33,7 bilhões obtidos com a venda dos lotes básico e suplementar situam a privatização da Eletrobras como a segunda maior da história do país, atrás apenas da Telebras. Isso credencia a operação como bem-sucedida. É muito, dadas as dúvidas sobre a viabilidade da capitalização que prevaleciam dias antes da oferta.

É um feito para o governo Bolsonaro, na perspectiva da promessa de fazer privatizações que marcou a campanha e, especialmente, o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes. Mas só foi possível

porque, ao embalar o pacote da capitalização, entrou um megajobuti que, segundo várias entidades do setor, vai esperar também uma megaconta para os consumidores de eletricidade.

No megacasco do jabuti, estão abrigados projetos de cinco usinas térmicas abastecidas a gás natural nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Nas duas primeiras, não há gasodutos para alimentar as termelétricas. Ou seja, além das plantas, terá de ser implantada uma rede de dutos. Os cálculos dessa empreitada variam de R\$ 20 bilhões a R\$ 300 bilhões

STARTUP GAÚCHA ESPECIALIZADA NA CRIAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE FROTAS, A CRIAR SISTEMAS É A PRIMEIRA EMPRESA NO BRASIL A RECEBER AUTORIZAÇÃO DA SAMSUNG PARA O DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES UTILIZANDO A SUA TECNOLOGIA WEARABLE. VAI DESENVOLVER EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE.

72%

das 114 transportadoras brasileiras apontam como maior problema do segmento a dificuldade de repassar custos do frete ao cliente. O dado consta na pesquisa Espelho Logístico, feita pela Next Log, iniciativa liderada por eSales e uMov. Serã apresentada na próxima semana, durante a TranspoSul.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS



Oásis que cruzou o Himalaia até o RS

Mais do que um restaurante, o Espaço Tibet funciona como espécie de embaixada cultural do país asiático no Rio Grande do Sul. Em Três Coroas, a cerca de 10 quilômetros do famoso templo budista da cidade, foi inaugurado em fevereiro de 2011. Os sócios são a gaúcha Adriana e o tibetano Ogyen Shak, casados desde 2010. Ogyen, 45 anos, tem história de cinema: aos 16 anos, com os dois irmãos mais novos, fugiu do Tibete em razão da ocupação chinesa no país. Em uma travessia de mais de 30 dias, cruzou o Himalaia até conseguir chegar ao Nepal e ser acolhido como refugiado.

Após viver também na Índia, chegou ao Brasil em 2006 para fazer pinturas em um templo budista em São Paulo. No ano seguinte, visitou o templo de Três Coroas, onde conheceu Adriana. Em 2010, casaram-se, e no ano seguinte abriram o restaurante.

— O sonho dele sempre foi divulgar a cultura do Tibete no Brasil, e o restaurante foi o espaço ideal para isso. Além da comida, a gente mostra também outros aspectos da cultura tibetana, como a pintura, o cuidado da natureza e a música — afirma Adriana.

Segundo a gaúcha, a cozinha "é um segundo templo" para os tibetanos. Ogyen, chef principal, aprendeu a cozinhar com os pais, ainda criança. Boa parte dos pratos servidos são receitas familiares.

— Ser cozinheiro é algo que me deixa honrado, porque, na nossa cultura, preparar e servir alimentos às pessoas é uma atividade importante, pois nos

traz energia e mantém a vida — diz o tibetano.

O Espaço Tibet serve pratos típicos do país, mas nenhum alimento fora do cardápio habitual brasileiro. A entrada principal é um orgulho do Tibete: o momo, trouxinha de massa recheada com batata, carne e legumes, que representa para os tibetanos o que o churrasco é para os gaúchos, compara Ogyen.

A viagem segue na área externa do restaurante, com representações artísticas e culturais do país. Há murais, estátuas, jardim de bonsais e também espaço para preces, nas bandeiras de orações. Durante a pandemia, conta Adriana, enquanto o templo budista de Três Coroas ficou fechado, muitas pessoas começaram a se reunir nos jardins e na área externa do Espaço Tibet após a reabertura do restaurante.

— Por isso, para mim o Espaço Tibet é mais do que um restaurante, é um espaço onde posso compartilhar história, arte, aromas e sabores do meu país. O povo do Brasil é muito caloroso e me acolheu muito bem, então é uma honra poder retribuir esse carinho compartilhando um pouco da cultura do meu país com os brasileiros — acrescenta Ogyen.

O Espaço Tibet fica na Rua Alagoas, 361, em Três Coroas. Abre sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, das 11h45min às 15h. Nesses tempos turbulentos, estender a visita ao templo pode ajudar na busca, se não da iluminação e do nirvana, ao menos de momentos de desapego e paz.

VAREJO

Comércio gaúcho avança, mas ajuste surpreende entidades

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Depois de um ajuste sazonal que elevou de 1,6% para 9,7% o desempenho do comércio do Estado em março, o Rio Grande do Sul apresentou evolução de 0,6% em abril – a quarta alta consecutiva no ano – e acumula avanço de 10,4% em 2022, segundo dados da pesquisa mensal (PMC), divulgados na sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porém, o resultado, bastante descolado da média nacional, que exhibe avanço mais contido no ano, de 2,3%, gerou alerta por parte das principais entidades do varejo gaúcho: a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RS (Fecomércio-RS) e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL-POA).

De acordo com os economistas-chefes da Fecomércio-RS, Patricia Palermo, e da CDL-POA, Oscar Frank, a diferença na revisão dos dados de março referentes ao Estado não encontram amparo em fatores econômicos e nos relatos de empresários do segmento.

Nesse contexto, ambos afirmam que a análise contida na pesquisa na base ampliada (que inclui os segmentos material de construção e veículos, motos, partes e peças), também chamado de varejo ampliado, é mais fidedigna. Por essa linha de comparação, o Rio Grande do Sul ostenta alta de 4,5% no ano, frente a 1,4% no país. Em 12 meses, o Estado teria acréscimo de 3,7% e o Brasil de 2,2%.

Segmentos

Dos 10 segmentos presentes no varejo ampliado, apenas três tiveram queda no acumulado do ano no Rio Grande do Sul: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-23,5%), eletrodomésticos (-3,1%) e móveis (-0,1%). Frank explica que isso está relacionado com o impacto das cadeias produtivas e os problemas logísticos que geram escassez de matérias-primas e elevam custos.

Entre as altas, livros, jornais, revistas e papeleria (+46%), tecidos, vestuário e calçados (+29,4%) e artigos de uso pessoal e doméstico (+26,9%) se destacam.

– Na série com ajuste sazonal

(comparação do mês com o mês anterior), aconteceu algo curioso, porque o dado de março foi brutalmente revisado. Não há justificativa econômica para explicar algo dessa magnitude, o que prejudica as análises – afirma Frank.

Na mesma linha, Patricia destaca que, quando se revisa um crescimento sazonal de 1,6% em março para 9,7%, só é possível pensar que “há algo de muito errado no ar”.

– Ao olhar para os dados não consigo ver a realidade do que percebemos nos relatos do setor e em outras variáveis da economia. É bizarro. Não há na economia sustentação para esses números – reforça Patricia.

Explicações

Entre os motivos apontados pelos economistas, está o fato de a pesquisa considerar apenas os estabelecimentos que possuem 20 funcionários ou mais. Segundo Frank, o levantamento não conta a história dos pequenos lojistas, que sofreram mais do que os grandes durante a pandemia e, portanto, exibem recuperação mais lenta.

– É um retrato do setor, mas é preciso enfatizar que não captura o cenário daqueles que ainda podem estar enfrentando as maiores dificuldades – diz o economista-chefe da CDL-POA.

Frank acrescenta que os resultados recentes do Estado “surpreendem pela resiliência”. Isso acontece, afirma, porque a estiagem, que reduziu a safra de grãos parece não ter surtido efeito na pesquisa. No que se refere à revisão de março, os reflexos dos programas de transferência federal, que envolvem a liberação parcial do FGTS e a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas, também geram questionamentos.

– Esses recursos começam a ocorrer em abril, que teve resultado, do ponto de vista do varejo ampliado, melhor do que o de março. Então me parece que, de acordo com o que aconteceu recentemente, o varejo ampliado captura melhor a essência do setor do que o varejo restrito, que teve esse problema bem considerável. De uma maneira geral, interpreto assim os dados – pontua Frank.

Desempenho

Volume de vendas do comércio em abril (com ajuste sazonal)

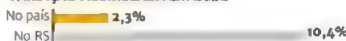
VARIÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR



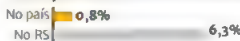
VARIÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



VARIÇÃO ACUMULADA EM 2022

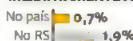


VARIÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES

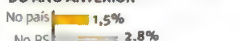


COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

VARIÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MÊS IMEDIATAMENTE ANTERIOR



VARIÇÃO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



VARIÇÃO ACUMULADA EM 2022



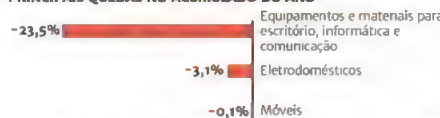
VARIÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES



PRINCIPAIS ALTAS NO ACUMULADO DO ANO



PRINCIPAIS QUEDAS NO ACUMULADO DO ANO



Obs. os gráficos não mantêm proporção entre si

Fonte: IBGE

SERRA

Gramado volta a debater tarifa de visitação

BABIANA MUGNOI

babiana.mugnoi@idgoucha.com.br

A criação da Taxa de Proteção Ambiental (TPA) em Gramado, projeto da prefeitura que foi levado à Câmara de Vereadores e acabou sendo arquivado em dezembro do ano passado, deve voltar a ser discutida. Nos últimos dias, representação do município foi ao Legislativo para solicitar que a taxa que deve substituir a tarifa de turismo sustentável tenha novas definições.

De acordo com a secretária municipal de Turismo, Rosa Helena Volk, o texto pode passar por modificações, mas ela destaca a importância de fazer o assunto avançar para que a cidade de cerca de 40 mil habitantes tenha investimentos em estrutura ambiental para suprir a demanda de mais de 9 milhões de turistas que devem visitar Gramado neste ano, expectativa baseada em números de 2019, antes da pandemia.

– Não queremos espantar turista com a taxa, queremos recebê-los bem – destaca Rosa Helena.

A tarifa proposta pela prefeitura varia de R\$ 5 para motocicletas a R\$ 80 para ônibus e caminhões. Carros de passeio pagarão R\$ 15. Além de retornar o debate sobre os valores, a secretária diz que será oportunidade para esclarecer melhor alguns pontos e comparar com outros municípios do país que já adotam a taxa ambiental.

– Gramado está propondo esse valor de R\$ 15 para sete dias. Vão ter tempo de tolerância para carros que estão de passagem e outras isenções – diz a secretária.

Representante da hotelaria e gastronomia da Região das Hortênsias, o Sindtur não foi procurado recentemente para discutir a TPA, segundo o presidente Claudio Souza. Mas ele afirma que há muitas dúvidas sobre o projeto.

A secretária do Turismo diz que a expectativa é de que o assunto avance na Câmara para que possa ser aprovado neste ano a tempo de promover licitações para que a cobrança possa valer em 2023. A estrutura para monitoramento dos carros o município já tem. São 70 câmeras instaladas na cidade.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@zerohora.br
twitter @giane guerra

Com Daniel Gussiani
daniel.gussiani@zerohora.br
e Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.br



Trava nos preços

Não foi a primeira vez que o atual governo federal pediu a supermercados o congelamento de preços. A nova declaração foi dada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), acompanhado do presidente Jair Bolsonaro, que pediu redução de margens de lucro na cesta básica.

Trava os preços. Vamos parar de aumentar preços por dois ou três meses. Estamos em uma hora decisiva para o Brasil - disse Guedes.

As reações foram imediatas, citando momentos históricos quando se congelou preços no Brasil para conter a inflação. A principal lembrança é dos "fiscals

do Sarney", que controlavam preços tabelados no Plano Cruzado, em 1986. Se isso ocorreria agora, com inflação em torno de 12% ao ano? Muito improvável. Congelamento de preços provoca desabastecimento e represa aumentos que, depois, vêm em repique inflacionário.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abas), Antônio Cesa Longo, afirma que o setor já está com as menores margens em 20 anos e tem buscado alternativas de fornecedores. Ressalta

que o controle inflacionário dos alimentos depende de uma série de fatores nacionais e internacionais, e que o setor supermercadista é um elo intermediário da cadeia do abastecimento.

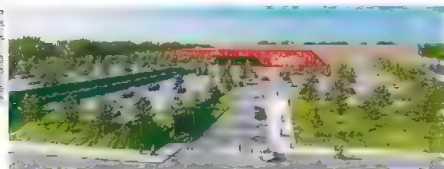
GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
giane guerra

Zaffari entra no mercado de atacarejo

Para entrar no segmento de atacarejo, o Grupo Zaffari vai lançar uma nova marca. A Cesto está a aposta da tradicional rede de supermercados para lojas que misturam operações de atacado com varejo. A primeira unidade ficará em Gravataí, na parada 60 da Avenida Dorval Cândido Luz de Oliveira (imagem abaixo), onde deve ser construído um complexo também com shopping.

A previsão é inaugurar-la já no final de 2022, com a geração de 300 empregos diretos e investimento de R\$ 90 milhões. A área de venda será de cerca de 6 mil metros quadrados, oferecendo produtos com tamanhos especiais, para atrair o

consumidor de varejo e também os comerciantes para revenda. A marca Cesto é inspirada na palavra cesto mesmo. Segundo o Zaffari, ela sintetiza o negócio de atacado e varejo, porque o objeto cesto está ligado ao ato de acondicionar, carregar e armazenar suprimentos, presente nos ambientes de compras e de abastecimento. O diretor Claudio Luiz Zaffari lembra que a operação como atacado remete à origem do grupo. Nos primeiros anos de atuação em Porto Alegre, na década de 1960, o atendimento ao consumidor final era realizado em paralelo ao abastecimento de pequenos comerciantes, feiras e outras instituições.



CONJ. JTO. HOSP. STA. CASA
CONSULTÓRIO MONTADO, 55m² + BOX
Mobiliado c/ recepção, 3 salas, 2 banhs, cope
Piso, ferro, ar-cond., luminárias e divisórias
R\$ 250.000 Até 40% e 50% de desconto sem juros
FORMA INC GROUPS REAL
WWW.FORMAINC.COM.BR

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTOS	MAIORES BAIXAS
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL

MAIORES ALTOS	MAIORES BAIXAS
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL

MAIORES ALTOS	MAIORES BAIXAS
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL

MAIORES ALTOS	MAIORES BAIXAS
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL
ALCOBOL	ALCOBOL

FECHAMENTO

FECHAMENTO	VALOR
FECHAMENTO	VALOR
FECHAMENTO	VALOR
FECHAMENTO	VALOR
FECHAMENTO	VALOR

RENDIMENTO DA CADENETRA

DATA DE REMESSA TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÁSICO
DATA DE REMESSA TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÁSICO
DATA DE REMESSA TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÁSICO
DATA DE REMESSA TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÁSICO
DATA DE REMESSA TOTAL	RENDIMENTO ADICIONAL	VALOR	RENDIMENTO BÁSICO

CDI

DATA	PREFETURA PARA DIAS	AO ANO (%)
DATA	PREFETURA PARA DIAS	AO ANO (%)
DATA	PREFETURA PARA DIAS	AO ANO (%)
DATA	PREFETURA PARA DIAS	AO ANO (%)
DATA	PREFETURA PARA DIAS	AO ANO (%)

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	IPCE	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	IPCA	IPCE	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	IPCA	IPCE	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	IPCA	IPCE	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	IPCA	IPCE	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96

ALUGUEL

INDICADOR	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	72 MESES	84 MESES	96 MESES
INDICADOR	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	72 MESES	84 MESES	96 MESES
INDICADOR	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	72 MESES	84 MESES	96 MESES
INDICADOR	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	72 MESES	84 MESES	96 MESES
INDICADOR	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	72 MESES	84 MESES	96 MESES

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (R\$)	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER
CÂMBIO COMERCIAL (R\$)	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER
CÂMBIO COMERCIAL (R\$)	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER
CÂMBIO COMERCIAL (R\$)	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER
CÂMBIO COMERCIAL (R\$)	COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRAR	VENDER	MOEDA	COMPRAR	VENDER
MOEDA	COMPRAR	VENDER	MOEDA	COMPRAR	VENDER
MOEDA	COMPRAR	VENDER	MOEDA	COMPRAR	VENDER
MOEDA	COMPRAR	VENDER	MOEDA	COMPRAR	VENDER
MOEDA	COMPRAR	VENDER	MOEDA	COMPRAR	VENDER

PETROLIO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	BRASIL
DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	BRASIL
DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	BRASIL
DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	BRASIL
DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	BRASIL

TAXA SELIC

MÊS	TAXA	IPCA	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	TAXA	IPCA	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	TAXA	IPCA	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	TAXA	IPCA	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96
MÊS	TAXA	IPCA	IPCA-12	IPCA-24	IPCA-36	IPCA-48	IPCA-60	IPCA-72	IPCA-84	IPCA-96

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/2018/17/16

BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA
BASE	ALÍQUOTA	PARCELA

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DO BRASIL

CONTRATO	DETA-DETA	ANTERIOR
CONTRATO	DETA-DETA	ANTERIOR
CONTRATO	DETA-DETA	ANTERIOR
CONTRATO	DETA-DETA	ANTERIOR
CONTRATO	DETA-DETA	ANTERIOR

FARELO (TONELADA)

DATA	FARELO
DATA	FARELO
DATA	FARELO
DATA	FARELO
DATA	FARELO

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PEÇO)

DATA	ÓLEO
DATA	ÓLEO
DATA	ÓLEO
DATA	ÓLEO
DATA	ÓLEO

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MÉDIA
PRODUTO	PREÇO	MÉDIA
PRODUTO	PREÇO	MÉDIA
PRODUTO	PREÇO	MÉDIA
PRODUTO	PREÇO	MÉDIA

PREÇOS AO PRODUTOR

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$
PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$
PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$
PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$
PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R\$

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NOS RS

CATEGORIAS	MÉDIAS R\$
CATEGORIAS	MÉDIAS R\$
CATEGORIAS	MÉDIAS R\$
CATEGORIAS	MÉDIAS R\$
CATEGORIAS	MÉDIAS R\$

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pasti, carolina.pasti@zerohora.com.br

Plano Safra atual poderá ser retomado de forma parcial

A publicação da portaria com a liberação dos recursos necessários para destravar o Plano Safra – sim, você já leu algo semelhante antes – colocou a contratação de algumas linhas de volta no cardápio. O documento foi publicado no Diário Oficial da União nesta sexta-feira. No final da tarde, como havia sido sinalizado anteriormente pelo Tesouro, saiu o comunicado oficial às instituições bancárias.

A reabertura, no entanto, é parcial – Moderfrota, Programação para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) e o de desenvolvimento cooperativo para agregação de valor à produção agropecuária (Prodecoop) seguem suspensos.

A portaria desbloqueia valores temporariamente suspensos pela pasta da Economia, em razão das obrigações com a lei do teto de gastos da

União, no fim de maio. A cifra “descongelada” é de R\$ 1,08 bilhão – R\$ 868 milhões para a retomada das contratações do Plano Safra vigente e R\$ 220 milhões para apoio à comercialização.

O senador Luís Carlos Heinze, que acompanha o tema, enfatizou que “são quase R\$ 23 bilhões represados que agora vão chegar ao campo para mitigar os impactos da estiagem e da alta dos insumos”. Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), lembrou e lamentou que os recursos do Plano Safra 2021/2022 tenham se esgotado “tão cedo”. Sobre a suplementação, avalia que, embora tardia, “é positiva”.

– Vamos seguir trabalhando muito forte para que o próximo Plano Safra seja anunciado com recursos suficientes para que a

situação não se repita.

A retomada do pacote de linhas do crédito rural não é exclusiva, mas era muito aguardada pelos agricultores gaúchos, em razão dos prejuízos no verão. Sem rentabilidade, buscavam o apoio financeiro para as lavouras de inverno.

O anúncio de que haveria o aporte de dinheiro para viabilizar o resgate das contratações veio em 10 de março, durante a Expediente Cotrijal. Dependia de votação no Congresso de projeto de lei para poder ser efetivado, o que viria somente no final de abril.

A publicação da sanção presidencial saiu em 12 de maio. Oito dias depois, esbarrou no bloqueio determinado pelo Ministério da Economia. A menos de 20 dias do término do Plano Safra, a retomada precisará agora combinar tempo e demanda represada.

O som da vitória



O silêncio nas degustações das 903 amostras de vinhos inscritas no 11º Brazil Wine Challenge, realizado durante três dias em Bento Gonçalves, na Serra, foi interrompido na sexta por salva de palmas, a cada um dos 10 rótulos que obtiveram a Medalha Gran Ouro no concurso. A maioria, seis deles, de origem brasileira – sendo cinco produzidos no Rio Grande do Sul. Havia ainda um argentino,

dois portugueses e um italiano.

– Os degustadores vibram quando essa conquista é alcançada, pois é sinônimo de qualidade – explica André Gasperin, enólogo e presidente da Associação Brasileira de Enologia (ABE), organizadora do evento.

Ao todo, 270 amostras foram premiadas: 197 de vinhos tranquilos, 72 de espumantes e uma de brandy.

Um primeiro passo no mercado de carbono do Brasil

Ativo de grande potencial para o Brasil, o mercado de carbono deu um passo à frente ao ser oficialmente criado e regulamentado por meio do decreto federal 11.075/2022. André Moraes Bachur Silva, sócio do Passos e Sticca Advogados Associados pondera que o decreto veio para “dar caracterização ao crédito de carbono como um ativo financeiro, para que possa ser tratado com maior segurança”.

– Será um ativo com valor comercial. Um exemplo disso é a CPR (cédula de produto rural) Verde – reforça o advogado.

Ou seja, a partir do momento em que os créditos são estipulados como “bens suscetíveis de transferência entre agentes econômicos e há órgão específico responsável pelo seu controle (Sinare), torna-se possível, utilizá-los como garantia para emissão de títulos de crédito próprios da cadeia

ampla do agronegócio”, destacou Silva em análise feita em parceria com o advogado Paulo Henrique Lacerda, do mesmo escritório.

Com essas delimitações iniciais, há um tema que precisa ser desenvolvido, que é o das certificadoras, pondera Silva, “muito embrionário”. No cenário internacional, a expectativa era de que parâmetros fossem estabelecidos a partir da COP 26, em Glasgow, no ano passado, de forma a criar um padrão global.

NO RADAR

O atual presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS), Alexandre Velho, foi reconduzido ao cargo para o triênio 2022–2025. A eleição por aclamação ocorreu em Assembleia Geral Ordinária na sexta-feira, com a participação de representantes das associações com direito a voto. O vice-presidente, Roberto Fagundes, também foi reeleito.

7,71 milhões

de toneladas foi a produção de arroz no Estado, conforme levantamento final da safra 2021/2022 do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irgra), recuo de 9,5% sobre o ciclo anterior. A produtividade da área colhida ficou em 8.315 quilos por hectare, também queda em relação ao recorde em igual comparação. Chamam a atenção ainda os 30,18 mil hectares perdidos em razão da estiagem.

USE O SUPER
PODER DO SEU
IMPOSTO DE
RENDA

Leia o QRCode e
faça a sua doação

A doação do seu Imposto de Renda,
através do Funcrância, pode ajudar
no tratamento de mais de 4,3 mil
crianças e jovens com diabetes
atendidas no ICD.

FUNCRANCIA

RIO GRANDE

Espécies exóticas na Praia do Cassino

PELPE BACKES

felipe.backes@rdgaucha.com.br

Um fenômeno chamou atenção de quem passou pela Praia do Cassino, em Rio Grande, na última semana. Trechos de areia foram cobertos por briozoários, animais invertebrados parecidos com algas. Não é a primeira vez que isso acontece, mas a quantidade percebida na praia desta vez surpreendeu até mesmo especialistas que monitoram a costa.

O aparecimento teria relação com as fortes ressacas causadas pela tempestade Yakecan em maio. Segundo André Colling, professor do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), os animais são da espécie *Membraniporopsis tubigera*, considerada exótica no Litoral Sul.

As regiões costeiras oceânicas possuem muitas espécies de briozoários. Mas essa espécie, em



Os briozoários passaram a ser identificados no Brasil nos anos 2000

particular, não é nativa do Brasil afirma Colling.

A espécie começou a ser registrada na costa brasileira a partir dos anos 2000. O briozoário se aproveita da falta de predadores naturais nessa região.

Esses animais não representam perigo ao ser humano. Mas o risco biológico preocupa, porque a espécie pode interferir no ecossistema

local. A Furg monitora a situação com ações como os Programas Ecológicos de Longa Duração (PELD) e o Projeto de Monitoramento do Porto de Rio Grande.

A prefeitura do Rio Grande avalia se vai fazer a retirada manual dos organismos da praia. O epicentro do aparecimento dos briozoários foi em um faixa de cerca de 200 metros, perto dos molhes.

MASSA DE AR POLAR

RS pode ter mínima de -6°C neste fim de semana

O fim de semana será marcado por frio no Rio Grande do Sul em razão de uma massa de ar polar que está sobre o território gaúcho. Para este sábado, já havia forte probabilidade de geada em praticamente todo o Estado. A exceção é a faixa litorânea, onde o tempo deve ficar nublado e pode chover a qualquer hora.

A menor temperatura do sábado no RS pode ser de -5°C, prevista para São José dos Ausentes, na serra gaúcha. Em outros municípios, a mínima também fica negativa. É o caso, por exemplo, de Caçapava do Sul, na Campanha, e Cambará do Sul, na Serra, ambos com previsão de -3°C.

Os termômetros de Vicente Dutra e de Novo Tiradentes, no Norte, devem marcar a máxima, 15°C. Em Porto Alegre a variação térmica ficará entre 5°C e 12°C.

Domingo

O dia deve ter tempo firme em todas as regiões neste domingo. Há novamente risco de

geada em quase todo o Estado, exceto no Litoral.

A onda de frio continua, com o Estado registrando mínima de -6°C, que pode ocorrer em São José dos Ausentes.

Há previsão de temperatura negativa também para outras cidades, como Cambará do Sul, na Serra, com -4°C. Bom Jesus, na Serra, e Soledade, no Norte, ambas com -3°C.

A máxima, 17°C, está prevista para Morrinhos do Sul, no Litoral Norte, Camaquã, no sul do Estado, e Novo Tiradentes, no Norte. Já na Região Metropolitana, o tempo seguirá firme, com queda pela manhã em algumas áreas. Em Porto Alegre, os termômetros variam entre 5°C e 13°C neste domingo.

Conforme a Climatempo, a tendência é de que a massa de ar polar comece a se deslocar para o mar na segunda-feira, mas ainda deve influenciar as condições do tempo no Rio Grande do Sul. As temperaturas seguirão baixas.



Chitãozinho & Xororó

50 anos

SHOW EXTRA
6 de Agosto - 21h

Clube
desconto de **50%**
para socio e acompanhante

Symplo

Sinapro-RS apresenta:

Luiz Lara. É a hora de atualizar o sistema.

O Sinapro-RS está se atualizando e ressignificando sua atuação, em um movimento alinhado ao que acontece no Brasil através da Fenapro e do Cenp. E para marcar esse momento, o Sinapro-RS traz à Porto Alegre Luiz Lara, presidente do Cenp, para falar em primeira mão sobre essas mudanças.

O convidado

Luiz Lara - Publicitário e fundador da LowLara\TBWA, já foi premiado com Caboré, Colunistas e Elfe. É chairman do Grupo TBWA no Brasil, sócio da TO BE GOOD, Vice-Presidente do Conar e membro da Assembleia Geral da ESPM. Atua em várias organizações do terceiro setor.

terça
14.06.22

veículos e
imprensa
16h30

agências
19h30

espm
Prédio C 6, andar
Guilherme Schell 268
Porto Alegre

Aponte a câmera do celular
para o QR code da sua categoria e
inscreva-se.

http://sinapro-rs.com.br



agências



fenapro cenp

ARP

ESPM

Grupo RBS

A gente vive junto.

realização

Sinapro-rs

Negócios que geram lucro e transformam a comunidade

Modelo empresarial proposto deve estar baseado na resolução de problemas sem perder de vista o retorno financeiro



A arquiteta Karol Rosa de Almeida, na Restinga, visita as obras no quarto de Carlos Figueiro, que teve sua reforma subsidiada

IVILY COSTA

jhuily.pinto@zerohora.com.br

Em casas de cômodos pequenos, geralmente sem reboco nas paredes, forro e até mesmo piso, a arquiteta Karol Rosa de Almeida vê seu maior sonho se realizando pouco a pouco. Aos 27 anos, a empreendedora tem como objetivo levar serviços arquitetônicos às periferias para proporcionar moradia digna àqueles que, assim como ela, viveram por muitos anos sob estruturas humildes no bairro Restinga, na zona sul de Porto Alegre.

Formada em 2020 por meio de financiamento estudantil, Karol se viu sem emprego e com uma grande vontade de resolver os problemas habitacionais do seu entorno. A arquiteta conta que entrou na faculdade com o sonho de reformar a casa da mãe, onde cresceu.

— Na faculdade, percebi que o curso era totalmente elitizado. Não via minha realidade, meu bairro ou minha casa lá. Então, quando me formei, passei a pesquisar sobre os problemas habitacionais do Brasil e descobri a arquitetura popular. Vi que eu não estava sozinha, que tinha mais gente fazendo e pensei: “Esse é o meu lugar. Quero ofere-

cer os meus serviços para o pessoal que me conhece da Restinga” — lembra Karol.

Assim, pouco antes do início da pandemia, nasceu a Kopa Coletiva Arquitetura Popular, que oferecia projetos arquitetônicos acessíveis aos moradores da região. Na época, Karol não conseguia disponibilizar a obra completa por falta de recursos, mas indicava pedreiros e a loja de materiais de construção do bairro. Hoje, com o suporte de parcerias, pode oferecer todo o serviço, com projeto, gerenciamento, materiais e mão de obra — preferencialmente da Restinga.

Financiamento

Além do preço mais acessível do que uma arquitetura tradicional, as reformas feitas pela Kopa podem ser financiadas, parceladas ou subsidiadas por investidores. Karol explica que todo o modelo de negócio é diferente porque, além de ter como missão colaborar com a redução do déficit habitacional qualitativo, o empreendimento visa democratizar o acesso às informações de qualidade sobre arquitetura. Ou seja, também é acessível na linguagem.

Empresas como a Kopa representam os chamados negócios de impacto socioambiental, que são destinados a resolver um problema social, beneficiando um bairro ou grupo de pessoas, e/ou ambiental, mas também geram lucro com os produtos ou serviços oferecidos. Com os dois objetivos equilibrados, esse modelo se torna uma tendência cada vez mais forte e é encontrado em todas as regiões do Brasil.

— Todo o modelo do negócio é pensado para o público da periferia. São outros clientes, outro território, outra realidade e outros problemas habitacionais. Uma pessoa que tem uma sala de 40 metros quadrados e quer colocar um lustre de R\$ 15 mil não vai me procurar, mas quem precisa trocar o piso porque está rachado e impermeabilizar as paredes que estão molhadas, vai. Então, é natural que o serviço seja diferente e, os preços, mais acessíveis — destaca a arquiteta.

Atualmente, a Kopa realiza nove reformas subsidiadas, sendo cinco na Restinga e quatro na Lomba do Pinheiro. Todos os dias, a empreendedora e Kamila de Oliveira Arrue, nova colaboradora do negócio, se dividem para registrar o

andamento das obras e passar novas orientações aos pedreiros. Do valor destinado pelos investidores, sai o lucro da empresa, que hoje é a única fonte de renda de Karol.

Um dos beneficiados na Restinga foi Carlos Fernando Padilha Figueiro, 68 anos, que ganhou a reforma do único quarto da casa de três cômodos onde mora com a neta. O ambiente escolhido não tinha piso, nem reboco, então a umidade era um problema constante. A Kopa trocou as telhas e o forro, colocou piso, e rebocou e pintou as paredes. De acordo com seu Carlos, como é chamado, a obra foi uma surpresa muito boa, pois sua casa é antiga e, em razão de problemas de saúde, não tinha condições de reformar.

— Um sonho que eu esperava fazer, mas não sei quando. Agora, está realizado. Foi uma grande coisa para mim e eu estou muito agradecido. Ficou bem feitinho, tudo bem ajestadinho, muito bonito — afirma.

Tendência cada vez mais forte

Diferentemente de um empreendimento tradicional, negócios de impacto socioambiental têm como atividade principal beneficiar ou resolver um problema social e/ou ambiental, mas ainda assim geram lucro — o que também os diferencia das organizações não governamentais (ONGs). Para ser classificado desta forma, o modelo de negócio da empresa deve estar baseado nessa resolução, mas isso não significa que deve ter um foco maior no impacto gerado.

— O negócio de impacto socioambiental tem esses dois focos (resolução de problema e lucro) bem equilibrados. Para isso, se monta um modelo de negócio que geralmente é inovador e que se diferencia pelo seu nível competitivo, porque já nasce com o foco em resolver o problema e, ao resolver o problema, consegue gerar lucro — explica o coordenador dos Negócios de Impacto Social do Sebrae RS, Pedro Torresini.

De acordo com Torresini, é provável que, no futuro, boa parte dos negócios siga este modelo, porque é um grande diferencial de mercado.

A tendência em questão é observada em levantamentos como o Mapa de Negócios de Impacto Socioambiental de 2021. Desenvolvida pelo Pipe.Labo, um centro de estudos sobre esse mercado no Brasil, a pesquisa online mapeou 1.272 empreendimentos espalhados por todas as regiões do país. A maior concentração fica no Sudeste, com 58% — em seguida aparecem Nordeste e Sul, com 16% e 15%, respectivamente.

Como características do fundador, os dados apontam que 54% são homens, 43% mulheres e outros 3% não declararam. Quase a metade (49%) tem entre 30 e 44 anos, enquanto 22% são ainda mais jovens, e a maioria (66%) é branca, com Ensino Superior completo. Já as verticais de impacto predominantes são tecnologias verdes (49%) e cidadania (40%).





Morgana da Luz produz bolsas, mochilas, pochetes e demais acessórios com residuo têxtil

Unindo ambiental e social

O amor de infância pela costura, uma demissão e o desejo de dar utilidade a tecidos descartados. Foi esse o combo que levou Morgana da Luz, 32 anos, a fundar sua marca de moda sustentável – Otília e Cristina, em homenagem às suas avós.

Em uma parte da casa onde mora desde criança, no bairro Santo Afonso, na periferia de Novo Hamburgo, ela produz bolsas, mochilas, pochetes e demais acessórios utilizando residuo têxtil das indústrias da região, desde 2017.

Os tecidos que chegam até mim são novos, só que, para a indústria, não tem como fazer uma coleção inteira. No ateliê, consigo fazer bolsas, mochilas e pochetes. Mas também utilizo os retalhos para fazer detalhes e não descartar nada. Essas empresas pagam para descartar, enterrar ou queimar, então contribuo para o desvio – explica Morgana.

Formada em Artes, a empreendedora costura desde que tinha cinco anos e teve contato com os primeiros tecidos antes mesmo de começar seu negócio na área da moda. Ao fazer uma especialização em Gestão Ambiental, passou a se interessar pelos resíduos têxteis, adquiriu uma máquina de costura melhor e, aos poucos, foi mudando sua produção. No final de 2016, Morgana foi demitida da escola onde dava aulas de artes – o que a impulsionou:

– Comecei a realmente olhar para a Otília e Cristina como o meu trabalho e ver nele minha principal fonte de renda. Desde então, o ateliê é minha única renda e foi com ele que consegui

ganhar alguns editais durante a pandemia.

Grande parte dos materiais que Morgana utiliza em suas produções é doado.

O local também serve como sede para eventos, oficinas e feiras. Ela disponibiliza o espaço para que empreendedoras parceiras da região vendam seus produtos artesanais sustentáveis, como xampus e condicionadores em barras e absorventes de pano. Essa ação, afirma, é uma forma de oferecer a outras mulheres um apoio que não teve.

Durante a pandemia, não tive nenhum perrengue, mas também não tive oportunidade. (...) Aí surgiu a ideia de chamar outras mulheres para somar comigo, pensei: “Eu tenho um espaço e um site, então vou oportunizar para outras o que eu não tive”. E engraçado que, quando chamei elas, parece que as portas foram se abrindo para mim. Então beneficia todas nós, é um conjunto – ressalta.

Além disso, Morgana dá aulas de costura, com preços mais acessíveis, e abre o espaço para quem deseja promover outros cursos. Uma de suas ex-alunas, Nayane Diaz, 19 anos, aproveitou os ensinamentos para impulsionar seu próprio negócio: Obax Atelier, onde produz bonecas de pano negras. Com Morgana, a jovem moradora do bairro vizinho aprendeu a costurar na máquina.

Antes das aulas, meu negócio estava engatinhando, e foi como um impulso. Além de ser mais rápido costurar na máquina, ajuda bastante na qualidade dos

produtos, porque os deixa mais resistentes – afirma Nayane.

Desde o início da pandemia, Morgana também tem promovido ações de arrecadação de alimentos, agasalhos e itens de higiene, que são destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade do bairro. Ela ainda destina todos os meses 7% do valor das vendas para ONGs de cidades da Região Metropolitana.

Empoderadas

A ação de Morgana de fornecer espaço a outras empreendedoras vai ao encontro de inúmeros projetos e sistemas de apoio dentro do empreendedorismo feminino. Victória Melo Martins, coordenadora de projetos da Besouro Agência de Fomento Social, comenta que, diariamente, é possível notar, em programas dentro das comunidades, que as redes de mulheres empreendedoras crescem e se fortalecem. Isso porque, segundo ela, há um fator de representatividade que une essas empreendedoras.

Cada vez mais entendemos que temos um papel fundamental de incentivar e construir realidades melhores umas para as outras, e é dessa forma que o empreendedorismo feminino voltado ao desenvolvimento social se fortalece e impacta de forma positiva as comunidades onde essas mulheres estão inseridas e suas realidades. O impacto social é uma escada, quando uma mulher gera renda e desenvolve a sua autonomia, ela gera uma rede de impacto que transforma a vida de outras mulheres – aponta.

Uma segunda chance surge na reciclagem

Em 2012, Rodrigo Ramos, 38 anos, teve seu primeiro contato com uma usina de reciclagem, no bairro Floresta, em Porto Alegre. Foi a primeira oportunidade de emprego que surgiu após o cumprimento da pena de cinco anos e meio na Penitenciária Estadual do Jacuí. Depois de dois anos de trabalho, Rodrigo alugou um espaço no bairro Bom Jesus e começou seu próprio negócio, ao lado do irmão, Felipe Ramos.

– Eu e meu irmão tivemos muita sorte de ter uma oportunidade de trabalho nesse meio da reciclagem. Não era aquilo que nós queríamos, mas foi o que nos foi oferecido e somos muito gratos por isso, porque da reciclagem surgiram grandes oportunidades para as nossas vidas e de outras pessoas – destaca Rodrigo, que depois de um tempo passou a entender também a importância do trabalho de reciclagem para o meio ambiente.

Não demorou muito para que se tornassem donos da usina e comprassem um segundo terreno, na Vila Farrapos. Com a expansão do empreendimento, contrataram funcionários, dando prioridade para quem, assim como eles, fosse egresso do sistema prisional.

Herança

Em 2018, Rodrigo recebeu um convite para dar aulas com a Agência Besouro e abraçou a nova oportunidade. Com a mudança, ele e o irmão decidiram alugar as usinas para dois funcionários que já trabalhavam nos locais e tinham

experiência com reciclagem. Mas a ideia de dar oportunidades aos egressos seguiu como uma herança do negócio:

– O funcionário que alugou a usina da Vila Farrapos é egresso e deu continuidade ao trabalho de contratar essas pessoas. O da Bom Jesus também contrata quem passou pelo sistema penitenciário. Ambos abraçaram a ideia e até hoje mantemos isso. Eu sigo indicando pessoas para trabalhar lá com eles.

Desde que passou a atuar como educador social, Rodrigo trabalhou em diversas instituições, ministrando palestras sobre sua experiência de vida por todo o Brasil, em escolas, empresas e presididos, de cidades como Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo.

Além disso, tem um projeto sem fins lucrativos chamado Reciclando Vidas, que começou em 2019, com o objetivo de oferecer cursos de qualificação e preparar os egressos para o mercado de trabalho. Mas, com a pandemia, o foco foi alterado temporariamente para entregar cestas básicas e vale-gás em comunidades como Bom Jesus e Lomba do Pinheiro.

Agora, queremos voltar ao foco inicial, que são os egressos. Também pretendemos ter funcionários, como assistentes sociais, psicólogos e advogados, que possam nos dar suporte. Sabemos o quanto é difícil para essas pessoas conseguirem um emprego, muitos querem e não conseguem, porque esbarram no preconceito, na falta de oportunidade – afirma Rodrigo.



Rodrigo Ramos é proprietário de duas usinas em Porto Alegre

COVID-19

Vacina nasal segue em pesquisa no Brasil

VINÍCIUS COIMBRA

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O desenvolvimento de recursos para enfrentamento à pandemia de covid-19 não estacionou na criação das vacinas em uso atualmente, chamadas intramusculares. Outros métodos de combate ao coronavírus seguem em pesquisa pelo mundo afora. Um deles, ainda em fase de estudos, é tratado como possível aliado para colocar fim à crise sanitária: o imunizante em forma de spray nasal.

Nenhum país do mundo usa ainda vacinas nasais como estratégia de combate ao coronavírus no momento, mas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o órgão monitora oito imunizantes em desenvolvimento no Reino Unido, na China (duas), na Índia, em Cuba, no México, nos Estados Unidos e em Cingapura.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou à GZH que não autorizou o uso desse tipo de tecnologia. Contudo, desde 2020, o Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP) conduz uma pesquisa brasileira que busca desenvolver uma vacina em formato de spray nasal. O Incor pretende criar um imunizante que aja no sistema respiratório, gere resposta imune da região, e, por consequência, evite a infecção do indivíduo, o desenvolvimento e a transmissão da doença para outras pessoas, explica Jorge Kalil, responsável pelo trabalho.

— Pensamos que, para combater

“

Para testar em gente, tenho que produzir essa vacina. Não é um problema universitário/acadêmico, mas industrial. Nós, no Brasil, não fizemos esse desenvolvimento, porque as indústrias não fazem medicamentos novos, fazem o que já foi desenvolvido. Então, estamos vendo qual empresa no Exterior vai nos ajudar.

JORGE KALIL

Responsável pela pesquisa do Incor

a infecção, e não apenas a doença, precisamos munir a região do nariz e da boca com anticorpos que nos defendam contra os vírus. Nem sempre a injeção intramuscular de uma vacina vai induzir anticorpos que protejam a mucosa, sobretudo as IgAs (imunoglobulina A, proteína que atua na defesa do organismo presente na mucosa).

Camundongos

De acordo com Kalil, pesquisas experimentais, conduzidas em camundongos, têm se mostrado eficazes, com altos níveis de anticorpos e resposta celular protetora.

— Imunizamos os animais e depois colocamos o vírus para ver se eles ficavam infectados, mas não estavam bem protegidos contra a doença e contra a transmissão. Mostramos isso em uma série grande de experimentos — afirma.

A vacina não foi testada em humanos até o momento. Esse pro-

cesso será feito na etapa clínica da pesquisa, na qual será analisada a segurança, a resposta imune e o esquema vacinal mais adequado da população. Mas, para isso, o andamento da pesquisa depende de investimentos.

— Para testar em gente, tenho que produzir essa vacina. Não é um problema universitário/acadêmico, mas industrial. Nós, no Brasil, não fizemos esse desenvolvimento, porque as indústrias (farmacêuticas) não fazem medicamentos novos, fazem o que já foi desenvolvido. Então, estamos vendo qual empresa no Exterior vai nos ajudar — explica Kalil.

O pesquisador é cauteloso quanto a prazos das próximas etapas do projeto, mas entende que o processo deve ficar mais rápido após a produção dos imunizantes e o início da etapa clínica, o que deve atrair investimentos. No momento, ele trabalha com a possibilidade de ter a vacina em spray pronta entre o segundo semestre de 2023 e início de 2024.

A Anvisa disse ter recebido pedido de autorização para estudo clínico da vacina em spray desenvolvida pelo Incor em outubro de 2021. Após a análise, em 2 de novembro de 2021, colocou o pedido em exigência — ou seja, solicitou dados e informações complementares aos pesquisadores para que a análise do pedido pudesse ser feita. A agência diz que não recebeu respostas aos questionamentos técnicos e que não houve nenhum outro contato por parte dos pesquisadores responsáveis desde então.

China e Cuba já realizaram testes em humanos

Dois dos imunizantes nasais contra a covid-19 em desenvolvimento monitorados pela OMS já tiveram resultados informados após aplicação em humanos.

Em 2021, a pesquisa conduzida na China informou, em dados preliminares, que a taxa global de proteção em casos sintomáticos, após 14 dias da aplicação, foi de 68,83%. A eficácia contra casos graves chegou a 95,47%. Depois de 28 dias, a proteção caiu para 65,28%, e, contra formas graves, para 90,07%.

Em maio, a imprensa de Cuba anunciou resultados dos estudos clínicos da Mambisa, vacina nasal desenvolvida pelo país. De acor-

do com o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, o imunizante quadruplicou os anticorpos contra o Sars-CoV-2 em mais de 70% dos voluntários do estudo. Além disso, os resultados preliminares indicaram que 80% dos voluntários atingiram os níveis de resposta imunológica esperados.

Alexandre Schwarzbolt, professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e membro consultor da Sociedade Brasileira de Imunologia, entende que a vacina nasal será um aliado para combater a covid-19, mas adota cautela quanto a prazos para a disponibilização do imunizante e resultados.

— É um caminho importante

para o fim do que qualificamos de epidemia e, no caso mundial, de pandemia. Mas isso é dependente da eficácia dela em estudo clínico, algo que praticamente não se iniciou no Brasil e está em fase inicial em outros países. Provavelmente, vai demorar dois anos para ter essa resposta — avalia.

O especialista afirma que é importante que a vacina em spray nasal apresente eficácia em torno de 90%, caminho que chama de ideal para atingir a “imunidade de rebanho” e um dos mais importantes para o fim da pandemia, aliado às vacinas disponíveis e às medidas não farmacológicas, como uso de máscara e isolamento de infectados.

IMUNIZAÇÃO NA CAPITAL

Fim de semana terá aplicação contra gripe e coronavírus

A vacinação contra os vírus da gripe e covid-19 ocorrerá normalmente neste sábado em Porto Alegre.

Os locais de vacinação contra o coronavírus variam conforme a faixa etária.

Para crianças de cinco a 11 anos, o serviço será oferecido nas unidades de saúde Moab Caldas e Jardim Carvalho. A partir dos 12 anos, o atendimento será realizado no Shopping João Pessoa. Nos três locais, o horário

de funcionamento será das 9h às 16h.

No domingo, a unidade móvel de saúde da Capital estará estacionada próximo ao Monumento ao Expedicionário, na Redenção, entre 9h e 15h. A ação faz parte das atividades relacionadas à Parada Livre, que ocorre durante a tarde, no mesmo local.

A vacina da gripe está liberada para toda a população a partir dos seis meses de idade



Público de 16 anos recebe 3ª dose a partir de segunda

Adolescentes a partir de 16 anos poderão receber a dose de reforço contra a covid-19 a partir de segunda-feira em Porto Alegre. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), 12.921 jovens desta idade estão aptos à terceira aplicação.

Em razão do baixo estoque de doses, a oferta do reforço para adolescentes ocorre de forma escalonada na Capital — a orientação do Ministério da Saúde é que jovens de 12 a 17 anos recebam a terceira aplicação, que pode ser feita com as vacinas da Pfizer ou CoronaVac, de acordo com a disponibilidade de estoque em cada município.

Na última quarta-feira, a SMS iniciou o es-

calonamento com a liberação do reforço para jovens de 17 anos. No total, 73.240 adolescentes entre 12 e 17 anos estão aptos a receber a terceira dose em Porto Alegre, conforme a pasta.

A vacinação estará disponível para adolescentes que receberam a segunda dose de CoronaVac ou Pfizer há pelo menos quatro meses, ou seja, que tiveram a última aplicação até 14 de fevereiro. Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identidade com CPF e carteira de vacinação.

O Shopping João Pessoa e 26 unidades de saúde oferecerão o serviço (veja endereços e horários de funcionamento no link destacado).



Sem previsão para ampliar segundo reforço a adultos

KARINE DALLA VALLE

karine.dalla.valle@zerohora.com.br

No caso dos adultos, Porto Alegre ainda não tem data para expandir a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para pessoas a partir dos 50 anos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a ampliação da faixa etária só ocorrerá quando receber nova remessa de imunizantes.

A previsão da Secretaria Estadual de Saúde (SES) é de que as cargas cheguem ao RS entre segunda e terça-feira, totalizando 1,2 milhão de doses. De acordo com a pasta, parte desses imunizantes deve ser distribuída aos municípios na manhã de terça.

O governo do Estado deu autorização para os municípios gaúchos ampliarem a aplicação da quarta dose no grupo dos 50 anos e profissionais da saúde na quarta-feira.

Porto Alegre, como outros municípios, não pôde ampliar a campanha, justamente pela escassez de vacinas. No entanto, com a chegada de 25 mil doses na quinta-feira, a Capital conseguiu ampliar a aplicação da quarta dose, também chamada de segundo reforço, para profissionais da saúde da linha de frente, que atuam em hospitais, postos de saúde e pronto-socorro — no caso deles, as doses são distribuídas nos próprios locais de trabalho.

ENSINO PÚBLICO SUPERIOR

Bloqueio vira corte, e universidades reagem

SABELLA SANDER

sabella.sander@zerohora.com.br

Depois de anúncios do Ministério da Educação (MEC) sobre bloqueios no orçamento de universidades e institutos federais neste ano, a pasta informou, na quinta-feira, que parte dessa verba será efetivamente cortada e remanejada para outros órgãos. Reitores das instituições gaúchas alertam que a redução nos valores, que represen-

ta perda de mais de R\$ 220 milhões em todo o país, põe em risco bolsas de estudos, outras formas de assistência estudantil e postos de trabalho de profissionais terceirizados, além de gerar possibilidade de paralisação das aulas.

Em nota enviada aos reitores, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) comunicou que, embora o bloqueio de 14,5% ter sido reduzido para 7,2%

no dia 3 de junho, o MEC apontou que 3,6% já serão remanejados para o pagamento de despesas obrigatórias de outros órgãos. Na prática, significa que esse percentual será de fato cortado e retirado da conta.

Nas instituições federais, o clima é de incerteza, diante da frequência das mudanças no orçamento (*veja no quadro*). Procurado, o MEC não retornou à reportagem até o fechamento desta edição.

Posicionamento dos reitores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Procurada, a UFRGS não retornou até o final da tarde de sexta-feira

Universidade Federal de Pelotas

Na UFPEL, com o corte orçamentário de 2021, o ano de 2022 foi iniciado com déficit de cerca de R\$ 5 milhões, a serem pagos para empresas contratadas. Somados os valores cortados e bloqueados, hoje o déficit é de cerca de R\$ 10 milhões. Não será possível honrar parte dos pagamentos previstos para os meses de outubro, novembro e dezembro.

— Há empresas que têm previsto em contrato uma flexibilidade que permite que a UFPEL atrase o pagamento por alguns meses, mas outras não têm. Uma das maiores despesas é com energia elétrica, por exemplo, que, se não é paga, pode ser cortada imediatamente. Por isso, existe um risco real de não chegarmos até o fim do ano — destaca o superintendente de Orçamento e Gestão de Recursos, Denis Franco. A prioridade é pagar as despesas com a assistência estudantil, como auxílios para moradia, alimentação e transporte. No entanto, o superintendente afirma que não é possível prever o que se dará paralisando primeiro, uma vez que a falta de recursos gera efeito dominó.

Universidade Federal do Pampa

A Unipampa não fez planejamento orçamentário, pois trabalha pela recomposição dos valores. Segundo o reitor Robertiane Jorge, a situação financeira já era crítica e se agravou: — A universidade teve um crescimento orgânico, o que gera aumento nos gastos, e as despesas também aumentaram. O custo com o RU, por exemplo, teve aumento de 130% na comparação com o período pré-pandemia. Por isso, estamos nos mobilizando com todas as entidades

pela recomposição do orçamento. O gestor relata que a Unipampa já está no limite de cortes em setores como a prestação de serviços por terceirizados, que fazem a limpeza e a segurança dos campi, por exemplo. Com o bloqueio, a universidade fica impedida de usar R\$ 3,6 milhões do orçamento anual. Entre as medidas transitórias/paliativas, está a anulação parcial de contratos terceirizados com profissionais da limpeza, motoristas, vigilantes e da manutenção.

Universidade Federal de Santa Maria

Na UFSM, o bloqueio de 7,2% no orçamento discricionário — ou seja, nas despesas obrigatórias — representa R\$ 4,2 milhões. Antes mesmo do início do ano, as instituições de ensino já tinham sofrido corte de 5,6% nos recursos. O impacto na Furg será tanto em ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e assistência estudantil quanto no pagamento de despesas fixas essenciais ao funcionamento da universidade, como água, energia elétrica e serviços terceirizados.

— Há um risco de descontinuidade de fluxo financeiro para os contratos firmados pela universidade. Estamos lutando para que esse bloqueio seja revertido. Entretanto, caso necessário, poderá haver renegociação de contratos em algumas áreas específicas — destaca Diego Rosa, pró-reitor de Planejamento e Administração da Furg.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

O principal impacto para a UFCSPA será na construção de dois novos prédios — um na Rua da Conceição, onde está prevista a instalação da Clínica da Família UFCSPA, e outro na Rua Sete de Setembro, onde um antigo prédio do Ministério Público do Trabalho (MPT) deverá comportar

parte das atividades da instituição. Para além da infraestrutura, o corte deve prejudicar o dia a dia.

— Estamos no limite. A partir de agora, o que resta é diminuir postos de terceirizados e investimentos em áreas que sempre tentamos priorizar, que é a assistência estudantil, como bolsas-permanência e de iniciação científica — pontua a reitora da universidade, Lucia Pellanda. Entre bloqueio e corte, o orçamento será de R\$ 2,3 milhões a menos.

Universidade Federal de Santa Maria

A UFSM realizou audiência pública sobre a redução orçamentária na última quinta-feira, a fim de explicar à comunidade universitária quais serão os impactos da mudança.

Foram citadas a possibilidade de demissão de funcionários terceirizados e alterações diretas em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O cenário financeiro da universidade foi apresentado pelo reitor Luciano Schuch como um dos mais preocupantes da história da instituição. O bloqueio representa redução de R\$ 9,3 milhões no orçamento previsto para o ano. Os recursos em assistência estudantil estão entre os que mais causam preocupação. De 2015 a 2022, o orçamento destinado via Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) cresceu 5,3%, enquanto, no mesmo período, o valor da cesta básica avançou 124%.

Universidade Federal da Fronteira Sul

A UFFS ressaltou que o bloqueio orçamentário não impacta os recursos destinados a auxílios, bolsas e funcionamento básico. Alguns contratos estão sendo reassalados e alguns investimentos postergados, mas o planejamento, por enquanto, se mantém o mesmo.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Graduação da UFRGS volta a ser 100% presencial

KARINE DALLA VALLE

karine.dalla valle@zerohora.com.br

As aulas dos cursos de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vão retornar à presencialidade de forma total na segunda-feira. É um marco na instituição, que paralisou as atividades em março de 2020, no início da pandemia, e deu início ao ensino remoto em agosto daquele ano.

De lá para cá, algumas aulas voltaram aos poucos de forma presencial, começando pelas disciplinas práticas dos cursos da área da saúde. De acordo com a universidade, o que ainda seguirá de forma remota são as disciplinas ofertadas na

modalidade a distância (EAD). As atividades do setor administrativo também já atuam de forma 100% presencial.

Calendário

Na próxima segunda-feira, a UFRGS também dá início ao primeiro semestre letivo de 2022, que se encerra em 20 de outubro. Já o segundo semestre letivo começa em 17 de novembro e finaliza em 19 de abril de 2023. O recesso escolar acontece entre 26 de dezembro e 15 de janeiro do ano que vem.

Veja, no quadro abaixo, a situação das aulas e serviços administrativos das outras seis universidades federais do Estado.

Situação das demais federais

UFCSPA

As aulas práticas da graduação já são 100% presenciais. As disciplinas teóricas começaram a ser retomadas de forma presencial em abril deste ano — a previsão é de que até julho haja 100% do retorno. Todos os setores administrativos já atuam de forma presencial.

A UFCSPA está no meio do primeiro semestre letivo de 2022. O segundo semestre letivo se inicia em 19 de setembro.

UFFMS

As aulas da graduação retornaram ao presencial em abril deste ano. O setor administrativo começou a retornar ainda em outubro de 2021, e a expectativa é de que funcionários acima de 60 anos ou com comorbidades voltem em 6 de junho.

A UFFMS está no primeiro semestre letivo de 2022, e o segundo semestre letivo deve começar em setembro.

UFFPR

As aulas práticas da graduação ocorrem de forma presencial e as teóricas são online. A previsão é de que as aulas voltem à presencialidade de forma integral no início do próximo semestre, em 1º de agosto. As atividades do setor administrativo já estão atuando de forma 100% presencial.

A UFPR está no segundo semestre letivo de 2021. Em agosto, se inicia o primeiro semestre letivo de 2022.

Furg

As aulas da graduação foram retomadas de forma presencial em abril, assim como as atividades do setor administrativo.

Atualmente, a Furg está no primeiro semestre letivo de 2022. O segundo semestre letivo tem início em setembro.

Unipampa

As aulas da graduação retornaram de forma presencial em abril. No entanto, há algumas disciplinas que podem ser ofertadas a distância até o fim do primeiro semestre letivo de 2022, em 20 de agosto de 2022, se assim os estudantes matriculados desejarem. As atividades do setor administrativo estão 100% presenciais desde novembro do ano passado.

O segundo semestre letivo da Unipampa se inicia em 21 de setembro.

UFFS

As aulas da graduação dos campi de Erechim, no Norte, e Cerro Largo, nas Missões, retornaram de forma presencial na sua integralidade em fevereiro, assim como as atividades administrativas. No campus Passo Fundo, também no Norte, que oferece somente o curso de Medicina, as aulas presenciais retornaram em 2020.

Os campi de Cerro Largo e Erechim dão início ao segundo semestre no dia 19 de setembro. Já o de Passo Fundo, no dia 8 de agosto.

SUMÁRIO NO AMAZONAS

Barroso cobra governo sobre desaparecimento

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, na sexta-feira, que o governo Jair Bolsonaro adote imediatamente "todas as providências necessárias", usando "todos os meios e forças cabíveis", para localizar o indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e o jornalista britânico Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian.

O despacho ordena ainda que sejam identificados e punidos os responsáveis pelo desaparecimento, e que seja apresentado ao STF, em até cinco dias e em documento sigiloso, um relatório com todas as providências adotadas e informações obtidas no caso. Foi fixada multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

"Sem atuação efetiva e determinada do Estado brasileiro, a Amazônia vai cair, progressivamente, em situação de anomia, de terra sem lei", registrou o ministro no documento. A decisão foi proferida a pedido da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, que acionou a Corte. Segundo a entidade, Pereira e Phillips "desempenhavam atividades de fortalecimento de proteção territorial contra invasores, em apoio à organização indígena local, dada a insuficiência da atuação estatal". Ao analisar o caso, Barroso registrou que há "deficiências na atuação da União na proteção à vida e à saúde dos indígenas".

Na quarta-feira, a juíza Jaiza Maria Pinto Fraxe, da 1ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Amazonas, já havia determinado que o governo federal reforçasse a estratégia de busca, apontando omissão por parte da União, do dever de fiscalizar as terras indígenas e proteger os povos originários.

Depois de cinco dias do desaparecimento, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública determinou, na sexta-feira, a liberação do uso da Força Nacional no Amazonas para combater crimes ambientais e narcotráfico na região do Médio Solimões. Essa medida, contudo, não tem relação direta com o desaparecimento, que ocorreu em outro local, na região de Alto Solimões. Trata-se de operação antipirataria, demandada pelo governo do Amazonas, que está em curso e teve a participação do departamento renovada.

Ainda assim, o emprego da Força



Grupos indígenas também realizam ações para tentar localizar a dupla

Nacional no Amazonas é simbólico neste momento em que o mundo está com os olhos voltados para o local. Protestos foram registrados, inclusive nos EUA e no Reino Unido, solicitando maior atenção do governo federal para o caso.

No início da semana, Bolsonaro declarou que Pereira e Phillips "foram para uma aventura". Nos dias seguintes, reiterou, em rede social, que determinou o uso das forças de segurança para solucionar o caso. Nesta sexta, na Cúpula das Américas (leia mais na página 8), nos EUA, sob o olhar da comunidade internacional, afirmou:

— Desde o último domingo, quando tivemos informação de que dois cidadãos desapareceram na região do Vale do Javari, desde o primeiro momento as nossas Forças Armadas e PF (Polícia Federal) têm se destacado na busca incansável da localização dessas pessoas. Pedimos a Deus que sejam encontrados com vida.

Crítica

No mesmo dia, a porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas (ONU) para Direitos Humanos, Ravina Shamdasani, afirmou que o governo brasileiro foi lento.

— Inicialmente, a resposta das autoridades foi lenta — disse Ravina, acrescentando que cumprimentava o fato de, agora, haver procura mais efetiva.

Na quinta, a Justiça do Amazonas decretou a prisão temporária, pelo prazo de 30 dias, de Amarildo da Costa de Oliveira. Ele é suspeito de envolvimento nos desaparecimentos. A PF encontrou vestígios de sangue na embarcação dele. O material foi enviado para perícia, assim como um "material orgânico

aparentemente humano", que a PF localizou na sexta nas buscas. Há cerca de um mês e meio, Pereira havia recebido ameaças em bilhete deixado em sede da organização onde atua pela defesa de indígenas.

Ponderações

O contingente de 250 homens da Marinha, Exército e das polícias federal, civil e bombeiros destacados na operação estaria abaixo do que o Exército pode mobilizar, segundo militares e especialistas em selva ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Por causa das condições da área e da cheia dos rios, o Comando Militar da Amazônia (CMA) aposta na mobilidade de pequenas unidades, com lanchas de motor simples. Ampliar a quantidade de lanchas é um dos pontos admitidos por oficiais da ativa como capazes de dar mais efetividade às buscas. Do Exército, participam soldados de Tabatinga e de Tefé. Parte dos praças são de origem indígena, conhecedores do local. De forma independente, grupos indígenas e ONGs também realizam buscas.

Ao mesmo tempo, há generais e coronéis consultados pelo jornal Estadão, dentre eles oficiais com curso de guerra na selva e forças especiais, que afirmam que grandes contingentes nem sempre são adequados na Amazônia. Eles ponderam que só se deve ampliar a quantidade, redimensionando o efetivo e os meios, quando houver pistas mais concretas, pelas dificuldades de se manter tropas grandes e equipamentos na região. Um general de quatro estrelas, sob anonimato, argumenta que, em dimensões como a da Amazônia, colocar 150 ou 1 mil soldados na selva pode não fazer diferença se "faltar rumo".

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@riopesreparar

Putin, o "Grande"?

Não é a primeira vez — nem será a última — que Vladimir Putin aciona narrativas que tentam tocar profundamente no nacionalismo dos russos. Mas, desta vez, ao se comparar a Pedro, o "Grande", durante visita a uma exposição que celebra os 300 anos do antigo czar, na quinta-feira, ele deixou muito claro a mensagem que deseja passar ao mundo.

Pedro é o modelo de líder poderoso, centralizador, autoritário e conquistador que Putin aspira ser. Tendo vivido entre 1672 e 1725, o czar transformou a Rússia em um império, estendendo suas fronteiras em direção ao norte da Europa. Entre 1700 e 1721, comandou a vitória sobre o Império Sueco, abocanhando naco de terra no Báltico, mas, acima de tudo, eliminando de vez qualquer aspiração da Suécia moderna de ser potência no continente.

Na visão de Pedro — e como Putin na Ucrânia atual —, a Rússia não roubou uma faixa de território naquela guerra. Apenas tomou o que lhe seria de direito.

A mesma narrativa é usada pelo atual autocrata do Kremlin, como já escrevera em famoso artigo pré-guerra, para tentar justificar a ocupação, primeiro da Crimeia, agora do Donbass, e além: de que Ucrânia e Rússia são uma coisa só.

— Também coube a nós devolver o que é da Rússia — disse ele.

É muito comum líderes autoritários — de direita ou de esquerda — apelarem ao nacionalismo e à ameaça do inimigo externo quando estão

pressionados. Putin é mestre em resgatar o passado imperial russo para vangloriar-se de que estaria devolvendo aos russos o que lhes seria de direito e reolocando o país em seu lugar como potência. Mas não apenas a Rússia não é mais um colosso militar, como mostram seus fracassos na fronteira da Ucrânia, como rumo ao precipício econômico por conta da guerra. A taxa anual de inflação está em 17% — antes da invasão da Ucrânia, o índice era de 8%. Isolado internacionalmente, o país vive a maior contração desde 1994. O produto interno bruto (PIB) deve recuar até 12% em 2022.

Assim, além de apelar à nostalgia, resta a Putin se apoiar às armas nucleares para construir a imagem de tigre de papel (ou urso, para ficarmos na metáfora mais adequada) que um dia, ao rugir alto, amedrontava o mundo. A comparação com o czar também engendra um alerta: ocupar territórios é uma de suas obsessões. E aí o argumento da defesa dos russos no Exterior cabe perfeitamente para justificar aventuras



belicosas: primeiro a Geórgia (com Abkházia e Ossétia do Sul), agora a Ucrânia (Crimeia e Donbass) e, no futuro, quem sabe, a Moklova (a começar pela Transnistria). E assim ele pretende reviver o sonho imperial, a utopia da Grande Rússia.

É por declarações como essas que fica fácil compreender a decisão da Finlândia, aspirante à Otan, de construir barreiras em seus 1,8 mil quilômetros de fronteira com a Rússia. Não é só por temer o ingresso de refugiados



Presidente russo (à direita) durante exposição na quinta-feira

SÃO LEOPOLDO

Preso por homicídio diz que foi acidente

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Ao longo de uma hora e meia, um funcionário de 54 anos narrou à Polícia Civil sua versão de como matou o colega de trabalho na manhã da última segunda-feira. Marcelo Camillo, 36 anos, foi atingido no peito por uma ferramenta de corte durante o expediente numa empresa em São Leopoldo, no Vale do Sinos, e não resistiu. Após o relato, o homem, que se apresentou à polícia na quinta-feira, foi preso de forma temporária – o nome dele não foi divulgado.

Durante o depoimento, o funcionário alegou que o crime, na verdade, foi um acidente. Camillo, segundo a versão do autor, não teria gostado de uma brincadeira e isso teria gerado atrito entre eles, o que acabou levando ao ferimento no peito da vítima. No sábado, dia 4, um supervisor já havia chamado a atenção dos dois funcionários, que mantinham o mesmo cargo na empresa, para que parassem com as brincadeiras.

– Ele disse que passou a mão nas partes íntimas da vítima, mas que isso seria uma brincadeira recíproca. Só que nessa situação, a vítima não gostou e foi para cima do autor, que diz ter se protegido com esse instrumento utilizado para o trabalho – explica o delegado André Serrão, da Delegacia de Homicídios.

Ainda conforme o policial, ninguém na empresa chegou a presenciar o crime, já que a briga aconteceu em uma área separada. O autor confessou não maninha função de hierarquia sobre o colega, já que os dois exerciam o mesmo cargo. O preso estava na empresa há cerca de duas décadas, enquanto Camillo trabalhava ali há dois anos e meio. É investigada a possibilidade de que tenha havido algum atrito entre eles relacionado ao consumo do café durante o expediente.

– Não está totalmente descartado, temos de reaver as informações



Camillo, 36 anos, caminha em fábrica após ter sido golpeado por colega

testemunhas. Descartamos sim que houvesse alguma participação da empresa nisso, de proibir a pausa do funcionário. Acontece que o café não é permitido ali em razão da proliferação de metais pesados. Mas, mesmo assim, eles levavam o café escondido para dividir entre eles – diz o delegado.

Represália

Conforme o policial, após a divulgação do fato, a empresa Sulcroim acabou sofrendo represálias, em razão da suspeita inicial de que o crime tivesse sido cometido por superior ao proibir a pausa da vítima. Desde o começo, a empresa negou que houvesse essa relação entre os funcionários e que tivesse dado alguma orientação desse tipo aos trabalhadores.

– Houve repercussão muito negativa. Me sinto na obrigação de retificar a informação que foi divulgada. Continuamos apurando. A empresa forneceu todos os elementos para a polícia investigar e foi bastante solícita – diz Serrão.

Ainda conforme o depoimento do autor confesso, não chegou a

haver luta entre eles. O funcionário alega que usou o instrumento – uma ferramenta de corte – para se proteger e que acabou caindo sobre o corpo da vítima. Afirmou que pensou que o sangue que estava em sua mão fosse dele mesmo e, por isso, foi ao banheiro lavar.

– Ele alega que foi acidental, que eles tinham boa relação, que por vezes pegava carona com a vítima até em casa. Mas, no cenário atual, continuamos investigando como homicídio doloso qualificado, por motivo fútil – afirma Serrão.

A polícia ainda aguarda receber o laudo de necropsia da vítima, que deve ajudar a entender como se deram os ferimentos no peito.

A ferramenta apreendida – semelhante a uma faca – também deverá ser encaminhada para análise da perícia. Além disso, algumas testemunhas devem ser ouvidas novamente pela investigação. Todos os funcionários da empresa que estavam no local já prestaram depoimento, assim como o diretor. A prisão temporária tem validade de 30 dias, podendo ser prorrogada por mais 30. Neste período, a polícia espera concluir a investigação do caso.

29 ANOS DEPOIS

Como gaúcho foragido foi localizado na França

NUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Em 2011, deveria ter ocorrido o desfecho de um dos crimes mais comentados da história de São Gabriel, na Campanha. Após horas de júri, o empresário Paulo Afonso Corrêa de Bem foi sentenciado a 16 anos de prisão, por matar a noiva, Núbia Beatriz da Fontoura Farias, sua sócia numa academia. Ela fora morta a tiros nos fundos da residência e todos os indícios incriminaram seu noivo, que acabou condenado. Só faltava um detalhe: ninguém sabia onde estava o réu.

Paulo Afonso não era visto em São Gabriel desde o dia do crime, 29 de maio de 1993, quando ele deixou ensanguentado a casa onde os dois viviam, dizendo que Núbia estava ferida e que iria buscar ajuda. Ele sumiu. Não foi configurado flagrante e nem foi decretada sua prisão preventiva. Ele viveu em Canoas algum tempo, chegou a ser interrogado. Admitiu ter discutido com a noiva e alegou que seu revólver disparou por acidente. Após o interrogatório, o autor do disparo voltou a desaparecer. Testemunhas disseram que o casal vivia brigando e que Núbia era vítima de agressões. O júri demorou anos porque, até 2008, não era possível julgar um réu sem sua presença.

Quando a lei mudou, Paulo Afonso não compareceu ao próprio julgamento e foi condenado sem estar presente. Poucos sabiam, mas ele se encontrava desde 1995 na França, para onde tinha fugido com ajuda de familiares. O condenado só retornou ao Brasil no dia 3, quase duas décadas após o homicídio, para cumprir a pena. Foi preso em Luynes, na Provença francesa, em 2017 e desde então aguardava o final do processo de extradição, graças a esforços da Interpol (Polícia Internacional), Polícia Federal, Itamaraty e Ministério Público gaúcho.

Mas como Paulo Afonso foi localizado? ZH conversou com a promotora de Justiça Lisiane Verissimo, de São Gabriel, que

deu dois passos decisivos para a punição do autor do homicídio. O primeiro foi acusá-lo pelo crime. Ela atuou no processo em que o réu foi condenado, em 2011. Depois, como o condenado continuava sumido, foi atrás de pistas.

– Em 2011 ainda, logo após a sentença, coloquei o nome do Paulo Afonso, que tem um sobrenome incomum, no Google. E acertei. Em meio a informações dispersas, encontrei uma oferta de currículo dele, em francês. Paulo Afonso oferecia serviços de segurança privada. Informava ainda que tinha participado da Legião Estrangeira (unidade de voluntários estrangeiros que servem a serviço da França em diversos conflitos pelo mundo). No processo mesmo do homicídio eu fiz uma petição, atendida pela juíza do caso, que determinou que a Polícia Federal fosse informada.

Após comunicados da Justiça, a PF avisou a Interpol para mobilizar a Polícia francesa, que confirmou: era Paulo Afonso. Ele inclusive tinha nacionalidade francesa, recebida do governo após lutar pela Legião Estrangeira no Chade e na República Centro-Africana. O nome dele foi incluído na Difusão Vermelha, com aviso de que estava foragido. Só que, além de ter firma de segurança, tinha virado policial municipal. Para dificultar mais, seus defensores alegaram que ele não sabia que tinha sido condenado no Brasil e exigiam novo julgamento.

– Fiz nova manifestação no processo, provando que Paulo Afonso tinha inclusive sido interrogado judicialmente sobre o homicídio – relata Lisiane.

Nesses 11 anos desde o julgamento, inúmeros ofícios e cartas rogatórias foram trocados entre a Justiça brasileira e a francesa. Lisiane e o Judiciário conseguiram convencer os franceses de que não seria realizado novo julgamento, pois foram observadas todas as garantias legais no processo. Em setembro de 2021, a extradição foi concedida pela Justiça francesa. Ele está recolhido no presídio de São Gabriel.

Contraponto

OQUE DIZ A EMPRESA

A Sulcroim se manifestou nesta semana sobre o caso, por meio de nota. Confira trechos.

“A Sulcroim e seus colaboradores permaneceram consternados e comovidos com a perda do colega Marcelo Camillo. A empresa informa

que sempre esteve e continuará à disposição dos órgãos envolvidos nas investigações de forma voluntária e colaborativa. Os funcionários

envolvidos no caso não exerciam hierarquia um sobre o outro, ambos se reportavam a supervisão de produção da empresa.”

INTERPOL

NOTAS DE BEM, PAULO AFONSO

IDENTIFICAR PARTICULARES

CONDENADO POR ASSASSINATO NO RS FOI PARAR NA LISTA DA INTERPOL

OPINIÃO DA RBS

BRASIL E EUA, ALÉM DO PESSOAL

O fato de o encontro bilateral entre o presidente Jair Bolsonaro e o seu par norte-americano Joe Biden ter transcorrido na quinta-feira de maneira meramente protocolar não deixa de ser, ao fim, positivo. Era corrente, inclusive na delegação brasileira que compareceu à Cúpula das Américas, o temor de algum tipo de constrangimento por uma possível cobrança mais dura por parte do ocupante da Casa Branca sobre temas como ambiente e democracia, que talvez suscitasse redarguição fora do tom recomendado.

A menção apenas genérica aos dois assuntos, motivo de preocupação nos EUA e de controvérsia no Brasil, evitou qualquer saia-justa, com declarações anódinas, embora Bolsonaro tenha novamente referido superficialmente suas cismas eleitorais. Mas seria ingenuidade imaginar que faltariam acenos à base ideológica e afirmações no mínimo questionáveis, como as relacionadas à preservação da Amazônia, repetidas em seu discurso, ontem. É verdade que o curto diálogo público foi morno, como se esperava, mas cordial e civilizado, com a institucionalidade e a diplomacia preservadas.

O receio se baseava essencialmente no histórico recente. Além de ser fã confesso de Donald Trump, Bolsonaro levantou desconfiadas infundadas sobre as eleições norte-americanas e foi um dos últimos líderes mundiais a congratular Biden pelo triunfo nas urnas, o que naturalmente gera distanciamento. E Bolsonaro voltou a repetir as alegações às

vésperas de embarcar para Los Angeles.

A frieza recíproca, entretanto, não impediu que Bolsonaro e Biden conversassem mais reservadamente logo após a aparição em conjunto transmitida ao vivo, com a presença também de auxiliares diplomáticos. O presidente brasileiro disse inclusive ter ficado "maravilhado" com Biden e concluiu que o saldo do encontro foi "melhor do que o esperado". Um distensionamento relevante, ao que parece, algo que também

parece ter ocorrido no diálogo com o colega argentino Alberto Fernández na Cúpula das Américas. Conversas maduras têm o potencial de produzir resultados. Noticiou-se, por exemplo, que o mandatário brasileiro levou o tema das barreiras à entrada de aço brasileiro nos EUA, e Biden, receptivo, teria se comprometido a analisar a questão.

Provavelmente, Jair Bolsonaro e Joe Biden tenham em comum apenas as iniciais. Preferências

personais, entretanto, são secundárias quando se ocupa cargo de elevada importância como a presidência de um país. Brasil e Estados Unidos têm longas relações diplomáticas e comerciais e o que se espera é que esses laços institucionais sejam reafirmados e fortalecidos. Possíveis próximos encontros ou diálogos entre os dois dependem do resultado do pleito de outubro do Brasil. Mas ambos são passageiros nas funções que ora ocupam, e o que fica e deve ser preservado é o vínculo histórico entre duas das maiores democracias do mundo.

Os dois países têm longas relações diplomáticas e comerciais e o que se espera é que esses laços institucionais sejam reafirmados e fortalecidos

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

NÍLSON SOUZA

Perfeito o texto da coluna do Nilson Souza (ZH, Segundo Caderno, 9/6), "A magia do Centro". Confesso que, até 2015, não gostava de POA, por achar tudo muito "caótico". Naquele ano, porém, vim a conhecer o Centro Histórico - em que pese também tumultuado - e caí de amores... Cada vez que vou à Capital, faço questão de dar um pulo lá. Bem interiorana, fico fascinada com a arquitetura dos prédios antigos, com os lugares históricos, com as cores, com a cultura, e até com a multidão e seu movimento fervilhante! Enfim, como Nilson, sou apaixonada pela magia do Centro Histórico, lugar que literalmente sintetiza e torna extraordinária a vida pulsante da capital dos gaúchos!

CRISTINA HEIDRICH
Advogada - Santa Cruz do Sul

COLONISTAS

Ao assumir a titularidade da coluna do Carpinejar, Tulio Milman assume igual responsabilidade de seu antecessor, que passou a persuadir com sabedoria os leitores do David. Parabéns a esta dupla, Carpinejar e Tulio, por nos enriquecer e transferir suas eloquentes sabedorias.

EMIO TONET

Representante comercial - Porto Alegre

DECISÃO DO STI

A definição do rol de procedimentos da ANS como taxativo é um absurdo jurídico. A desobrigação dos planos de saúde de cobrir procedimentos que não estejam incluídos na relação da ANS é um desrespeito ao consumidor, em claro favorecimento aos planos de saúde. Se o procedimento não estiver no rol, não haverá mais possibilidade de judicialização para obter o tratamento.

PAULO HENRIQUE ROTT
Advogado - Porto Alegre



Deslumbrante fim de tarde sobre o Rio Taquari, com o Cristo Protetor ao fundo, imagem captada por LAIR ZIMMER

ROUBO DE FIOS

Pois vê-se pela imprensa que a nova praga na Capital é o roubo de fios, delito, segundo as autoridades de segurança, de difícil acesso ao flagrante. Então, vai aí uma modesta sugestão de lei do Interior. Descendo a Ramiro, atravessando a Farrapos um pouco antes de acessar a

Castelo Branco, na calçada, diariamente, há fogueira de fios. Parece um bom início para desvendar o novelo do crime, sem querer me meter em seara alheia, mas convenhamos...

Ninguém vê isso?

NÉSTOR LUZ TREIN
Professor - Estância Velha

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas a seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar os resumos para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Mauro Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Helzer

Gerardo Corrêa

Gilberto Meixões (Presidente do Conselho de Acionistas)

Banoir Polezzo (Secretário)

Jayme Sirotsky

Lúiz Ulla

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Torgo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Glench

Entretenimento e Canais: Maria Gomes

Marketing: Patrícia Froga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Carina Torma

ZH

fundada em 4 de maio de 1964
ze.oh@rbs.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nelson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Petrus Cerco

ARTIGOS

MELHOR DO QUE ESTAR NAS "RUAS"

CAROLINA GRALHA
Juíza do trabalho, gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil da Justiça do Trabalho



É assim que começa a mais cruel narrativa sobre o trabalho infantil. É melhor a criança estar trabalhando do que estar nas "ruas". Claro, se não forem os nossos filhos, certo? Porque a crueldade reside na permissividade da exploração da mão de obra de um jovem se ele for pobre ou se estiver em situação de vulnerabilidade.

Essa criança, então, terá um melhor futuro se trabalhar em uma feira carregando carrinhos de verduras, separando lixo em lixões, na sinaleira vendendo balas, fazendo faxina na casa da patroa da mãe, engraxando sapatos, plantando e colhendo nas lavouras. Tudo isso sem respeitar o seu corpo, as suas forças, as suas emoções e a sua formação, evidentemente. Quem acredita nisso? As estatísticas da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) apontam que esses jovens, na sua maioria,

abandonam a escola, não têm a formação adequada e, por consequência, acabam sendo assalariados de baixa renda quando adultos, isso sem falar da grave consequência em seus desenvolvimentos físico e emocional.

Colocar a criança para trabalhar é lhe negar a oportunidade de ser apenas criança, de brincar, aprender e se desenvolver dentro do seu tempo e das suas condições

O que temos que perceber é que colocar a criança para trabalhar é lhe negar a oportunidade de ser apenas criança, de

brincar, aprender e se desenvolver dentro do seu tempo e das suas condições. Frequentar a escola, ter opções de vida e não apenas lhe render serviços que, no futuro, perpetuarão a sua pobreza. É permitir que o jovem tenha esperança, o que não ocorre com 1,8 milhão de crianças e adolescentes que hoje são explorados em nosso país, inclusive nas piores formas de trabalho infantil.

O dia 12 de junho, marcado pelo Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, é uma oportunidade para reconhecermos que precisamos fazer mais. E, antes de encerrar, se você trabalhou na infância ou conhece alguém nessa condição e que está bem hoje, não utilize isso como justificativa de defesa dessa violência, vocês são as raras exceções que comprovam a regra da reprodução do ciclo de pobreza das famílias e de suas gerações.

CAMPANHA DO AGASALHO: UM GESTO DE SOLIDARIEDADE

CORONEL JÚLIO CÉSAR ROCHA LOPES
Coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil do RS



Fazer o bem está ao alcance de todos nós. O inverno inicia oficialmente em meados de junho, mas o frio intenso já chegou ao Estado e exige o engajamento e a solidariedade do povo gaúcho. Esse é o momento que devemos unir forças para não deixar ninguém passar frio. Auxiliar com aquilo que temos e está ao nosso alcance pode ser determinante para melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Mais uma vez, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul espera contar com a empatia do povo gaúcho nas ações da Campanha do Agasalho. Doe de coração um agasalho, um cobertor ou aquele sapato guardado no fundo do armário para aquecer quem mais precisa. Reforcamos a importância das doações que vão deixar mais quentinhas as pessoas que não podem comprar um agasalho,

mas que sofrem com o frio extremo.

As roupas destinadas para doação devem estar em boas condições de uso, sem rasgos e limpas. São bem-vindas roupas masculinas, femininas, coberto-

A dica é separar em sacolas diferentes, para agilizar o processo de destinação posterior pelas entidades que receberão as peças

res e alimentos não perecíveis. A dica é separar em sacolas diferentes, para agilizar o processo de destinação posterior pelas entidades que receberão as peças. Se você quiser doar calçados, use os cadarços para unir

um pé ao outro, evitando que os pares se separem.

Roupas infantis são sempre necessárias! Como as crianças crescem rápido, as peças do inverno anterior já não atendem às famílias necessitadas. Se os seus pequenos crescerem, destine suas roupas para aquecer outra criança que necessita de um agasalho para enfrentar as baixas temperaturas.

As doações podem ser realizadas na Central de Doações da Defesa Civil, em Porto Alegre, e no interior do Estado nas prefeituras que já organizaram coleções de roupas e alimentos. A empatia e a solidariedade também podem ser entregues em forma de agasalhos e alimentos nos drive-thrus. Como nos anos anteriores, acreditamos que mais uma vez vamos contar com a intrínseca bondade do povo gaúcho para enfrentar a fome e o frio. Doe, doe de coração.



FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

O CAIS

A capital dos gaúchos tem o nome que tem por ser um porto. A alegria vem depois, como corolário. Mas o porto principal (que deu nome à cidade) está fechado e inativo desde 2005. O Cais Mauá já não recebe navios, e os muitos que entram pela Lagoa dos Patos e aqui chegam ancoram no precário Cais Navegantes.

Inaugurado em 1921, há mais de um século, o Cais Mauá é a mais sólida e, talvez, a mais bela construção da Capital. Com mais de três quilômetros de extensão, promete-se "revitalizá-lo" desde que foi fechado à navegação.

Dias atrás, assisti na internet à audiência pública sobre a "revitalização do cais" que mostrou não existir qualquer projeto (nem intenção) de "revitalizar" as funções de porto. O projeto de "Estruturação Imobiliária de Revitalização do Cais Mauá" é, de fato, mera maquiagem de embelezamento do Centro Histórico. A área do cais não servirá como porto, mas - sim - para lazer, gastronomia e turismo, com 70% de moradia e o restante de comércio.

Chamar de "revitalização" é uma mentira usada para enganar ou enganar, pois agora vai-se alterar totalmente o que, antes, foi o cais. Se fosse "revitalização" voltaria a ter funções de porto exportador e importador, como durante décadas.

Transformar os antigos armazéns em edifícios ou praças para lazer, comércio e residências vai custar, pelo menos, R\$ 1,4 bilhão, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) a um consórcio privado. Como ocorre em nosso capitalismo predatório, o poder público (ou o povo) financiará o setor privado.

Edifícios de 90 metros de altura vão obstruir a vista do Guaíba e do pôr do sol sobre as águas, do qual Porto Alegre se orgulha. O fluxo de carros será lentíssimo, com engarrafamentos brutais e constantes, pois a Avenida Mauá escora o trânsito vindo da Serra e do Pampa. Em 2018, a Polícia Federal descobriu sérias irregularidades dos antigos gestores privados da chamada "revitalização", mas se insiste na mera maquiagem que não revitaliza o porto em si.

Não houve estudos sobre o aproveitamento e a modernização do Cais Mauá, nem sequer se levou em conta que o transporte fluvial é menos poluente e também mais barato. Preferem fazer de conta que o precário Cais Navegantes serve à navegação atual.

Digam a verdade e busquem outro tempo, pois não durou nova vida ao cais "revitalizado".

Flávio Tavares escreve aos finais de semana neste espaço



REGIÃO METROPOLITANA

Filha dá versão sobre sumiço do pai

Cláudia Heger e o filho, de 28 anos, são réus pelo assassinato de idoso e da esposa dele, desaparecidos desde 27 de fevereiro

LETICIA MEDEIROS

leticia.medeiros@diariogaccha.com.br

Dentro da casa onde vivia há cinco anos no bairro Niterói, em Canoas, Cláudia de Almeida Heger, 50 anos, falou a ZH na última quarta-feira. Naquele momento, a mulher e o único filho, Andrew Heger Ribas, 28, estavam em prisão domiciliar

– no fim do dia, a Justiça determinou que eles retornassem à prisão. Os dois são réus pelos assassinatos de Rubem Heger, 85 anos, e Marlene Stafft Heger, 53. O casal está desaparecido desde 27 de fevereiro, mesmo dia no qual recebeu visita da filha e do neto do aposentado.



Marlene



Rubem

Cláudia recebeu a equipe na sala, numa cadeira de rodas, porque, segundo seu relato, não consegue mais movimentar as pernas após agressões sofridas na Penitenciária Feminina de Guaíba. Diabética, alegou também que na prisão não recebeu medicação adequada para a doença e que, por isso, seu estado se agravou. A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) informou que não foi notificada oficialmente sobre denúncia envolvendo a apenada e que ela recebeu cuidados médicos.

Ao longo de uma hora e meia, a mulher narrou parte de sua história de vida, disse ter ajudado os familiares economicamente e relatou os fatos envolvendo o desaparecimento. Andrew não conversou com a reportagem porque, segundo a mãe, não se comunica verbalmente em razão da esquizofrenia. Durante a maior parte da entrevista, permaneceu num sofá jogando no celular.

Suspeita

Formada em Direito, Cláudia apontou nomes, repetidas vezes, de possíveis responsáveis pelo desaparecimento – a polícia diz que todos foram investigados e nada se encontrou nesse sentido. A investigação concluiu que filha e neto assassinaram os familiares e sumiram com seus cadáveres. Na parede da moradia do casal, a perícia encontrou vestígios de sangue compatíveis com o do idoso. No carro da filha, onde acreditam que foram transportados os corpos, não foi localizado sangue humano.

A polícia e o Ministério Público (MP) apontaram diversos motivos que levaram os dois a se tornarem suspeitos. O principal deles é o fato de que foram os últimos a estarem na moradia do casal. Câmeras do outro lado da rua – Cláudia admitiu na entrevista que não tinha conhecimento sobre a existência delas – gravaram o momento em que ela e o filho chegaram à casa, colocaram colchões na porta da garagem, impedindo a visualização do interior, e mais tarde saíram com o veículo, sem que se possa identificar se o casal está no carro.

Denúncia

Na denúncia contra os dois, o MP afirma que Cláudia não mantinha boa relação com o pai. Um falso sequestro em 2016, pelo qual a mulher responde processo, é apontado como o fator do rompimento, e um dos motivos que teria levado ao planejamento do crime. Familiares do casal ouvidos por ZH sustentam que Cláudia não mantinha relação próxima com o pai e não costumava visitá-lo. Estranharam que ela tivesse ido até a moradia naquela data e mais ainda que o idoso pudesse ter saído de casa, já que necessitava de medicação diária e oxigênio.

A filha narrou situação diversa a ZH, assim como fez à polícia. Negou que tenha forjado o sequestro em 2016, e manteve a versão de que foi mesmo vítima do crime. Novamente, alegou estar sendo alvo de perseguição. Na manhã de quinta-feira, Cláudia e Andrew foram detidos em casa, após a Justiça entender que ela descumpria a prisão domiciliar ao participar presencialmente de uma entrevista numa emissora de rádio de Canoas. O filho deve ser internado no Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), onde perícia verificará sua sanidade mental.

A Susepe, em nota, informou que, “durante o período em que esteve recolhida, não houve registro de ocorrências em que a integridade física de Cláudia fosse comprometida”. Conforme o órgão, a assistência material, o atendimento médico e as medicações foram fornecidos pela casa prisional, sendo garantidos sua dignidade e seus direitos fundamentais.



Acusada recebeu a reportagem em sua casa, em Canoas, na quarta-feira, antes de retornar à prisão

ENTREVISTA

CLÁUDIA HEGER Filha de Rubem Heger

“Meu coração diz que ele está vivo”

Como era sua relação com seu pai?

Meu pai sempre dormiu só na minha casa. O pai é muito seletivo, onde dorme. Na minha casa foi um lugar onde ele sempre se sentiu confortável. Eu ia visitá-lo sempre, uma, duas, três vezes na semana, dependendo de como ele me pedia para ir. No domingo (27 de fevereiro), não foi diferente.

A polícia aponta que os colchões foram colocados na garagem para impedir a visualização. O que houve?

O pai é muito caprichoso, mas gosta de guardar as coisas. Tem uma peça nos fundos, cheia de coisas. Ele queria que eu arrumasse. Como ele comprou um box, ele tinha quatro boxes (de cama), disse: “Cláudia, vamos dar uma destinação para tudo isso”. Ajudei a botar os dois colchões para a rua. Ele sempre atrás de mim: “Não deixa a cachorra chegar perto”. Tinha o maior cuidado para os boxes ficarem em pé.

E o que houve depois?

O pai queria vir no carro dele e deixar o meu na casa dele. Eu não queria porque, como faço atendimentos da ONG, às vezes tenho de sair de noite. Então, dei

uma desculpa: “Ah, não, pai, teu carro não tá com barulho legal”. Ele aceitou. A ideia era de que eles viriam ficar aqui alguns dias.

Ele trouxe os remédios? A polícia e teus familiares alegam que não.

Ele não era dependente do oxigênio (a polícia afirma que Rubem adquiria de um revendedor cerca de três cilindros de oxigênio por semana). Tinha uma bombinha que ele usava quando precisava e mais alguns remédios que ela trouxe num saquinho.

E depois disso, como vieram até aqui, o que fizeram?

Meu pai e a Marlene vieram atrás no carro, bem sentados. Viemos pela freeway. Isso inclusive eu disse para a polícia. Chegamos aqui, fizemos churrasco. Meu pai e o Andrew ficaram até altas horas jogando cartas. E foi isso, passamos um fim de semana agradávelíssimo. Estava ensinando a Marlene a fazer fotos das comidas, porque ela estava fazendo uns salgadinhos para vender. Ela chegou a publicar no Face dela (familiares dizem que as imagens foram retiradas de anúncios na internet).

E em que momento eles sumiram?

Tenho enxaqueca desde os três anos de idade. Na madrugada de segunda para terça-feira, eu estava dormindo aqui nessa cama, e eles no meu quarto. Ela (Marlene) fez chá para mim, fez compressa na cabeça e não aliviou. De manhã, eu disse: “Eu vou na UPA tomar uma medicação mais forte”. E foi o que eu fiz. Acho que já era meio-dia. Quando eu cheguei na UPA recebi mensagem da Marlene: “A gente vai ir para a casa de um amigo”. Quería que eles continuassem aqui. Ela disse: “A gente vai para a casa do Mauro e vamos a Rio Branco”. Última mensagem que recebi.

O que acredita que tenha acontecido?

Vi muitas pessoas dizendo que eu não chorei. Eu não sinto que meu pai está morto. Meu coração diz que meu pai está vivo.

Então, tudo que eu quero é encontrar meu pai, ver ele bem, poder dar um abraço nele, trazer ele para casa, acordar desse pesadelo, porque ninguém merece passar o que eu passei nos últimos tempos.

GZH
Letra versão
ampliada no
link: gzhz/
claudiaheger

ENTREVISTA

CARLOS DE PENHA Meia-atacante do Inter

POLIGLOTA BOM DE BOLA

RAFAEL DIVENHO

rafael.divenho@zerohora.com.br

Faz pouco mais de dois meses que Carlos de Pena chegou ao Inter. Esse dado impressiona porque fazia tempo que algum jogador relativamente desconhecido desembarcava em Porto Alegre, assumia um papel fundamental na equipe, mudasse o jeito de jogar e tivesse tamanha ascensão em campo. Em 40 dias, o meia que saiu da Ucrânia em meio à guerra virou peça-chave e será titular contra o Flamengo neste sábado, às 21h, no Beira-Rio, pela 11ª rodada do Brasileirão. Mas para quem conheceu o uruguaio de 30 anos, nada disso é surpresa. Trata-se de um atleta acima da média especialmente no aspecto intelectual. De Pena completou todo o período escolar e fez dois cursos superiores. Fala, além do espanhol, inglês e russo, ambos com fluência. Se garante no francês. Ainda no interior paulista, em meio à viagem da delegação colorada para os jogos contra Bragantino e Santos, concedeu a ZH seguinte entrevista, cujas perguntas foram todas feitas em português.

Uma das razões de sua chegada ao Inter foi a guerra na Ucrânia. Li relatos dos momentos de horror que viveu lá. O que pode falar sobre isso?

Estava em pré-temporada (com o Dinamo de Kiev), em fevereiro, na Turquia, e a situação na Ucrânia era ruim. Na capital estava tranquilo, mas quando chegamos a Kiev, piorou. Lembro do dia, 23 de fevereiro. Era o último treinamento, tinha preocupação com o que ia acontecer. Comecei com o técnico (o romeno Mircea Lucescu) e com o presidente (Ihor Surkis), que me disse que não aconteceria nada em Kiev, que ficasse tranquilo. Fui dormir, estava sozinho, minha família estava no Uruguai. Acordei às 4h com barulho de aviões e uma bomba que explodiu perto de onde morávamos.

Foi daí que se juntaram aos outros?

Saimos direto para um hotel, em um bunker, com alguns jogadores do Shakhtar, Vitão estava junto. É uma situação que ninguém espera nem deseja viver. E contar isso me dá recordações negativas, continua a guerra, as pessoas estão sofrendo. Tivemos sorte em sair de lá.

Como era a vida na Ucrânia?

Era boa. País tranquilo, seguro, há muito o que fazer, restaurantes, praças, locais para ir com a família. Tínhamos uma vida tranquila no condomínio onde morávamos, também outros jogadores do Shakhtar e do Dinamo. Minha mulher e meu filho estavam comigo. Tenho boas recordações. Esportivamente, fomos campeões, disputamos Champions League. Sou muito grato à Ucrânia.

Tem um vídeo que mostra você falando russo. Como foi para aprender?

É uma língua difícil, consegui fazer aula por seis, oito meses. Veio a pandemia, parei com as aulas. Mas consegui falar com os companheiros do clube. Aprendi palavras novas, formar frases e consegui dar entrevista em russo.

Você goste de estudar, aparentemente.

Na minha casa, se não estudasse, meus pais não me deixavam jogar (risos). Fiz dois anos de universidade, Administração de Empresas. Precisei sair quando fui vendido para a Inglaterra. Retomei quando voltei ao Uruguai. Ano passado, comecei a estudar Recursos Humanos, são quatro anos, mas quando cheguei ao Brasil vi que era difícil demais por causa dos jogos. Quem sabe mais à frente posso tentar de novo. Gosto disso, também dos idiomas, aprendi inglês desde pequeno, depois russo, estou estudando português, já fiz francês. Precisamos manter a cabeça ocupada porque a carreira no futebol é curta e, quando termina, ainda tem a vida inteira pela frente.

Por essa razão, imagina-se que Porto Alegre seja mais fácil para se adaptar.

A língua é fácil de aprender. Tem costumes parecidos com os do Uruguai, como o mate, a carne, as pessoas, o clima é parecido. Sempre digo que as pessoas no Brasil



Jogador uruguaio se diz bem adaptado a Porto Alegre e acredita em títulos em 2022

são mais alegres, isso é bom para a família se adaptar. Todos estão felizes aqui. É perto de Montevideo, tem um voo de uma hora, podemos receber visitas. E eu me sinto em casa.

Você chegou, mal treinou, jogou e não saiu mais do time. Como fez para se adaptar tão rápido ao clube, além da cidade?

Quando consegui sair da guerra, fiquei um mês no Uruguai treinando com um personal trainer. Sabia que quando chegassem as oportunidades, deveria estar preparado. Quando Cacicke (Alexander Medina, ex-técnico do Inter) ligou para mim, perguntou se eu poderia jogar em seguida. Respondi que sim. Ele me conhece, me teve como companheiro, como treinador e graças a Deus pude vir para o Inter. Mal cheguei e já fui para o Equador, atuei alguns minutos contra o 9 de Octubre. Depois fui titular contra o Atlético-MG. Duas semanas depois, Cacicke saiu, mas chegou Mano, me deu confiança, trocou a posição. A adaptação foi boa, o pessoal do clube ajudou muito, e isso é importante, ainda mais para um estrangeiro.

Você chega, indicado por um treinador, muda de vida, e duas semanas depois ele sai. Chegou a temer pelo futuro?

Quando ele saiu, fiquei em dúvida do que aconteceria comigo, porque vim para cá graças a ele, e agradeço muito por isso. Mas sempre falo que, se fizemos bem nos jogos e treinos, as oportunidades vão aparecer. Mano chegou, enfrentamos o Fluminense e ele me disse que me colocaria em uma posição mais por dentro, não como extrema. E o time foi bem, ganhamos e ajudou a seguir jogando, com a dinâmica que o técnico espera. Fizemos partidas boas na Colômbia e em casa, mesmo que tenhamos deixado pontos, como contra Corinthians. Aqui no Brasil tem jogos a cada três dias, então estamos sempre descansando ou em campo, há pouco tempo para treinar. Estou feliz, em um grande clube, e aproveitando muito.

JOGÃO NO BEIRA-RIO

Qual é a posição do De Pena?
Comecei jogando na posição que atuo agora. Aos 17 anos, um treinador me disse para mudar para extrema. Joguei duas temporadas no Nacional-URU e fui vendido para a Inglaterra (Middlesbrough). Lá e na Espanha (Oviedo), segui como extrema. Na Ucrânia, joguei de meia, e em algumas partidas fui até lateral, quando estávamos perdendo e precisávamos cruzar para a área. Mas acho que minha posição natural é esta que ocupo agora. Porém, é importante dar ao treinador mais opções, deixar claro para ele que pode contar comigo onde precisar para poder trocar dentro do mesmo jogo.

Quais são as vantagens e desvantagens de cada uma?

Pelo meio, é mais fácil jogar, engrenagem melhor o campo. Na extrema, tem uma limitação maior, é mais difícil armar o jogo. Temos jogadores de ótima qualidade nesse setor, como Edenilson, Alan Patrick, mais à frente Wanderson. É fácil quando alguém recebe a bola e tem muitas opções para passar. Estamos nos entendendo bem.

Sabemos os objetivos do Inter. Mas e os seus, individuais, quais são? Pretende voltar para a Europa, ir para a seleção?

Meu primeiro objetivo é o próximo jogo. Mas claro que temos planos a longo prazo, sonhos para realizar, não vou mentar. Mas estou focado 100% no Inter. Penso que temos potencial para conquistar um título. Todos os jogos do Brasileiro são muito difíceis, não tem quem não perca ponto. Vai ser assim até o final, e o Inter pode estar nas primeiras posições. Mas precisamos ser fortes jogo a jogo.

E tem a Sul-Americana.

Na Sul-Americana qualquer equipe das oitavas pode ganhar. As brasileiras são muito fortes, os uruguaios, argentinos. E temos um adversário muito duro pela frente,

o Colo-Colo não vai ser nada fácil. Mas podemos chegar longe. Vou sonhar com esse título.

Diego Alonso chegou, mudou a seleção uruguaia.

A seleção é um sonho que todos os uruguaios têm. A única maneira possível de ser convocado é jogando bem pelo clube. Estou em uma liga competitiva, mais competitiva do que a Ucrânia. Isso permite que o treinador me veja mais vezes.

Tem 26 jogadores uruguaios melhores do que o De Pena?

Tem jogadores muito bons. Especialmente no meio-campo. Atletas que estão nas maiores equipes da Europa. A oportunidade vai aparecer se o jogador fizer sua parte. Na Ucrânia, talvez ele me visse nas partidas da Liga dos Campeões, mas normalmente são poucas. A liga (ucraniana) não é tão competitiva como a brasileira, a argentina ou a mexicana.

Além de ver futebol, o que mais faz em Porto Alegre?

Gosto de estar com minha família, meus amigos. Sou simples, desfruto das pequenas coisas. Meus amigos vêm me visitar, como já vieram meus pais, meus sogros. Gosto de jantar com minha mulher (Elif) e com meu filho (Juan Cruz), de fazer um churrasco com os amigos, companheiros de times. Não tenho nenhuma paixão maior do que o futebol e compartilhar momentos com família e amigos.

Imagino que a guerra tenha deixado isso ainda mais claro.

As pequenas coisas são as que menos valorizamos, mas são as mais importantes. Quando só conseguia pensar em como sair Ucrânia, o que mais desejava era ver meu filho caminhando, encontrar minha mulher, dar um abraço nos meus pais. Essas são as coisas mais lindas da vida e muitas vezes devíamos de lado por coisas materiais.

CONTRA ADVERSÁRIO EM CRISE, TIME DE MANO JÁ MIRA O G-4

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

Depois de somar quatro pontos dos seis disputados fora de casa, o Inter volta ao Beira-Rio para enfrentar o Flamengo neste sábado, pela 11ª rodada do Brasileiro. A partida das 21h pode marcar a entrada no G-4. Se vencer, o time gaúcho – atual sétimo colocado – dormirá entre os quatro primeiros e irá esperar o complemento da rodada para ter a confirmação da permanência entre os quatro primeiros do campeonato. Diante do Flamengo, o Colorado vai defender a sua invencibilidade de dois meses e 14 jogos, 12 deles com Manó.

Neste sábado, porém, o treinador viverá uma situação inédita. Será a primeira vez que ele não poderá contar com Edenilson, suspenso. O retorno de Wanderson após suspensão abre a possibilidade para Carlos de Pena voltar a jogar como volante. Dessa forma, o substituto de Edenilson seria um jogador para atuar pelo lado direito. Maurício e Pedro Henrique são os mais cotados nesse cenário. Uma novidade é Rodrigo Moledo, que está recuperado de lesão muscular e foi relacionado para o jogo – mas dificilmente jogará.

Flamengo

O potencial técnico do Flamengo, mesmo em crise, pode levar Mano a repetir a dupla de volantes com Gabriel e Rodrigo Dourado. Assim, De Pena jogaria aberto pelo lado esquerdo, com Wanderson passando a ser o extremo pela direita. O comando do ataque também há dúvida. Sem balançar as redes desde 9 de março, David pode perder a vaga para Alemão. Mesmo com horário de 21h e o frio que faz no Estado, o Inter espera um público de 25 mil torcedores.

Em 14º lugar na classificação e em profunda crise que desmontou a queda de Paulo Sousa, o Flamengo nem sequer teve um treinamento comandado por Dorival Júnior. O encontro entre o novo treinador e os jogadores foi marcado direto para Porto Alegre depois de Mário Jorge, técnico do sub-20, comandar uma atividade sem definição de time em Atibaia, onde o Rubro-Negro ficou concentrado depois da derrota para o Bragantino.



Moledo treinou na sexta-feira e foi relacionado para a partida

Brasileirão

11ª rodada – 11/6/2022

INTER X FLAMENGO

Daniel;	Hugo;
Bastos	Matheusinho
Vitão	Pablo (Rodrigo Caio)
Gabriel Mercado	David Luiz
Renê;	Filipe Luis;
Gabriel	Thiago Maia
Rodrigo Dourado	(William Arão)
(Maurício);	Andreas Pereira;
Wanderson	Evertton Ribeiro
Alan Patrick	Lazaro (Mannho)
De Pena	Bruno Henrique;
Alemão (David)	Gabriel
Técnico: Mano	
Menezes	Técnico: Dorival
	Júnior

HORÁRIO 21h de sábado

LOCAL Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre
ARBITRAGEM Bráulio da Silva Machado (Fifa), auxiliado por Alex dos Santos e Thiago Américo Labes (trio de SC). VAR: Duane Caroline Muniz dos Santos (FifaPS)

O JOGO NO AR A Rádio Gaúcha abre a jornada às 20h15min. Acompanhe também a Jornada Digital em G24. O Premiere anuncia a transmissão ao vivo

INGRESSOS R\$ 40 e R\$ 160. Sócios precisam fazer check-in no site do Inter. Para não sofrer, os ingressos podem ser adquiridos de forma online no sábado ou no Gigantinho, entre 10h e 22h. Na área Coração do Gigante, as entradas estão disponíveis no coracoadogigante.com.br. A bilheteria física, no andar térreo do Edifício Garagem, funcionará no sábado até o intervalo da partida

SÉRIE A

JU ENFRENTA O VICE-LÍDER FORA

Depois de perder no Alfre-do Jacini para o Atlético-PR na última rodada, o Juventude busca a reação fora de casa para tentar sair da zona de rebaixamento do Brasileiro – o time está em 19º lugar, com 10 pontos, a apenas um do Avaí, o primeiro fora do Z-4. Neste sábado, às 16h30min, o desafio é diante do vice-líder Corinthians, no Itaquera, pela 11ª rodada da Série A.

Como visitante, o Juventude somou metade dos seus pontos até aqui no campeonato. Em quatro jogos, teve apenas uma derrota, para o América-MG. A campanha como visitante tem um aproveitamento de 41,7%.

– Temos de nos reorganizar. Temos jogadores importantes voltando (os laterais Rodrigo Soares e William Matheus, que estavam suspenso). É um jogo difícil, mas temos feitos bons jogos fora de casa. Vamos buscar os pontos que a gente precisa... afirmou o técnico Eduardo Baptista.

11ª rodada

SÁBADO

16h30min – Corinthians x Juventude
19h – Atlético-MG x Santos
19h – Fluminense x Atlético-GO
19h – Cuiabá x Bragantino
21h – Inter x Flamengo

DOMINGO

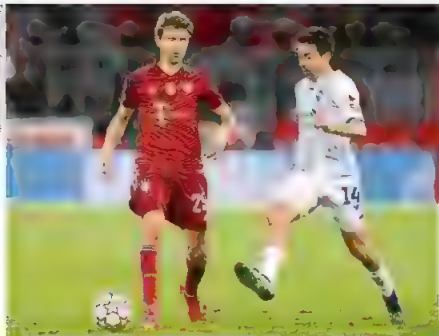
16h – São Paulo x América-MG
16h – Goiás x Ceará
18h – Coritiba x Palmeiras
19h – Fortaleza x Athletico-PR

SEGUNDA-FEIRA

19h – Botafogo x Avaí

Classificação

		P	V	E	D	P	G	SG	%
Líderes	1º	Corinthians	18	10	5	4	17	5	42,61
	2º	Flamengo	18	10	5	3	15	4	40,00
	3º	Atlético-PR	16	10	5	1	4	12	35,53
	4º	América-MG	16	10	4	4	2	16	35,53
	5º	Coritiba	15	10	4	3	1	12	35,53
Sub-líderes	6º	São Paulo	15	10	3	4	1	12	35,53
	7º	Fluminense	15	10	3	4	1	11	35,53
	8º	Palmeiras	15	10	3	4	1	11	35,53
	9º	Fortaleza	15	10	3	4	1	11	35,53
	10º	Botafogo	15	10	3	4	1	11	35,53
Zona de rebaixamento	11º	Grêmio	14	10	4	2	4	12	35,53
	12º	Atlético-GO	14	10	3	5	1	9	35,53
	13º	Bragantino	15	10	4	3	1	11	35,53
	14º	Fluminense	15	10	3	4	1	11	35,53
	15º	Corinthians	15	10	3	4	1	11	35,53



No Dinamo de Kiev, enfrentou gigantes como o Bayern, na Champions

GRÊMIO



Jogador tem recebido chances no lado direito do ataque e deve seguir como titular diante do Sport

DEPOIS DE UM COMEÇO DIFÍCIL NA ARENA, JANDERSON GANHA CONFIANÇA DE ROGER COM BOAS ATUAÇÕES PELA EXTREMA

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Pouco badalado na chegada, criticado após os resultados ruins do início do ano, Janderson não teve um começo fácil de trajetória no Grêmio. Contratado no início de 2022, o extremo pela direita precisou de tempo para, pouco a pouco, achar seu melhor futebol – e garantir, com as últimas atuações, um lugar entre os titulares de Roger Machado.

O jogador contratado junto ao Atlético-GO ganhou oportunidade na Série B após se destacar na Recopa Gaúcha. Um dos principais nomes na goleada sobre o Glória, Janderson participou de quatro gols no 5 a 0 – incluindo o que marcou de bicicleta. Confiante, ele esperou pelas ausências de Campaz e Benitez até receber sua chance entre os titulares.

Após entrar no lugar de Benitez durante o empate com o Vasco, Janderson foi escolhido como

titular contra o Novorizontino. Pelo lado direito, teve boa participação e marcou um dos gols do 2 a 0. O resultado serviu para amenizar a pressão sobre o trabalho de Roger – e garantiu sequência ao atacante, que deve iniciar a partida de segunda-feira, contra o Sport, no Recife.

Influência

Sua trajetória no futebol tem muita influência do técnico que o descobriu. Após passagem pelo Fragata, projeto que teve o ex-gremista Emerson no comando em Pelotas, Janderson não recebia oportunidades na base do Palmeiras. Julian Tobar, hoje no comando do sub-20 da Chapecoense, o levou para o sub-17 do Joinville, em 2016.

— Vi ele no Fragata. No Palmeiras, jogava como lateral-direito, sem muitas oportunidades. Como não estava sendo aproveitado, fiz a indicação para o Joinville – lembra Tobar.

O bom desempenho em Santa Catarina despertou o interesse de diversos clubes. Durante um estágio no Corinthians, o técnico foi perguntando sobre possíveis reforços para o sub-20. Indicou Janderson, que foi contratado em 2019, por R\$ 700 mil, após um ano de empréstimo no clube.

— Fizemos a lapidação. Suas características seguem as mesmas, com força e velocidade, sabe aproveitar os espaços pelos lados. Exemplo de trabalho, muito focado, é um jogador com a cara do Grêmio – comemora Tobar.

Oportunidades

As dificuldades no início da profissão ajudaram a moldar o perfil discreto de Janderson. Nascido em Barreiras, na Bahia, perdeu a mãe com apenas três anos. Teve na avó Maria a principal figura da infância. Foi ela que o acolheu e o levou para Missão de Aricobé, no município de Angical, extremo oeste baiano.

Após atravessar o Brasil até Pelotas, São Paulo e Santa Catarina, teve a chance de viver o sonho de jogar futebol em um dos prin-

cipais mercados do país. E em um dos principais clubes. Fábio Carille foi quem deu a primeira oportunidade para o atacante no time profissional do Corinthians. Janderson foi titular na equipe sub-20 e teve boas participações na Copa São Paulo e no Paulista Sub-20. Em busca de um jogador com características de velocidade e drible, o técnico promoveu o atacante.

Janderson fez referência a um bordão popularizado por Neymar logo após sua estreia pelo time principal do Corinthians. Ele entrou no segundo tempo da partida contra a Chapecoense, pelo Brasileiro de 2019, e disse como encara a profissão:

— Jogo meu futebol, é ousadia e alegria. Não tem que intimidar, não caio na pressão de ninguém. É o que eu gosto de fazer, gosto de jogar bola.

Com a saída de Carille, perdeu espaço no Corinthians para a temporada 2020. Foi aí que apareceu outro nome com importância fundamental para a sequência da carreira – e a chegada ao Grêmio, logo depois.

DESTAQUE EM GOIÂNIA E PEDIDO DE MANCINI

O Corinthians o emprestou ao Atlético-GO. Seu treinador no rubro-negro goiano foi Vagner Mancini. Pelo clube goiano fez 92 jogos, com 11 gols e 9 assistências. A lembrança do trabalho em Goiânia valeu um convite de Mancini, no início deste ano, para ajudar o Grêmio a voltar para a Primeira Divisão. Janderson veio emprestado pelo Corinthians até o final da temporada.

Ele começou o ano no time titular, após a saída de Douglas Costa, mas perdeu a posição para Campaz ainda no Gauchão, depois da chegada de Roger Machado. Nada que influenciasse na sua adaptação ao clube: Janderson se encaixou bem no grupo gremista, abraçado pelos veteranos. Mesmo discreto e falando pouco na rotina do CT Luiz Carvalho, é elogiado pela entrega e dedicação nos treinos e nos jogos.

ROGER PRESERVA QUATRO JOGADORES DURANTE TREINO

COLUNA DE JUAN CARLOS

saibon@brasil.com.br | @rdgautha.com.br

O Grêmio teve mais um trabalho na tarde de sexta-feira visando ao duelo contra o Sport, pela Série B. O técnico Roger Machado comandou um treino técnico e tático em preparação à partida de segunda-feira, às 20h. Porém, o treinador não contou com Diego Souza, Elkeson, Biel e Bitello. O centroavante titular é dividido para a partida em Recife.

O técnico liberou o acesso da imprensa somente em uma parte da atividade. Diego Souza não treinou em virtude de um quadro de amigdalite, Biel e Bitello por pancadas recebidas na vitória contra o Novorizontino e Elkeson pela redução de carga.

Do quarteto, apenas Diego é incógnita para o duelo. O jogador tem relatado dores fortes na garganta e poderá ficar de fora da

relação, que será divulgada neste sábado, antes da viagem para o Nordeste do país. Com isso, justamente Elkeson é a alternativa.

Outros dois atletas são desfalques certos para o confronto: Lucas Silva, que está suspenso, e Brenno, com lesão na panturrilha esquerda. Desta forma, Gabriel Grando será o titular mais uma vez. Bruno Alves e Benitez também seguem no DM.

Villasanti

Em Recife, o técnico receberá o acréscimo de Villasanti, que esteve a serviço da seleção paraguaia em amistosos. O estrangeiro pode assumir a vaga de Thiago Santos.

A tendência de escalação gremista tem: Gabriel Grando; Rodrigues, Geromel e Kannemann; Edilson, Villasanti (Thiago Santos), Bitello e Nicolas; Janderson, Diego Souza (Elkeson) e Biel.

FERREIRINHA RETORNA NO MÊS QUE VEM

O atacante Ferreira avançou na recuperação de cirurgia de hérnia inguinal. O jogador do Grêmio começou nos últimos dias a intensificar preparativos para o retorno aos gramados. A previsão é de que ele fique à disposição de Roger Machado em julho.

Desde a quinta-feira, o atleta foi entregue aos preparadores físicos. Ele segue monitorado pelo departamento médico, mas a partir deste momento aprimora a carga para ter bom condicionamento e ser utilizado novamente em par-



Ferreira

tidas oficiais.

Neste sábado, ele completará um mês do procedimento cirúrgico. O período divulgado pelo clube para recuperação foi de cerca de oito semanas. Logo, a tendência é de que só no próximo mês o atleta seja relacionado pela comissão técnica. Nas próximas semanas, ele seguirá realizando atividades de quase nenhum contato para evitar problemas.

O Tricolor considera que após o reforço físico que o camisa 10 receberá dos preparadores, ele ficará apto para reforçar o time.

NEGOCIAÇÃO COM LUCAS LEIVA TEM PAUSA

O Grêmio confirma que a negociação por Lucas Leiva não avançou. Porém, o vice de futebol, Denis Abrahão, vê a situação como normal e garante que o clube não desistiu da transferência. Neste momento, o Tricolor foca na partida contra o Sport pela Série B, enquanto o jogador viajou para compromissos familiares.

O dirigente gremista conversou informalmente com a imprensa durante o treinamento da equipe na sexta-feira, que era comandado pelo técnico Roger Machado no CT Luiz Carvalho.

Denis rechaça que a transferência tenha sido "travada", mas argumenta que ela não andou como o esperado.

O último contato entre o jogador e a direção gremista ocorreu na quinta-feira, no final da tarde. Segundo Denis, entre Lucas Leiva e Grêmio está tudo encaminhado.

O tempo de contrato é um ponto pendente. Conforme o colunista de GZH Eduardo Gabardo, a proposta gremista é de um vínculo até dezembro de 2023. O jogador deseja um contrato até dezembro de 2024.

SÉRIE B

VASCO E CRUZEIRO SE ENFRENTAM NO MARACANÃ

O grande jogo pela Série B no fim de semana merece um grande palco. O Vasco, terceiro colocado com 21 pontos, vai receber o líder Cruzeiro, 28 pontos, no Maracanã, domingo, às 16h.

Os vascaínos terão apoio total da torcida, que já esgotou os 65 mil bilhetes disponíveis, conforme informações do portal goglobo. Bastaram pouco mais de 48 horas para venderem os ingressos.

Do lado do Cruzeiro, os torcedores também se apressaram e compraram os 4 mil bilhetes que estavam à venda. Será a primeira vez nesta Série B que o Vasco leva um jogo para o Maracanã.

Rodada

Na sexta-feira, na abertura da 12ª rodada, o Sampaio Corrêa venceu o Náutico por 2 a 0, gols de Gabriel Poveda e Pimentinha. Chapecoense e Criciúma também se enfrentaram sexta – partida não encerrada até o fechamento desta edição.

Classificação*

CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	%
1º Cruzeiro	28	11	9	1	14	4	10,85
2º Bahia	22	11	1	1	14	5	8,67
3º Vasco	21	11	5	6	11	5	6,64
4º Sport	18	11	5	1	8	5	5,59
5º Grêmio	17	11	5	2	9	5	5,55
6º Operário-PR	15	11	4	5	14	11	5,46
7º S. Goia	15	12	4	5	13	10	5,4
8º Novorizontino	14	11	5	5	9	11	5,4
9º Brusque	13	11	4	1	6	9	2,39
10º Botafogo	13	11	3	4	1	10	1,39
11º Joinville	13	11	2	7	1	11	1,39
12º CSA	13	11	2	7	2	8	1,39
13º Ponte Preta	12	11	5	3	3	2	5,39
14º Londrina	12	11	5	3	11	11	5,40
15º Atlético	12	12	5	3	6	11	5,35
16º Chapecoense	12	10	2	6	1	1	1,40
17º UFG	11	11	5	2	6	7	15,38
18º Itano	11	11	2	4	1	11	25,39
19º Vila Rica	11	11	1	7	8	12	5,40
20º Guarani	9	11	1	6	4	12	4,27

*Sem Chapecoense x Criciúma

12ª rodada

SEXTA-FEIRA

Sampaio Corrêa 2x0 Náutico
Chapecoense x Criciúma*

SÁBADO

11h – Brusque x Itano
16h30min – Ponte Preta x Londrina
16h30min – CRB x Vila Rica
18h30min – Operário-PR x Bahia

DOMINGO

11h – Novorizontino x Guarani
16h – Vasco x Cruzeiro
19h – Tombense x CSA

SEGUNDA-FEIRA

20h – Sport x Grêmio

*Não encerrada até o fechamento da edição

É DEMOÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgautha.com.br

CLÁSSICO BRASILEIRO

Que Flamengo é este que chega para enfrentar o Internacional? Será aquele que perdeu dois jogos consecutivamente ou será um time que teve jogadores insatisfeitos e que fizeram de tudo para se verem livres do técnico Paulo Sousa? O que se sabe é que Dorival Júnior estará à beira do gramado do Beira-Rio orientando seus jogadores.

Se o problema era boicote ao treinador, será jogo duro para o Internacional. O Flamengo tem bons jogadores e é um dos melhores times do Brasileiro. E está muito mal colocado na tabela. Uma derrota pode colocar o time na zona de rebaixamento, o que seria um vexame. Os colorados devem se preparar para um jogo difícil, complicado, contra um grande adversário. Os clássicos são sempre imprevisíveis quanto aos resultados. Espero um grande jogo.

TRÊS PONTOS – Os colorados retornaram do interior de São Paulo com quatro pontos em dois jogos. A situação classificatória melhorou muito. Uma vitória e três pontos contra o Flamengo encaminham para uma grande campanha. Edilson está fora do jogo. Mano pode repetir Gabriel e Dourado. Nunca funciona bem. Mauricio seria uma solução melhor, desde que orientado para ter cuidados defensivos. No ataque, espero por Alemão, mas esse depende da situação física ou médica. O fato é que David não consegue ser centroavante.

Bruno Méndez não foi relacionado, apesar do acordo com o Corinthians estar muito próximo. Não divido que os dirigentes colorados tenham se acertado e resolvido a questão de compra deste jogador. Se conseguirem, pode fazer seu sétimo jogo pelo Inter e continuar a vida. Espero por 20 mil colorados, apesar do frio maluco que está fazendo. Todos, claro, bem agasalhados. Eu estarei lá narrando o jogo.

RESPONSABILIDADE – Lucas Leiva ainda não assinou com o Grêmio porque quer contrato até 2024. Um jogador de 35 anos não pode ser contratado por dois anos e meio. Os dirigentes gremistas já entraram em muitas frias com atletas veteranos e caros. Estão tendo responsabilidade, o que é elogiável. Lucas Leiva quer ganhar R\$ 350 mil por mês. Isso o Grêmio aceita. Não é pouco. Se ele chega no último ano e não consegue jogar, fica uma conta milionária para o clube. Essa prudência é importante. As dívidas com veteranos que não jogaram estão lá na programação de pagamentos. Dezoito meses fica bom para todos. Ao final deste período, sentam e decidem o que fazer.

VAGAS – Passadas 11 das 38 rodadas da Série B, o quadro de times que deverão subir para a Série A está muito claro. O Cruzeiro disparou na ponta, com 28 pontos, e deve ser considerado classificado. Logo atrás vem o Bahia, com 22, e Vasco, com 21. Estão bem encaminhados. Depois, com 18 pontos, o Sport e, encostado, o Grêmio, com 17. Se o time de Roger conseguir ganhar na segunda-feira, já passa a equipe pernambucana e fica dois pontos na frente, dentro do grande objetivo que é o G-4. Cinco clubes disputam as quatro vagas.

Por que indico que são eles que subirão para a Série A? Simples. É porque logo atrás aparecem Operário-PR, Sampaio Corrêa, Novorizontino, Brusque, Criciúma, Tombense e outros piores ainda. Essa relação de clubes não tem força, dinheiro, grupo para enfrentar uma competição dura de 38 rodadas. Tem as menos, cartões, logística complicada e ficam pelo caminho.

Na minha avaliação, basta o Grêmio superar o Sport e tem o objetivo atingido. E como o time pernambucano também tem muitas dificuldades, me parece que a tarefa do Grêmio, apesar de alguns tropeços iniciais, está muito clara e sem dificuldades maiores para acontecer. Penso que os gremistas podem ficar bem tranquilos que teremos Grêmio na Série A no ano que vem.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

FUTEBOL FEMININO

DO YUCUMÃ AO BRASILEIRÃO

GURIAS DO FLAMENGO DE SÃO PEDRO, DE TENENTE PORTELA, ESTREIAM NESTE DOMINGO NA TERCEIRA DIVISÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO, CONTRA O JUVENTUDE

VALÉRIA POSSAMAI

valeria.possamai@rdgaula.com.br
De Tenente Portela

Flamengo de São Pedro, Gurias do Yucumã e Tenente Portela. Estas palavras-chave já se tornaram populares no universo do futebol feminino gaúcho. O projeto sediado no noroeste do Estado inspirou meninas, jovens e mulheres. O time, que ficou marcado por promover atletas indígenas em uma competição estadual, pela primeira vez estará em uma competição nacional: a inédita Série A-3 do Campeonato Brasileiro feminino.

Oito meses após contar as histórias das primeiras jogadoras da etnia caingangue a entrarem em campo pelo Gaúcho, ZIH viajou 463 quilômetros e voltou à sede das Gurias do Yucumã para acompanhar este novo feito, na Terceira Divisão nacional. Com o terceiro lugar no Estadual do ano passado, e a conquista do título do Interior, o clube teve direito à vaga no Brasileiro A-3, que além do Flamengo de São Pedro terá o Juventude como representante gaúcho.

Alô, logo de cara, os dois times se enfrentam. O primeiro dos dois duelos entre os gaúchos ocorre às 15h deste domingo, no Estádio Homero Soltadelli, em Flores da Cunha. A partida de volta está marcada para o dia 19 deste mês, em Três Passos. Serão os primeiros passos de um sonho que virou realidade para as Gurias do Yucumã.



Bianca Martins, 16 anos, ajuda a família com a lida campeira e é jogadora do Flamengo de São Pedro

FUTEBOL QUE VEM DO CAMPO E É UMA HERANÇA DO PAI

Para quem já ouviu a canção *Do Fundo da Grotta*, do músico Baitaca, pode acreditar que aquela rotina campeira ainda é possível de encontrar no interior do Rio Grande do Sul. Da terra de barro vermelho, da produção de soja, milho e aveia, surge um talento com afinidade com a bola nos pés — seja descalça, de galocha, tênis ou de chuteira. É do município de Derrubadas que surge uma protagonista da nova geração do Flamengo de São Pedro, que atua como atacante ou volante.

A comunidade vizinha é popularmente conhecida pelo Salto do Yucumã, considerada a mais extensa queda longitudinal do mundo, com 1,8 mil metros. A prefeitura local foi a primeira a apoiar financeiramente o projeto. Os frutos podem ser vistos na figura de Bianca Martins. Aos 16 anos, ela vai para sua primeira participação com o grupo principal.

De Tenente Portela, sede do projeto, são cerca de 33 quilômetros de uma estrada de asfalto,

paralelepípedos e barro vermelho até a casa da Bianca, que fica na comunidade de Vila Jaques. O pai Everaldo Pereira Martins foi a inspiração para o surgimento do amor da garota pelo futebol, quando ela ainda era criança e chorava quando não podia o acompanhar nos jogos. É a herança do pai para a filha.

Desde os meus dois ou três anos, sempre quando ele ia jogar, eu tava metida junto. Eu ficava brincando com outras crianças, jogando bola. Assim começou a paixão pelo futebol — relata Bianca.

A jovem disputou o Gaúcho sub-17 em 2021 e, enquanto fazia suas jogadas pelo torneio juvenil, o grupo profissional chegava ao terceiro lugar do Estadual, logo em sua primeira participação. Foi assim que Bianca e o restante das Gurias do Yucumã a capitulou histórico para o clube: a disputa de uma série nacional.

— É uma emoção, uma

felicidade. Quando a lista foi lançada e vi meu nome ali, nossa... Por eu ser jovem, por estar com o grupo, não tem como descrever. Foi muito batalhado esse projeto. Só quem viveu ali, sabe como foi complicado chegar no Gaúcho, conquistar a vaga, a desconfinança das pessoas. É só orgulho por tudo o que as gurias conquistaram. Agora é seguir sonhando — comemorou a atleta de 16 anos.

Emoção

A emoção da filha é compartilhada com pai. Depois de ver Bianca ao seu redor quando jogava, agora é a vez de ele acompanhar a filha em campo.

— Para mim é gratificante. Morar onde moramos e ver uma filha, com recurso zero, estreando em um Campeonato Brasileiro, me enche de orgulho. E não é algo só meu, é da comunidade, do município. Eu sempre tive o sonho de ser um jogador

profissional, mas não tive condições. Então, tudo o que as minhas filhas quiserem, elas vão ter o meu apoio — descreve Everaldo.

Antes de chegar à tão esperada data do jogo, é preciso manter as atividades diárias nos mais de 17 hectares da família, que planta, cria e cultiva tudo o que consome. O despertador é agendado todos os dias para as 6h. Antes de Bianca ir para a escola, é preciso tirar o leite da vaca para o café. Com o horário de estudos e o trajeto de retorno, ela só volta para casa no início da tarde.

Depois de algumas horas livres, o inverno obriga que a lida com os animais comece por volta das 16h. É preciso buscar as vacas no pasto. Com o dia caindo, é necessário abastecer os cochos com silagem e milho para os porcos e galinhas. Já não é mais possível ouvir o cacarejo das galinhas, que só voltará antes do amanhecer — e, no domingo, irá anteceder a primeira partida contra o Juventude, pela primeira fase do Brasileiro Feminino A-3.

REGULAMENTO:

- Na primeira fase, os 32 times foram divididos em confrontos eliminatórios.
- Jogos de ida e volta em todas as fases.
- O mando de campo será definido pelo time que for filiado à federação melhor ranqueada. Em caso de dois times pertencentes à mesma federação, o mando será do melhor posicionado no ranking nacional do futebol feminino.
- Acesso: a classificação para a Série A-2 será concedida aos quatro semifinalistas.
- Representantes gaúchos: Flamengo de São Pedro e Juventude.
- Despesas: a CBF arca com o pagamento do transporte, custos de alimentação e hospedagem dos clubes visitantes, taxa de arbitragem e cobertura da operação das partidas.

GZH
Confira outras
notícias sobre
futebol feminino
em gzh.br/
@feminino

DA QUASE DESISTÊNCIA À ESTREIA NA EQUIPE

A espera pela lista de relacionadas para o primeiro jogo, diante do Juventude, foi de pura ansiedade. Aos 18 anos, a lateral esquerda Luana Martins viveu dias de angústia até a divulgação pelo técnico Tiago Rodrigues das atletas que estariam na delegação que parte para concentração em Caxias do Sul, neste sábado.

Sentada em um dos braços do sofá da sala da Casa da Atletas - a residência que serve de alojamento para as jogadoras -, ela recorda com entusiasmo e alívio o momento em que abriu o grupo de WhatsApp do time com a relação. - Coração acelerou, não chorei, mas estava quase. Batai bastante para poder estar na lista, saindo da base. Agora é correr atrás do nosso sonho. O que a gente mais queria era participar do Brasileiro A-3. É batalhar para que a gente possa subir mais - afirma Luana, que é natural de Venâncio Aires.

A lista contemplou 20 jogadoras e cinco membros da comissão técnica, número definido pela CBF para o custeio das despesas, que são bancadas pela entidade.

Antes disso, porém, Luaninha, como é chamada no time, quase desistiu do sonho de jogar futebol.



Luana, 18 anos, mora no alojamento do clube, em Tenente Portela

Com passagens por Inter, Brasil de Fariópolis e Joinville, ela estava sem clube durante a pandemia.

Não estava mais jogando, não tinha mais vontade. O psicológico desceu lá embaixo - relata.

Promovida

A mudança ocorreu em setembro do ano passado, quando amigas indicaram o Flamengo de São Pedro. Após contatos com o diretor Ildo Scapini, ela chegou para disputar o Gaúcho sub-17. As atuações chamaram atenção

do técnico Tiago Rodrigues, que a promoveu ao time principal.

É gratificante jogar aqui. As meninas me receberam muito bem. Uma sempre está apoiando a outra. Dando aquele puxão de orelha quando precisa, é uma família - destaca.

Desde janeiro deste ano, Luana mora na Casa da Atletas, longe da família. No domingo, a mãe, dona Inês, vai torcer de Venâncio Aires, enquanto o pai, seu Ederson, caminhoneiro, vai precisar encontrar um parador para acompanhar a estreia da filha no Brasileiro.

JUVENTUDE CONFIAR NA UNIÃO DO TIME

Do outro lado, o Juventude aproveitou o adiamento do início da competição para treinar o time. Para o confronto com o Flamengo de São Pedro, o técnico Luciano Brandalise espera um confronto equilibrado.

Nós mapeamos elas em relação aos quatro ou cinco jogos do ano passado que conseguimos. Já temos ideia de como atua o Flamengo, de como temos de nos portar. É um time com muita força física, com meninas experientes, ao contrário de nós que temos mais meninas jovens - afirma o treinador.

Para obter bons resultados no campeonato, além do trabalho realizado, a aposta é na união das garças, que jogarão "Juntas", como sugere a brincadeira com o apelido do Juventude.

Eu acho que se o grupo não estiver unido, não estiver um gostando do outro e com o mesmo pensamento, não tem como tu fazer o crescimento de uma equipe coletivamente - complementa o técnico.

"Juntas", as garças já estão retomando a história do departamento feminino, que no ano passado foi reaberto. E "Juntas" buscarão escrever mais um capítulo na história do time que já conquistou três vezes o Estado e uma vez a Copa Sul-Brasileira.

BRASILEIRO FEMININO

INTER BUSCA A LIDERANÇA, E GRÊMIO ENCARA O LANTERNA

Pela Primeira Divisão do Brasileiro feminino, a dupla Grêmio-Nal vai a campo no sábado, às 15h, pela 12ª rodada da competição. O Inter, segundo colocado, recebe o São José-SP, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre, e se vencer dorme na liderança. Isso porque o Palmeiras, atual primeiro colocado, joga apenas na segunda-feira.

O Grêmio, por sua vez, encara o lanterna Bragantino fora de casa, no interior paulista. Será uma boa oportunidade para as garças gremistas se afastarem da zona de rebaixamento e voltarem a brigar por uma vaga entre as oito melhores equipes, que avançam às quartas de final. Atualmente, a equipe tricolor ocupa a 11ª posição, com 13 pontos - quatro a mais do que o São José-SP, primeiro time no Z-4, e três atrás do Real Brasília, último dentro do G-8.

Restam mais quatro rodadas antes do final da primeira fase, que define quem cairá para a Série A-2 do Brasileiro e quem seguirá na disputa pelo título. Até hoje, nem Inter nem Grêmio conseguiram conquistar a competição.

12ª rodada

SÁBADO

14h - Flamengo x Corinthians
15h - Bragantino x Grêmio
15h - Inter x São José-SP
18h - Ferroviária x Real Brasília

DOMINGO

10h - Esmaç x Atlético MG
15h - Avaí/Kindermann x Cressporm

SEGUNDA-FEIRA

15h30min - São Paulo x Palmeiras

QUARTA-FEIRA

15h30min - Cruzeiro x Santos

Classificação

TIME	P	V	E	D	P	PTS
1º Palmeiras	28	11	9	1	27	41
2º Inter	28	11	8	1	19	41
3º Corinthians	28	11	7	3	18	40
4º São Paulo	27	11	7	2	20	41
5º Santos	18	11	6	4	3	34
6º Flamengo	18	11	4	4	20	34
7º Bragantino	17	5	2	4	18	17
8º Real Brasília	16	11	5	3	5	34
9º Atlético MG	16	11	4	4	3	34
10º Avaí	16	11	4	2	5	34
11º Grêmio	15	11	4	4	4	31
12º Cruzeiro	15	11	4	4	4	31
13º São José-SP	9	11	2	3	6	23
14º Botafogo	6	11	1	4	2	23
15º Foz de Iguaçu	5	11	1	4	2	22
16º Bragantino	2	11	0	2	9	22

MELHOR ESTRUTURA, MAS ATLETAS SEM SALÁRIO

Do anonimato em sua própria região, escassez de recursos e estrutura e dificuldades de patrocínio, o Flamengo de São Pedro passou a viver uma realidade diferente do que havia sido registrado pela reportagem de ZH há pouco mais de oito meses. A campanha no Gaúcho Feminino de 2021 rendeu o terceiro lugar e a oportunidade de ascender à Terceira Divisão do futebol feminino nacional.

A primeira novidade foi a estrutura para as jogadoras. A Casa da Atletas pertence a Ildo Scapini, fundador do projeto, que abriu mão de locar o espaço para que se tornasse alojamento. Quatro atletas moram lá: a goleira Laís, as laterais Luana e Fernanda e a atacante Vanice.

As atletas que vivem ali não precisam arcar com luz, água ou aluguel - tudo é pago por meio de patrocínios e com a ajuda de Ildo Scapini. A única despesa das jogadoras é com alimentação.

A visibilidade é e permanecerá após o Estadual de 2021 atraírem novos patrocinadores. Atualmente, a maior quantia vem da prefeitura de Tenente Portela, que destina mensalmente R\$ 8 mil para a equi-



Giza Preença é uma das atletas indígenas do Flamengo

pe. O município de Derrubadas, que foi o primeiro apoiador, também doa R\$ 1,5 mil por mês.

Inspiração

Mesmo com a melhoria em algumas áreas do clube, nenhuma das jogadoras recebe salário para jogar. Os membros da comissão técnica são os únicos pagos. O montante de R\$ 3,7 mil é dividido entre os cinco profissionais.

Giza Preença, uma das pri-

meiras atletas indígenas (da etnia caingangue) a disputar uma competição no RS, inspirou outras meninas da reserva da Guarita a seguirem o sonho de jogar futebol.

Agora está um pouco mais fácil. O time ganhou visibilidade. Para mim, as coisas melhoraram também. As coisas ficaram um pouco mais fáceis para nós. Não que seja simples, mas conseguimos treinar, ir na academia, que não tínhamos antes. Foi um feito histórico para nós e para a região.

Brasileiro feminino - Série A-3

Primeira fase - 12/6/2022

- JUVENTUDE X FLAMENGO DE S. PEDRO

Liwa;	Lidia,
Júlia Maria	Nati
Priscila	Ana
Claudia	Laine
Gabi Rech;	Luaninha;
Michele Cardoso	Carla
Letícia	Aninha
Larissa Soares;	Daia;
Greyce	Luana (Tamaris)
Gabriele Porsche	Vanessa
Kimberly	Renata
(Isa Padilha)	Técnico:
Técnico: Luciano	Tiago Rodrigues
Brandalise	

HORÁRIO: 15h de domingo

LOCAL: Estádio Homero Soldati, em Flores da Cunha

ARBITRAGEM: Anderson da Silveira Farias, auxiliado por Estefan Andari e Estrela da Rosa e Anela Duarte da Silveira (tio do RS)

O JOGO NO AR: o site Eleven Sports anuncia transmissão ao vivo

INGRESSOS: entrada gratuita no estádio

TORCEDOR AGREDIDO



Aline Lopes, grávida de quatro meses, sofre pela recuperação do marido, internado na Capital

ENTRE A ANGÚSTIA E A FÉ

PERNIO PEREIRA

pedro.petrucio@zerohora.com.br
De Pelotas

A esposa, grávida, sente a falta do companheiro. A mãe, o pai e a irmã compartilham da mesma dor desde que Rai Duarte, 33 anos, saiu de Pelotas para acompanhar o time do coração em Porto Alegre e não voltou mais para casa. Há seis semanas está na UTI do Hospital Cristóvão Redentor em estado grave. Agredido, teve perfuração no intestino e passou por uma série de cirurgias. ZH esteve na casa de Rai Duarte e ouviu Aline Lopes. Mais do que saber o que houve e desejar justiça, ela quer a chance de contar ao marido que é Hyantony quem está na sua barriga.

GZH
Leia mais notícias
sobre o caso Rai em
gzh.rs/mportes

O espaço no sofá, coberto por uniformes do Grêmio Esportivo Brasil, é a forma que Aline Lopes encontrou para ocupar o vazio e tentar amenizar a angústia sentida desde que seu parceiro saiu de casa para acompanhar uma partida de futebol – e ainda não voltou, seis semanas depois. Moradora do bairro Fragata, em Pelotas, ela é esposa de Rai Duarte, torcedor do Brasil-Pel agredido após jogo entre o clube e o São José, no Estádio Passo D'Areia, na Capital, em 1º de maio.

É o lugar dele. Aqui ele senta, toma a cervejinha e acompanha os jogos. Agora, eu coloco as camisetinhas, pois é uma lembrança boa. Quero que ele volte logo para sentar aqui – diz Aline.

Neste sábado, Rai completa seis semanas internado no Hospital Cristo Redentor, em estado grave, com um ferimento no intestino por conta de pancadas no abdômen. Testemunhas acusam a Brigada Militar de ter praticado o ato de violência. A investigação da Corregedoria-Geral da BM ainda está em andamento, e 11 policiais envolvidos no caso já

foram afastados.

Aline está grávida há quatro meses de um menino, cujo nome é Hyantony, homenagem a um antigo centroavante do Xavante. O bebê também já ganhou uma roupa personalizada da loja oficial do Brasil. Ao receber a reportagem de ZH em sua casa, na quinta-feira passada, ela relatou como tem enfrentado o período.

Está sendo muito complicado. Fico sempre na espera do telefonema da mãe dele para saber o que está acontecendo.

Expectativa

Ao lado de Rai há sete anos, Aline iniciou um tratamento em 2019 para conseguir engravidar. Também parceira do servidor público nas arquibancadas, ela deixou de ir aos jogos por se tratar de uma gestação de risco. Ter um filho era um desejo de ambos desde o início do relacionamento. Com o marido internado e sem perspectiva de alta, o período tem sido de ansiedade.

Desenvolvi trauma de ansiedade. Minha mãe praticamente

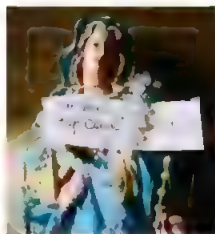
se mudou aqui para casa, pois tenho dificuldade de dormir. Quando ela vai trabalhar, eu de-sabafo comigo mesma. Sei que tenho que me segurar por conta da gestação. Já fui duas vezes para Porto Alegre, mas é muito difícil. Quando entrei no hospital, consegui me acalmar um pouco vendo ele. Mesmo ele ruim, já me tranquilizou um pouco – relatou.

Rai Duarte é acompanhado em Porto Alegre por sua mãe, Marta Cardoso, que alugou um apartamento próximo ao Hospital Cristo Redentor. Clóvis Duarte, pai de Rai, se alterna com a irmã, Savana, na companhia de Marta na Capital.

Investigação

Todos torcem por uma rápida recuperação do familiar, porém, compreendem que o processo é demorado, já que o estado de saúde do torcedor do Brasil-Pel permanece grave e o corte no abdômen ainda não foi cicatrizado conforme o esperado.

Enquanto isso, em Porto Alegre, a Corregedoria-Geral da



Orações pela saúde do torcedor

Brigada Militar segue a investigação que apura os responsáveis pelas agressões a Rai Duarte e aos demais torcedores do Brasil-Pel detidos após o jogo contra o São José, pela Série C do Brasileiro.

Conforme o Corregedor-Geral Vladimir Rosa, o prazo previsto para a conclusão do inquérito foi estendido dada a complexidade do processo.

Avançamos significativamente. É difícil trabalhar com prazo, pois é uma investigação que exige muita atenção em todos os detalhes. Mas esperamos logo anunciar um desfecho – afirmou.

ENTREVISTA

ALINE LOPES Mulher do torcedor Rai Duarte

“SÓ O QUE A GENTE ESPERA É A VOLTA DELE PARA CASA, SÃO E SALVO”

Como está sendo esse período de gestação com o Rai hospitalizado?

Mais de 40 dias longe dele, tendo notícias boas e ruins ou notícias vagas. Em outra cidade, não temos convicção do que está acontecendo lá. Está sendo muito complicado. A Marta (mãe de Rai) me mantém informada 24 horas por dia. É um desabafo atrás do outro à espera de notícias. Só o que a gente espera é a volta dele para casa, são e salvo.

E você, como está se sentindo desde que o Rai precisou ser internado?

Quando aconteceu essa tragédia, eu estava no início da gestação. Ela é de risco e eu desenvolvi trauma de ansiedade. Minha mãe praticamente se mudou aqui para casa, pois tenho dificuldade de dormir. Quando minha mãe vai trabalhar, eu desabafo comigo mesma. Sei que tenho que me segurar por conta da gestação. Já fui duas vezes para Porto Alegre, mas é muito difícil. Quando eu entrei no hospital, vi ele e toquei, consegui me acalmar um pouco vendo ele. Mesmo ele ruim, já me tranquilizou um pouco.

Como está a gestação?

Sempre foi um sonho ter um filho. Quando completamos dois anos de namoro, a gente fez o plano de ter uma criança. Eu passei um tratamento bem forte de saúde, pois não conseguia engravidar. E ele corria atrás de médicos e exames para mim. Agora, um mês e meio de ele não estar perto de mim, é muito difícil. Ele participou de todos os

exames e me levou em todos os médicos. É um superpai, super-família.

Nesse período vocês descobriram que o bebê é um menino...

Ele tinha escolhido o nome de menino e eu de menina. Nos três meses de gestação, eu fiz a ultrassom e deu menino. O nome é Hyantoni. Já avisei todo mundo, a escolha era dele. A gente brincou que era um nome difícil, mas que tinha que ser o nome de um jogador.

Você acompanha o Rai nos jogos do Brasil?

Desde pequeno ele frequenta os jogos. Quando a gente se conheceu, ele me contou a história dele, que ia aos jogos com o pai e viajava. Agora eu vou com ele nos jogos também.

Já tinham passado por algum momento de risco nos jogos?

Ele nunca foi de brigar em estádio, sempre foi tranquilo. Vamos ao jogo, curtimos o jogo, o churrasquinho de antes. Essa é a vida do Rai. O Rai é Brasil. Ele vai lá para ajudar na pintura do estádio, na limpeza, no que precisar. Sempre participou de tudo.

E quando ele voltar, como vai ser?

Vai ser uma festa. Estamos todos contando com a volta dele. É um sentimento de que ele volte para cuidar de mim, do nosso filho e construir uma nova história. O nosso filho vai nascer em novembro, então vai ser um novo Natal e um novo ano.



Aline e o sogro vivem a expectativa por boas notícias

SENTIMENTO DE VAZIO QUE INCOMODA O PAI

A influência de pai para filho no gosto pelo futebol e na escolha por qual time torcer é comum na vida dos brasileiros. No caso dos xavantes Clóvis e Rai Duarte, não foi diferente. Desde cedo, a semente foi plantada no Estádio Bento Freitas. O pai, porém, não esperava que a paixão do filho pelo Brasil superasse o seu próprio fanatismo.

— Desde os dois anos ele já ia para a Baixada junto comigo. Com o passar do tempo, ficou até mais fãntico pelo Brasil do que eu. Ele pegou uma paixão pelo clube que, se ele pudesse, estaria o dia todo ali — comenta Clóvis Duarte, pai de Rai.

Ausência

Com o filho internado no Hospital Cristo Redentor, na Capital, em estado grave, há seis semanas, com um ferimento no intestino por conta de pancadas no abdômen, Clóvis vive a angústia de ter o filho correndo risco de vida há um longo período.

Além da angústia, sente a falta do parceiro das arquibancadas e de outras atividades em Pelotas.

— A gente faz tudo sempre junto. De uns anos para cá, eu não tenho viajado. Mas eu e ele já fomos em muitos jogos, inúmeras excursões com diversas pessoas e em diversas cidades. Não caiu a ficha ainda. Como uma situação dessas? Algumas rusgas sempre acontecem. Mas a gente sabe que, quando envolve polícia, eles não amenizam. Pelo contrário, aí que o tumulto se forma. Mas tem de ter uma punição severa. Hoje é com o Rai, amanhã ou depois é com o outro — comentou.

Otimismo

Enquanto aguarda pela investigação policial, Clóvis espera pela recuperação do filho para, também, levá-lo de novo a um jogo do Brasil.

— Agora com treinador novo vamos sair da zona do rebaixamento (na Série C). Quero o Rai aqui para irmos de novo na Baixada.



Ao lado da filha Savana, Marta vive em apartamento alugado na Capital

UM OLHAR DE ESPERANÇA

No dia 1º de maio, Marta Cardoso recebeu uma ligação do Hospital Cristo Redentor, em Porto Alegre. Do outro lado da linha estava uma enfermeira, que relatava que o filho de Marta, Rai Duarte, estava hospitalizado após uma briga em um jogo de futebol e passaria por uma cirurgia, pois estava em estado grave. Naquele momento, Marta mobilizou a família para se deslocar até a Capital. Desde então, não deixou a cidade.

Com direito a visitar o filho duas vezes por dia, Marta é quem abastece a família com necessidades. Ela alugou um apartamento próximo ao hospital e há um mês e meio teve a rotina alterada.

— Do hospital para casa, da casa para o hospital. Vejo ele duas vezes por dia, meia hora em cada visita — comenta.

Conforme a mãe, o filho apresentou um quadro de melhora na última quinta-feira. Não sente mais febre e a sedação foi retirada. O quadro ainda é grave, porém Rai Duarte já consegue abrir

os olhos e aumenta a esperança da mãe.

— Graças a Deus, meu filho está se recuperando. Consegue abrir os olhos e me ver, ver a irmã dele. Estou mais tranquila, parece que agora o meu coração voltou para o lugar — explica Marta Cardoso, destacando o relato dos médicos.

Eles falam que é um processo bem lento, porque atingiu o intestino. E eu digo para eles: “Pode demorar quanto tempo for, a gente vai estar sempre do lado dele”.

“Pesadelo”

Nos primeiros dias em Porto Alegre, Marta foi acompanhada por Clóvis Duarte, pai de Rai. Agora, quem está com ela é a outra filha, Savana Duarte. Na infância, ela também comparecia aos jogos do Brasil no Bento Freitas. Savana conta:

— Agora que a gente está conseguindo respirar, mas os primeiros dias foram complicados. É um pesadelo torturante. Agora, graças a Deus, ele só melhora.

SÉRIE C

UM DIFERENTE REENCONTRO

Após disputarem a semifinal do Gaúcho, Brasil-Pel e Ypiranga se reencontram neste sábado, às 11h, no Estádio Bento Freitas, em Pelotas, em situações bem diferentes na Série C do Brasileiro. Enquanto o Xavante tenta sair da desagradável lanterna, o Canarinho quer voltar ao G-8 da competição.

O Brasil fez, na sexta-feira, o último treino antes do jogo. O time espera contar com o apoio da torcida rubro-negra para sair do fundo do poço. No trabalho, os jogadores se abraçam em sinal de união para a partida, que será a

estreia do técnico Thiago Gomes no comando da equipe.

"O jogo é de extrema importância para o Xavante, e a Maior e Mais Fiel vai jogar junto, em busca da vitória! Vamos com tudo!", publicou o clube nas redes sociais.

Canarinho

O Ypiranga treinou nas dependências do rival xavante, o Pelotas, na sexta-feira de manhã. O clube agradeceu aos pelotenses pelo espaço onde pôde fazer os últimos exercícios para chegar

na partida com a melhor forma física possível. O Ypiranga é 10º, mas tem a mesma pontuação dos dois últimos times do G-8, o Volta Redonda e o São José.

Já o Zequinha, oitavo colocado, recebe o Floresta neste sábado, às 15h, no Passo D'Areia.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Maracá	20	9	6	2	1	14	8	6	74
2º Ayacucho	10	9	5	3	1	10	8	2	67
3º ABC	17	9	5	2	2	11	5	6	63
4º Botafogo-PB	17	9	5	2	2	9	4	5	63
5º Acre	16	9	5	1	3	10	9	1	59
6º Figueirense	16	9	4	4	1	13	9	4	59
7º Volta Redonda	13	9	4	3	2	11	11	0	48
8º São José	13	9	3	4	2	13	11	2	48
9º Manaus	13	9	3	4	2	5	5	0	48
10º Ypiranga	12	9	3	4	2	10	11	-1	45
11º Foz de Iguaçu	12	9	4	0	5	8	9	-1	44
12º Botafogo-SP	11	9	3	2	4	12	13	-1	43
13º Vitória	10	9	3	1	5	8	8	0	37
14º Figueira	10	9	3	1	5	11	14	-3	37
15º América-RN	9	9	2	3	4	9	10	-1	33
16º Campesina	9	9	2	3	4	6	9	-3	33
17º Fortaleza	9	9	2	3	4	5	9	-4	33
18º Atlético-GO	6	9	2	2	5	16	19	-3	30
19º ARA	7	9	2	1	6	10	16	-6	28
20º Brazil-Pel	6	9	1	3	5	5	14	-9	22



Xavante espera o apoio da torcida para deixar a lanterna



Jogadores do Ypiranga treinaram nas dependências do Pelotas

SÉRIE D

TÉCNICO GRENÁ QUER SEGUIR INVICTO

Os três times gaúchos na Série D do Campeonato Brasileiro jogam neste domingo pela 9ª rodada, todos às 15h.

Vice-líder do Grupo 8 com 16 pontos – no atrás do Azuliz –, o Caxias tenta manter a boa campanha sob o comando do técnico Thiago Carvalha, que ainda não perdeu desde que chegou ao clube, há três semanas.

O comandante venceu as três partidas pela Série D. Porém, para enfrentar o Mariluz, em Itajaí, o treinador ainda não confirmou quem vai a campo no Estádio Hercílio Luz.

O técnico avalia que já está conseguindo ver evolução no jogo e no comportamento dos atletas: "Acredito que estamos bem mais fortes, é um jogo difícil, contra um time que pressiona bem e que tem um jogo parecido com o nosso em alguns momentos."

O outro time gaúcho dentro do G-4 é o Almiré, que terá um desafio contra o líder no estádio Cristo Rei. A equipe de São Leopoldo é a quarta colocada, com 13 pontos.

Quem está grudado no G-4 é o São Luiz, de Ijuí, com 12 pontos, que enfrenta o Próspera, em Criciúma.

10ª rodada

SÁBADO

- 11h – Brasil-Pel x Ypiranga
- 15h – São José x Floresta
- 17h – Campesina x Manaus
- 19h – Atlético-CE x Vitória

DOMINGO

- 10h – Altos x Ferroviário
- 17h – ABC x Mirassol
- 18h – Figueirense x Confiança
- 19h – Paysandu x Botafogo-PB
- 19h – Botafogo-SP x Aparecense
- 20h – Volta Redonda x Remo

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Maracá	17	8	5	2	1	12	6	6	71
2º Caxias	16	8	5	1	2	8	4	4	67
3º Campesina	14	8	4	2	2	10	8	2	58
4º Almiré	13	8	4	1	3	10	11	-1	54
5º São José	11	8	3	3	2	11	9	2	50
6º Mariluz	8	8	2	2	4	11	13	-2	33
7º Próspera	4	8	1	2	5	9	17	-8	17
8º Mariluz	4	8	1	1	6	10	15	-5	17

9ª rodada

DOMINGO

- 15h – Mariluz x Caxias
- 15h – Cascavel x Juventus-SC
- 15h – Próspera x São Luiz
- 15h – Almiré x Azuliz

DIVISÃO DE ACESSO

ÚLTIMAS VAGAS EM DISPUTA NA SÉRIE A2

A última rodada da fase de grupos da Divisão de Acesso do Gaúcho é neste domingo, com todos os jogos às 15h.

Pelo Grupo A, Veranópolis e Passo Fundo já estão nas quartas de final. Pelo B, Pelotas, Santa Cruz e Lajeandense já estão classificados, e o São Paulo já está rebaixado.

14ª rodada

DOMINGO, 15H

- Esportivo x Brasil-Far
- Gaúcho x Tupi
- Veranópolis x Passo Fundo
- Cruzeiro x Glória
- Inter-SM x São Gabriel
- Santa Cruz x Guarani-VA
- Lajeandense x Avenida
- São Paulo x Pelotas

Classificação

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Veranópolis	25	13	8	5	4	17	10	7	64
2º Passo Fundo	22	13	5	7	1	13	7	6	58
3º Glória	20	13	5	5	3	22	13	9	53
4º Esportivo	20	13	4	6	3	15	12	3	53
5º Gaúcho	17	14	4	6	4	11	10	1	44
6º Santa Cruz	10	13	2	7	4	20	22	-2	26
7º Lajeandense	10	13	1	7	5	11	14	-3	26
8º São Paulo	10	13	1	7	5	8	14	-6	26

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Pelotas	24	13	7	3	3	16	10	6	62
2º Santa Cruz	21	13	6	5	2	20	14	6	59
3º Lajeandense	22	13	6	5	2	13	13	0	56
4º Avenida	20	13	5	5	3	10	8	2	53
5º São Gabriel	17	13	5	4	4	14	14	0	44
6º Inter-SM	15	13	3	6	4	15	17	-2	33
7º Guarani-VA	11	13	3	6	4	11	16	-5	28
8º São Paulo	8	13	1	7	5	11	22	-11	22

LIGA DAS NAÇÕES

INGLATERRA E ITÁLIA SE REENCONTRAM

Inglaterra e Itália, seleções finalistas da última Eurocopa, voltam a se encontrar neste sábado, no jogo de grande destaque da 3ª rodada da Liga das Nações.

Pela Eurocopa, a Itália venceu nos pênaltis, em julho passado. Mas, depois, enquanto os ingleses conseguiram se classificar para a Copa, a Azzurra fracassou na repescagem.

Jogos da 3ª e 4ª rodadas

SEXTA-FEIRA

- Azerbaijão 0x1 Eslováquia
- Moldávia 2x4 Letônia
- Áustria 1x1 França
- Dinamarca 0x1 Croácia
- Albânia 1x2 Israel
- Andorra 2x1 Liechtenstein
- Bélgica 1x1 Cazaquistão

SÁBADO

- 10h – Ucrânia x Armênia
- 13h – Irlanda x Escócia
- 13h – Ilhas Faroas x Lituânia
- 15h45min – Holanda x Polónia
- 15h45min – País de Gales x Bélgica
- 15h45min – Inglaterra x Itália
- 15h45min – Hungria x Alemanha

ELIMINATÓRIAS

EQUADOR SEGUE NA COPA DO CATAR

A Fifa arquivou, sexta-feira, o processo contra o Equador pela suspeita de escalção irregular de Byron Castillo durante as Eliminatórias.

O processo havia sido aberto em maio, após a denúncia da Federação Chilena de Futebol, que apostava em irregularidade para conseguir a vaga na Copa do Mundo.

EX-INTER

MORRE LUIS FERNANDO SOUZA

Morreu na manhã de sexta-feira o ex-jogador de futebol Luis Fernando Souza, aos 47 anos.

Revelado pelo Inter em 1994, ele havia sido diagnosticado, em 2019, com a esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença degenerativa do sistema nervoso que enfraquece as capacidades musculares.

MARATONA DE PORTO ALEGRE

ATLETAS VÊM DE 16 PAÍSES

URUGUAI, ARGENTINA, PARAGUAI E ESTADOS UNIDOS SÃO AS NAÇÕES, DEPOIS DO BRASIL, COM MAIS PARTICIPANTES NA PROVA DESTE DOMINGO NAS RUAS DA CAPITAL

WALTER JUNIOR

walter.santos@zerohora.com.br

A manhã deste domingo terá 15 mil corredores espalhados pelas ruas da Capital para participar da 37ª Maratona Internacional de Porto Alegre. Entre eles, estarão atletas provenientes de 16 países e representantes dos 26 Estados brasileiros e do Distrito Federal.

Além dos 42,195 km da prova mais tradicional do atletismo, outras quatro modalidades serão disputadas. São, segundo dados dos organizadores, 6.892 na maratona, 6.248 participantes da meia-maratona, 1.734 pessoas vão correr os 8,5 km da rústica e 150 crianças participam da maratoninha. Largada e chegada serão em frente ao BarraShoppingSul.

Os gaúchos são 30% dos inscritos. Fora os nascidos no Rio Grande do Sul, o Estado com maior número de participantes é São Paulo, com 2.737. Roraima, com seis corredores, é a unidade da federação com menor número de representantes. Os países com maior número de competidores, depois do Brasil, são Uruguai, Argentina, Paraguai e Estados Unidos.

Rapidez

Um dos motivos para a alta procura é que a Maratona de Porto Alegre é uma das mais rápidas do Brasil. Por ter pouca elevação no traçado, ela se torna ideal para que os maratonistas conquistem índice para participar de outras corridas ao redor do mundo. Na última edição, em 2019, 147 atletas atingiram marca para disputar a Maratona de Boston, uma das mais tradicionais provas do circuito mundial.

Paralelamente ao evento, está sendo realizada no Centro de Eventos do BarraShopping a Feira da Maratona, com diversos stands com venda de produtos destinados ao mundo das corridas de rua. No local também estão sendo entregues os kits para quem irá correr no domingo.

No sábado, o tradicional almoço das massas terá novidade. Será junto ao Clash of Chefs, onde chefs produzirão massas em quatro ilhas, com diferentes tipos de molhos. Após o almoço, os atletas votarão nos seus preferidos para escolher o vencedor.

O percurso da 37ª edição do evento

Bloqueios nas vias começam a partir da madrugada do domingo e seguem até 13h30min



AFRICANOS SÃO OS FAVORITOS

Os africanos são favoritos na Maratona Internacional de Porto Alegre. Ao menos quatro atletas nascidos no continente largam a partir das 7h de domingo. Três chegaram a Porto Alegre sob a tutela de Moacir Marconi, o Coquinho. Ex-maratonista, ele começou, no fim dos anos 1980, a trazer corredores da África para treinar no Brasil.

Há uma grande rotatividade de maratonistas desde então. Os atletas chegam e ficam até quatro meses. Desembarcam no país para competir, se possível, todos os finais de semana. Como disputam muitas provas, depois disso, o desempenho começa a cair devido ao desgaste.

Outro fator para que o ciclo da estada seja curto é que, a partir desse período, os efeitos da preparação na altitude são perdidos. Na África, os treinos são em localidades que estão muito acima do nível do mar. - A gente vê a superação dos atletas e acaba se tornando um papão deles. É uma emoção nova em cada chegada e em cada partida - comenta Marconi.

Concorrência

Entre os maratonistas treinados por ele estão os principais favoritos para domingo. No feminino, a queniana Janet Cheruto Masai é o nome a ser batido. Da Tanzânia vem Saidi Juma Makula, um dos candidatos mais forte entre os homens, junto com Stephen Kosgei.

O queniano Japhet Too também aparece com chances de cruzar em primeiro lugar. Em maio, ele venceu a Volta ao Cristo, prova de 16 km disputada em Poços de Caldas (MG).

Vitória de africanos não é uma novidade na Capital. Um deles foi o queniano Kiprop Mutai, em 2012 e 2013.



Atletas da África durante treinamento para a maratona

Cronograma

- 6h55min - Largada da prova de cadeirantes e pessoas com deficiência
- 7h - Largada das maratonas masculina e feminina
- 7h10min - Largada da rústica
- 11h - Largada da maratoninha

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
E-mail para mauricio.saraiva@gzh.com.br

UM MÍSSIL DESGOVERNADO

APÓS A SAÍDA DE PAULO SOUSA, FLAMENGO QUE ENFRENTA O INTER PODE ESTAR DESPEDAÇADO OU REMOBILIZADO, NESTE SÁBADO À NOITE NO BEIRA-RIO



técnico português pegou as malas e foi embora (E) (Clube já anunciou o retorno de Dorival Júnior [acima])

O que acaba de acontecer com Paulo Sousa é um fiel retrato da inviabilidade no salto de gestão capaz de levar o futebol brasileiro a outro patamar. Enquanto o técnico português dava o treino da tarde em Atibaia antes da viagem para Porto Alegre, a direção do Flamengo acertava com outro treinador, que já trabalhou no clube duas vezes.

Dorival Júnior estava empregado e prestigiado no Ceará, com quem fez a melhor campanha da Sul-Americana e deixou o Z-4. Porém, seduzido pelo convite de um dos barões do país, abriu mão da paz que vivia no Ceará e topou um contrato de seis meses na Gávea. Certamente, aposta no próprio tacho para fazer um grande trabalho junto ao rico elenco flamenguista no restante da temporada e renovar para 2023.

Doze anos atrás, Dorival montou um encantador e ofensivo Santos em que surgiram Neymar e Ganso. Desde então, nunca conseguiu retornar aquele padrão nos grandes clubes pelos quais passou. A nova oportunidade deve tê-lo deixado animado num nível tal que prefe-

riu rasgar o que vinha fazendo no Ceará para tentar a sorte grande. Dorival Júnior parece ter entendido como a banda toca por aqui e concluiu: eu topo. Se dirigente pode me mandar embora a qualquer tempo e às vezes até por telefone, eu posso me valer do mesmo faroeste e decidir o que for melhor para mim. Num baile sem vingers, é assim que é e pronto.

Multa

O novo treinador do Flamengo já era noticiado em todo lugar e se deslocava para o Rio, segundo consta, e Paulo Sousa ainda comandava o treino no interior paulista. Só no fim da tarde foi comunicado de que não estava mais empregado. Ele mesmo, Paulo Sousa, havia deixado a seleção polonesa pelo Flamengo. Antes ainda, chegou a negociar em paralelo com Flamengo e Inter. Escolheu a melhor proposta. Pau que dá em Chico dá em Francisco.

Mas não saiu desamparado do Flamengo. Entrará mais de R\$ 7 milhões da

multa rescisória que, de forma prudente, o profissional estabeleceu por ter sido avisado que um grande pássaro voador ceifa empregos no Brasil. Então, leitor e leitora que me seguem até aqui, este modus operandi brasileiro é essencialmente inviável. O Ceará vai em busca de um treinador empregado, pode ser o do Coritiba. Caso perca seu técnico, o Coritiba talvez vá pelo mesmo caminho.

Voltando a Dorival Júnior, ele assumirá o Flamengo classificado em Libertadores e Copa do Brasil. No Brasileiro, o time está a um ponto do Z-4 e, nesta condição, enfrenta o Inter no Beira-Rio. O presidente alinhrou o clube ao governo federal e quase virou gestor na Petrobras. O vice de futebol se tornou vereador no Rio surfando na onda dos títulos do mágico 2019.

Desde a saída de Jorge Jesus, em 2020, o Flamengo acumula R\$ 25 milhões em pagamento de multas rescisórias aos treinadores que sucederam o português multicampeão no Rio. Com o elenco qualificado que tem, toda esta

zona administrativa pode deixar de ser notícia caso voltem os resultados de campo, o que é uma possibilidade bem razoável.

O Inter enfrentará, portanto, um adversário que é míssil desgobernado. O Flamengo tanto pode ser goleado por estar despedaçado como também iniciar uma reação espetacular em Porto Alegre. O time colorado já passou por sua

pior turbulência, quando jogadores se negaram a treinar enquanto não recebessem parte do que o clube lhes devia. De lá para cá, o time do Mano somou quatro pontos em seis fora de casa. No Beira-Rio, o treinador ainda não venceu pelo Brasileiro. O jogo é uma sedutora bomba-relógio marcada para explodir — ou não — em horário nobre do sábado à noite.

HORA DE ENTRAR E FICAR NO G-4

A pragmática vitória gremista sobre o Novorizontino precisava do complemento de um mau resultado do Sport contra o Bahia na mesma rodada. Assim, se criava o cenário perfeito para retorno ao G-4. O Sport perdeu em casa para o CRR. Seria ótimo sintoma para o Grêmio, mas o time do Roger já perdeu na Arena para a Chapecoense. Então, não há margem de segurança para a torcida crer sem duvidar quanto à segunda-feira na Arena Pernambuco.

Os três zagueiros são irremovíveis. O acerto que falta é do meio para frente. Até agora, os melho-

res momentos de Roger no Grêmio aconteceram quando o time pôde jogar em reação. Este é o cenário que se apresenta para o confronto direto em Recife.

O dilema de ter um goleador que não existe sem a bola não será resolvido de imediato. Diego Souza marcou cinco dos oito gols do Grêmio na Série B. Quando não é alimentado, o atacante vira um a menos para tarefas defensivas. Por mais taticques que a modernidade queira impor nas casamatas e cabines de imprensa, ainda é proibido sacar o cara que faz quase dois terços dos gols do seu time.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/mauriciosaraiva

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier



O corintiano Cássio e o campeão de paradas em meio aos jogos para receber assistência do médico por supostas dores

LEVANTAMENTO QUE EXPÕE A FARSA DOS ATENDIMENTOS A GOLEIROS TAMBÉM MOSTRA UMA LÓGICA PERVERSA DOS TIMES

Segundo o Espião Estatístico, produto da Globo que mergulha nos números incolores, insípidos e inodoros e dessa massa inossa produz bom conteúdo, cerca de 90% dos goleiros do Brasileirão recebem atendimento no campo, parando o jogo, quando seus times estão ganhando ou empatando. É fantástico. A gente ri imediatamente, como você agora e eu quando descobri.

As dores de nossos arqueiros estariam misteriosamente associadas ao resultado, em um inédito caso clínico. Quando estão perdendo, nenhuma parte do corpo dói. Não há motivo para perder um segundo com nada. A vida é bola rolando! A Fifa quer jogo! Mas, se o empate fora de casa é ponto somado ou basta o árbitro apitar o fim do jogo para conso-

lidar aquela vitória fundamental, hum, aí o corpo se modifica. Torna-se mais sensível a um choque, queda ou falta. Sabe como é. O ser humano é mesmo frágil, afinal de contas. Melhor chamar o médico para evitar a morte enquanto o tempo passa.

Foram 57 atendimentos até agora. Daniel, do Inter, está no top 10. Cássio, do Corinthians, é o campeão. Já parou jogo por mais de 10 minutos, somando suas quedas. Em seu favor, diga-se que uma delas o forçou a ir para o vestiário no carro-maca. A regra determina que o goleiro é o único cujo auxílio no gramado é permitido. Os jogadores de linha devem ser retirados para o lado de fora, deixando seus times como um a menos. O goleiro, não. É proibido um segundo sequer de disputa sem esse des-

mancha prazeres que pode pegar a bola com as mãos e impedir o golão de placa.

É claro que o árbitro desconfia da popular "cera", para esfriar a pressão adversária. Mas, como não é médico, fica de mão atadas. E se for verdade em vez de encenação, como no caso de Cássio? Só lhe resta autorizar o atendimento de um profissional. Com saúde não se brinca, embora nossos goleiros aparentemente não pensem assim.

Hipocrisia

O único jeito de compensar esse tempo roubado do jogo é o árbitro dar minutos de acréscimo além dos episódios regulares, como substituições e novelas de VAR. Mas qual árbitro manda subir a placa com oito, 10, 11 minutos a mais? O motivo é um só. O prejudicado de hoje é o beneficiado de amanhã. Está errado, mas se todos fazem cera, eu não

serei o ingênuo a ser diferente.

Eis a lógica perversa. Se você age errado, então meu erro está absolvido. É uma grande hipocrisia. O próprio árbitro se vale desse acordo tácito para não entender demais o jogo. Há casos em que os goleiros dos dois times simulam lesão numa mesma partida, conforme o placar parcial. Fica tudo por isso mesmo. Minha sensação é de que, este ano, ultrapassamos o limite do bom senso.

Tem goleiro ficando no chão na mais suave defesa se atirando para o lado. Se tem choque, santo Deus. Parece que foi alvejado por um sniper. Pegou uma bola no alto saindo da pequena aérea? É o suficiente para erguer o braço e se jogar ao solo, supostamente

sentindo dores articulares. Há casos de quedas seletivas: a origem foi em um lance bem antes, mas o goleiro escolhe cair depois, alegando que tentou seguir adiante sem sucesso.

Não precisa mais nem motivo para pedir atendimento e parar o jogo. Foi-se o constrangimento. A verdade é que, ano após ano, fomos aceitando e rindo, você e eu, de histórias assim. Tipo a velha malandragem, cerrrrrrr! A cada ano, avançamos uma casa nesse perigoso tabuleiro que amolece o conceito de certo e errado. E de outros problemas: organizações, racismo, atraso salarial, troca de técnico "em comum acordo".

Aí chegamos a esse ponto flagrado pelo Espião Estatístico. É pouco a cara do Brasil, que não pune quase como norma geral e, assim, vai normalizando a farsa. Se é verdade que o nosso país não é para amadores, não seria diferente com o futebol brasileiro.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

FÓRMULA-1



Circuito de rua combina longas retas e curvas fechadas

FERRARI MOSTRA FORÇA EM TREINOS NO AZERBAIJÃO

Às margens do Mar Cáspio e aos pés das antigas muralhas da cidade velha de Baku, Charles Leclerc marcou o melhor tempo após as duas primeiras sessões de treinos livres do GP do Azerbaijão, nas ruas da capital azeri, sexta-feira. Contudo, o verdadeiro desafio do monegasco da Ferrari, vice-líder do Mundial de Pilotos, é repetir a dose neste sábado, às 11h, no treino classificatório para o GP, que começa às 8h do domingo.

Na oitava das 22 provas do Campeonato Mundial de Fórmula-1 de 2022, Leclerc respondeu perfeitamente ao desafio lançado pela Red Bull do mexicano Sergio Pérez e do holandês Max Verstappen. O exigente circuito de rua, com sua boa combinação de longas retas e curvas fechadas, estava exposto ao vento no início da tarde durante as duas sessões, colocando à prova os carros, com muitos saltos e

batidas do assoalho na reta de dois quilômetros.

– Sofremos nas freadas. Pode ser complicado com esses buracos –, disse Sergio Pérez, melhor tempo da primeira sessão.

Motor

Duas semanas depois do verdadeiro desastre que foi sua quarta posição em casa, no GP de Mônaco, Leclerc parece ainda manter a boa forma na hora de marcar tempo. Ele vem de três pole-positions consecutivas, nos GPs de Miami, da Espanha e na prova pelas ruas de Monte Carlo, perdida por falhas de estratégia.

O único pequeno alerta são os problemas com o motor apontados por Leclerc aos seus engenheiros no final da segunda sessão de treinos livres, para aguardar a classificação no sábado à tarde e a corrida no domingo.

ESPORTES ELETRÔNICOS

GZH ESTREIA PODCAST SOBRE GAMES E ESPORTS

Os esportes eletrônicos ganharão um espaço semanal em GZH a partir de segunda-feira. No podcast Geração Start, ou G-Start, o público poderá acompanhar notícias, entrevistas e novidades sobre o universo de games com CS:GO, Fifa, Free Fire e outros.

Com episódio novo toda segunda-feira, a atração será comandada pelo repórter e produtor Douglas Demoliner. Para a estreia, o podcast já chega com um convidado que é referência no mundo dos eSports: Alexandre Borba, o Gaules. Com suas transmissões ao vivo dos jogos, ele é o principal streamer brasileiro e o segundo mais assistido no mundo. A estimativa da Forbes é de que só em 2021 a indústria global de games tenha movimentado US\$ 175,8 bilhões.

– Vamos falar com atletas, personalidades, streamers, gerentes e diretores das organizações, para aproximar o público da Gaucha e de GZH neste universo – explica Demoliner, que está no Grupo RBS desde 2017.

Ele é produtor e repórter de esportes em GZH, Rádio Gaúcha e Zero Hora, além de já apresentar o PrimeCast, podcast sobre esportes americanos. O G-Start poderá ser acessado pelas principais plataformas de áudio, como Spotify e SoundCloud, além do site e aplicativo de GZH.



Gaules

Hoje na TV

A programação de divulgação é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SABADO

RBS TV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND

10h30min: Fórmula-1, GP do Azerbaijão (treino classificatório)
14h: Brasileiro feminino, Flamengo x Corinthians

TVE

12h: TVE Esportes

SPORTV

11h: Série B, Brusque x Itano
13h: Liga das Nações, Irlanda x Escócia
15h45min: Liga das Nações, Hungria x Alemanha
18h30min: Série B, Operário x Bahia

SPORTV 2

14h30min: Vôlei masculino, Liga das Nações, EUA x Brasil

SPORTV 3

15h30min: Liga das Nações, Holanda x Polónia

ESPN

9h45min: Liga das Nações, Ucrânia x Armênia
15h30min: Liga das Nações, Inglaterra x Itália

ESPN 3

20h15min: Campeonato Argentino, River Plate x Atlético Tucumán

ESPN 4

15h: Fórmula Indy, GP de Road America (classificatória)
16h15min: Major League Soccer, Charlotte x New York Red Bulls

BANDSPORTS

8h: F-1, GP do Azerbaijão (treino livre)
9h: Motociclidade, WorldSBK, Mundial de Superbike (comida 1)
10h30min: F-1 (treino classificatório)
20h30min: Automobilismo, Nascar Truck Series, GP de Sonoma

DOMINGO

RBS TV

9h45min: Esporte Espetacular
16h: Brasileiro, São Paulo x América-MG

BAND

7h30min: F-1, GP do Azerbaijão

TVCULTURA

13h30min: Fórmula Indy

TVE

20h30min: Torneio Internacional sub-20, Brasil x Uruguai

SPORTV

10h: Liga das Nações, Irlanda do Norte x Chipre
15h45min: Liga das Nações, Suíça x Portugal
19h: Brasileiro, Fortaleza x Atlético-PR

SPORTV 2

9h30min: Vôlei masculino, Liga das Nações, Brasil x China

SPORTV 3

9h às 12h: Vôlei de praia, Mundial
16h: Série B, Vasco x Cruzeiro

ESPN

12h55min: Futebol sub-21, Torneio Maurice Revello, França x Venezuela (final)
15h30min: Liga das Nações, Eslovênia x Sérvia

ESPN 2

9h25min: Futebol sub-21, Torneio Maurice Revello, Colômbia x México (disputa 3º lugar)
16h: Major League Soccer, Kansas City x New England Revolution

ESPN 3

15h25min: Campeonato Argentino, Godoy Cruz x Racing

ESPN 4

13h30min: Fórmula Indy

BANDSPORTS

4h: Fórmula-2, GP do Azerbaijão

Guia de ofertas

IMÓVEIS VENDA			
CENTRO BOX TORROR BOX COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO SÓ ESTA SEMANA R\$16MIL	CENTRO COMERCIAL ÓTIMO VÍMPRESAS EM ANDAR INTERIO COM 10000 E 2 FRENTE NA RUA DA PRAIA ENTRADA + FINANCIAMENTO DIRETO PREÇO DE OCASIÃO	BOM FIM 200RM BARRILADO APTO DESCOUPADO C/GRANDE EM EDIFÍCIO DE GABARITO PRÓXIMO HOSPITAL DE CLÍNICAS SO ESTA SEMANA R\$360MIL	LOJA EM AVENIDA MOVIMENTADA LOCALADA EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO TORROR SO R\$430MIL

CRECI 4320 FONE (51)99955-4078 / WhatsApp 99998-9390

BARBADA DO ANO!

16.5ha NO CAMINHO DO MEIO

A 2 minutos de Porto Alegre, com projeto para 450 casas + REURB aprovado para 230 famílias. Aceito 50% do valor em imóveis em Porto Alegre ou Caxias do Sul. Valor R\$ 3.000.000,00

Tratar Tel. 51.98357-3173

GUIA DE OFERTAS

IMÓVEIS VENDA

IMPERDÍVEL

MOBILIADO LIMPO

APTO 1 DORMITÓRIO

PROX. CONSULADO

AMERICANO FRENTE

SEMI NOVO ELEVADOR

CHUVAQUETA

GARAGEM R\$380 MM

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

IMÓVEIS VENDA	
Higienópolis Novos 2 Suite 7x10m 78m2 util R\$570 mil 3 Dorm 2 banheiro + lavabo 84m2 util R\$740 mil Todos com box duplo elevador + churrasqueira	PASSO D'AREIA IDOM IMPERDÍVEL MOBILIADO LIMPO APTO 1 DORMITÓRIO PROX. CONSULADO AMERICANO FRENTE SEMI NOVO ELEVADOR CHUVAQUETA GARAGEM R\$380 MM
Jardim Planalto Novos 2 dormit 74m2. R\$470 mil 3 dormit 107 m ² R\$665 mil Todos vaga dupla elev.churrasq.	BARBADAS Sala 33m2 viv. x sô R\$ 108 mil Apto 1 dormit. Gar.infr. Au.Antonio Carvalho sô R\$119 mil Escovila 200m Gar Elev R\$210MR

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

Guia de ofertas

ALUGO em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m², esq. Av. Cristóvão Colombo com Carlos Kozieritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feir das 9 às 17hrs
Av Borges de Medeiros 410 sala 725 centro-POA.

Fone, Whats (51) 3225-9631, 3084-1086, 99134-1896.

Paralelismo / Inglês

Email: brandescardosadvogados@hotmail.com)

COMPRO MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS EM GERAL

TELEFONE WHATS 51-997992837 COM JAIRO

Joias guardadas é dinheiro parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.

Agente a câmara ou teller QR Code do seu celular e saiba mais



Batéia
Comércio de Joias

AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO
"COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!"

ANDARAIS - 1540 - C3 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h. 200m PÉQUENO AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORAS MARCADAS. PÓS-LO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 99456.8924

31 imóveis em oferta!

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 Peça Fotos

BEIA VISTA 3 Dormitórios RUA JARAGUA - 3 SUÍTES Apto na Jaraguá, 3 suítes, 4 vagas, frente à Enc. arquitetura moderna, ambiente mobiliado, piscina, vista panorâmica da cidade, andar alto, portaria fechada, elevador priv. 24h, amplo sal. festas. LÍQUIDO R\$ 330 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	CENTRO 2 Dormitórios 2 AMPLOS DORMITÓRIOS Rua Mal Floriano, 370, amplo 2 dorms com 100m² privativos, cozinha, sala serviço, living 3 ambientes. LÍQUIDO R\$ 189 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	CHACARA DAS PEDRAS 3 Dormitórios ULISSES CABRAL 1310 Apartamento 30r no Cond. Village de Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 ambientes, sol manhã tarde, co. mobiliada c/ área serviço, ar-condicionado para porcel. novo, P.A., prédio chula infra 100m² garagem total. Reformado! LÍQUIDO R\$ 450 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	JARDIM DO BALÇO 1 Dormitório YELLOW 01 DORM Na Cristiano Fischer, apto novo no Condomínio Yellow, amplo 100m² mobiliado, 2 banh., suíte americana, churrasqueira completa, piscina, academia, LÍQUIDO R\$ 429 mil. - Tel 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	PASSO D'AREIA 3 Dormitórios 3 DORMS. 208 MIL Na Brasilândia de Moraes, apartamento com 3 dorms, garagem, 85 m² privativos, sacada, bem conservado, doces ok. TORRÓ R\$ 208 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	SANTANA 2 Dormitórios RUA SÃO MANOEL 816 Apto apto 202r na São Manoel, amplo living, reformado, semi-mobiliado, baixo custo condomínio, pronto para morar. LÍQUIDO R\$ 190 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	CAPÃO DA CANOA 4 Dormitórios CAPÃO ILHAS RESORT Casa Nova c/ 230m², priv. 4 suítes, 2 banh., fitness, espaço gourmet, jardim, área c/ brinquedos p/ crianças, salão festas churrasqueira, LÍQUIDO R\$ 1.560 mil. - Estado dego 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.
COBERTURA 321 M PRIV Cobertura c/ 321 m² privativos, 3 suítes, 3 vagas, no alto da São Jardim, prédio com 8 anos, apenas 4 moradores, condomínio apenas R\$ 1100, decorado e projetado por arquiteto, sacada, churrasqueira, living, office, LÍQUIDO R\$ 2.490 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	LIDO HOTEL - PINEVESTING Rua Andrade Neves, 150 apto de frente mobiliado, infra estrutura completa, coworking, lavanderia, salão festas, salão de integração, refeitório apto em excel estado de manutenção. LÍQUIDO R\$ 228 mil. Alugado p/ 800 ótimo para investir 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	CHADE BAIXA 3 Dormitórios OLAVO BILAC 3 0 Apartamento de 130 m² privativos, 3 dormitórios, suíte, patio 100 por cento reformado, cozinha enorme e mobiliada, living com 3 ambientes, escritório. LÍQUIDO R\$ 469 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	MENINO DEUS 5 Dormitórios BARÃO DE GUAIBA 3 Suítes Na Barão de Guaíba, apto de 110 m² privativos 3 suítes (2 americanas), living 3 amb., Hyde Menino Deus, novo, sem uso, 2 vagas individuais, vista eterna, portaria 24h, estudo dacão e financ. LÍQUIDO R\$ 870 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	PETROPOLIS 3 Dormitórios PIRAPÓ, 175 Apartamento de 3 dormitórios com suíte, 100m² privativos de frente, posição solar excelente, semi mobiliado, split, cozinha mobiliada, dependência completa, vaga coberta, condomínio baixo. LÍQUIDO R\$ 448 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	AMPLO 20 SÃO MANOEL Apto apartamento de 2 dorms na São Manoel 1900, reformado, enladrilhado, baixo custo condomínio, pronto para morar. LÍQUIDO R\$ 190 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	KANGIUS-LA 3 Dormitórios APARTAMENTO 3 DORMS Apto c/180m² priv. 3 dor, suíte, semi-mobiliado, infra-estrutura de lazer compl, living integrado c/ 2 ambientes lavabo, banheiro social, sacada churr e vista p/ avenida central cor tel, equipada, lavanderia, box para dois carros mais depósito. LÍQUIDO R\$ 1.495 mil. - Estado dego 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.
BOA VISTA 4 Dormitórios CASA 440m2 EM CONDOM R. Thomas Donaghy, 434, casa c/ 430 m² priv. 4 dor 3 suítes, living 4 amb., 2 piscinas, sauna, churrasqueira, 18m. Útilidade, muito bem conservado, enladrilhado, baixo custo cond. Ótimo projeto condomínio. LÍQUIDO R\$ 2.640 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	CEL. VICENTE 1 DORM Rua Cel. Vicente 342, um amplo dorm., + de 50m² priv. completo reform. Churr, enladrilhado, piso pintura nova. Vale a pena por 01 q' outro comprar! - GUB R\$ 159mil. 51 9.8411.9534. Solicite Visita Virtual e Fotos.	CRISTAL 1 Dormitório RESIDENCIAL DU LAC Apartamento 1 dormitório, Residência Du Lac, 17º andar, 100% mobiliado, vista espetacular. LÍQUIDO R\$ 828 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	MEDIANEIRA 2 Dormitórios 2 DORM. - SUITE - VAGA Travessa Miguel Pereira, esq. Gomes Carneiro, apto c/ 2 dorms, suíte, 78 m², vaga coberta, terrço, salão festas, LÍQUIDO R\$ 199 mil. E ver e comprar 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	DONA OTI - 2 DORMS Apartamento amplo de 2 dormitórios, com vaga para automóvel coberta, mobiliado, reformado, cozinha americana, muito enladrilhado, sol de manhã, silencioso, elevador. LÍQUIDO R\$ 339 mil. - Peça fotos e visita virtual - 51 9.8411.9534.	ALBERTO SILVA, 742 Apto de frente, 300, total, reformado, ultrafina, espere p/ apto 2and, vaga cob., apenas 4 aptos no prédio, 90m priv LÍQUIDO R\$ 328 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	RAIAS I GONÇALVES 3 Dormitórios SALA - RUA CACAPAVA Selena Cacapava, preparada atendimento médico pediátrico, Divisórias, revest. acústico. Torre LÍQUIDO R\$ 110mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.
FLORES DA CUNHA 3 Dormitórios Independência, 98, andar, 150m², apto 34, 3 banh., 2 suítes, 137m² priv., living p/2 amb., reform., mobil., co. nova sol nascente, vaga coberta/escrit, taxa consó baixa, port 24h. LÍQUIDO R\$ 838 mil. - Estudo movei menor valor 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	GEN. VITORINO, 242 Apto 01 dorm, andar alto, bem conservado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente. LÍQUIDO R\$ 85mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	GRATO RECENTON 2 Dormitórios IRENE SANTIAGO Apto apto 2 dormitórios dor, suíte, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h, infra estrut compl. Ac movei LÍQUIDO R\$ 599 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	MONT SERRAT 3 Dormitórios COBERTURA 300m2 PRIVATIVOS R. Tito Livio Zambacan 3 dorms, 3 suítes, 4 vagas de garagem, autôm. decorado p/ arquiteto, desocupada, piscina andar alto. Estado imóvel na troca. LÍQUIDO R\$ 3.495mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	RIO BRANCO 3 Dormitórios RUA ALVARO ALVES Apto 3 dorm, esq. c/ Santa Cecilia, suíte, 157m² priv, 2 vagas, mobil., reformado, sol leste/norte, churrasqueira. Estado imóvel LÍQUIDO R\$ 228mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	SITIO NO ESPÍGO 3.8ha - sítio completo com casa principal galpão piscina, casa casarão, muito arborizado, fácil acesso. LÍQUIDO R\$ 410mil. Aceita imóvel na troca 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	RUA TAQUARA. 595 Consultório pediátrico. Totalmente mobiliado, recepção climatizada, decorado LÍQUIDO R\$ 880 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.
JK GALERIA NAÇÕES Amplo Jk, 8º andar, de frente, reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente. LÍQUIDO R\$ 85mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	JK Amplo Jk, 8º andar, de frente, reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, sol nascente. LÍQUIDO R\$ 85mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	GRATO RECENTON 2 Dormitórios IRENE SANTIAGO Apto apto 2 dormitórios dor, suíte, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h, infra estrut compl. Ac movei LÍQUIDO R\$ 599 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	MONT SERRAT 3 Dormitórios COBERTURA 300m2 PRIVATIVOS R. Tito Livio Zambacan 3 dorms, 3 suítes, 4 vagas de garagem, autôm. decorado p/ arquiteto, desocupada, piscina andar alto. Estado imóvel na troca. LÍQUIDO R\$ 3.495mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	RIO BRANCO 3 Dormitórios RUA ALVARO ALVES Apto 3 dorm, esq. c/ Santa Cecilia, suíte, 157m² priv, 2 vagas, mobil., reformado, sol leste/norte, churrasqueira. Estado imóvel LÍQUIDO R\$ 228mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	SITIO NO ESPÍGO 3.8ha - sítio completo com casa principal galpão piscina, casa casarão, muito arborizado, fácil acesso. LÍQUIDO R\$ 410mil. Aceita imóvel na troca 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite Visita Virtual.	BOX I ESTACIONAMENTO CENTRO - GARAGEM CENTRAL Na Rua Mal Floriano - QUDD R\$ 30 mil. 51 9.8411.9534. Peça Fotos. Solicite visita virtual.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Jordana Cunha | jordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O senador de Ferro (Parte I)

A colaboração a seguir foi enviada por João Paulo da Fontoura, pesquisador, historiador dileante e membro da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat).

Sempre tive uma fixação e admiração pelo grande tribuna gaúcho José Gomes Pinheiro Machado, influente, implacável, um verdadeiro czar da política nacional da Velha República. Para mim, sempre foi muito difícil entender como alguém que não pertencia à corte (Rio, São Paulo, Minas), mas, sim, a uma imberbe província sulina, conseguiu enfiar em suas mãos tanto poder durante tanto tempo – ou seja, do início da República, em 1889, até sua morte, em 1915.

A fixação pode ter vindo de uma estada em Cachoeira do Sul, quando menino (uns 12 anos), lá por meados de 1900, na casa de uma tia já viúva, sem filhos, que passou a semana toda recitando a mim passagens da biografia deste grande político – para ela, um santo imolado no altar das vaidades da política.

Pinheiro Machado foi sim um grande homem, talvez, com Júlio de Castilhos, seu chefe político, e Getúlio Vargas, um dos maiores que nosso Estado já teve.

Uma das melhores biografias do senador foi escrita por seu primo distante Cid Pinheiro Cabral, em 1969, e



O senador José Gomes Pinheiro Machado, em foto que tem datação de 24 de agosto de 1910

que mantinha como uma preciosidade em minha biblioteca.

Descendia de paulistanos. Seu pai era o magistrado sorocabano Antônio Gomes Pinheiro Machado, casado com Maria Manoela Ayres. Em 1846, desce para o Sul nomeado juiz municipal na missionária Cruz Alta. É ali que, em 1851, nasce Pinheiro Machado, mas que se cria e depois torna-se abastado fazendeiro na vizinha São Luís das Missões (hoje, São Luiz Gonzaga). Faz a Escola Militar no Rio de Janeiro, mas, com apenas 15 anos e à revelia paterna, segue

como voluntário à Guerra do Paraguai, na qual chega ao posto de coronel nas tropas lideradas pelo general Portinho; ferido em combate, seu pai consegue resgatá-lo dos charcos paraguaios e trazê-lo para São Luís das Missões, onde fica uns cinco anos recuperando a saúde abalada. Aos 23 anos, segue para São Paulo e matricula-se na faculdade de Direito, onde se forma em 1878.

Ainda na capital paulista, casa-se com a jovem Benedita Brasileira da Silva Bonet e retorna a sua São Luís das Missões, onde passa a exercer sua profissão. Contaminado

pelo vírus do ambiente da faculdade, torna-se ferrenho republicano e envolve-se na política missionária, sendo um dos fundadores do Partido Republicano Rio-Grandense, misturando-se aos prosélitos Júlio de Castilhos, Ernesto Alves, Assis Brasil, Ramiro Barcelos, Demétrio Ribeiro, seu tio Venâncio Ayres e muitos outros, numa intensa guerra de discursos e palavras contra os monarquistas defensores de um terceiro reinado.

Na segunda-feira, o Almanaque publicará a última parte do texto.



Senador José Gomes Pinheiro Machado (1851-1915)

Dia 11 na história

- Morre, em 1979, o ator norte-americano John Wayne
- Em 1982, estreia nos cinemas dos Estados Unidos o filme E.T. – O Extraterrestre

Dia 12 na história

- Em 1929 nasce Anne Frank. Seu nome ficou conhecido após a publicação de seu diário, onde relatou sua rotina durante o Holocausto
- Nasce, em 1981, a modelo baiana Adriana Lima.

Saudade

CLÁUDIO JACOBUS FURTADO

*Não sei que saudade é essa
Que trago dentro de mim.
Quando a tardinha começa
E me põe tristonho assim?*

PIADA

Um homem entra em um bar gritando:

– Alguém, aí, perdeu um dinheiro preso em um elástico? Muita gente responde:

– Eu!
Então ele diz:
– É que eu achei o elástico na rua da frente.

DIA 11

Dia do Educador Sanitário,
Dia da Marinha Brasileira

SANTOS DO DIA 11

Barnabé, Paula Frassinetti

DIA 12

Dia dos Namorados, Dia Mundial
Contra o Trabalho Infantil,
Dia do Correio Aéreo Nacional

SANTOS DO DIA 12

Bernardo de Menton (de Aosta),
Onofre, João de Sahagun,
Manna, Gaspar Bertoni,
Mana Crucifixa Di Rosa

GZH

veja outras colunas em
gzh.zeu.br/almanaquegaucha

Há 30 anos

A maioria dos porto-alegrenses acha que os responsáveis pelos atos de corrupção denunciados por Pedro Collor não serão punidos. Pouco mais da metade acredita que haverá.

O advogado Cláudio Vieira, ex-secretário particular de Fernando Collor, depois ontem por cinco horas. Viegas desmentiu que o irmão do presidente tenha lhe apresentado denúncias contra Paulo César Farias.

Quinta-feira,
11 de junho de 1992



Há 40 anos

A Argentina anunciou o recuo das tropas da Grã-Bretanha após combate nas Malvinas. Pela primeira vez desde o início do conflito, o Ministério da Defesa britânico se negou a dar informações.

O papa João Paulo II chega hoje ao Rio de Janeiro, em uma escala de sua viagem à Argentina. O pontífice deve ser recepcionado por mais de 100 mil pessoas no aeroporto Galeão.

Sexta-feira,
11 de junho de 1982



Há 50 anos

Domingo, 11 de junho de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPERATURAS BAIXAS

Com a atuação de uma massa de ar polar sobre o território gaúcho, o sábado será de frio no Rio Grande do Sul. Há risco de geada em praticamente todas as regiões. A exceção é a faixa litorânea, onde o tempo fica nublado e pode chover a qualquer hora. A menor temperatura do dia no RS pode ser de -5°C, prevista para São José dos Ausentes, na serra gaúcha. Os termômetros de Vicente Dutra e de Novo Tiradentes, no Norte, marcam a máxima, 15°C.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO	Céu claro	Probabilidade de chuva
Manhã	5°	0%
Tarde	Céu claro	0%
Noite	Céu claro	0%

Domingo

Céu claro	5°/13°
-----------	--------

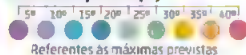
DIA DE TEMPO FIRME

A onda de frio continua no domingo: a mínima do RS deve ser de 6°C. O tempo fica firme no Estado. Há condições para geada em quase todas as regiões.

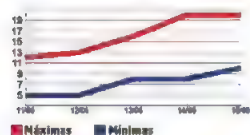
Leas

Descente Cheia Minguante Nova
07/06 16/06 21/06 28/06

Faixas de temperatura (°C)



Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascer da

07h17min

Pôr do sol

17h31min

Sábado no país

	Mi	Máx
Aracaju	24°/27°	
Belém	23°/30°	
Belo Horizonte	15°/25°	
Brasília	14°/28°	
Campo Grande	10°/20°	
Cuiabá	14°/22°	
Curitiba	9°/14°	
Recife	24°/28°	
Fortaleza	24°/27°	
Goiania	18°/27°	
Joo Pessoa	24°/28°	
Marcelo	22°/27°	
Mauaus	22°/29°	
Natal	24°/28°	
Teresina	21°/30°	
Vitoria	19°/26°	
Rio de Janeiro	17°/21°	
Salvador	22°/27°	
Santos	24°/30°	
São Paulo	12°/17°	

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO

Situação no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	5°/14°	-1
Berlim	12°/24°	+5
Buenos Aires	5°/12°	0
Caracas	20°/32°	-1
Chicago	14°/23°	-2
Osaka	15°/24°	+4
Londres	9°/20°	+4
Los Angeles	19°/32°	+4
Madri	16°/32°	+5
Miami	26°/35°	-1
Montevideo	4°/12°	0
Moscou	15°/26°	+4
Nova York	16°/24°	-1
Paris	12°/25°	+4
Pequim	19°/32°	+11
Roma	16°/25°	+5
Santiago	12°/16°	-1
Tóquio	15°/27°	+12

GZH

Veja a previsão para sua cidade em gzh.com.br/tempo

LOTÉRIAS

QUINA

Concurso 5.876

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	-
Quatro	154	3.917,62
Três	9.109	63,07
Dois	200.190	2,86

*R\$ 10.088.704,77 acumulados

Os números extrasociais

09 - 23 - 34 - 35 - 78

LOTOFÁCIL

Concurso 2.544

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	4	269.995,45
14	399	810,76
13	15.200	25,00
12	184.223	10,00
11	777.954	5,00

*AM MG (2) SP

Os números extrasociais

03 - 05 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 12
- 13 - 15 - 18 - 20 - 21 - 23 - 24

LOTOMANIA

Concurso 1.204

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	-
19	5	48.866,69
18	83	1.839,86
17	712	214,47
16	4.259	35,85
15	17.964	8,50
0	0	0,00

*R\$ 3.105.257,82 acumulados

Os números extrasociais

05 - 06 - 09 - 12 - 15 - 18 - 22 - 23
- 27 - 39 - 50 - 57 - 59 - 61 - 67 -
73 - 76 - 79 - 87 - 98

DUPLA SENA

Concurso 2.377

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	-
Cinco	21	4.363,48
Quatro	1.095	95,63
Três	18.793	2,78

*R\$ 5.751.461,60 acumulados

Os números extrasociais

03 - 19 - 20 - 28 - 39 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	30	2.749,00
Quatro	1.424	73,54
Três	22.076	2,37

Os números extrasociais

25 - 32 - 38 - 42 - 44 - 49

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

A tua torcida. **Gaúcha.**
A tua voz.

GAÚCHA

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br | quiroga.net

ÁRIES (21/3 A 20/4)

Coloque ordem nos assuntos básicos, aqueles que precisam estar organizados da melhor maneira possível para garantir um fundamento seguro e, assim, sua alma continuar se aventurando.

TOURO (21/4 A 20/5)

Tentar controlar tudo é uma mania bastante difundida, uma forma de dar um contrapeso ao medo. Porém, você não pode pretender ter controle sobre tudo e todos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)

A alma fala a verdade o tempo inteiro, mas nem sempre a personalidade quer ouvir e, na maior parte do tempo, tenta justificar e argumentar sobre assuntos que precisariam apenas ser sentidos.

CÂNCER (21/6 A 21/7)

Tudo junto e ao mesmo tempo, assim as pessoas chegam até você neste momento. Torna-se propício circular pelo meio social. Nesse movimento, você encontrará de tudo.

LEÃO (22/7 A 22/8)

Melhor seria se o momento propiciasse a criatividade e o improviso, porém, agora seria muito bom se você se ativesse aos planos em andamento para ver o tipo de resultado. Depois, mude tudo.

VIRGEM (23/8 A 22/9)

Longe é uma condição que existe somente na mente, que determina o grau de dificuldade que algo terá para ser conquistado. Agora é o momento em que a mente se lança longe, ao difícil.

LIBRA (23/9 A 22/10)

Seria impossível verificar tudo que é dito por aí. Neste momento, sua alma teria que ignorar o dizer-me-diz e seguir em frente com os propósitos, da forma mais independente possível.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Você encontrará algumas pessoas que desempenham com destreza funções necessárias aos seus anseios. Você poderá se espelhar nelas ou convidá-las a se unirem a você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Na tentativa de emular um grande projeto e de fazer enorme diferença, sua alma se esquece da importância que os detalhes têm para a construção de um grande caminho.

CAPRICÓRNI (22/12 A 20/1)

Se você quiser se divertir e passar bons momentos, o melhor a fazer é organizar tudo com detalhes, porque, se esperar algum acontecimento excitante, provavelmente você ficará esperando.

ÁQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Quando as coisas andam bem no ambiente pelo qual você transita a maior parte do tempo, é certo que isso contribuirá para seu bem-estar e bom humor, beneficiando, assim, todas as pessoas próximas.

PEIXES (20/2 A 20/3)

Agora é possível colocar vários assuntos em ordem e, com isso, experimentar o alívio de ver movimento e dinâmica produtiva. Agora vai! E, se não for, sua alma conseguirá desfrutar de um pouco de alívio.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Falar que ocasiona problemas na coluna	Profissional que opera Anna (?) Bullock: Tina Turner	máquinas que usam peças de metal	Grupo que se dedica à luta por direitos humanos e à Religiosa: defesa da memória histórica do período da batina canonizada em Maracó (?) apresenta a 13 de outubro de 2019		
Pinor racionais radicados nos EUA		Antigos soberanos da Pérsia	O segundo lado do LP: Lawler		
(?) acidente: é transmitido pela confirmação de um ferimento na pele	(?) de Rivell, local nobre parisiense		Movimento dos Seta Terra (sigla)		Fermento de pastas de skate
Planejador			(?) móvel, usado do Horem-Morçeg		
(?) da água: o-voce transformador	Pó levanta-do da larinha quatin agitada	Pelada			
		Põe a-queia em			
O mês 11, em calet-dáric (red.)		Rigoberta (?) líder migra da Guatemala	Rede local (inform.) Mácula (fig.)		
Cargo de Jeff Bezos na Amazon		Veste sacerdotal: Edício em construção			Auróla luminosa "Nacional" em CSN
Momen que forma uma espécie de lina sobre o mar	Tamémica do filme "Scarface" (Gh.)		Selvagem: agressivo. Qualidade Inata		Período que antecede o nascer do Sol
Raio (abrev.) Causa ferre a	Rio da Toscana Sór (red.)		"Dias (?)" ausência de Shakra		Registro necessário a prática médica
Pois (?) por, t. um francês					
Antenas repletas de hormão arrendado		"Certo" na correção de provas	Companha de (?) petisco de bares		

BANCO: uçuhenh/ B/menhu — voafo — apode — kxs S/ndro — lo — mu — me — um — oao — lsa/2



VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhas

Solução de sexta-feira

B	L	M	E
J	O	R	E
M	A	R	D
B	R	U	N
A	P	E	D
C	H	A	O
I	S	E	T
O	I	A	B
U	R	I	N
A	G	N	E
F	U	T	R
L	A	I	A
I	N	B	S
C	H	E	M
L	A	F	O

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astrologa Moira Steink e em gzh.com.br/moira

Um diário encantado para as crianças registrarem os seus segredos e aventuras!

PIXEI

Assim que receber o seu livro, registre o seu nome e a data de entrega.

1. Registrar o livro 2. Registrar o nome

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Para que tudo proceda da melhor maneira possível, tenha a delicadeza de colocar ordem nos assuntos básicos. Assim, que nada perturbe seus movimentos durante os próximos dias.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Para as coisas entrarem no trilho certo, só falta você deixar clara sua posição através de iniciativas firmes e consistentes. O resto não se pode controlar, e nem sena sábio tentar qualquer coisa parecida.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

No maior silêncio possível, procure fazer contato com suas ideias mais íntimas e faça isso com sinceridade, sem cobrir a verdade com um véu denso de argumentações ou justificativas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

As reuniões trarão tudo ao mesmo tempo: pessoas simpáticas com quem trocar ideias interessantes e pessoas antipáticas para você medir forças ou treinar a arte do dribble. Assim é a sociedade humana.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Evite o improviso neste momento, procure se ater ao planejamento, nem que seja para conseguir provar que os planos precisam ser modificados. A improvisação é uma tentação.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Permita que sua mente voe longe e alto, porque, neste momento, a alma precisa de liberdade e da sensação de não haver limites. Voar mentalmente não custa nada e produz benefícios.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Preserve sua independência deixando de levar em consideração o que as pessoas andam dizendo ao seu respeito ou sobre os assuntos de seu interesse. Deixe faíerem o que quiserem, siga em frente.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Convide algumas pessoas para se unirem aos seus esforços; porém, não abra o jogo para todo mundo. Prefira selecionar algumas delas de acordo com desempenhos e qualidades.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Observe os detalhes e, principalmente, avalie com sensatez o valor que eles têm na construção do grande caminho com que sua alma sonha. É nos detalhes que se encontra a perspectiva de sucesso.

♑ CAPRICÓRNI (22/12 A 20/1)

Não espere nada acontecer, faça você. Agora é um ótimo momento para tomar as iniciativas e satisfazer seu ansio de passar alguns bons momentos de divertimento e distração. Em frente.

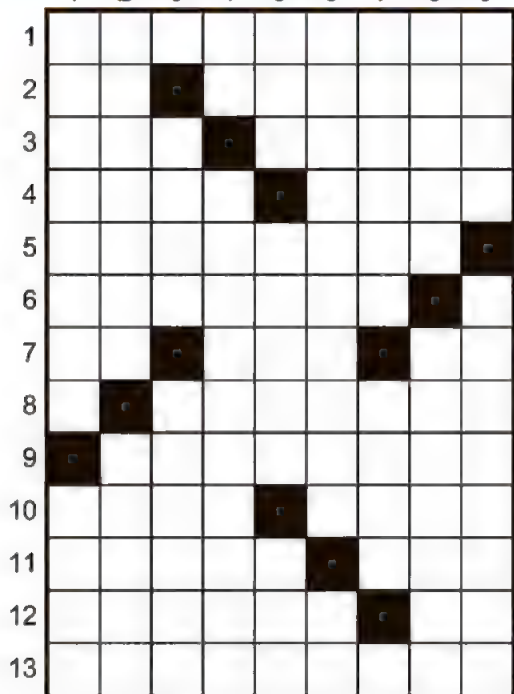
♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Arrume tudo; organize aquilo que, há tempo, precisa de atenção; tome o dia para colocar tudo em ordem. Esse exercício ajudará você a se sentir melhor e a irradiar bem-estar a todas as pessoas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

O alívio é evidente, e ele vem junto com a visão de que as coisas recuperam o bom andamento, ficam nos trilhos. Pode parecer pouco do ponto de vista objetivo, mas provoca uma calma considerável.

1 2 3 4 5 6 7 8 9



ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

ALTO E PISTOIRO DE 7, IMPURO GIRA, 8, TOADA, BAKANA, 9, OSSO, JABARACA

HORIZONTAIS

1. Rude encurtador
2. Sociedade Anônima / Podem ter as mesmas avós
3. Corrida negativa do Dólio / Abrem a frecha uma colação
4. Artista de teatro: cinema etc. / O nativo gossel
5. Agência comercial que trata de eloqúe
6. A resposta dos deuses
7. Levanta-o e vante / A árvore nacional brasileira / Sigla do estado do Itúis
8. Acusar
9. Agitar oprimos
10. (S-1) Crus norova / Pedir recendo
11. Engenho de açúcar / A cantora mineira Carolina de Jena
12. O seguro mais comum / Sigla de uma era muito recente
13. Substância que dá o cor verde das vegetais

VERTICAIS

1. Pedaga delgado de carne, sapóia de lala / Pasticaria de residência Católica de Caminos
2. O ator flamenco Rodrigo, de "33" (2015) / Fibra textil supelânea de cáhamo
3. O ambiente das partituras / Preto encarnado
4. Ruínas Públicas / Argumentar
5. Um ciclo de milénios / Uma aposta de milénios / Um agelo ao telefonar
6. Mator profissional / O ming do... safé
7. Contaminar / Meio laca
8. Certo monarca / A moeda alta fleva o mundo
9. Lura da rora / Uma cobra venenosa

Soluções



Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

GZH

Baixe o aplicativo GZH, clique no ícone de GZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Solução de sexta-feira

1	3	5	7	7	1	4	8
7	7	5	3	4	8	7	6
4	3	8	1	9	6	7	5
5	7	5	8	7	4	2	1
5	4	7	3	1	7	9	5
3	5	1	7	3	4	5	7
8	5	7	4	6	3	5	2
2	4	6	7	5	3	7	3
6	5	3	2	1	9	8	7

Conte e pelo site
arecreativa.com.br

na linha telefônica
0800 035 1477

6			8				
		1				6	9
5			3	6	8		7
2				5		9	4
	1	3	8	6			5
7	4	5	2	9		8	3
3	7			4		9	
			3				
	5		2		7		6



leandro.staudt@rdg.ac.uk, br

Origem da expressão "mãe do Badanha"

Volta e meia, a mãe do Badanha é colocada em uma conversa entre gaúchos. Uma expressão regional que pode ser usada em diversas situações, desde uma brincadeira entre amigos até uma curta e estúpida resposta de um desconhecido. Quem é responsável pela bagunça? O debochado dirá que é a mãe do Badanha. Quem pode resolver o problema? O sujeito sem paciência ou reposta correta gritará que é mãe do Badanha.

Em 1965, em crônica de um jogo do Inter com o Fluminense, o jornalista Sérgio Jockymann escreveu no Diário de Notícias que um jogador do clube carioca "driblou toda a defesa do

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leandrestaudt

Inter, até a mãe do Badartha". Em pesquisa nos jornais antigos, localizei a expressão a partir da década de 1950. Badartha jogou futebol, chegou a atuar pela seleção gaúcha. Um centromédio do tempo em que volantes eram chamados de centromédios. Sílvio Gomes Luz, o Badartha, fez carreira em times da capital gaúcha. Vestiu as camisas de Porto Alegre, São José, Grêmio e Remer nas décadas de 1930 e 1940.

Em 1942, os jornais do Rio davam como certa a contratação do porto-alegrense pelo América. O periódico *A Noite* chegou a publicar a manchete "Badanilha vem aí". Pelo jeito, o Grêmio foi mais rápido e o tirou do São José. Badanilha fez parte do time que conquistou o primeiro título profissional do Renner, em 1947.

Badanha precisava proteger a defesa do time, mas quem levou a fama foi a mãe. Reza a lenda que ela marcava mais do que Gamaíza e Dinho juntos. Na época em que o futebol começava a ser profissional, a mulher seria linha-dura nas negociações com os cartolas. Quando começou a trabalhar no final da década de 1960, o jornalista Cláudio Dienstmann, um pesquisador do nosso futebol, recorda da expressão "mãe do Badanha" já estar consolidada entre os porto-alegrenses. Ele conta que a mulher teria ficado com a fama de chata nas redações esportivas. A mãe considerava o filho "um craque" e reclamava das análises sobre o desempenho dele em campo.

**MAIS CRUZADAS**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Evento ocorrido em Mariana (2015)	Pessoas que assumia posto mais alto da hierarquia eclesial	Medida contível que pode ser decretada em casos de violência doméstica (jur.)	De quatro elementos nos quais se dividem os signos astrológicos
D trabalho pelo qual se recebe dinheiro			Praxeio: ensaio
		Minuto (símbolo)	Gramo (símbolo)
(?) micró: passam exames (gria)	Mineral presente na banana e no abacate		
Elena Ferreira, escritora italiana	Terrão cercado ao vassallo (Hist.)	Quaira hem a	Prova pequena parção de comida
Libertino: obsceno			Barbara Garcia, jornalista brasileira
Substância produzida por alguns moluscos em suas conchas	Reeducação Postul Global (sigla)	Sistema Brasileiro de Televisão (sigla)	
		Excesso de penitência na cintura (pop.)	
		Embrulho em agulha	
Gabriel (?) quadrinista brasileiro	Geena Daves, atriz Brapa, em inglês	Figurar Ração que é o "caiss" do Ceará	
Linha (?) antigo programa de TV sobre crimes	Argina de peitura Resina Mestral		Doas apólio Lucido, em inglês
		Marcha usada para fazer halizas	Stock (?) modalidade de automobilismo
Quantidade de calor em um ambiente	Carta inglesa no suco	Lingua judicatória	
Tributar Adulterador de documentos		(?) do Professor: 15 de outubro, de outubro, no Brasil	Ilana Volcov, cantora brasileira

BANCO

Solução desta cruzada

T	S	P	F							
R	E	M	U	R	A	D				
F	A	S	A	M	I	N	E			
U	E	P	C	A	L	A	O			
E	F	S	B	A	A					
O	E	V	A	S	O	E	O			
I	U	C								
P	N	E	U							
M	A	O	P	H	A					
I	T									
M	G	O								
A	S	E								
F	A	R								
O	R	E	T	A	N	L	R			
T	E	M	P	E	R	A	T	U	R	A
N	O									
C	H	E								
V	A	I								
D	O	B								



**CARPINEJAR**

carpinejar@terra.com.br

Presente insuperável do Dia dos Namorados



Difícilmente alguém vai me bater no presente do Dia dos Namorados. E não espere, só porque sou poeta, que tenha contratado uma orquestra, uma banda, preparado uma serenata na janela ou recorrido a um carro de som. Meu galanteio não tem trilha. Não é um caminho de rosas ou um quarto forrado de buquês. Muito menos será uma caixa de chocolate, aquela bem egoísta, que você espera ser aberta para comer mais do que a metade.

Não gastei as solas com o ônus de circular durante horas por shoppings, pescando uma novidade imperdível nas vitrines. Não sofri com a escolha de roupas ou de sapatos, homenagens tradicionais e também perigosas se você errar o número. Não me tornei cabide de bolsas no espelho, para descobrir a altura certa das alças. Não fingi ser um joalheiro com lupa analisando as etiquetas minúsculas de preços dos anéis, brincos e pulseiras. Na verdade, eu sequer saí de casa.

Não arrumei um lugar deserto numa praia paradisíaca, tampouco reservei uma mesa na janela do restaurante mais sofisticado. Sem agência de viagens, sem festas românticas privadas, sem esconderijos sensuais. Não usei discagem telefônica para tal empreitada. Não falei com ninguém.

Não fiquei prospectando dicas e a rodeando

para descobrir por indiretas o que ela queria, não realizei enquetes com as amigas mais próximas, não tivemos perguntas telepáticas da minha parte e respostas evasivas da parte dela. Ela não foi obrigada a encenar uma falsa humildade: a de que poderia ser qualquer coisa. Não nos constrangemos. Não nos pressionamos. Não tocamos no assunto.

Mesmo assim, é um presente insuperável. Um presente insuspeito, desconhecido e raro. Duvido que você tenha mentalizado melhor ideia.

Eu apenas abri um envelope que chegou no início do mês. Virolei a privacidade da correspondência de Beatriz – confesso. Não há grande presente sem um traço de desobediência civil.

Naquele momento, calculei os riscos: dependendo do bem proporcionado, ela não reclamaria do gesto invasivo. Até porque era para ser surpresa, e surpresa contada exala insegurança.

Inflado de confiança, segui com o plano. Meu trabalho consistiu em alguns cliques num aplicativo. A movimentação não durou três minutos.

Se ainda não adquiriu nada e sofre com a contagem regressiva da véspera da data, pode imitar o meu gesto com o

seu par que calará fundo no coração. Eu partilho o copyright.

Não há erro. Será inesquecível. Será festejado durante o junho inteiro. Provocará um alívio imediato. Quase como zerar a vida. Quase como devolver a esperança para a pessoa. Você vai tirar metade das preocupações, das aflições do outro, resolver futuras insônias.

Talvez pareça um gesto frio e indiferente, inclusive pouco romântico, mas é uma medida terapêutica, catártica, como desbloquear o caminho de um trauma.

Encontrará o indulto a todas as vezes em que esqueceu a data de aniversário da relação. Os sogros não serão mais irritantes, o joystick se verá liberado na madrugada, alcançará um novo patamar de cumplicidade, selará um tempo de paz familiar.

O que fiz foi simplesmente pagar a fatura do cartão de crédito da esposa. E ela não acreditou. Nem eu.

Não que ela não pudesse pagar (é absolutamente independente e jamais precisou de mim), não que eu pudesse pagar (os recursos não constavam em meu planejamento), não que ela tenha gastado de mais ou de menos (desconheço a sua média mensal). Mas amor é ingovernável.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
carpinejar](http://gzh.com.br/carpinejar)

REDAÇÃO

Av. Erico Veríssimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 .eitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR

0800 642 8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL

comercial@gruposbs.com.br

ANÚNCIOS

anuncie@gruposbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139

Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA

0800.642.4088



JORNAL DO TABACO E DO FUMO. 15 E 16 DE JUNHO DE 2022

JÁ FOI DITO "A humanidade é apenas uma obra em progresso." Tennessee Williams, dramaturgo norte-americano (1911-1983)

GURIAS DO YUCUMÃ

Conhecido por promover atletas indígenas, o Flamengo de São Pedro, de Tenente Portela, estreia no domingo em uma competição nacional: a Terceira Divisão do Brasileiro feminino. Bianca Martins (foto), 16 anos, vai para sua primeira participação no grupo principal. | 32 e 33



ENTREVISTA EXCLUSIVA

"TEMOS POTENCIAL PARA CONQUISTAR UM TÍTULO"

Carlos de Pena será atração do Colorado contra o Rubro-Negro. | 28 e 29

INTER X FLAMENGO

Brasileirão, Estádio Beira-Rio
Sábado, 21h

CACHOEIRINHA

ACUSADA NEGA TER SUMIDO COM PAI E MADRASTA

Cláudia Heger falou com ZH horas antes de novo mandado de prisão ser expedido

| 26

FRIO

ESTADO PODE TER MÍNIMA DE -6°C NO FIM DE SEMANA

Devido a uma massa de ar polar, há risco de geada em quase todas as regiões

| 16

"Doe de coração um agasalho, um cobertor ou aquele sapato guardado."

Leia o artigo do
**Coronel Júlio César Rocha
Lopes** na página 25

NEGÓCIOS DE IMPACTO

Conheça iniciativas que beneficiam comunidades e meio ambiente, e também geram lucro. Morgana da Luz (foto), 32 anos, fundou marca de moda que utiliza resíduo têxtil de indústrias de Novo Hamburgo.

| 18 e 19





O PESO DO PEZINHO

EXAME EM RECÉM-NASCIDOS PODE
RASTREAR ATÉ 50 DOENÇAS, MAS
A REDE PÚBLICA DO RS SÓ TEM
DISPONÍVEL O TESTE BÁSICO, QUE
DETECTA SEIS ENFERMIDADES

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

A distância entre
médico e paciente | 2

BRUNA LOMBARDI

Quer ser meu
namorado? | 6

DRAUZIO VARELLA

Um manual sobre
a dor ciática | 7



**J.J.
CAMARGO**

J. J. Camargo é cirurgião torácico da
Santa Casa de Porto Alegre e membro
titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

NOSSOS JEITOS DE SER

ASSUMIR AS DIFERENÇAS É
SERMOS MENOS INTOLERANTES
COM AS CRÍTICAS

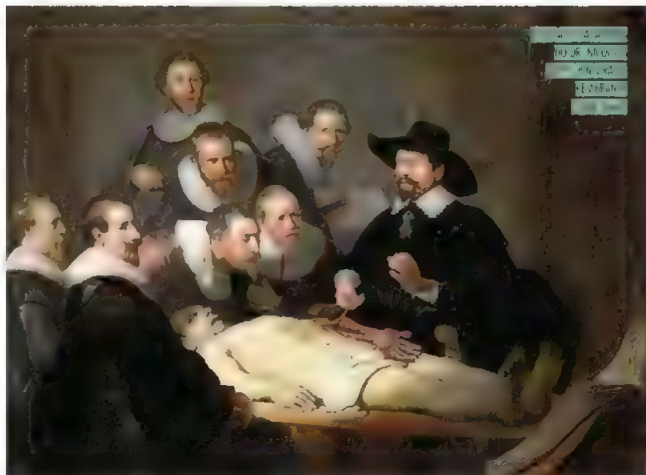
Durante meus anos de formação médica, ouvi muitas vezes de professores renomados a recomendação de que devíamos manter uma certa distância afetiva dos pacientes para evitarmos que uma interação mais densa pudesse afetar a neutralidade, que seria imprescindível para a isenção na busca do diagnóstico, especialmente das doenças com desfechos ruins.

Logo depois, o convívio temporário com o formalismo cultural americano só fez reforçar essas teorias.

A partir daí, o exercício médico intenso, mergulhado por escolha (e vá lá, por vocação!) na alta complexidade, onde a proximidade da morte impõe regras de sobrevivência que precisam ser adaptadas ao perfil de cada indivíduo exposto ao enfrentamento de situações extremas, começaram a emergir o que chamo de atualizações de conduta profissional.

A primeira percepção foi de que a atitude rígida recomendada pelos mestres da primeira hora era apenas uma adequação à pobreza afetiva de quem precisava usar o distanciamento como uma forma de manter-se protegido da falta de humanismo que os constrangia. E o ar constante de superioridade era um requinte indispensável na completude do disfarce.

Convivendo com americanos, foi fácil perceber que a impessoalidade das relações humanas, com poucas exceções, era uma característica cultural em que há um recato na exteriorização de qualquer sentimento, alegre, triste, egoísta ou generoso. E que não se pense que não haja nenhuma virtude nesse jeito de ser, porque estaríamos ignorando o quanto há de bom caráter na previsibilidade das atitudes, que o julgamento apressado dos



latinos não reconhece nos anglo-saxões.

Em resumo, somos diferentes, e assumir as diferenças é sermos menos intolerantes com as críticas.

Um dia desses, um clínico da velha guarda, carinhoso e chorão, lamentou o quanto a americanização da nossa juventude médica está sendo acelerada pela tecnologia, que, segundo ele, "com seus braços longos está aumentando ainda mais a distância entre médico moderno no jeito de ser impessoal, e o paciente antiquado no seu jeito de sofrer".

O conflito que se estabelece é que não podemos abrir mão da tecnologia sem fraudarmos a expectativa de quem nasceu nessa época maravilhosa em que a medicina foi agraciada com avanços impensáveis há poucos anos. O que não justifica que um médico ingênuo ou mal-intencionado esteja autorizado a imaginar que a parafernália disponível possa dispensar a figura

pessoal do médico. Essa subversão do entendimento tornaria insuportavelmente cruel a experiência de adoecer entre robôs superequipados apenas de inteligência artificial.

Um amigo médico famoso encheu a tela do computador de pura emoção ao relatar, numa das sessões do nosso Curso de Medicina da Pessoa, a sua experiência de uma primeira consulta, rodeada de medo e fantasia de morte, com um especialista de um grande centro, que na despedida sintetizou em duas palavras o que todo o paciente assustado persegue, e um computador de última geração nunca tomaria a iniciativa de oferecer: "Estamos juntos".


Uma frase curta mas com uma dimensão que só consegue avaliar quem precisa que alguém esteja ao alcance da mão. Porque é assim que somos e seremos: aterrorizados, não conseguimos ser mais do que carentes.

UM COMPUTADOR DE ÚLTIMA GERAÇÃO

NUNCA TOMARIA
A INICIATIVA DE
OFERECER AQUELA
PEQUENA FRASE

GZH

coluna em
gzh.com.br
/jjcamargo



AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Acesse santacasa.org.br
e agende a sua consulta
com um de nossos especialistas.

**AGENDAMENTO
DAS 7H ÀS 22H
TODOS OS DIAS
(51) 3214.8000
SANTACASA.ORG.BR**

Particular e convênio

**SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA
PORTO ALEGRE**

ANTES DE TUDO, AMOR PELA VIDA.



Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O futuro Repetindo o passado

Já estou há diversos dias aqui em Boston, como comentes com vocês no meu último texto, finalizando o programa OPM em Harvard. Eu sou muito observador: durante os finais de semana que tenho mais tempo livre, acabo dando curtos passeios pela cidade, museus, restaurantes, mercados.

E uma coisa que me chamou muita atenção foi a alta dos preços desde que vim aqui pela última vez. Não me refiro à questão cambial em relação ao real, mas sim aos preços em dólar: percebi que muitas coisas, simplesmente, aumentaram de preço.

Seja em férias, seja por questões de estudo e trabalho, costumo vir aos Estados Unidos com alguma frequência. E agora, pela primeira vez, que este fenômeno inflacionário para mim ficou tão visível e marcante.

Mudança na Ordem Mundial?

Lembrei-me que tinha lido algo sobre isso no último livro de Ray Dalio. Já falei aqui sobre ele, mas em relação a outro livro (Princípios).

Ray Dalio ficou famoso prevendo a crise financeira de 2008. Esse novo livro chamado de "A mudança da ordem mundial" (tradução livre) foi publicado no finalzinho de 2021, e está previsto para ser publicado em português em breve.

O objetivo da obra foi tentar compreender melhor o ambiente econômico atual e os desafios que ele apresenta, investigando séculos de altos e baixos econômicos.

Como sempre, Dalio usa um tom provocativo o que pode acontecer a seguir com a economia. Existem poucos livros que mapeiam de forma coerente histórias econômicas tão abrangentes como as de Dalio. Talvez ainda mais inócuo, o autor conseguiu identificar métricas dessa história que podem ser aplicadas para entender o presente. Ele examinou quatro impérios: o holandês, o britânico, o americano e o chinês.

O futuro repetindo o passado

Assim, ele examina os períodos econômicos e políticos mais turbulentos da História para revelar porque é que os próximos tempos serão

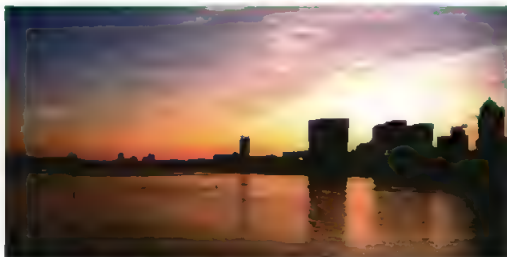


Foto de Kristin do Perito

radicalmente diferentes do que temos experienciado em nossas vidas atualmente. Porém, serão bem semelhantes ao que já aconteceu muitas vezes antes na História. Como diz uma música do Cazuza: "Eu vejo o futuro repetir o passado".

Há alguns anos, Dalio observou uma concentração de condições políticas e econômicas com que nunca se tinha deparado. Entre elas, enormes endividamentos e taxas de juros quase zero. Essas condições levaram à impressão massiva de dinheiro nas três principais moedas de reserva do mundo (inclusive, aí, o dólar).

Além destas questões, têm-se os grandes conflitos políticos e sociais internos nos maiores países, especialmente aqui nos Estados Unidos. E, por fim, o crescimento de uma potência mundial (a China) desafiando a potência mundial atual (EUA) e a ordem mundial existente.

Em uma entrevista, o autor traz algumas reflexões "otimistas" dentro de uma realidade que eu considero "incômoda" para ele, o pior cenário não afeta a maioria das pessoas tanto quanto parece ao se ler a respeito. Ele cita como exemplo a Grande Depressão: neste momento da nossa história, a maioria das pessoas continuou empregada e, durante as guerras, a maioria das pessoas continuaram também vivas.

Com sua ironia habitual, ele finalizou a entrevista com a seguinte frase: "Eu tenho um

princípio se você está preocupado, então não precisa se preocupar. E se você não está preocupado, daí precisa se preocupar". Bem... eu estou preocupado. Logo, está tudo bem! Fatos.

E essa semana, na roda de conversa dos colegas entre as aulas aqui em Harvard, várias pessoas que vieram das mais diversas partes do mundo estavam comentando a mesma coisa: estavam achando as coisas mais caras este ano. Tenho colega alemão, chinês, australiano, inglês... todos comentaram o mesmo: tanto em seus respectivos países, como aqui em Boston, está perceptível esse aumento de preços, em menor ou maior grau. E eu comentei sobre esse livro de Dalio e todos ficaram super curiosos e intrigados. Expliquei sobre sua teoria de ciclos, dos grandes impérios... Acho que muitos dos meus colegas vão comprar o livro para discutirmos mais na próxima semana. E eu, obviamente, estou empolgado para saber os diferentes pontos de vista.

Então, meus amigos e minhas amigas, qual é a minha provocação para o final de semana: caso vocês tenham gostado das reflexões de Dalio, pesquisem na Internet entrevistas com ele. Ele usa uma linguagem bem simples e didática para assuntos bem complexos. E depois me contem o quais foram as suas percepções a respeito.

Bom final de semana!

Curta nos redes sociais
Facebook:
Dr Rogério Mengarda
Instagram:
@odontomengarda
www.odontomengarda.com



**TER O SORRISO QUE VOCÊ
SONHA É MAIS FÁCIL E
RÁPIDO QUE IMAGINA**

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do Sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA

CROP5.16544

**AGENDE JÁ SUA CONSULTA
DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170

Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS
Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8h30 às 18h00

FOCO NO PEZINHO

EXAME DETECTA DOENÇAS CRÔNICAS, GENÉTICAS E INCURÁVEIS POR MEIO DE ALTERAÇÕES NO SANGUE DO BEBÊ MESMO ANTES DO APARECIMENTO DOS SINTOMAS



Vinícius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Dia Nacional do Teste do Pezinho, lembrado na última segunda-feira, busca ressaltar a importância do exame para os recém-nascidos. O teste básico, no Brasil, identifica seis doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística, anemia falciforme, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase.

Desde maio de 2021, uma atualização na lei federal Nº 14.154 determina a ampliação do teste para rastrear até 50 doenças no Sistema Único de Saúde (SUS), algo que ocorre apenas nas redes particulares. A lei entrou em vigor no dia 26 de maio deste ano, um ano após a sanção presidencial. Entre os demais diagnósticos precoces possíveis, estão o de galactosemias, distúrbios do ciclo da ureia, atrofia muscular espinhal e imunodeficiências primárias. No dia 8, o Ministério da Saúde anunciou investimento de R\$ 22,3 milhões anuais no SUS para detectar a toxoplasmose congênita.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), o RS tem, hoje, disponível apenas o teste básico, que detecta as seis doenças. Desde junho de 2021 até setembro deste ano, Porto Alegre oferece versão estendida do teste, capaz de diagnosticar mais 22 doenças. O atendimento é fruto de um estudo conduzido por meio de uma parceria público-privada e já realizou 6 mil exames no período. Participam da iniciativa universidades, especialistas, agências de fomento e autoridades do poder público.

O objetivo da pesquisa é subsidiar a implementação da lei federal para ampliação do teste do pezinho oferecido pelo SUS por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Uma das responsáveis pelo trabalho é Ida Vanessa Schwartz, chefe do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Para exemplificar a importância do teste, ela compara o exame

feito nos bebês aos imunizantes.

– As vacinas são uma estratégia de prevenção de doenças infecciosas, assim como o teste do pezinho é uma estratégia de prevenção de doenças genéticas. Com ele, temos a capacidade de identificar doenças, que, se tratadas precocemente, impede o desenvolvimento de sintomas, problemas no cérebro, problemas neurológicos, evita que o neném evolua para a morte.

► AINDA UM ALVO DE DÚVIDAS

Mesmo que seja um assunto conhecido e um exame obrigatório em todo o país, o teste do pezinho ainda é alvo de dúvidas e, em muitos casos, falta atenção por parte dos responsáveis, de acordo com Ida Vanessa:

– Muitas famílias não têm noção da importância do teste e não vão pegar o resultado, não se preocupam. Na carteirinha de vacinação há um espaço para colocar o resultado (do teste do pezinho), mas notamos que em muitos casos esses espaços não são preenchidos.

A necessidade da ampliação do rastreamento das doenças pode ser reforçada com o caso de uma recém-nascida de Porto Alegre atendida pelo projeto. Os profissionais da iniciativa descobriram que a menina tinha acidúria glutárica tipo 1, uma doença causada pela deficiência de uma enzima, que leva à destruição da maioria dos neurônios e paralisia cerebral. Se a criança não fizesse o teste estendido do projeto (que detecta 28 doenças), e sim o básico, que rastreia seis doenças, os profissionais não descobririam o problema a tempo de iniciar o tratamento e evitar quadros graves.

– Ela morreria ou ficaria com sequelas neurológicas, mas hoje (com o diagnóstico precoce e tratamento adequado), está muito bem. Tem um monte de bebê no Rio Grande do Sul morrendo ou ficando com sequelas neurológicas pela falta dessa triagem (o teste do pezinho ampliado) – afirma Ida Vanessa.

A IMPORTÂNCIA DO TESTE

Uma coleta de sangue e um diagnóstico precoce foram capazes de evitar que Dante dos Santos Porto, hoje com nove anos, tivesse de conviver com sintomas graves durante a vida: deficiência intelectual, convulsões, problemas comportamentais e sociais.

O menino foi diagnosticado com fenilcetonúria, uma alteração genética rara no metabolismo de proteínas. A doença foi detectada por meio do teste do pezinho.

A fenilcetonúria não tem cura, mas é possível tratá-la desde que o diagnóstico seja feito antes de a criança completar três semanas. Foi o que ocorreu com Dante, que nasceu em São Borja, na Fronteira Oeste, e hoje mora em Porto Alegre com a mãe, Suriani dos Santos Porto, 32 anos.

Descobrir a doença nos primeiros dias do menino permitiu que a família procurasse tratamento no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), na Capital.

– Se não existisse o teste do pezinho, com diagnóstico cedo, ele (Dante) teria danos irreversíveis. Com acompanhamento da pediatra, da nutricionista, ele tem um desenvolvimento normal. É de extrema importância que mais pessoas tenham esse conhecimento (da importância do teste) – diz a mãe do menino.

Segunda ela, Dante enfrenta restrições na alimentação: não pode comer proteínas de origem animal (queijo, leite, carne, ovo) e, dos grãos, pode ingerir apenas arroz, de forma moderada. Caso não siga a dieta corretamente, o organismo do menino pode “colapsar”, como define a mãe.

A SITUAÇÃO NO RS

No momento, o Rio Grande do Sul oferece apenas o teste básico do pezinho e não há prazo para a disponibilização do exame estendido. Em nota à reportagem, a Secretaria Estadual de Saúde informa que os testes para o rastreamento de doenças nos recém-nascidos serão disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), na forma da regulamentação elaborada pelo Ministério da Saúde, com implementação de forma escalonada. "Existe a necessidade de regulamentação da lei para ser incorporada ao SUS. Ainda aguardamos tal regulamentação pelo MS", informou a pasta.

No RS, o Serviço de Referência em Triagem Neonatal está sediado no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas em Porto Alegre e faz a triagem de 100 mil bebês por ano. De acordo com a SES, anualmente são feitos cerca de 180 diagnósticos, nos quais os bebês recebem tratamento e acompanhamento por toda a vida, se necessário.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

QUE É O TESTE DO PEZINHO?
É um teste laboratorial de triagem neonatal, feito a partir de gotas de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido.

QUANDO FAZER O TESTE

Entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê para o diagnóstico conclusivo da doença triada e início do tratamento em até 15 dias de vida.

COMO É FEITO?

Os profissionais da saúde fazem um pequeno furinho no calcanhar do bebê, local rico em vasos sanguíneos, e realizam a coleta de seis gotinhas de sangue em um cartão especial.

QUAL A TELA DE O TESTE?

Detectar doenças crônicas, genéticas e incuráveis por meio de alterações no sangue do bebê antes mesmo do aparecimento dos sintomas. A partir do diagnóstico precoce dessas enfermidades e o início

rápido do tratamento, há mais chances de evitar sequelas como deficiência mental, microcefalia, convulsões, fibrosamento do pulmão, crises epilépticas e até a morte, nos casos mais graves.

POSSIVEL FAZER O TESTE ESTENDIDO

É realizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas unidades de saúde referência da gestante. Também é possível fazer o exame na rede particular.

É POSSIVEL FAZER O TESTE ESTENDIDO NO ESTADO?

Apenas na rede particular, porque o SUS ainda não a disponibiliza o teste estendido do pezinho no Estado. Também não há previsão para disponibilização.

► **Fibrose cística:** acomete órgãos como o pulmão e o pâncreas, aumentando a chance de infecções e desnutrição.

► **Síndrome falciforme:** reduz a presença de glóbulos vermelhos no sangue, o que afeta o transporte de oxigênio.

► **Hipotireoidismo congênito:** quebra a capacidade de produção de hormônios tireoidianos, provocando retardo mental e falha no crescimento.

► **Hiperplasia adrenal congênita:** diminui a produção de hormônios críticos a sobrevivência e evita a produção de testosterona, determinando alterações genitais.

► **Deficiência de biotinidase:** é a falta da enzima biotina, que pode provocar convulsões, fraqueza muscular e baixa imunidade.



ANSEI - CENAS DO TESTE BÁSICO

► **Fenilcetonúria:** dificulta a transformação do aminoácido da tirosina. A ausência dele pode acarretar em retardo mental.

CHEGA DE SOFRER COM DORES NA COLUMNA

Nosso método é a melhor escolha para quem busca:

✓ **Correção da causa do problema.**

✓ **Reduzir o uso de medicamentos.**

✓ **Método seguro e indolor.**

✓ **Retomar a qualidade de vida.**

TRATAMENTO ÚNICO DIFERENTE DE TUDO QUE VOCÊ JÁ FEZ!

VOCÊ SOFRE COM:

- 👤 **Dores nas Costas**
- 👤 **Hérnia de Disco**
- 👤 **Dores Lombares**
- 👤 **Escoliose**
- 👤 **Dores de Cabeça**
- 👤 **Dores Cláticas**

LIGUE AGORA e resolva de uma vez por todas as DORES NA COLUMNA!

51 3737.3712 | 51 99448.3712

Zona Norte - Av. Nilo Peçanha, nº 2.254 - Boa Vista

51 4141.2009 | 51 98322.2009

Zona Sul - Av. Wenceslau Escobar nº 1.203 - Cristal

columnaemmovimento.com.br

ColunaEmMovimento

Avalia o depoimento dos nossos pacientes. Posicione a câmera do seu celular no QR Code.



BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@zerohora.com



QUER SER MEU NAMORADO?

Gosto da palavra namorados. Mesmo que a maioria tenha uma certa pressa de trocar essa palavra por outra que traz mais segurança: noivos. Para muita gente noivos parece mais sólida, vem com uma promessa mais firme aos olhos do mundo. Vai dar impressão de coisa mais importante que, no estágio social do amor, vai deixar claro pro mundo que não estamos de brincadeira.

Em breve, vamos trocar qualquer dúvida pela certeza, trocar a mão das alianças, amarrar nossos laços e provar a todos que é sério, veio pra ficar, é pra toda vida... pelo menos na intenção.

Vamos passar pra esse novo patamar mais seguro, mais aparentemente inabalável. Vamos representar novos papéis, seremos marido e esposa. A palavra vai ser casados, e isso é sério, definitivo, todo mundo respeita. Ninguém mais vai achar que é brincadeira.

Na verdade, o prazer maior dos namorados é poder brincar. E, no fluxo alegre do amor, se mostrar feliz sobrevoando a seriedade da vida. Namorados estão se conhecendo, desvendando um ao outro, revelando segredos.

Querem ficar grudados, sussurrando promessas e juras íntimas, descobrindo partes íntimas de sexo e alma. E podem brincar de desmanchando em risadas íntimas.

Namorados respiram paixão, se tornam cúmplices. Vão pisando aos poucos com pequenos passinhos dentro desse território da cumplicidade. De repente, podem entrar em túneis escuros, ter medos, questionamentos, dúvidas. E mesmo assim vão dando coragem um ao outro.

O amor nos torna imbatíveis, aprendemos a ser dois contra os perrengues do

mundo. E se vamos lutar lado a lado na batalha diária da vida, é porque o amor pode tudo, vence tudo, é maior que tudo.

A paixão enfeita o mundo, pinta as cores do caminho, deixa a realidade mais brilhante e luminosa. A paixão reflete na nossa cara e se espalha por onde passamos. Todo mundo vê imediatamente nossa harmonia. Quem olha os namorados diz: o amor é lindo.

Gosto tanto da palavra namorados que a uso até hoje. Porque meu desejo é lembrar a razão que nos fez ficar

juntos e continuar com essa proposta. Crescer juntos e nunca esquecer o que queríamos a ser. E aprender a manter a chama e a essência do que somos.

No encontro amoroso de duas pessoas existe uma energia particular. Um campo de amor. A força desse amor passa por todas as fases, percorre etapas, encontra desafios e os supera.

Um casal é uma entidade. Podemos ritualizar e sacralizar a beleza do amor,

atentos para que a relação tenha raiz de sustento e seja cuidada pra desenvolver seu melhor.

Que a gente nunca se sinta engessado naquilo que a sociedade espera de nós. Que nossos papéis sociais, posições e rótulos não nos transformem no que não somos.

Somos pessoas complexas, todos nós. Temos que nos trabalhar e trabalhar essa entidade que criamos juntos: a relação.

Cada estágio do amor é transitório. Então, vamos ser namorados com a mesma sensação de leveza e alegria vida afora. Vamos continuar rindo e brincando juntos, porque isso sim é sério e definitivo.

E que a gente nunca esqueça a razão pela qual resolvemos um dia ser namorados.

NO ENCONTRO
AMOROSO DE DUAS
PESSOAS EXISTE
UMA ENERGIA
PARTICULAR. UM
CAMPO DE AMOR.
UM CASAL É UMA
ENTIDADE.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
brunalombardi

PORTO ALEGRE

VARÍOLA DOS MACACOS
GERA BUSCA POR VACINA

IMUNIZANTE NÃO ESTÁ
DISPONÍVEL NO PAÍS DESDE
A DÉCADA DE 1970

Vinícius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Nos últimos dias, clínicas particulares e unidades de saúde de Porto Alegre têm registrado procura por vacinas contra a varíola. O imunizante não está disponível no Brasil desde a década de 1970, período em que o país erradicou a doença após uma campanha nacional de vacinação. Os pedidos pelo imunizante começaram em maio, com a divulgação de surtos da varíola dos macacos em países da Europa e nos EUA.

O Brasil tem pelo menos um caso confirmado, em São Paulo, e alguns casos suspeitos, um deles em Porto Alegre. Não há medicamentos ou imunizantes contra a varíola dos macacos e a varíola comum no país neste momento nem previsão de que serão disponibilizados à população.

Uma das vacinas contra a varíola comum existentes hoje no mercado, o imunizante Jynneos, mostrou-se 85% eficaz na prevenção da varíola dos macacos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ele não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e também não tem autorização para ser importado pelas clínicas particulares.

ZH conversou com funcionários de clínicas particulares de Porto Alegre. Eles relataram que as pessoas confundem a vacina da varíola, que havia há 50 anos, com a da varicela, que é catapora. As

duas doenças, varíola e varicela, causam lesões na pele, o que tem gerado dúvidas na população, explica Geraldo Barbosa, presidente da Associação Brasileira das Clínicas de Vacina (ABCVAC).

— É papel de cada clínica e estabelecimento de saúde passar as orientações de que a vacina para a varicela não concede proteção para a monkeypox (varíola dos macacos, em inglês) e também explicar que a vacina usada no passado para varíola não é mais usada há anos no Brasil.

De acordo com a ABCVAC, um levantamento feito com associados em maio indicou que 75% das clínicas no Brasil informaram que "há pacientes procurando por vacina" da varíola. Segundo a organização, a dúvida mais comum é se o imunizante da varicela concede proteção contra a varíola dos macacos e se há possibilidade de o Brasil ter vacina contra a doença.

A Secretária Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre informou que as equipes das unidades de saúde também têm recebido "questionamentos pontuais" sobre a disponibilidade do imunizante da varíola. A pasta acrescenta que os profissionais orientam a população sobre a situação de não haver medicamentos ou imunizantes.

Em nota, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão responsável por autorizar imunizantes no país, reforçou que não

há medicamento nem vacina registrados e autorizados. Além disso, a Anvisa diz não ter recebido solicitação de laboratórios farmacêuticos para o registro de vacinas ou medicamentos.

GZH
leia mais
em gzh.com/
monkeypox

AGENDA

DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA EM PAUTA NA REDENÇÃO

► Para conscientizar sobre a importância da doação de sangue e medula, esclarecer dúvidas e informar a população, equipes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) estarão presentes no Parque da Redenção neste sábado, das 8h às 13h. A ação tem a participação de especialistas, doadores e pacientes que foram salvos pelas doações. A atividade é parte da celebração do Dia Mundial

do Doador de Sangue, em 14 de junho. As doações podem ser agendadas a qualquer momento pelo site do hospital, ou diretamente no link bit.ly/sanguemline, evitando espera e aglomerações. O Banco de Sangue fica na Rua São Manoel, 543, 2º andar. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e sábados, das 8h às 12h. O número de telefone é (51) 3359-8504.



DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

DOR CIÁTICA

ELA COSTUMA ACOMETER MULHERES E HOMENS A PARTIR DA QUARTA OU QUINTA DÉCADA DE VIDA

O povo chama de ciática qualquer dor nas pernas e na região lombar. As fibras nervosas que emergem entre a quarta e a quinta vértebras lombares (L4 e L5) e a primeira e segunda sacrais (S1 e S2) saem da pélvis na direção do membro inferior, na forma de um tronco nervoso: o nervo ciático, o maior do organismo.

Qualquer distúrbio ao longo do percurso desse tronco pode dar origem à dor ciática. Os mais comuns são rupturas ou artrites nos discos intervertebrais que ficam entre L4 e L5 e entre L5 e S1, processos que comprimem as raízes emergentes nessas alturas.

A prevalência da dor ciática na população é ao redor de 40%. Costuma acometer mulheres e homens a partir da quarta ou quinta década de vida.

A dor pode instalar-se de forma abrupta ou lenta. É geralmente unilateral, mas pode ocorrer bilateralidade, quando existe herniação ou processos inflamatórios do disco com compressão da medula.

Nos casos mais típicos, ela se irradia ao longo da faixa que vai da parte média ou inferior da nádega à região dorso-lateral da coxa (compressão da raiz em L5), à posterior da coxa (compressão em S1) ou à anterolateral da coxa (compressão em L4). Se chegar abaixo do joelho, sua localização obedecerá à distribuição superficial das raízes sensitivas que acompanham a raiz nervosa afetada.

Quando a dor nas costas e no trajeto do ciático aumenta ao tossir, espirrar ou ao estender o membro inferior, há suspeita de ruptura do disco. Fraqueza na perna ocorre em menos da metade dos casos. Podem surgir sensação de formigamento e perda de sensibilidade nas áreas acometidas.

O sinal clínico mais característico é o de Lasègue: com o paciente deitado de costas,



elevamos o membro inferior estendido para formar um ângulo de 30 a 70 graus com a superfície. O sinal é positivo quando a dor aumenta.

Nos casos típicos, não há necessidade de exames de imagem ou de eletromiografia. Quando o quadro é mais persistente, a ressonância magnética ajuda a esclarecer sua origem.

A dor regride espontaneamente na maioria das vezes. Um terço das pessoas fica livre dela em duas semanas. Nas demais, pode durar mais tempo, até três meses.

Embora o repouso seja recomendado de rotina, não há evidências de que traga benefícios nos casos em que há possibilidade de movimentação.

O objetivo do tratamento é o controle da dor por meio de fisioterapia e medicamentos. Anti-inflamatórios, derivados da cortisona, antiepiléticos, relaxantes musculares e analgésicos podem ser úteis, mas seus efeitos variam muito de uma pessoa para outra. Ioga, acupuntura, estimulação elétrica e manipulações da coluna apresentam resultados imprevisíveis e, às vezes, contraditórios.

A cirurgia provoca alívio mais rápido e acelera a recuperação motora, mas só está indicada quando existe hérnia de disco com compressão importante do canal medular ou quando as dores são mais persistentes. O momento ideal para a indicação cirúrgica não está bem definido.

A DOR REGRIDE ESPONTANEAMENTE NA MAIORIA DAS VEZES. **UM TERÇO DAS PESSOAS FICA LIVRE DELA EM DUAS SEMANAS.**

GZH

Leia outros artigos em: gzh.com.br/
drauziovarella



CLÍNICA DE
NEUROGERIATRIA
Dr. Matheus Floriz

MARIANTE 180, SALAS 403 E 404.
MOINHOS DE VENTO, PORTO ALEGRE.

PROF. DR. MATHEUS FLORIZ, MD, PH.D.
CREMERS 24333

Novo exame e medicamento para Alzheimer

O Laboratório alemão EUROIMMUN e a Clínica de Neurogeriatria anunciam parceria para a realização de exame de última geração no líquor para a confirmação precoce da doença de Alzheimer, fundamental para se iniciar o tratamento com o novo medicamento Aducanumab. A coleta e a realização do exame ocorrerão exclusivamente no dia 14/6, próxima Terça.

Maiores informações 51 99144-1050 ou 51 3237-9800.

SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

O NOME É ESTRANHO, MAS A SENSÇÃO É COMUM:
DOR, FORMIGAMENTO OU DORMÊNCIA NA MÃO



O QUE É?

De nome curioso, o quadro caracteriza-se pela compressão do nervo mediano da mão, que passa pelo chamada túnel do carpo.



QUAIS SÃO OS SINTOMAS?

- Dor
- Formigamento
- Dormência, principalmente noturna
- Alteração na sensibilidade da mão



AFETA MAIS A QUEM?

Pode atingir ambos os sexos, acima dos 50 anos. Porém, devido a questões hormonais, mulheres durante a gestação ou na menopausa tendem a sofrer mais com o quadro.



POR QUE OCORRE?

O quadro se desenvolve devido a condições que aumentam a inflamação dos tendões flexores, comprimindo, assim, o nervo mediano.



PROFISSÕES DE RISCO

Quem realiza atividades manuais repetitivas também pode, ao longo dos anos, desenvolver a síndrome do túnel do carpo. É o caso de jornalistas (digitação) e pedreiros (uso de britadeiras), entre outros.



FATORES DE RISCO

- Diabetes
- Tireoide
- Doenças reumatológicas como lúpus e artrite reumatoide
- Menopausa
- Gestação
- Trabalho manual repetitivo



COMO EVITAR?

Não existe uma receita especial de prevenção. Médicos ouvidos por ZH orientam que a pessoa fique atenta aos sintomas. Um diagnóstico precoce é sempre essencial para o tratamento.



COMO TRATAR?

Para avaliar a gravidade da compressão e escolher o tipo de tratamento, uma eletroneuromiografia é feita. Os métodos incluem o uso de talas noturnas – para impedir que o paciente dobre o punho ao dormir –, anti-inflamatórios orais, fisioterapia e corticoides. Em casos mais graves, uma intervenção cirúrgica é necessária.



E SE NÃO TRATAR?

O indivíduo pode perder a sensibilidade dos dedos. Parece algo banal, mas a condição dificulta atividades simples como abotoar uma camiseta, colocar um brinco, ou sentir as diferentes texturas de uma superfície.

O TÚNEL DO CARPO

Localizada entre o mão e o punho, é um túnel anatômico por onde passam o nervo mediano – responsável pela sensibilidade da região, principalmente do polegar, do indicador e do dedo médio –, e os tendões flexores.


 A woman in a red dress with a floral headpiece is shown in profile, lighting a candle. The background is a blurred outdoor setting.

doc.

ZERO HORA

REPORTAGEM NO FOCO

A UCRÂNIA É AQUI

A HISTÓRIA E AS TRADIÇÕES DOS
UCRANIANOS E DESCENDENTES
QUE OBSERVAM, DESDE O RS, A
GUERRA NO LESTE EUROPEU

PÁGINAS 6 A 9

na Paróquia da Santíssima Trindade,
igreja de rito ortodoxo ucraniano,
de Canoas, a menina Isis Gabriela
consegue um sorriso tímido, apelo por

Com
**Pala
vra**

Raymundo Barros, da Globo

"NINGUÉM PRECISA SAIR DO BRASIL PARA
VER UMA TV DE PRIMEIRO MUNDO"

PÁGINAS 2 A 4

• **ANNE FRANK**

O FASCÍO E A BRUTALIDADE DO
DIÁRIO MAIS FAMOSO DO MUNDO
PÁGINAS 10 A 12

• **PORTO ALEGRE**

EM LIVRO, QUASE 2 MIL IMAGENS
DAS ESCULTURAS PÚBLICAS DA CIDADE
PÁGINA 13

Raymundo Barros

**DIRETOR DE ESTRATÉGIA E
TECNOLOGIA DA GLOBO, 59 ANOS**

Baiano de Salvador, formado em Engenharia Eletrônica, está há quatro décadas na empresa, tendo liderado projetos de digitalização e distribuição de conteúdo e do próprio sinal de TV no país

Com
**Pala
vra**



INTEGRANDO TV 3.0 E INTERNET 5G, TEREMOS O MELHOR DE DOIS MUNDOS

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

A televisão aberta narrou a história do Brasil nas últimas sete décadas. E a tecnologia andou lado a lado com a TV, que foi evoluindo, recebendo cores, se tornando plana, fininha, digital, com alta resolução e, atualmente, integrada à internet – mas não para por aí. Raymundo Barros, diretor de Estratégia de Tecnologia da Globo, tem grandes ambições para o futuro do meio de comunicação no país.

O executivo, que trabalha há 40 anos na emissora, liderou iniciativas de grande relevância para a indústria de mídia, como o projeto de ampliação da digitalização da TV, o 4K na produção e distribuição de conteúdo, o Globoplay e a integração das áreas de tecnologia das empresas do Grupo Globo.

Agora, 15 anos depois do lançamento da TV digital no país, ele trabalha para trazer uma nova tecnologia para os brasileiros: a TV 3.0. Nesta entrevista, fala sobre a relevância da TV aberta em meio a era do streaming e como a evolução tecnológica mudará a forma de o espectador consumir conteúdo.

EM UM PAÍS COMO O BRASIL, QUAL É A IMPORTÂNCIA DA TV ABERTA?

Acho que essa resposta já está estabelecida há 70 anos. A TV se tornou o principal meio de comunicação, com uma penetração que beira os 100% e tem atributos que ainda hoje são raros no ambiente digital: o alcance, a transparência representada pelos concessionários da radiodifusão, que em sua grandiosíssima maioria são empresas sérias, e a gratuidade, que é um aspecto muito relevante em um país de tanta desigualdade. Então, o fato de a televisão ser uma senhora moderna, bem conservada e que segue se renovando garante a ela a manutenção dessa relevância.

HOUEU UM SALTO TECNOLÓGICO NA TV ABERTA NOS ÚLTIMOS ANOS, COM O MODELO DIGITAL SUBSTITUINDO O ANALÓGICO. ESSA TECNOLOGIA JÁ ESTÁ TOTALMENTE IMPLEMENTADA?

Em 2007, houve o lançamento da TV digital brasileira, introduzindo alta definição, com uma imagem que tem quatro vezes mais qualidade do que a TV analógica. E acabava com o famoso Bombril na antena, com

imagens com fantasmas e chuviscos. Isso, então, é um marco, e hoje a TV digital já chega a 90% dos lares. A expectativa é de que, com o projeto Digitaliza Brasil, promovido pelo Ministério das Comunicações com todos os radiodifusores, no ano que vem esse número será de 100%.

A TV DIGITAL, CHAMADA TV 2.0, MARCOU A NECESSIDADE DE UMA NOVA GERAÇÃO DE APARELHOS. APENAS 15 ANOS DEPOIS, JÁ SE FALA NA TV 3.0. O QUE SIGNIFICA ESSE AVANÇO EM UM ESPAÇO TÃO CURTO DE TEMPO?

A TV em preto e branco, da década de 1950, foi a primeira geração. Depois veio a que chamamos TV L5, que foi a TV a cores e com áudio stereo, que chegou nos anos 1970. A TV 1.5 não demandou troca de aparelho, pois quem tivesse um televisor preto e branco podia seguir usando-o sem restrições. A TV 2.0, que é a digital, faz com que os aparelhos anteriores parem de funcionar, a não ser que houvesse o famoso decoder. Em 2021, nós lançamos a geração 2.5, que traz inovações importantes: áudio imersivo, em que o som vem de todos os lados, e um novo padrão de interatividade, chamado de DTV Play, que permite uma integração



EDIÇÃO

Danie Feis
danie.feis@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA

Anarê Avila

DIAGRAMAÇÃO

Bianca Weschenfelder
Jéssica Jank e
Tatiana Passeri

dentro do televisor dos conteúdos que são consumidos pela internet e pela TV aberta, além de uma ampliação da faixa dinâmica de cores, que é o HDR. E, desde o ano passado, nós estamos discutindo no Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital o que chamamos da TV 3.0. Neste caso, sim, estamos falando de um modelo que não tem necessariamente compatibilidade com os televisores que existem hoje.

QUE VAI MUDAR A TV 3.0?

A TV 3.0 já foi lançada nos EUA e na Coreia do Sul. E nós tivemos, agora em abril, o maior evento de tecnologia da indústria de mídia e entretenimento, realizado anualmente em Las Vegas, o NAB Show, e eu tive o privilégio de participar e estar em diversos painéis e fiquei bastante surpreso com o quanto a TV aberta está renascendo nos EUA, ganhando relevância em função, principalmente, desse novo padrão. A TV 3.0 pode ser definida como um conjunto de tecnologias que estarão integradas nos vários dispositivos. Estou falando dos televisores, dos computadores, dos celulares. Ou seja, todo e qualquer dispositivo que tenha uma tela. Esses dispositivos serão capazes de receber conteúdo de uma maneira completamente integrada, entregues pela internet, pelas redes 5G e pelas operadoras de TV paga. Tudo ocorre por meio do que a gente chama de um broadcast app, que é um aplicativo que representa toda a oferta de conteúdo que uma empresa de mídia tem. No caso da Globo, por exemplo, toda a oferta de seus canais de TV aberta e conteúdos do Globoplay terá uma única interface visual. E não é só isso. A qualidade de imagem é ampliada para os padrões 4K e 8K. O padrão 4K é quatro vezes mais qualidade que a TV HD que a gente tem hoje. E o padrão 8K é quatro vezes mais qualidade em comparação com o 4K. Então, as telas dos televisores nas casas das famílias podem crescer indistintamente. Existe, por sinal, uma tendência de que os nossos televisores poderão ser ampliados, com upgrades de painéis, como se fosse um quebra-cabeça, que eu vou montando e essa tela vai crescendo. Esse padrão em 4K e 8K permite telas muito grandes, de cem, 200 polegadas, com qualidade muito boa. A TV 3.0 tem ampliação da qualidade de imagem, da imersão e da distribuição espacial do áudio.

QUAL É O BENEFÍCIO PARA AS EMISSORAS?

Vamos falar de Porto Alegre e da

Região Metropolitana. Hoje, na RBS TV, você tem obrigatoriamente a mesma programação e a mesma comercialização para todas as localidades dessa região. Com o padrão da TV 3.0, poderá haver a segmentação. Isso significa que o mesmo transmissor que fica em um morro em Porto Alegre terá um desenho das áreas de cobertura, permitindo que eu tenha em Viçosa uma comercialização específica para atender aos comerciantes daquela região e as pessoas que moram ali. Posso ter, também, um jornalismo mais focado em blocos de telejornal específicos para cada uma das cidades da região. A segmentação geográfica abre um espaço muito grande para que os radiodifusores permitam, planejem e pensem em modelos de negócio para melhor atender a sua comunidade. Com a TV 3.0, será preciso um transmissor novo, ou seja, há a demanda de investimentos por parte de todas as emissoras, e as pessoas terão de comprar um televisor novo também. Estamos falando de uma tecnologia futura e, dentro dela, o consumidor também poderá ter uma integração natural do celular com o televisor. Lembrando que nós teremos o 5G começando no país ainda neste ano, e a TV 3.0 irá utilizar elementos de tecnologia semelhantes aos que existem nessa rede. Assim, todas as comodidades que a gente aprendeu a ter na internet ficam disponíveis também para a radiodifusão.

VALE A PENA FAZER OS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS, TENDO EM VISTA QUE A INTERNET GANHA ESPAÇO INCLUSIVE COM TRANSMISSÕES AO VIVO DE CONTEÚDO?

Hoje, aqui no Brasil, o recorde simultâneo de acesso a um conteúdo distribuído apenas pela internet é de 4 milhões de pessoas. Essa é a audiência que a Globo tem às 3h da manhã. É só para dar o exemplo de que a distribuição pela internet, hoje, não permite que haja 100 milhões de pessoas assistindo ao mesmo programa, ao mesmo tempo. A internet não tem essa capacidade, nem Brasil, nem nos Estados Unidos. A TV aberta, a radiodifusão, é o meio que tem e terá, em um futuro de muitos anos, a prerrogativa de levar o mesmo conteúdo para milhões e milhões de pessoas simultaneamente. Uma novela como *Pantanal*, que é um sucesso de audiência, chegando a 50 milhões de pessoas, em média, por dia, não conseguiria ser distribuída

alcançando esse número de pessoas pela internet ao mesmo tempo. A internet é sempre uma relação de um para um. O que a TV 3.0 traz é a manutenção da característica fundamental da radiodifusão, que é chegar a 100 milhões, 200 milhões de pessoas e, simultaneamente, ter interlocução individualizada com cada um desses espectadores.

HOJE, O QUE DIFERENCIA A TRANSMISSÃO DA TV ABERTA E A DO STREAMING?

A TV aberta tem como característica tecnológica uma transmissão unidirecional. Então, aquela torre que tem ali no Morro Santa Tereza transmite o sinal da RBS TV para toda a Região Metropolitana. É o mesmo sinal. Todo e qualquer televisor que tiver conectado a uma antena para captar esse sinal vai recebê-lo. A internet não tem esse modelo de distribuição broadcast, que é o mesmo sinal sendo entregue como um todo. É outro modelo. Como se eu tivesse uma única antena conectada apenas com você. Hoje, eu só consigo entregar *Pantanal* ao vivo a 5 milhões de pessoas, porque são 5 milhões de indivíduos que podem acessar o mesmo conteúdo. A internet não comporta mais do que isso em suas fundações atuais.

ALGUM DIA ESSE SINAL UNIDIRECIONAL VAI SER TOTALMENTE SUBSTITUÍDO PELA INTERNET?

O que provavelmente acontecerá é o seguinte: as tecnologias que hoje nós utilizamos na internet, o famoso protocolo IP, vêm para a radiodifusão. Então, a radiodifusão aberta passa a adotar os mesmos protocolos da internet no conceito da unidirecionalidade, a distribuição de um para 100 milhões. A internet continuará evoluindo, e essa capacidade que temos hoje, limitada a 5 milhões de conexões simultâneas, passará para 10, para 15, para 50, até chegar a 100 milhões. Mas isso não vai acontecer em um horizonte de tempo curto. E os modelos de negócio da internet são focados na personalização, nas conexões individuais. Não há muitos investimentos para que a internet se comporte como a radiodifusão. Até porque não precisa. A radiodifusão existe e funciona bem. Então, integrando a TV 3.0, com todos os dispositivos e todas as telas que possui, o sinal recebido pelo ar, via radiodifusão, e a internet 5G, em uma única interface, teremos o melhor de dois mundos.



A TV 3.0 É UM CONJUNTO DE TECNOLOGIAS INTEGRADAS NOS VÁRIOS DISPOSITIVOS: TVs, COMPUTADORES, CELULARES. TODAS AS COMODIDADES QUE A GENTE TEM NA INTERNET FICAM DISPONÍVEIS PARA A RADIODIFUSÃO.

QUANDO A TV 3.0 SERÁ IMPLEMENTADA NO BRASIL?

É difícil estabelecer uma data precisa. O que posso dizer é que estamos há dois anos trabalhando. Fizemos no ano passado o que chamamos de Request for Proposal (RFP), para que as empresas de tecnologia do mundo e centros de pesquisas apresentem as suas soluções para o futuro da TV aberta no Brasil. Esse trabalho vem sendo desenvolvido com patrocínio do Ministério das Comunicações para todas as emissoras envolvidas, com grupos de estudos, testes, avaliações das tecnologias. A gente espera ter a definição sobre esse conjunto de tecnologias a serem adotadas entre 2022 e 2023, para termos as primeiras experiências de transmissão em 2024 e 2025. Esse é o horizonte de tempo com o qual a gente trabalha, mas a verdade é que isso depende ainda de muitas questões, até porque o estabelecimento de uma TV digital é uma prerrogativa do Ministério das Comunicações e temos eleições, talvez troca de governo, um conjunto de variáveis que podem interferir na discussão.





Raymundo Barros



COMO CONVENCER O GRANDE PÚBLICO DE QUE A NOVA TECNOLOGIA É IMPORTANTE A PONTO DE TROCAR DE TELEVISOR?

É o processo que a gente passou da TV analógica para a digital. Foram feitas diversas campanhas de levar ao público o benefício dessa transição tecnológica. Existe, naturalmente, um processo de adoção que começa pelos centros mais desenvolvidos, as grandes capitais, com pessoas de maior renda, mas isso vai naturalmente sendo adotado pelo restante da população ao longo dos anos, pelos benefícios inequívocos da nova tecnologia. Não será necessário que as pessoas tenham de trocar imediatamente o seu televisor. Mas chegará o momento em que o televisor terá algum problema e ela terá de trocar. Daí, já troca por um compatível com a nova tecnologia.

O AVANÇO TECNOLÓGICO DÁ A POSSIBILIDADE DE SE TER PRODUÇÕES DE ALTA QUALIDADE, COMO PANTANAL, FILMADA EM 4K. AO MESMO TEMPO EM QUE O PRODUTO GANHA MAIS RECURSOS, ELE TAMBÉM ENCARRECE? CUSTA MAIS FAZER UMA NOVELA HOJE DO QUE CUSTAVA HÁ 30 ANOS?

A Globo tem o reconhecimento da indústria global de mídia por investir na produção a partir do estado da arte da tecnologia. *Pantanal*, por exemplo, teve o primeiro capítulo inteiramente em 8K. Infelizmente, a TV aberta hoje não suporta esta qualidade de imagem, mas a TV 3.0 suportará. Isso é parte da nossa estratégia. A Globo é uma produtora de conteúdo premium, e o brasileiros esperam da gente se surpreender sempre com o primor artístico e técnico. Portanto, esses custos fazem parte da nossa estratégia. Sim, produzir nessa qualidade custa mais caro, mas faz parte do nosso compromisso com o público brasileiro oferecer sempre a melhor qualidade. Ninguém precisa sair do Brasil para ter uma TV de primeiro mundo.

A GLOBO TEM INVESTIDO MUITO EM CONTEÚDO AO VIVO, E OS REPÓRTERES, HOJE, FAZEM CONEXÕES DE LUGARES REMOTOS. COMO A TECNOLOGIA AJUDOU NESSE PROCESSO?

A programação ao vivo é uma tendência, e a Globo tem o objetivo de conectar as comunidades. É por isso que elas têm esse aspecto localizado. Você tem, no Rio Grande do Sul, nove, 10 emissoras da RBS TV para garantir que a gente vai estar sempre muito próximo da realidade do público que assiste. Não é à toa que temos 120 emissoras no Brasil inteiro e milhares de retransmissoras para criar essa proximidade. E o ao vivo é fundamental para garantir que os brasileiros estarão sempre entendendo o que está acontecendo no país o tempo inteiro. A tecnologia ajudou imensamente para possibilitar isso. Principalmente na redução de custos, porque, cada vez mais, nós temos sido capazes de utilizar a rede de telecomunicações móvel para transmissões de imagens ao vivo. A gente tem hoje repórteres entrando do mundo inteiro utilizando câmeras que estão conectadas com a rede móvel de telefonia celular, utilizando o que a gente chama de Multi-SIM Card. É uma câmera com múltiplas conexões, que aumenta a capacidade de transmissão e que tem qualidade de imagem perfeita, ao vivo. É uma tecnologia que veio para ficar e vem, cada vez mais, evoluindo. A gente está muito animado com o 5G, porque vai permitir que estejamos ainda mais conectados com a comunidade.

ESSA GRANDE APOSTA EM CONTEÚDO AO VIVO, NA ERA DO STREAMING, EM QUE AS PESSOAS ASSISTEM AO QUE QUEREM, NA HORA EM QUE QUEREM, É O QUE GARANTIRÁ, NO FUTURO, QUE A TV ABERTA SIGA SENDO NECESSÁRIA?

As plataformas de streaming são globais. YouTube, Netflix, HBO Max. No nosso caso, temos, no Globoplay, o compromisso com a brasilidade, que é a produção de conteúdo em língua portuguesa, contando histórias brasileiras, e a TV aberta tem essa hiperlocalidade. Então, Caxias do Sul tem a sua

própria RBS TV, Santa Cruz do Sul, idem. A proximidade da Globo com as comunidades é uma vantagem, é um valor que a TV aberta tem e que é para a Globo algo fundamental na nossa história de sucesso como organização. Essa hiperlocalidade dificilmente será atendida pelas plataformas de streaming.

COM A CHEGADA DA TV 3.0 E A GRANDE VARIEDADE DE SERVIÇOS DE STREAMING DISPONÍVEIS, A TENDÊNCIA É QUE TV A CABO, QUE VEM TENDO QUEDAS ANUAIS DE ASSINANTES, TERMINE?

Esse fenômeno da perda de base da TV paga é mundial, mas eu não acho que ela será dizimada. Ela está em um processo de transformação, que passa naturalmente pela tecnologia. As empresas de TV paga têm feito, na oferta de seu portfólio, canais integrados, agregados digitalmente. E todas elas estão caminhando nesse sentido. E os brasileiros, principalmente das classes mais abastadas, que têm a TV paga há muitos anos, terão condições de continuar pagando. É uma questão de comodidade. Talvez quem nunca teve uma TV paga e descobriu o streaming não se torne assinante, mas muitos assinantes antigos devem seguir com a TV paga.

COMO FOI O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DEMANDADA PELO INÍCIO PANDEMIA, EM 2020? FOI O MAIOR DESAFIO DE SUA CARREIRA NESTES 40 ANOS DE TV GLOBO?

Em meio a essa imensa tragédia que foi a pandemia do coronavírus, nós, na Globo, hoje, estamos bastante orgulhosos de termos cumprido o nosso papel social dentro deste país. Nós colocamos, de maneira ininterrupta, reforçando inclusive, o trabalho de cobertura jornalística, garantindo que não faltaria informação transparente e real para a população. Tomamos todas as medidas para que a empresa pudesse se preservar e preservar os seus talentos, levando cerca de 10 mil colaboradores para trabalhar de maneira remota, entrando ao vivo, participando da programação. E nas afiliadas foi exatamente o mesmo comportamento, com as equipes de jornalismo e tecnologia necessárias para

A TV ABERTA, A RADIOFUSÃO, É O MEIO QUE TEM E TERÁ, EM MUITOS ANOS, A PRERROGATIVA DE LEVAR O MESMO CONTEÚDO PARA MILHÕES DE PESSOAS. 'PANTANAL', QUE CHEGA A UMA AUDIÊNCIA DE 50 MILHÕES DE PESSOAS AO MESMO TEMPO, NÃO ALCANÇARIA ESSE NÚMERO DE PESSOAS PELA INTERNET.

garantir que a população estivesse bem informada, com acesso à continuidade da programação de alta qualidade. Nós tivemos que, naturalmente, rever nossa estratégia de produção de conteúdo, mas saímos orgulhosos de todo o trabalho jornalístico feito em um país tão polarizado como o nosso anda ultimamente. Mas confesso que foi, destes meus 40 anos de casa, a mais complexa experiência, de reformatar a maneira de operar a empresa, realizada praticamente em um final de semana, envolvendo todos os nossos 15 mil colaboradores e a imensa audiência, que não poderia deixar de estar assistida.



EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net



ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de
e se alguém o pãno, entre outros
elianemarques_escritora@gmail.com

A SOLIDÃO DE ARLENE

Arlene Ferrari Graf é uma advogada de Blumenau (SC) que jamais será capaz de esquecer aquele 26 de agosto de 2021. O tempo parou, para ela, às 6h22min, quando foi declarada a morte cerebral de seu filho Bruno Graf, também advogado. A certidão de óbito informava que o filho saudável de Arlene morreu aos 28 anos de idade por AVC hemorrágico/trombocitopenia trombótica imune. Tudo muito rápido e devastador para Arlene, por uma circunstância especial. É que 12 dias antes, por insistência dela, o jovem sem comorbidades e prestes a se casar havia tomado a primeira dose da vacina AstraZeneca/Fiocruz. Na falta de respostas plausíveis para o que havia matado Bruno, cujos exames afastaram a hipótese de covid, Arlene trazia, entalada na garganta, uma angústia: “Meu filho poderia ter morrido pela vacina?”.

A mera dúvida de Arlene a colocou sob a fogueira da execração pública. Sua dor, seu desespero, nada importava para autores de textos que a davam como ativista antivacina na direita brasileira ou a mulher que, ao “forjar” uma explicação para a morte do filho, ganhava o status de líder dos bolsonaristas. Na autopromocionada (merecidamente) “grande imprensa”, silêncio total sobre o caso. O “jornalismo profissional”, que proclama virtudes como empatia e acolhimento, deixou Arlene falando sozinha, como uma pobre desairada sem direito a, nem mesmo, a compaixão de ser, vá lá, escutada, ao menos. Uma agência de fact-checking fez contato com uma abordagem intimidatória, que pode ser resumida como “vê lá o que você está dizendo”.

É claro que Arlene, como eu, como você, não se detém diante de tamanha brutalidade. Quando soube que havia um caminho para solucionar sua dúvida, gastou o que tinha que gastar para fazer o exame indicado, Anti-Heparina PF4, Autoimune, e recebeu da Espanha a notícia que temia. Sim, seu filho morreu por efeito da vacina. A partir daí, começou uma cruzada para reunir casos de efeitos adversos causados pelas vacinas e que são tratados com indiferença e por autoridades sanitárias, por veículos que seguem a linha de ativismo do “Consórcio de Imprensa” e, meu Deus, até pelo Ministério Público – ressalvadas raríssimas e honoráveis exceções.

Arlene já sabe que sua luta não é exclusivamente por Bruno. Ela, que é vacinada, assim como seu marido, defende que a vacinação (ainda um experimento, na verdade) não seja obrigatória e venha acompanhada de medidas de esclarecimento da população – tudo o que não encontramos nas páginas que lemos e nos noticiários que assistimos desde o início desta pandemia que caiu as dúvidas e questionamentos com uma fúria que, esperávamos, fosse mobilizada apenas contra este vírus, de origens tão obscuras.

Ela escreveu ao ministro da Saúde uma carta em que pede providências mínimas e sensatas. “Que os senhores comecem a notificar as reações adversas que estão sendo relatadas por inúmeras pessoas (...), relatos que estão sendo subestimados e negligenciados”.

Assino embaixo, Arlene, desta carta enviada em setembro de 2021 e que até agora não mereceu resposta do ministro da Saúde.

Que tempos!

GZH

Leia todas as colunas
em gzh.com.br/
eugenioesber



ARLENE TRAZIA,
ENTALADA NA
GARGANTA, UMA
ANGÚSTIA: ‘MEU
FILHO PODERIA
TER MORRIDO
PELA VACINA?’.

EXU, O HERÓI DENEGADO

Édipo, de Sófocles, e Hamlet, de Shakespeare, os dois heróis de Freud, representam uma antiguidade selvagem e um renascimento selvagem, nessa ordem. Eles dizem do que vacila diante da lei simbólica. Assim funcionam como o paradigma do herói na medida em que encarnam na criação estética a problemática universal da ficção-realidade expressa na relação incesto-homicídio. Édipo e Hamlet falam de dimensões diversas da proibição, mas ambos o fazem mediante a posta em cena dos efeitos da transgressão. Quando me refiro à “problemática universal”, preendo-me à distinção feita por Muniz Sodré entre o universal concreto e o universal abstrato (diferença) – elaboração da metafísica europeia que, no dizer do escritor, tem lastreado o pensamento da alteridade e da opressão.

O desejo incestuoso do qual padecem Édipo e Hamlet corresponde à indiferenciação na onipotência familiar e estatal. Fundem-se os lugares simbólicos de pai, mãe, filha, tio, chefe da nação. A proibição transgredida de que se trata não é um dado biogenético equivocadamente natural, se não construção da linguagem, o que implica seu reconhecimento como enigma. Porém, plagiando Ricardo Piglia, a confusão não é do enigma, mas de quem consulta o oráculo.

Se Freud elegeu seus heróis da Antiguidade e do Renascimento naquilo que tinham de supostamente universal nas suas relações com a lei, deixou ao nosso encargo a escolha do herói da Modernidade. Cabe-nos a decisão teórica e política de indicarmos o nome que diz da forma estética das relações sociais com a lei, sempre sintomáticas, no período em que vivemos a singularidade americana ou a concretude do universal nesta América Latina.

Não há modernidade ou pós-modernidade sem a cultura da *plantation* sustentada pela escravidão racial. As diásporas atlânticas desafiaram o conceito de casa, de homem, de mulher, de trabalho, de divindade, desafiaram o conceito de literatura, de liberdade e de boa vida, desafiaram o conceito de parentesco, fundando uma concepção de identidade narrativa, cambiante, assentada num processo histórico e político e não em supostos essencialismos sanguíneos.

Doravante, dizer vínculo de sangue é modo de dizer vínculo de filiação. O sangue adquire apenas um valor metafórico. Se não for simbolicamente articulado, não dirá nada. Portanto, o vínculo de filiação substitui um vínculo supostamente biológico. Muito antes dos testes genéticos, a tradição jurídica já estabelecia os vínculos de filiação pela triade nome, trato e fama.

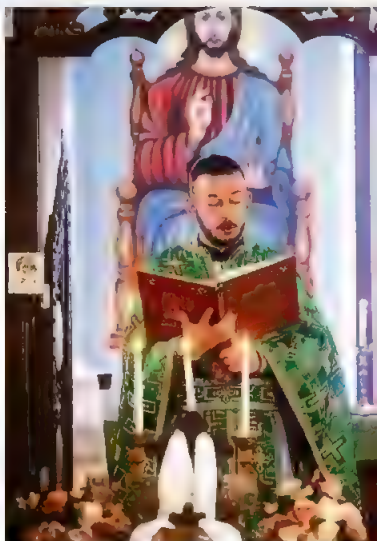
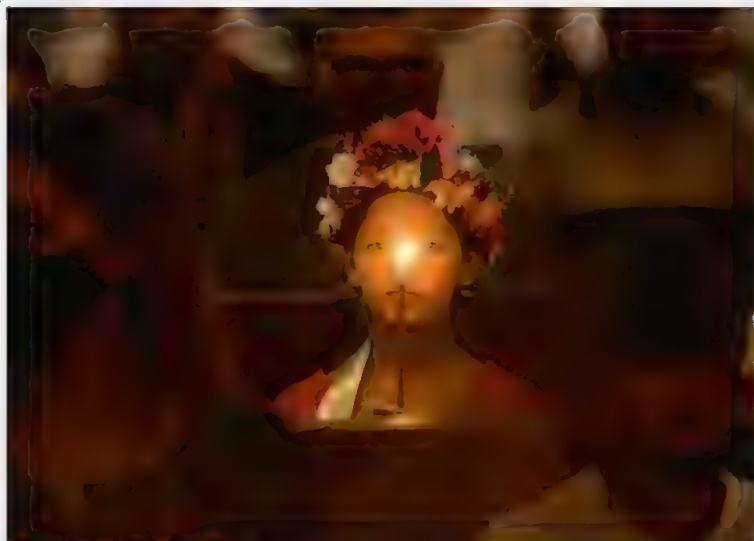
Se Édipo e Hamlet estão ocupados com seus vínculos sanguíneos, se estão ocupados em saber quem são seus verdadeiros pais e mães e se dormiram ou querem dormir com suas mães e matar o pai, se suas vidas acabam numa morte trágica, Exu já nasce da morte, já nasce da ineficácia do homicídio e da eficácia da palavra, posta no lugar do crime, que impediu o incesto com a mãe. Esse orixá, herói denegado da modernidade, simboliza o vínculo de filiação a que estamos submetidos.



SE AS VIDAS
DE ÉDIPPO E
HAMLET ACABAM
NUMA MORTE
TRÁGICA,
EXU JÁ NASCE
DA MORTE.

GZH

Leia todas as colunas
em gzh.com.br/
elianemarques



REPORTAGEM

A GUERRA PERTO DEMAIS

NA COMUNIDADE UCRANIANA GAÚCHA, CONCENTRADA EM CANOAS, AS HISTÓRIAS DO PASSADO SE CONFUNDEM COM AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PRESENTE PELO PAÍS DO LESTE EUROPEU

Texto

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Imagens

ANDRÉ ÁVILA

andre.avila@zerohora.com.br

Maria Kohut Stefansavka tinha sete anos quando desembarcou na Ilha das Flores, no Rio de Janeiro, em 1948. Chegou de navio com os pais, vinda da Alemanha. A Segunda Guerra havia terminado, e o país europeu estava em ruínas. Ficar não era opção. Voltar para a terra natal, a Ucrânia, de onde a família havia saído, era uma decisão improvável. – Estava nas mãos dos russos – lembra Maria.

Com o fim do conflito, as fronteiras da Ucrânia foram ampliadas na direção Oeste, unindo a maior parte dos ucranianos sob uma única entidade política, a bandeira soviética. Uma das tantas histórias que o pai, Stefans, contava era sobre os extensos

hectares de terras no interior de Lviv. Com a Revolução Russa de 1917, o comunismo venceu, e a Ucrânia, que já fora do Império Russo e vira renascer um forte movimento nacional em prol da autodeterminação, passara a integrar a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

– Confiscaram tudo. Disseram: “Tu ficas com uma galinha, uma vaquinha e um porquinho. E se tua vaca der mais leite do que precisas, tu ainda vais dar esse leite (para o Estado) – conta Maria.

Assim, Maria, o pai Stefans e a mãe Anna embarcaram na segunda opção oferecida pelo governo alemão: vir para o Brasil. Localizada no interior da Baía da Guanabara, em São Gonçalo, a Ilha das Flores era uma espécie de hospedaria para

imigrantes desde 1883. Ainda que disputassem um cano enorme para tomar banho, no qual “todo mundo se enfiava embaixo”, conforme Maria, os recém-chegados tinham, no local, boa estrutura. Ela calcula ter ficado na ilha durante cerca de três meses. Depois, vieram para o Rio Grande do Sul. Em Canoas, que à época era uma imensa área verde com pouquíssimas casas, ela e os pais recomeçaram a vida.

Mas a distância de casa nunca foi motivo para perder os laços com a Ucrânia. Até morrer, em 1989, Stefans trocou correspondências com os parentes no país, tradição que Maria cultivava até hoje.

Primeiro por carta, depois por e-mail e, hoje, por videochamadas.

Desde 24 de fevereiro, início da invasão da Ucrânia pela Rússia, o

tema das conversas pouco varia.

– Cada vez que ouço que lançaram um míssil em Lviv, chega a me dar uma coisa – diz Maria, hoje com 81 anos – Meu primo disse que a janela da casa deles tremeu toda. Imagina como (a explosão) foi pernilho.

Apesar do perigo do conflito, que já supera os cem dias, a família ucraniana decidiu permanecer no país, para aperto do coração de Maria, que acompanha as notícias pela TV, em Canoas. Localizada no oeste da Ucrânia, próxima à fronteira com a Polónia, Lviv, a cidade onde vivem os familiares de Maria, tem sido relativamente poupada dos ataques russos. Mas isso não significa que os foguetes, eventualmente, não caiam por perto. Um deles, em 13 de março, atingiu um campo de treinamento



EM VIGÍLIA PELOS SEUS

enas da igreja ortodoxa ucraniana de Canoas: a menina Isabela da Silva (E), o padre Edison Filakowski (C) e Maria Kohut Stefanswka (D). Abaixo, detalhes da paróquia, incluindo as velas feitas com cera de abelha, mantendo a tradição dos antepassados

militar em Yavoriv, no qual 134 pessoas ficaram feridas. Outro, em abril, destruiu uma instalação próxima a uma estação ferroviária, matando sete pessoas e ferindo 11. A cidade, na qual ZH esteve em março, também convive com o drama diário das sirenes antiaéreas, que, a cada soar, obrigam moradores a correr para o abrigo.

Cenas como essas, vistas pela TV, fazem Maria lembrar da única viagem que fez à terra onde nasceu.

– Depois de 70 anos, fui conhecer minha família. Eram cinco primos, maridos e netos. Nem preciso te dizer a emoção que senti – conta, com lágrimas nos olhos. – Conheci a casa onde nasci, a igreja que meu pai frequentava e fui ao túmulo dos meus avós.

Por ser ucraniana, neste ano, durante as celebrações da Sexta-feira Santa, ela representou a comunidade na cerimônia do Lava-Pés, na Catedral Metropolitana, em Porto Alegre.

– Imagina a minha emoção. Eu com 81 anos, e o arcebispo beijando o meu pé. Tive um ataque de choro – sorri. – Olha que graça eu alcancei de, aos 81 anos, representar a minha pátria.

Entre recordações emocionadas, videochamadas com os parentes que ficaram no país em guerra e arrebochos de dor e raiva que os ucranianos e descendentes que moram no Rio Grande do Sul acompanham o conflito no Leste Europeu. O Brasil abriga a maior comunidade ucraniana na América Latina, cerca de 500 mil a 600 mil pessoas. A maioria está no Paraná. No Estado, boa parte vive em

Canoas. São cerca de 50 famílias.

As histórias de cada um se assemelham com a de Maria: pais que cruzaram o Oceano Atlântico desde o final do século 19. Em 23 de agosto de 1891, no Rio de Janeiro, foi registrada a entrada dos primeiros ucranianos no Brasil, oriundos da cidade de Zolotov, na região de Lviv. Maria integra a onda mais recente, pós-1945, quando vieram em busca de dias melhores. Na comunidade, Maria conheceu o marido, que chegou com 12 anos. Também fez amizades que duram uma vida inteira. Ela e as amigas reúnem-se semanalmente no salão da Paróquia da Santíssima Trindade, igreja de rito ortodoxo ucraniano, no bairro Niterói.

No grupo, também está Svetlana Margaret Cvirkun Urbansky, 62 anos. Os pais de Lana, como é conhecida, também chegaram da Alemanha e permaneceram um

tempo na Ilha das Flores, antes de serem alocados no Sul.

– Chegaram aqui e moravam em espécie de cortiços, casas com várias famílias – conta Lana, que nasceu no Brasil, fruto da união de Leonid e Ewhenia, ambos ucranianos.

Lana recorda que, perto do Rio dos Sinos, havia um frigorífico, que ofereceu trabalho aos primeiros migrantes. Como os ucranianos recém-chegados estavam habituados às baixas temperaturas, não foi difícil.

Em casa, as crianças maiores cuidavam das menores, enquanto os adultos trabalhavam. Nos meses seguintes, a comunidade sentiu a necessidade de criar um local para espiritualidade. E, assim, nasceu uma igreja de madeira, o primeiro templo no local da atual paróquia.

– Agora, em função da guerra, apareceram ucranianos por todo quanto é lado. Ficamos felizes.

Há ucranianos em Ivoti, Porto Alegre, em Canoas – diz ela.

Um momento de confraternização foi uma campanha de arrecadação de roupas para o envio a refugiados. Depois, houve o sucesso da seleção ucraniana durante a Surdolimpíada, realizada em Caxias do Sul, em maio. A 11 mil quilômetros do conflito, os atletas, que compuseram a maior delegação da competição, conquistaram 138 medalhas, mais do que o dobro do que os segundo colocados, os Estados Unidos.

– Aqui, mostramos ao mundo que existimos, que somos um país poderoso, independente e democrático – disse Valerii Sushkevych, presidente do Comitê Paralímpico Ucraniano à agência de notícias AFP. – Um soldado nos ligou e disse: “Entre tantas batalhas, assistimos as suas provas na TV. Seu espírito de luta é muito importante para nós.



Em Canoas, a mobilização da comunidade resultou em um salão de festas lotado de doações. Foram tantas roupas que parte precisou ser vendida em um brechó realizado no domingo passado, na festa da Santíssima Trindade. O dinheiro será revertido para apoio aos refugiados.

Na roda de amigas da comunidade, as conversas sobre a guerra se tornam inevitáveis.

— Já sabíamos que a coisa estava indo mal desde novembro. Em 2014, já teve aquele baita conflito (a ocupação da Crimeia). Na minha visão, na cabeça das pessoas da Rússia, a Ucrânia é parte dela. Não aceitam nossa independência. E ainda tem um cara (Vladimir Putin) louco no poder...

A fala é de Lana. Ela lança perguntas no ar, como quem busca explicações. O conflito atual fez reviver, na memória do pai, Leonid, aos 86 anos, as lembranças da guerra na Europa, realidade que viveu entre 1939 e 1945.

— Para ele, a guerra não é uma novidade — afirma.

Mesmo com a nação de seus pais sob ataque dos russos, Lana é crítica em relação ao governo ucraniano para um cessar-fogo.

— Está morrendo um monte de gente que não tem nada a ver com isso. Por que o Zelensky não abre mão de alguma coisa? — pergunta, referindo-se ao governo de Volodimir Zelensky.

— Acho que ele (Zelensky) deveria dar de uma vez o Donbass (para a Rússia) — pondera Lana, referindo-se à região das províncias de Donetsk e Luhansk, motivo alegado pelo Kremlin para a invasão.

CELEBRANDO AS TRADIÇÕES

Só a comida típica leva a uma pausa no assunto político.

— Varenek? — oferece Olíana Reszeiuk.

Diante do olhar de dúvida do repórter, Maria lasca:

— Não! Tu estiveste na Ucrânia e não comeste varenek.

— Na guerra não tem comida — grita alguém.

E, assim, as mulheres iniciam a preparação do varenek, carro-chefe da comida típica ucraniana, que consiste em um pastelzinho cozido recheado com batata ou bacon, com cebolinha e especiarias.

— E o borsch? — pergunta Olíana.

— Tu provaste?

— Também não — respondo, para indignação de Maria.

O borsch é outra comida típica ucraniana. Trata-se de uma sopa de cor avermelhada, preparada com carne, beterraba, repolho e tomate picado.

— É sopa para o frio! — garante Olíana.

A cultura ucraniana é farta não apenas em comida, mas também em símbolos. Durante as celebrações da Páscoa, que ocorre em dias diferentes dos católicos, os ucranianos presenteariam-se com a pessenska. São os famosos e coloridos ovos de galinha, delicadamente pintados, que expressam desejos de prosperidade, fertilidade, religiosidade e amizade. O desenho é como um talismã: cada traço na casca do ovo tem um significado. As babushkas (vovós)

dizem que toda família tem de ter um desses símbolos em casa. E se, eventualmente, quebrar é porque as “coisas ruins” foram embora.

Assim como a pessenska, a dança é uma forma de manter viva a tradição. A cada ano, a comunidade no Brasil realiza o Festival Nacional de Danças Ucranianas, que já ocorreu em duas ocasiões no Estado. A alegria está expressa na coroa com faixas nas cores da natureza e no bordado das blusas — cada cor simbolizando uma região da Ucrânia. Elas são usadas pelas mulheres, enquanto os homens vestem calças vermelhas, largas como bombacha, outrora usadas pelos cossacos.

— Passamos de geração para geração essa tradição, é o que nos move. É uma dança quente, que te empolga. Ela cresce ao longo das danças, até o hopak, que é o auge — conta Lana.

A filha de Olíana, Íris Gabriela, nove anos, dança desde que estava em sua barriga, segundo a orgulhosa mãe. Assim que a pandemia diminuiu de intensidade, a menina voltou a ensaiar com o grupo.

— Não precisava guerra. Não sei direito porque começaram — lamenta Íris.

Dúvidas sobre o porquê de tamanha violência aparecem também quando o grupo comenta sobre uma das maiores festas da comunidade, o Dia da Independência, comemorado em 24 de agosto.

— E agora nem sabemos mais se somos independentes ou não — lamenta Olíana.

O ritual religioso ucraniano guarda semelhanças com a Igreja Católica romana. Mas há diferenças. Antigamente, não batizados não poderiam passar da primeira parte da Igreja. Durante as celebrações, homens ficavam sentados à direita, enquanto as mulheres eram posicionadas à esquerda. Os ortodoxos não veneram santos, como os católicos, mas os respeitam.

— Cada missa é para agradecer: ao mel, aos ícones (símbolos). Aqui, tu estás sempre agradecendo alguma coisa — diz Olíana.

A hóstia, conforme o rito, é feita pelo próprio padre. A vela é com cera de abelha. No templo canoense, reconhecido à distância pelas abóbadas, também há espaço especial para homenagens aos mortos. Os ortodoxos celebram missa de nono dia para os falecidos, não no sétimo, como na Igreja Católica. E, segundo a tradição, os fiéis levam um prato — bombons, cuca, bolo, frutas, que, ao final da cerimônia, é oferecido aos demais.

Em nível político, no dia 27 de maio, a Igreja Ortodoxa Ucraniana anunciou sua ruptura com o Patriarcado de Moscou devido ao apoio aberto à operação russa na Ucrânia. Por meio de comunicado, o Conselho da Igreja tomou a decisão de declarar “a plena autonomia e independência da Igreja Ortodoxa Ucraniana”.



PREPARATIVOS

Em primeiro plano, a partir da esquerda: Svetlana Margaret Urbansky, Maria Bohut Stefansky, Íris Gabriela e Olíana Reszeiuk trabalham no banquete como reza a cultura ucraniana.

VIAGEM DE VOLTA ESTÁ MARCADA

Nataliia Shvets Konrad, 33 anos, não se considera muito religiosa, mas aprecia as tradições culturais ucranianas. Em sua residência, em Porto Alegre, por exemplo, comemora dois Natais (25 de dezembro e 7 de janeiro) e duas Páscoas – a católica e a ortodoxa. A filha Katharina, seis anos, já sabe: em uma festa, ganhará como presente ovos de chocolate, trazidos pelo coelho; em outra, a família irá pintar os ovinhos de galinha, as pessenka. Mãe e filha conversam, em casa, apenas em ucraniano.

Nataliia nasceu em Globyne, região de Poltava, na área central da Ucrânia. Ela formou-se em Economia na Kyiv National University of Trade and Economics, na capital, onde morou até 2013. No país, conheceu o jornalista gaúcho Kaiser Konrad, com quem se casou. Da união, veio a mudança para Porto Alegre.

– Moro no Brasil, mas meu coração continua na Ucrânia – diz Nataliia.

A família passa quase todo o verão europeu na casa dos avós. Mesmo durante a pandemia de covid-19, Nataliia decidiu ficar seis meses na Ucrânia. Com o início da atual guerra, os vídeos são diários com os pais, que ficaram em Globyne. Além da preocupação, um outro atrativo tem chamado atenção da filha.

– Ela está louca para ver os avós. Meu pai manda fotos das cerejeiras cheias de flores – conta Nataliia.

Nas últimas semanas, a angústia deu lugar à ação. Nataliia decidiu viajar com a filha para a Ucrânia. Ela comprou passagem para a Polônia e irá entrar de ônibus no país em conflito.

– É muito difícil ficar longe, entendendo que a coisa deve durar ainda vários meses. Saber que não vou poder ver meus pais. Não sei o que pode acontecer amanhã – diz.

Sair da Ucrânia não é uma opção, o que, segundo ela, diz muito sobre o modo de pensar dos ucranianos – ficar é uma questão de resistência diante dos russos.

– A primeira coisa que pensamos é em como proteger nossa casa. Eles querem proteger a casa deles. Como deixar? Tu passaste a vida inteira lá, construíste tua casa, tem o jardim com as cerejeiras. E tu vai sair? – questiona. – Não – diz ela. – Todo mundo quis defender suas casas. Todas as minhas amigas, quando a guerra começou, não quiseram sair. Algumas só saíram depois que se passaram algumas semanas



e as crianças estavam neuróticas por causa das sirenes antiaéreas. Algumas foram para o oeste do país, mas todo mundo está sonhando em voltar.

Além disso, o pai de Nataliia tem 56 anos – ucranianos entre 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país, porque podem ser convocados para o esforço de guerra. A mãe cuida do pai, idoso.

– Ela só vai sair se uma bomba cair na cabeça dela e não houver outra opção – afirma.

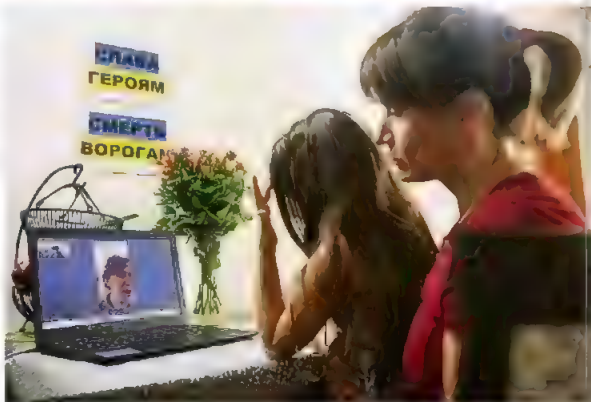
Uma bomba chegou a atingir uma área a cerca de 40 quilômetros da residência dos pais, que relatam problemas de combustível no país:

– O primeiro mês foi um inferno. Conversamos todos os dias.

Pensamos em um plano B, caso não tivesse internet. A primeira coisa a fazer era não entrar em pânico. Um dia parecia que era um ano. Depois, veio a aceitação, a gente até fez um plano, caso alguém morresse. Pensamos em tudo. Mas, graças a Deus, até hoje...

A resistência dos pais, segundo Nataliia, explica em parte porque os ucranianos estão suportando a invasão russa. Lá se vão mais de cem dias de guerra e as vitórias do Kremlin são poucas. Mesmo assim, ela não acredita em uma solução rápida para o conflito.

– A Rússia tem bastante armamento. Ao mesmo tempo, nosso povo está sofrendo, está morrendo. O único jeito de terminar com essa guerra é se tentar renovar



as negociações. Desde que os russos saiam da Ucrânia – comenta.

Apesar da guerra, Nataliia diz não sentir raiva dos russos.

– Há muitos que não entendem essa situação. Mas, mesmo conversando com qualquer um, chega-se um ponto em que surge o assunto e dá para ver que eles se acham melhores do que os ucranianos. Não é verdade. Os russos vivem bem apenas em Moscou e em São Petersburgo, no resto vivem mal, em comparação com a Ucrânia – pondera.

A visão de Nataliia é semelhante à de Maria, 81 anos, que veio de Lviv, e integra a comunidade em Canoas:

– O povo não tem culpa. Meu pai

dizia: “Se vem um doído e faz aquilo, por que o povo tem de pagar?”. A gente não pode dizer que odeia os russos. Aqui, no Brasil, a gente se dá bem com os russos. Tenho comadre russa. E os soldados, muitos não queriam estar lá.

Nessa linha, no último domingo, o padre Edison Filakoska, que celebrou missa em honra à padroeira da igreja em Canoas, pediu uma oração pelos irmãos que defendem a pátria. E acrescentou:

– Temos uma igreja ortodoxa russa em Porto Alegre, dos irmãos russos. Uma vez que somos todos irmãos e acreditamos no mesmo Deus, apenas as nações separam – afirmou.

O DIÁRIO MAIS FAMOSO DO MUNDO

HÁ 80 ANOS, ANNE FRANK GANHOU O CADERNO NO QUAL REDIGIRIA UM DOS TESTEMUNHOS MAIS COMOVENTES JÁ ESCRITOS: O DO HORROR DE MORRER APENAS POR SER QUEM É

ABRÃO SLAVUTZKY

Psicanalista e escritor, autor, entre outros livros, de "Imaginar o Amanhã" (com Edson Luiz André de Sousa, ed. Diadrom, 2021)

Muitos perguntam os porquês do sucesso mundial d'O Diário de Anne Frank, um livro escrito durante o nazismo na Segunda Guerra Mundial. Foi traduzido para 70 idiomas, teve 40 milhões de exemplares vendidos e foi tema de filmes e peças de teatro. Editado em 1947, levou alguns anos para conquistar o público, e, aos poucos, algumas personalidades e escritores perceberam que não era só o diário de uma adolescente, mas sim o de uma jovem escritora. Anne ganhou de presente o caderno no qual o escreveria no dia de seu aniversário de 13 anos, em 12 de junho de 1942. Portanto, há exatos 80 anos.

O HUMOR DE ANNE FRANK

Uma das primeiras histórias do livro é a do professor de Matemática que passou de castigo à ela por falar muito a redação: "Uma tagarela". Anne escreveu três páginas argumentando que falar era uma característica feminina, tentaria se controlar, mas sua mãe falava tanto ou mais que ela. O professor riu, mas ela seguia falando, e então deu outra redação: "Uma tagarela incorrigível". Ela fez e seguiu falando, logo recebendo uma terceira redação: "Quac, quac, quac, tagarelou e dona pata". Riram na aula, ela também,

mas aí pensou que devia fazer algo diferente e pediu ajuda à amiga Sanne para escreverem em versos. Fizaram um poema sobre uma mãe pata e um pai cisne com três patinhos que grasnavam muito e foram bicados até a morte pelo pai. O professor gostou tanto que leu o poema em várias salas de aula.

O ANEXO SECRETO

No dia 9 de julho de 1942, Anne e sua família se esconderam, pois os judeus estavam sendo presos simplesmente por serem judeus. No diário, descreve o sofrimento daquelas pessoas que passaram a ter de usar uma estrela amarela, eram proibidos de andar nos bondes e de carro, de comparecer aos teatros e aos cinemas, entre outras proibições. Esse espanto de Anne leva a pergunta ainda viva de como foi possível o nazismo, que buscou matar todos os judeus da Europa. Parêntesis: poucos traçaram um painel mais amplo dos porquês do assassinato de 6 milhões de judeus do que o historiador Saul Friedländer no livro *A Alemanha Nazista e os Judeus*.

No dia 21 de setembro daquele ano, ela escreveu: "Atualmente, papai e eu estamos trabalhando em nossa árvore genealógica, e ele me conta alguma coisa sobre cada pessoa". Seus antepassados marcaram a vida na comunidade judaica e na Alemanha. Ler

e acompanhar a vida de uma adolescente, através de seu diário, é conviver com medos, sonhos, suas transformações na luta contra a solidão. Já tinha escrito no diário sobre a experiência de escrever: "O papel tem mais paciência do que as pessoas". E inventa uma amiga imaginária, que chamou de Kitty, para quem passa a escrever. Descreve as tensões e discussões com sua mãe Edith, e a irmã Margot, que era mais amiga da mãe do que dela. Elogia seu pai, escrevendo que é o "mais adorável que já vi". Era o que mais tinha paciência com sua aceleração criativa.

NELSON MANDELA

O prêmio Nobel da Paz, ex-presidente da África do Sul, afirmou que Anne Frank é a prova da invencibilidade do espírito humano. Durante os 18 anos em que passou na Ilha de Robben, Mandela exortou seus companheiros de prisão a lerem o diário. Quando as páginas do único exemplar do livro que circulava pela prisão começaram a cair, os presos se revezaram, clandestinamente, a copiá-lo à luz de velas. Todos leram o diário da jovem que viveu dois anos escondida no sótão de uma casa. Muitos tempo depois, em 1994, Mandela foi homenageado pela Fundação Anne Frank e visitou a Casa de Anne Frank, em Amsterdã (Holanda). Antes, em um discurso para uma multidão em

Johannesburgo, relembrou ter relido o livro enquanto estava na prisão, com o qual afirma ter "extraído muito incentivo" na luta contra o Apartheid. Comparou a luta contra o nazismo com aquela travada contra o Apartheid, expressando que ambas "são crenças evidentemente falsas e sempre serão desafiadas por pessoas como Anne Frank e estão fadadas ao fracasso".

A casa na qual o diário foi escrito hoje é um museu visitado por 1,2 milhão de pessoas por ano, mais de 3 mil por dia. Visitei a casa de Anne Frank em fevereiro de 1969, num inverno rigoroso, com um grupo de estudantes do Colégio Israelita Brasileiro. Chegar ao Canal Prinsengracht, nº 263, foi emocionante entrar na casa, subir os degraus de dois andares por corredores estreitos até ultrapassar uma biblioteca atrás da qual se escondia o anexo secreto. Oito judeus viveram dois anos em 56 metros quadrados, e pude ver tudo que é descrito no livro, sentindo emoções e tensões que agora recordo. Minha maior curiosidade era conhecer o lugar aonde foi escrito o diário, o sótão da casa, ao qual se chega após subir uns 10 degraus de uma pequena escada íngreme. Só se podia olhar o amplo espaço desde o último degrau, e ver uma janela inclinada, a única que não tinha cortina e da qual Anne podia ver uma grande castanheira, os pássaros, o céu, as nuvens e onde sonhava com a liberdade

SONHO DE AMOR 6/1/1944

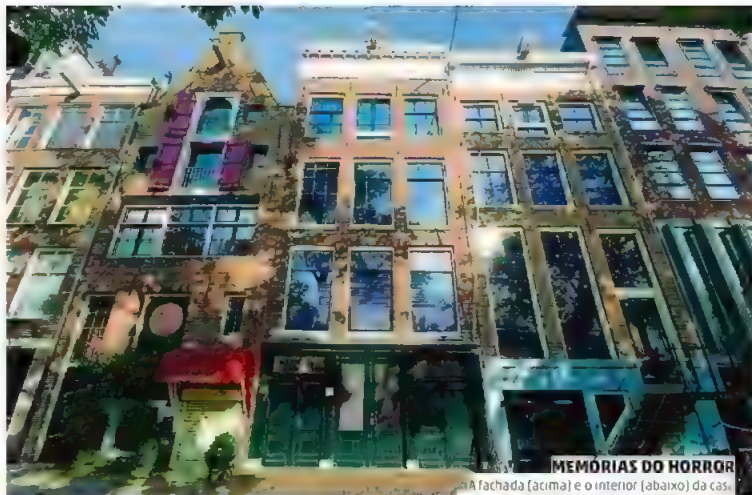
“Estava sentada numa cadeira, e diante de mim estava Peter, Peter Schiff. Estávamos olhando um livro de desenhos de Mary Bos. Os olhos de Peter subitamente encontraram os meus, e fiquei olhando durante muito tempo aqueles olhos castanhos aveludados. Então, ele disse em voz baixa: “Se eu soubesse, teria procurado você há muito tempo”. Virei-me bruscamente, esmagada pela emoção. E então senti um rosto macio, cálido e suave contra o meu, e foi tão bom, tão bom.”

Anne acordou lembrando do Peter da escola, seus olhos se encheram de lágrimas. Nas semanas que se seguem ao sonho, ela escreve o quanto ele aumentou sua autoestima. E, pouco depois do sonho, estreita suas relações de amizade e de namoro com o amigo que estava no Anexo Secreto e também se chamava Peter – ele morava num quatinho onde estava a escada para o famoso sótão de que Anne tanto gostava. No seu diário, ela descreve suas transformações sexuais de adolescente, suas excitações, bem como as rebeldias.

A MENINA NEGRA ENCONTRA A MENINA JUDIA

A escritora brasileira Conceição Evaristo e Anne Frank viveram em tempos e espaços distantes. Foram se conhecer como leitora e escritora, gerando uma comovente relação entre quem escreve e quem lê. Ambas usaram armas simbólicas para enfrentar a violência e a crueldade. Evaristo escreve que encontrou Anne como as duas sendo meninas, e o quanto o mundo adulto não deixou viver uma escritora pelo fato de ser judia. Identifica-se como menina negra maltratada, rejeitada, podendo construir uma fraternidade com a menina judia.

Conceição Evaristo construiu uma ponte com os tempos atuais: “Digo também que estamos em dias vazios de humanos sentimentos. A leitura de *O Diário de Anne Frank* se faz necessária mais e mais nesses tempos em que a brutalidade e a prepotência de pessoas e grupos imperam buscando se colocar como



MEMÓRIAS DO HORROR

A fachada (acima) e o interior (abaixo) da casa em que Anne e a família se esconderam por dois anos antes de serem enviados para os campos de concentração. Espaço preservado recebe turistas diariamente em Amsterdã (Holanda)



donos do mundo”.

Tanto Nelson Mandela como Conceição Evaristo viram em Anne Frank um símbolo de luta pela liberdade, contra o racismo com a qual se identificaram.

A ÚLTIMA CARTA

Sua última carta foi escrita no dia

1º de agosto de 1944, uma terça-feira. Tanto essa quanto as duas anteriores mereciam um estudo a parte, como a frase que cita: “Todo filho tem de se criar”. A frase que seu pai dizia e ela reflete sobre como foi educada, faz uma crítica, começa um processo de desidealização do ótimo pai – ela já estava com 15 anos. Na sua última carta, vai mais longe quando reflete

sobre a acusação que ela seria um “feixe contradições”. Toma essa expressão e analisa o que isso significa, pergunta o que é contradição e daí entra, sem saber, por uma via em parte filosófica, mas também psicanalítica. “Como já disse muitas vezes, sou partida em duas.” É uma carta de duas páginas e meia, vale a pena ler, e, sem Anne saber, foi sua carta de despedida da vida.

PRISÃO E MORTE

Dia quatro de agosto de 1944, a casa e o anexo foram invadidos por um sargento da SS uniformizado e três holandeses da Polícia de Segurança. Os moradores foram presos e transferidos para Westerbork, um campo de triagem, e em 3 de setembro, deportados para Auschwitz. A mãe de Anne decidiu dar sua comida às filhas. As três dormiam juntas, unidas para sobreviver. Em fins de outubro, Margot e Anne foram levadas para Bergen-Belsen, campo de concentração perto de Hannover (Alemanha). Ambas contrairam tifo, e amigas de Anne, que a viram, descrevem como estava magra, doente e, no inverno, com neve, apenas enrolada em um cobertor. As irmãs Frank morreram entre fevereiro e março de 1945 e foram enterradas em covas coletivas.



ANNE FRANK

judeus do Anexo Secreto, pois o envolvimento com o diário fez com que entrasse no pequeno espaço de 56 metros quadrados.

O resto diurno do pesadelo fora a leitura da morte de Anne Frank. Percebi, então, minha identificação com os judeus assassinados nos campos de extermínio da Europa.

CONFIANÇA NO FUTURO

O pai de Anne, Otto Frank, foi o único sobrevivente do grupo do anexo. Apesar de estar muito doente, conseguiu se recuperar. Foi o responsável pela edição do livro *O Diário de Anne Frank*, bem como pelo museu de Amsterdã e pela própria fundação que leva o nome de sua filha. Anne Frank escrevendo o diário se fez escritora, com amor e humor, confiante, como na mais famosa de suas frases: "Apesar de tudo, ainda creio na bondade humana".

Após 80 anos, o diário continua sendo muito lido por jovens que se identificam com Anne e por pessoas de todas as idades.

Três semanas antes de ser presa, ela escreveu: "Vejo o mundo ser lentamente transformado numa selva, ouço o trovão que se aproxima e que, um dia, irá nos destruir também, sinto o sofrimento de milhões. E, mesmo assim, quando olho para o céu, sinto de algum modo que tudo mudará para melhor, que a crueldade também terminará, que a paz e a tranquilidade voltarão".

PRECISAMOS FALAR SOBRE A ESCRITORA ANNE FRANK

Anne é a vítima mais conhecida do nazismo, e a crueldade passada reaparece com novas roupagens. O dever da memória é lembrar os 6 milhões de judeus mortos, mas também recordar a escravidão brasileira, o assassinato de Marielle Franco, o extermínio de índios e de pessoas negras. Não devemos silenciar o passado e nem o presente para construir o futuro. *O Diário de Anne Frank* emociona judeus, negros, o mundo no amor a liberdade, a bondade e a tolerância, daí o seu enorme sucesso.



UMA LIÇÃO DE VIDA

ZH reapresenta a seguir o texto que Moacyr Scliar (1937-2011) dedicou a Anne Frank originalmente publicado em 20 de abril de 2008

Moacyr Scliar*

Em Amsterdã, um dos lugares de visita obrigatórios é a Casa de Anne Frank. Foi lá algumas vezes. De início, o que havia para ver era o anexo em que Anne viveu; depois, o lugar foi se transformando num museu, com uma completa exposição. E, ao mesmo tempo, atraía cada vez mais gente. Na última visita era até difícil caminhar por ali. O que é uma boa coisa. Evocar a figura de Anne Frank é essencial.

[...] Quando Hitler ascendeu ao poder, Otto Frank e a mulher fugiram da Alemanha com as filhas e foram para Amsterdã. Não adiantou: a Holanda foi ocupada pelos nazistas, e em 1942, começaram as deportações dos judeus para os campos de concentração. Com outras quatro pessoas, a família Frank escondeu-se no anexo que ficava atrás do prédio em que Otto Frank tinha escritório e ali viveu confinada por dois anos. Durante o dia, eles não podiam sequer falar, para não serem descobertos. Era pior do que uma prisão, e não os salvou. Denunciados, foram encontrados pelos nazistas e levados para os campos de extermínio, onde Anne e a mãe e a irmã Margot morreram.

Durante o tempo em que viveu no anexo, Anne escreveu um diário, que depois da guerra foi publicado. É uma leitura tão reveladora quanto comovente. Anne fala, claro, da perseguição aos judeus, mas mostra que, mesmo naquelas duras circunstâncias, as pessoas continuavam tendo emoções, continuavam amando e odiando.

Há uma passagem particularmente pungente. Ela conta que, aos sábados, a secretária de Otto Frank, Miep Gies, trazia-lhes livros, que eram ansiosamente aguardados por Anne: "As pessoas que levam uma vida normal não sabem o que os livros podem significar". Miep Gies, aliás, foi um anjo da guarda para a família Frank, providenciando alimento e ajudando no que podia. Depois da guerra, declarou: "Não sou uma heroína, sou apenas uma pessoa comum. Simplesmente me dispus a fazer o que me foi pedido".

Uma frase que é um verdadeiro preceito ético. Temos de nos dispor a fazer aquilo que a vida nos pede; ali estaremos cumprindo nossa missão como seres humanos. A vida pede a Anne que, naquela dura situação, lesse livros e escrevesse o diário. E ela o fez. Deixou-nos um documento dilacerante.

[...] A frase famosa de Anne Frank, "a despeito de tudo, ainda acredito que no fundo as pessoas são boas", fica para nós como uma inolvidável lição de vida.

*Escritor, foi colunista de ZH e membro da Academia Brasileira de Letras



DEPOIS DO FIM

Campo de concentração de Bergen-Belsen, onde Anne e a irmã Margot morreram em 1945. Elas foram enterradas em covas coletivas.

A ascensão de MUSSOLINI

SEGUNDA PARTE DA OBRA MONUMENTAL DE ANTONIO SCURATI SOBRE O LÍDER ITALIANO ESMIÚÇA A CHEGADA DO FASCISMO AO PODER

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Estadão Conteúdo

Por que, em pleno século 21, escrever milhares de páginas sobre um ditador como Benito Mussolini (1883-1945)? O escritor Antonio Scurati responde que a figura de Mussolini, ao contrário da de Hitler, conta ainda com certa aura “benigna” – apesar de ter comandado um violento regime ditatorial e arrastado o país a uma guerra que o arrasou. Sua ideia, com um romance histórico de três volumes, é enxergar o fascismo por dentro. Ver o interior do monstro, sem atenuantes ou mistificações.

Outra motivação para escrever obra de tal envergadura seria a ascensão, pelo mundo, de líderes de extrema-direita como Matteo Salvini na Itália, Donald Trump nos EUA, Recep Erdogan na Turquia, Viktor Orban na Hungria e um longo etc. Antidemocráticos e liberticidas, seriam discípulos ou herdeiros de Mussolini? Questão a ser debatida, mas com certeza a chegada de personagens desse tipo ao poder representa o mais desafiador mistério político do nosso tempo. Convém dar uma olhada no passado para ver se esclarece o nosso presente.

Em *M – O Filho do Século*, lançado em 2020, Scurati narra em 812 páginas a primeira parte da vida de Mussolini, da infância e juventude pobres à tomada do poder na chamada “Marcha sobre Roma”, em 1922. A recém-lançada segunda parte dessa projetada trilogia, *M – O Homem da Providência*, descreve a edificação do Estado fascista, a consolidação da ditadura na Itália com a consequente dissolução do regime democrático. A terceira, por certo, trará sua aliança com Hitler, a aventura na guerra, a queda em 1943 e a derrocada final, que, como todos

sabem, termina em Milão, em 1945, fuzilado e pendurado pelos pés, o cadáver em exposição pública, junto com o da amante, Clara Petacci. A obra originará uma série de TV na Itália, onde o primeiro volume já arrebatou prêmios como o Strega.

Da maneira como é escrita, a narrativa de Scurati nos enche de encanto – e também de horror. Encanto, porque, ao usar técnicas de ficção, como num romance, o transe da História salta aos olhos, vivo e pulsante. Horror porque são muitas e visíveis as semelhanças entre aqueles tempos e o nosso. Em especial em países cuja base democrática vem sendo corroída por candidatos a tiranos.

O texto de Scurati tem o frescor das boas narrativas, mas o rigor histórico se alia aos recursos ficcionais. Já no primeiro volume, esclarece: “Fatos e personagens não são fruto da imaginação do autor. Cada acontecimento, personagem, diálogo ou discurso aqui narrado é historicamente documentado e/ou fidedignamente testemunhado por mais de uma fonte”. Romance “documental”, portanto.

Como forma, trata-se de obra multifocal e polifônica. Às vezes narra em terceira pessoa, mas usa muito o discurso indireto livre, o fluxo de pensamento de personagens, bilhetes, conversas grampeadas, documentos oficiais, notícias de jornais, dossiês dos serviços de segurança. Esse material diverso, integrado ao romance, tem um efeito calculado, muito difícil de ser obtido em obras históricas, que é o de mergulhar o leitor do tempo presente no espírito do passado. E, também, funciona como uma câmera indiscreta, abrindo a cortina dos bastidores do poder.

M – O Homem da Providência

começa com o Duce doente, padecendo de uma prosaica, porém grave, úlcera no duodeno. Quem operá-lo. Ele não consente, prefere tratamentos mais conservadores e sai mais forte da doença.

Enquanto age para corromper freios e contrapesos das instituições, luta para conter seus pitbulls, que podem comprometer seu caminho rumo ao poder sem limites. Entre esses seres soturnos, destaca-se o sinistro Roberto Farinacci, adepto da violência pura. Ele convém ao regime durante certo tempo, depois começa a perturbá-lo. Como sempre acontece nesses casos, foi descartado assim que cumpriu sua missão e se tornou incômodo.

Mussolini sobrevive aos seus rebeldes, mas também a uma série de atentados. Quatro, no total: ataques a bala e a bomba, dos quais sai levemente ferido, e cada vez mais forte aos olhos do povo que o tem como predestinado e indestrutível.

Esse livro, que começa pela úlcera no aparelho digestivo, termina com a glória, um tanto vazia, da exposição montada para comemorar os 10 anos da marcha de 1922. Esse é um episódio tão fundamental que, a partir dele, o Duce cria um novo calendário, o da Era Fascista, escrito em algarismos romanos, que teria a data de início de 28 de outubro de 1922, quando as milícias entraram em Roma, na ausência de Mussolini. Ele não estava lá. Prudentemente, mantinha-se em Milão, de onde seria mais fácil fugir e pedir asilo na Suíça caso tudo desse errado.

Mussolini lavra novo triunfo ao conseguir um acordo com a Igreja Católica. Com o Tratado de Latrão, de 1929, é concedido o território que forma hoje o Estado do Vaticano. Em troca, o regime ganha o apoio da Igreja, fundamental na Itália da



época. Fecha assim a tríade que cimanta o poder fascista: religião, nacionalismo, defesa dos valores da família, dos costumes e da tradição. Deus, pátria e família.

Por ser um jogo de tudo ou nada, a ambição insustentável do poder absoluto só poderia ter um fim. Mas, por vários anos, Mussolini manteve apoio de boa parte da população. Países como EUA e Inglaterra durante bom tempo viram em Mussolini uma barreira eficaz contra os bolcheviques. O papa Pio XI, após o Tratado de Latrão, chamou-o de “o homem da Providência” – por isso o título do livro. No meio do povo, murmuravam-se as barbaridades do regime. Mas eram coisas que só aconteciam com “os outros”, não com “pessoas de bem”, descreve Scurati.

Essa ilusão se desmancha com o tempo. Qual o custo brutal dessa aventura? É um pouco o que insinua a imagem final desta segunda parte da biografia de Mussolini. No auge do poder, e portanto totalmente só, desconfiado de todos, ele visita o lugubre mausoléu dos mártires fascistas. Em sua imaginação, escuta o coro dos mortos, que chega não do passado, mas de um futuro iminente. O passado de crimes não passa e não pode ser enterrado, descartado ou negado. Ilumina o presente; vem do futuro, como presságio.

O LIVRO



M – O Homem da Providência
De Antonio Scurati
Ed. Intrínseca,
608 páginas, R\$ 80
(impresso) e R\$ 55
(e-book)

A fúria paranoica de EYEBALL KID

MATHEUS BORGES ESTREIA NA NARRATIVA LONGA COM UMA OBRA QUE MISTURA O NEO-NOIR, A FICÇÃO CIENTÍFICA E O ENSAIO ACADÊMICO

FABRÍCIO SILVEIRA

Pós-graduado em Comunicação, professor colaborador junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRGS

Lançado em maio, *Mil Placebos* não é necessariamente a estreia de Matheus Borges na cena literária do Rio Grande do Sul. Egresso da conhecida oficina de escrita de ficção ministrada por Luiz Antonio de Assis Brasil na PUCRS – um dos alunos da turma de 2015, para ser mais preciso –, Borges tem participado, ao longo dos últimos anos, de diversas revistas e coletâneas de contos, publicadas dentro ou fora do país. Suas contribuições têm aparecido ainda, com menor frequência, na forma de crônicas de marcado acento político, ácido bom humor e ironia de alta voltagem.

Uma das primeiras características de destaque em *Mil Placebos* diz respeito à sua carga informacional. Pareceu-me, antes de tudo – embora não fundamentalmente –, um romance de compilação de dados, de processamento e síntese (bem como de reinvenção ficcional) de uma série de informações e tensões históricas. A trama gira em torno de um personagem cujo pseudônimo em redes sociais e fóruns de discussão online é Eyeball Kid. Não sabemos, ao certo, quem ele é. Não sabemos onde ele está, nem onde mora. Sabemos que se apaixona por uma jovem com quem interage de modo remoto, uma interlocutora inconfiável e algo etérea, cuja identidade real ele desconhece, em grande parte. Ela se chama Jennifer Burton. Nas postagens públicas e, depois, nas mensagens privadas que trocam, identifica-se como “Jersey Girl”.

Apenas isso. É quase tudo o que se sabe. Num dos primeiros capítulos, entretanto, Jennifer/“Jersey Girl” se suicida. Eyeball Kid decide então investigar por conta própria as razões da morte, seus detalhes e suas causas eventuais. Quer conhecer um pouco mais sobre a garota pela qual havia se apaixonado. Chega a suspeitar de um assassinato. *Mil Placebos* é o passo a passo dessa investigação, sua grande rede de consequências, dentro e fora dos mundos virtuais.

Narrado em primeira pessoa, num registro genérico híbrido, oscilando entre o neo-noir, a ficção científica e o ensaio de tons acadêmicos, o livro entrega ao leitor a subjetividade profunda de Eyeball Kid, um narrador em crise, que se constitui e se revela (revela-se, acima de tudo, para si mesmo) na medida em que se deixa tragar por uma sucessão avassaladora de acontecimentos. Muitas vezes são acontecimentos fortuitos, que parecem despropositados, sem nexo; noutras, são acontecimentos viscerais e violentos. Esse é o esquema narrativo no qual o acompanhamos refletir sobre as práticas escolares, a transição da adolescência à vida adulta, a relação com os pais, a música de Peter Gabriel, o primeiro amor e as primeiras decepções amorosas. E assim se sucedem ponderações (por sinal, bastante iluminadoras, tão agudas quanto necessárias) sobre os usos e abusos da internet, capitalismo cognitivo, milícias e crimes digitais, conglomerados farmacêuticos com tentáculos invisíveis e apetite monstruoso, deep web e outros tantos fantasmas hoje associados às novas

tecnologias, à expressão de nossa turbulenta contemporaneidade.

Altamente recomendável, o romance de Matheus Borges possui inúmeros méritos. Entre eles, além de filiar-se à estirpe de autores consagrados como Don DeLillo, J. G. Ballard e Thomas Pynchon sem exageros! –, está o mérito de transcender a fórmula desgastada da autoficção e escapar à ambientação do enredo numa representação realista da cidade (e da cultura) de Porto Alegre. Quando aparece, no momento em que um desfecho se desenha, Porto Alegre é tão só um acidente de percurso. Literalmente.

Mil Placebos, enfim, nos apresenta um universo de incomunicabilidade, embora estejamos soterrados de informação, ardendo de tanta proximidade e tanto contato. Eyeball Kid, o narrador que nos estende a mão, é um sujeito assustado, embora lúcido. Ele tem medo, pode se tornar violento e se deixar arrastar pela desconfiança, pela confusão mental e pela fúria paranoica que enxerga em quase toda parte. Ele pode não ter mais retorno. Ele quase não tem mais cura.

O LIVRO



Mil Placebos

De Matheus Borges
Editora Ubuero Lopes,
198 páginas,
R\$ 49,90 (impresso)
ou, R\$ 29,90 (e-book)

Mapa da ARTE URBANA da Capital



IMPONÊNCIA

Detalhe do Monumento a Júlio de Cast Lhos, na Praça da Matriz

LIVRO APRESENTA QUASE 2 MIL IMAGENS DAS ESCULTURAS PÚBLICAS ESPALHADAS PELA CIDADE

GILBERTO SCHWARTSMANN

Médico e escritor

José Francisco Alves e eu discutíamos os detalhes da mostra sobre os cem anos da Semana de Arte Moderna de 1922, na Casa da Memória Unimed Federação/RS, na arborizada Rua Santa Terezinha, em Porto Alegre. Emocionado, ele me mostrou os originais de sua mais recente obra, intitulada *A Escultura Pública de Porto Alegre – Obra Comemorativa – 250 Anos de Porto Alegre*. É uma obra de grande envergadura, viabilizada com recursos não incentivados apoio direto da Unimed e da Sidi Medicina por Imagem, às quais nós, gaúchos, agradecemos.

Examinei cada página como se tivesse diante de mim uma joia rara. Confesso que me senti como Bergotte, a personagem de Marcel Proust, na obra *Em Busca do Tempo Perdido*, que não resiste e morre ao contemplar a tela intitulada *Vista de Delft*, de Jan Vermeer. O trabalho de José Francisco Alves é de fato impressionante. E não se trata de uma simples atualização da edição anterior – lançada quase duas décadas atrás – sobre nossas esculturas públicas. É muito mais.

Trata-se de uma obra repleta de novidades e de esclarecimentos históricos. São mais de 400 páginas e cerca de 1,9 mil imagens atuais e

históricas, nas quais o autor aborda temas como a fundação de Porto Alegre, a *Exposição do Centenário Farroupilha*, a história da estátua do *Laçador*, os chafarizes, as esculturas de Bienais e centenas de obras escultóricas espalhadas por nossas praças, parques, prédios e cemitérios de nossa cidade.

A *Escultura Pública de Porto Alegre* é uma obra densa, um texto de referência, fruto de quase três décadas de pesquisas realizadas pelo autor. Divide-se em três grandes capítulos, que versam sobre a evolução de nossa escultura pública, aspectos teóricos da arte pública e uma discussão aprofundada sobre políticas de arte pública em nossa cidade, no Brasil e no mundo.

Além de apresentar um inventário completo das esculturas públicas da cidade, a obra contém verbetes com o histórico de cada obra, organizados segundo sua tipologia. Refiro-me a estátuas, estatuária em equipamentos hidráulicos e fontes artísticas; bustos, cabeças e relevos; obeliscos e marcos comemorativos; estatuária e elementos escultóricos na fachada de edificações.

Se isso já não fosse o suficiente para dizer do calibre da obra, há nela também um riquíssimo glossário ilustrado, resumos biográficos de artistas e projetistas,

bem como informações – pasme o leitor – sobre projetos escultóricos planejados, mas não realizados. E, fazendo par à excelência do conteúdo, o trabalho editorial é simplesmente impecável.

Ao contrário da maioria das obras que celebram efemérides semelhantes, produzidas em outras capitais brasileiras – na sua grande maioria constituídas por um catálogo de imagens – a obra de José Francisco Alves traz uma coleção fotográfica da memória escultural da capital gaúcha, acrescida de uma metódica descrição de cada uma das peças elencadas. Que bela homenagem faz o autor aos 250 anos da fundação de Porto Alegre!

Na obra *Em Busca do Tempo Perdido*, Bergotte, mesmo doente e cambaleante, vai ao museu, com o objetivo de apreciar um único detalhe – um pedaço de telhado amarelo – por ele não percebido, na tela de Vermeer, sobre o qual um crítico de arte teria feito uma observação num artigo de jornal. O leitor se surpreenderá com os “pedaços de telhados amarelos” que encontrará por entre as esculturas da cidade que adornam as belas páginas da obra de José Francisco Alves.

O lançamento, neste sábado, proporcionará aos leitores em geral,

aos aficionados por arte e arquitetura e aos pesquisadores das artes acesso a mais uma obra de referência do autor. O que dizer das bibliotecas de escolas, que também necessitam tê-la em seu acervo, pois o assunto move interesses e paixões, já que é parte da história e da memória da nossa amada Porto Alegre.

A título de curiosidade, o velório de Bergotte é descrito na obra de Proust como um momento em que os livros de sua bela biblioteca, “nas estantes iluminadas, dispostos três em três, velavam-no como anjos com as asas abertas e pareciam, para aquele que não existia mais, o símbolo da sua ressurreição”. Os grandes livros têm esse poder – o da ressurreição. A obra de José Francisco Alves faz o mesmo com as nossas esculturas.

A OBRA

A Escultura Pública de Porto Alegre – Obra Comemorativa – 250 Anos de Porto Alegre

De José Francisco Alves
Ed. do autor 412 páginas, R\$ 200
Lançamento neste sábado, às 18h, no 1º piso do Shopping Total (Av. Cnóstio Colombo, 545), em Porto Alegre





**LEANDRO
KARNAL**

Historiador, professor da Unicamp,
autor de, entre outros, "Todos Contra
Todos. O Ódio Nosso de Cada Dia"

A DIGNIDADE DOS MAMÍFEROS

Vocês, queridas leitoras e estimados leitores, apresentam sangue quente, como este articulista. Quem registra ancestrais na Calábria ou Andaluzia costuma se orgulhar de ter o fluido vermelho alguns graus acima da média. Talvez seja apenas lenda. A frieza do corpo indica a morte. O calor nos aproxima da vida.

Nossos filhotes precisam ser amamentados. Em quantidades e locais distintos, temos pelos. Nosso coração é dividido em quatro cavidades. Se você se lembra do Ensino Fundamental, algumas dessas características nos classificam como mamíferos.

Somos também capazes de elaborar narrativas com nossos cérebros desenvolvidos. A chamada Revolução Cognitiva foi fundamental para a ascensão da nossa espécie no planeta. Criamos códigos morais como o interdito do assassinato de outro ser humano. Caim será muito imitado na história; todavia, segue amaldiçoado em público. Matar outro humano é tema de quase todo debate penal. E os animais? Ai depende...

A identidade com os mamíferos é muito grande para você e para mim. Há mais gente criando cachorros e gatos do que cobras ou lagartos. O carinho escassa ainda mais se tratamos de insetos. Animais quentinhos nos parecem mais agradáveis do que os frios. Alguém que maltrate um cachorro será alvo de muita raiva e, em alguns lugares, até pode se tornar um caso de polícia.

Espanha aprovou lei que proíbe venda, em lojas, de animais de estimação. Você conhece alguma norma jurídica ou condenação moral contra empresas que eliminam ratos?

Desratização é palavra consagrada

e parece contar com certo apoio social. Um restaurante pode ser multado se não exterminar ratos e, ainda, deixar de apresentar o certificado das mortes. Ratos perto das mesas espantam clientes. Permitir cachorros entre os comensais é gesto simpático. O restaurante vira "pet friendly" e conquista a aprovação.

Ratos, cachorros e felinos são mamíferos de sangue quente, inteligentes, amamentam filhotes e estão presentes em muitas casas. Uns estão no tapete da sala e outros, escondidos em buracos. Ratos, por definição, não são "instagramáveis" (outro critério forte da defesa da vida ultimamente).

Há mamíferos pouco "fofos". Morcegos são bons exemplos. Tirando o Batman, ninguém se identifica com os bichos voadores que podem conter vírus letais.

Descemos vários degraus e não identificamos inteligência ou utilidade nas repugnantes baratas. Há campanhas públicas contra os borrachudos e o mosquito da dengue. Nossa ética tem matizes, sempre. O carrapato-estrela é um inimigo perigoso que transmite febre maculosa; a capivara que o carrega deve ser defendida a qualquer custo.

Jeremy Bentham falou dos direitos dos animais na transição do século 18 para o 19. O belga Georges Heuse elaborou regras contemporâneas, acerca do respeito, na convivência com animais. O esforço resultou na Declaração Universal dos Direitos dos Animais (Duda).

Maltratar animais pode expandir-se pelo tecido social. A violência é, quase sempre, contagiosa. Uma colega militante dos direitos dos animais expôs a relação de modelos

contemporâneos de granjas de frangos com o surgimento de campos de concentração. Galinhas concentradas e exploradas até a morte teriam ensinado a expertise para campos de extermínio de prisioneiros humanos?

Em 2012, em Cambridge, um grupo expressivo de cientistas lançou um documento que expunha: "O peso das evidências indica que os humanos não são os únicos a possuírem os substratos neurológicos que geram a consciência. Animais não humanos, incluindo todos os mamíferos e as aves, e muitas outras criaturas, incluindo polvos, também possuem esses substratos neurológicos".

Temos evidências científicas de que muitos animais sofrem e possuem elevada consciência disso. O relatório de Cambridge é sólido.

Nosso antropocentrismo cria maior sensibilidade com mamíferos que consideramos agradáveis. É uma ética por espelho. Amamos mais a golfinhos e baleias do que sardinhas ou atuns. Não defendemos a vida em si, todavia a vida sentida e com expressões similares a nossa. Quanto mais "humana" for a experiência da dor, maior nossa identidade com a vítima.

As bactérias são seres vivos fundamentais para a existência de toda a cadeia dos seres do planeta. Um detergente bactericida não causa protestos. O que os olhos não conseguem ver, a ética não contempla. Nossa moral precisa de sangue quente para identificar, e sistema nervoso central, e capacidade de gritar ao morrer. Quem não grita tem menos chance de solidariedade. Isso vale também para genocídios humanos: quem grita mais leva a taça do sofrimento e das reparações. Quem morre em silêncio falece duas vezes, durante



**RATOS,
CACHORROS
E FELINOS SÃO
MAMÍFEROS DE
SANGUE QUENTE,
INTELIGENTES,
AMAMENTAM
FILHOTES E ESTÃO
EM MUITAS CASAS.
UNS NO TAPETE DA
SALA E OUTROS,
ESCONDIDOS
EM BURACOS.**

o massacre e na memória.

Entre os humanos, há golfinhos e bactérias também.

Os animais nunca deveriam sofrer. Vivemos dias em que temos de dizer isso de humanos também. Apenas indiquei nossas ambiguidades, não para diminuir a proteção e a sensibilidade dada a criação e a sensibilidade dada a criação. Eles (os camundongos) que lutem. Usei o limite do absurdo para estimular o debate. Afinal, que argumento pró-gato excluiria o rato?

Soberana, a barata nos contempla, sabendo que ela sobreviverá à radiação, e nós, mamíferos, não. A esperança tem alguma ironia.

EDITORA DE DONNA,
CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Núia Endress

EDITORAS AUXILIARES

Mary Silva
Adriana Sikora

REPÓRTER

Leticia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO

Luísa Tessuto

DESIGNER

Jessica Jank



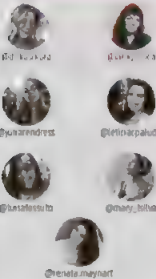
NA CAPA
Mocita Fagundes
e Tarcísio Filho

FOTO
Mateus Bruxel

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERISSIMO 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE / RS
TEL. (51) 3218 4300

INSTAGRAM



CARTA DA EDITORA

Patrulha do amor

Dia dos Namorados é uma das edições mais quentes de Donna — sem querer fazer gracinha com a data. Somos, como chamamos na redação, o território de temas como relacionamento e sexo, então pensar sobre essas reportagens é o momento mais longo das nossas reuniões de pauta semanais. E a turma por aqui é bem eclética: tem solteira, tem namorada, tem casada, tem separada. Ingredientes apimentados para esta receita que apresentamos todos os dias no site e semanalmente na edição de final de semana.

Claro que bate aquela sensação de “o que temos de novo para falar desta vez?”. Afinal, estamos sempre embarcadas nas conversas de bar e... da internet. Lá veio ela, mais uma vez, nos pautar para as histórias contadas pela Leticia Paludo. Era abril quando a produtora de filmes publicitários Mocita Fagundes fez um post falando da saudade do marido, o ator Tarcísio Filho, que não via há quase um mês. O fato de morarem em cidades diferentes (ela em Porto Alegre, ele no Rio de Janeiro) foi a partida para comentários como “deve ser coroa”. Foi quando, na nossa reunião, o “o que temos de novo” deu lugar ao “ainda isso em 2022?”. E assim nasceu nossa matéria especial deste ano. Porque falar de amor e respeito e buscar inspiração em pessoas admiráveis e de bem com a vida sempre nos mostram novos ângulos — e nunca serão um excesso.

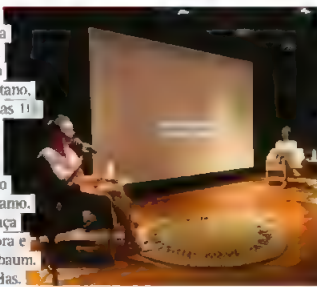
Renata Maynart

renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

contato@revistadonna.com

• **Design para elas** - Neste sábado (11) e domingo (12), a Mostra Open Select Delas dá sequência a suas atrações no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras), das 11h às 20h, com entrada franca. O evento reúne mais de 25 designers apresentando suas criações e dialogando sobre o protagonismo feminino no ramo. Um dos destaques é a presença de Cris Rosenbaum, fundadora e curadora da Feira da Rosenbaum. Veja mais em gzh.rs/OpenDelas.



• **Moda em couro premium** - Para celebrar 10 anos de atuação no mercado nacional de moda, a marca gaúcha St. Trois, especializada em peças em couro, realiza coquetel de lançamento da coleção Savage, de alto inverno, na próxima terça-feira (14), das 17h às 21h, na St. Trois Maison (Rua Cel. Bordini, 1.111). A grife está presente em três showrooms e 30 pontos de venda multimarcas em todo o Brasil.

• **Criações gaúchas em Milão** - Até este domingo (12), três marcas representam o Estado no Fuorisalone, evento paralelo à Semana de Design de Milão, na Itália. Arti, Tramontina e Saccaro estão entre as mais de 40 empresas do setor de móveis presentes à mostra com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A ideia é valorizar a criação nacional, expondo peças com alto padrão de design. Saiba mais em gzh.rs/BrazilianFurniture.

DONNA BEAUTY POMPEIA



NOVIDADES PARA O FRIO!

Em dias gelados, a moda nos permite fazer misturas e compor looks bem elaborados. Nesses casos, apostar em uma terceira peça, como o cardigã ou um casaco mais pesado, é sempre uma ótima opção para agregar à produção e ainda te deixar mais aquecida. Blusões e tricôs também são opções características da estação: dos lisos aos estampados, nunca saem de moda, além de esquentarem e se encaixarem em qualquer composição.

Uma boa dica é apostar nas versões mais coloridas e em padronagens diversificadas para sair do básico e dar um toque de cor todo especial à produção. Seja qual for sua escolha, não deixe de conferir as novidades da coleção de outono/inverno que acabaram de chegar à nossa loja-conceito do Donna Beauty Pompéia.

VISITE-NOS E CONHEÇA AS NOVIDADES!

- Espaço Unisinos - Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.500.
- Peça pelo site lojaspompéia.com, pelo app ou pelo WhatsApp: 0800-000-5353.



SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky



FÉRIAS ARGENTINAS

Queridas leitoras (e leitores, também), estou saindo em férias. A coluna retorna na edição do fim de 9 e 10 de julho. Sim, vou morrer de saudade de vocês. Mas a boa notícia é que seguiremos pertinho, como sempre, através do meu perfil no Instagram, o @SaraBodowsky. Dessa vez, o destino será um dos meus lugares prediletos no mundo: Buenos Aires. Vou descansar, é claro, mas também mostrar para vocês como reencontrei a cidade após mais de dois anos de pandemia.

Aproveito para deixar aqui algumas informações de entrada

no país. Apesar da Argentina não pedir mais exames na chegada e na saída, é necessário apresentar, logo no desembarque, um seguro viagem com cobertura expressa para covid-19 (incluindo internação, isolamento e traslado sanitário) e a declaração juramentada, preenchida até 48 horas antes da viagem (acesse gzh.rs/DDJJ). Minha dica: leve tudo impresso e organizado, para evitar problemas. Qualquer dúvida, conversa comigo lá no perfil @SaraBodowsky que tento encontrar a resposta.

Fiquem bem! Um beijo!

CALOR E CEVA

A dica para o findi é fazer aquela "limpa" no guarda-roupa, separar tudo o que está em bom estado, entre agasalhos e cobertores, e levar para o Food Hall Dado Bier (Av. Túlio de Rose, 80, bairro Passo d'Areia).

Se você tiver roupas infantis ou infantojuvenis, ainda melhor, porque as doações serão encaminhadas para o Cantinho da Vó Georgina

(cantinhovogeorgina.org), que recebe cerca de 120 crianças por dia aqui em Porto Alegre. E veja que bacana: quando você entrega suas doações, recebe um chope para brindar o momento.

E o mais importante é que ajuda a aquecer um pouco mais esse inverno, que ainda nem chegou e já mostrou o quão rigoroso deve ser. Mais informações pelo telefone (51) 99757-4436.



TREM DOS VALES DE VOLTA



O Trem dos Vales está de volta para a temporada de 2022. De agosto a setembro, os turistas poderão curtir as duas horas e meia do passeio pela Ferrovia do Trigo, que percorre os municípios de Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa e Muçum. O caminho tem 23 túneis e 15 viadutos – um deles é o Viaduto 13, o terceiro mais alto do mundo, com 143 metros de altura. O passeio de 46 quilômetros ainda tem como

destaque três estruturas vazadas e sem proteção nas laterais. As paisagens naturais da Ferrovia do Trigo são também uma atração. Os ingressos custam R\$ 148 por pessoa (crianças até cinco anos não pagam, mas precisam ir no colo dos pais ou responsáveis). As saídas ocorrem às 9h, em Guaporé, ou às 14h, em Muçum. A compra pode ser feita através de agências de turismo ou diretamente no site tremdosvales.com.br.

XIS DE CORAÇÃO

O Dia dos Namorados é sempre marcado pela correria em busca daquela reserva especial em restaurantes ou bares. Para quem quer uma opção mais tranquila e superdelícia, o Ô Xiss está oferecendo, durante todo o domingo (12), o pão de xis

também no formato de coração.

É claro, o redondinho segue também no cardíaco e o pão cheio de amor estará disponível, em quantidade limitada, para todos os sabores no Dia dos Namorados. O sanduíche do Ô Xiss está entre meus favoritos – vou sempre no xis-salada, mas são várias opções. O pão é levemente adoçado, com crocância depois de ser prensado. A maionese é à base de nata, e o milho e ervilha são frescos. O xis em formato de coração estará no cardíaco da loja do Moinhos (Rua Padre Chagas, 360, das 12h às 23h) e nas unidades do Cais Embarcadero, Iguatemi e Barra Shopping Sul, além do delivery.



Fim da **skinny**?

Calças que fogem do corte justinho são apostas de marcas gaúchas

É só fazer uma tour pelas vitrines (físicas e virtuais), que fica fácil confirmar: a calça skinny perdeu seu posto de quedinha da moda neste inverno. Em alta nos últimos anos, a peça superajustada à silhueta cede espaço a modelos mais amplos, como pantalonas, wide legs, mom jeans e os de corte reto, que não marcam tanto o corpo e priorizam o conforto.

Para a estilista e colunista de moda de Donna Roberta Weber, o fenômeno tem várias explicações.

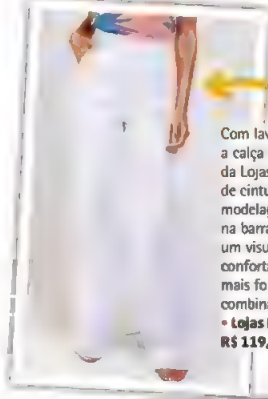
— O impacto da pandemia, que trouxe o fator conforto para o topo da lista de prioridades na hora de se vestir, e a influência *athleisure*, com modelagens que facilitam o movimento e são pensadas para uma rotina corrida, além do domínio da tendência Y2K (aquela do início dos anos 2000), contribuíram para desviar a atenção das calças skinny, favoritas há mais de uma década. Assim, se abriu espaço para o jeans reto, a wide leg e os shapes funcionais, como a cargo — explica.

Reunimos sete marcas gaúchas que apostam em cortes alternativos para a estação. Confira!



O jeans reto é um clássico e pode ser a peça mais versátil do seu closet, indo dos looks mais despojados aos sofisticados e ajudando a alongar a silhueta. A peça da Gang tem cintura alta, barra desfiada e foi confeccionada com elastano.

Gang | R\$ 179,90



Com lavagem branca, a calça estilo wide leg da Lojas Pompéia é de cintura alta e tem modelagem mais ampla na barra, permitindo um visual moderno e confortável. Para ocasiões mais formais, a dica é combinar com salto.

• Lojas Pompéia | R\$ 119,90



A calça pantalone voltou com tudo, e este modelo em jeans da Squame aposta em um shape solto com cintura alta e elástico nas costas.

• Squame | R\$ 289



O charme da calça de alfaiataria da Rabusch está nos detalhes em risca de giz. A peça é ideal para compor produções sofisticadas, além de ser leve e maleável. Para um ar mais despojado, pode ser usada com tênis e camisas oversized. Disponível nas cores preta e azul-claro.

• Rabusch | R\$ 249,90



Em mais uma versão da pantalone, a peça em caramelo da Chamaquitas tem o cós largo, com dois botões, passadores de cinto e elástico atrás. O comprimento padrão é de 100 centímetros.

• Chamaquitas | R\$ 199



Para quem gosta de fugir do básico, a pantalone da Atelier Camila Kunsler é estampada com estrelas brancas em fundo preto. É 100% composta de viscose, e conta com bolsos e elástico no cós.

• Atelier Camila Kunsler | R\$ 120

Queridinha das fashionistas, a mom jeans é mais justa na cintura e soltinha no quadril. O modelo feminino da Daiane Store vai superbem com um tênis branco.

• Daiane Store | R\$ 159,90





**PAULA
PINTO**

• paulamarpinto
• @agoranutrinha.com
• paula@agoranutrinha.com.br
• @agoranutrinha

A nutricionista escreve semanalmente em revistadonna.com

Aliados contra a ansiedade

Saiba como identificar os inimigos do equilíbrio e fazer as melhores escolhas no dia a dia

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil tem o maior número de pessoas ansiosas do mundo: 18,6 milhões de brasileiros, que representam 9,3% da população, convivem com o transtorno. Quem nunca se viu naquele período de aflição extrema e ficou com vontade de comer até as paredes? Cerca de 98% das pessoas comem em excesso quando estão em um período de ansiedade e alguns hábitos e alimentos específicos podem ajudar ou piorar esse quadro.

Vale destacar que se trata de um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto, derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou

estranho, preocupações ou pânico exagerados a respeito de várias situações. É uma condição que necessita de acompanhamento médico para avaliação de cada caso.

ESSENCIAIS

A deficiência dos nutrientes a seguir prejudica a produção de neurotransmissores, o que pode causar modificações no nosso humor e, consequentemente, aumentar a ansiedade.

- **Vitamina B1:** atua nas funções cerebrais. Uma alimentação sem quantidade suficiente dela pode estar associada também a sintomas de depressão e estresse. Grãos, cereais integrais, nozes e carne são ricos nesta substância.

- **Vitamina B6:** ajuda na

produção de serotonina, o neurotransmissor do bem-estar. A dica é consumir aveia, banana, abacate e batata.

- **Ácido fólico:** associado ao sistema nervoso central, é capaz de aumentar os níveis de BH4, neurotransmissor responsável pela síntese de serotonina, dopamina e noradrenalina. É encontrado nos vegetais verde-escuros.

- **Colina:** fundamental para o aprendizado e a clareza mental, proporciona a melhora do desempenho cerebral, ajudando também a diminuir transtornos como a bipolaridade. Presente em grande quantidade na gema de ovo e no leite.

- **Triptofano:** aminoácido essencial, que aumenta a produção de serotonina no sistema nervoso central. É possível encontrá-lo na banana, na linhaça, na aveia, no

grão de bico, no leite, nos ovos e no chocolate amargo.

DO QUE EVITAR?

Ao contrário dos alimentos citados acima, existem outros que contam com estimulantes e podem aumentar a ansiedade. Isso acontece em função da indução do sistema nervoso a uma maior liberação de adrenalina, o que ocorre em momentos de estresse. A cafeína, por exemplo, produz sintomas idênticos ao de uma crise, como insônia, dor de cabeça, irritação, náuseas e tremores. Por isso, é interessante evitar. Alguns chás e refrigerantes também devem ser riscados da lista. Além disso, evite os carboidratos simples, como farinha e arroz brancos, e os açúcares em geral. O mesmo vale para a bebida alcoólica.

ZERO HORA

11 E 12 DE JUNHO DE 2022 REVISTA DONNA 5



DOE Esperança
DOE Movimento



A AACD/RS realiza mais de 70 mil atendimentos/ano com a ajuda das doações.
Por isso, cada doação faz a diferença!

Quem não pode contribuir de outra forma:

Fale um mantenedor mensal da AACD

Entre em contato com:

contato@aacd.org.br ou 51 3344 1111

Doe agora ou quando puder

Faça uma doação via PIX:

<https://pix.aacd.org.br>

Apoio:



Realização:





Mocita e Tarcísio valorizam a liberdade de cada um e se declaram cúmplices

Casados a distância



Confiança, criatividade e muito amor definem a receita que deu certo para casais que resolveram assumir o mais simbólico dos compromissos, cada um na sua casa

LETÍCIA PALUDO

A história de amor de Mocita Fagundes e Tarcísio Filho já tem quase 13 anos e, desde o começo, é vivida em uma "linda e maluca" ponte aérea. A produtora de filmes publicitários, de 57 anos, tem residência fixa em Porto Alegre, enquanto o ator, da mesma idade, mora no Rio de Janeiro. É um casamento a distância, do qual os dois dizem se orgulhar muito.

Mocita falou publicamente sobre a relação em abril deste ano, por meio do seu perfil no Instagram. No post, relatou que o casal não se encontrava havia quase um mês, mas que isso não mudava em nada

o amor entre eles, que aprenderam a conviver bem com a saudade. "Casamento, para mim, não é acordar e dormir todos os dias juntos. É ter liberdade, respeito e admiração", escreveu ela.

A relação a distância não foi planjada, mas aconteceu por ser a forma mais racional de levá-la adiante, já que suas vidas profissionais estão alicerçadas em Estados diferentes. Para além disso, os filhos de Mocita ainda eram crianças e adolescentes quando o namoro começou, o que demandava a presença da mãe no Rio Grande do Sul.

— Casamento, para mim, é muito mais do que um dia a dia compartilhado. Eu me sinto próxima ao Tarcísio emocionalmente.

Gosto do olhar dele sobre as minhas coisas. Respeito sua opinião, ouço seus conselhos. Morro de tédio por ele. Não preciso estar grudada nele o tempo inteiro. Nem acho isso legal. Casamento é cumplicidade e também liberdade. É daí que vem o respeito e a admiração — afirma Mocita.

O post do casal foi divulgado em um perfil de notícias sobre famosos com mais de 20 milhões de seguidores e suscitou centenas de comentários de toda sorte. Alguns elogiosos ao formato não-convencional, mas outra parte em tom de espanto ou deboche. Mocita conta que os comentários "preconceituosos, machistas e cruéis" revelam uma incompreensão sobre relações mais "fora da caixa",

mas em nada abalaram o casamento ou sua autoestima, já que é uma mulher realizada — no amor, na profissão e na maternidade.

Seu relacionamento com o marido, explica, é baseado em interesse mútuo de estarem juntos para o que der e vier. Já Tarcísio argumenta que, mesmo diferente da maioria, o arranjo funciona para eles e não tem menos ou mais valor do que um casamento tradicional, em que se divide o teto.

— As pessoas são diferentes e têm necessidades diferentes. Para nós, funciona assim. Para outra pessoa, não há de funcionar e está tudo bem. Mas estar junto todo dia não valida nada. Isso, sim, é um mito. Conheço um monte de casais que não fica afim de estar junto

o tempo todo, apesar de estar. A presença física diária pode ser muito boa, mas não determina o encanto que você tem por aquela pessoa. Relacionamento é você dividir a sua vida, não importa como seja — pontua ele.

A relação amadureceu ao longo dos anos e não deixou espaço para insegurança. É alicerçada no respeito, na confiança e no entendimento de que cada um é livre em suas escolhas. Mocita conta que, enquanto o marido é mais discreto e curte os momentos em que pode ficar em casa, lendo um livro, ela é fã do agito, do Carnaval, das maratonas de corrida, coisas que são dela e que realiza individualmente. O tempero é a torcida um pelo outro, seja nas conquistas solo ou em dupla.

— Não há insegurança. Aquela mulher é louca por mim e sabe que eu sou louco por ela. Eu faço propaganda da minha mulher, e ela também. Diz “olha meu gato, como tá lindo” e vice-versa, porque a gente admira muito um ao outro. Na verdade, a paixão e o tesão iniciais, quando viram amor, se transformam em respeito e admiração. Essas são as palavras-chave da nossa relação e poderiam ser de qualquer outra, se vendo todos os dias ou mais espaçada.

Estando “no bico dos 60 anos”, como define Tarcisinho, e com os filhos de Mocita já adultos, o casal estuda a possibilidade de morar junto no futuro. Até lá, continuam abusando da tecnologia — desde o MSN, nos primeiros anos da relação, ao WhatsApp e o Facetime — para conversar. Do primeiro “bom dia, amor!” ao último “até amanhã!”. E se encontram quando podem, quando a passagem de avião não está tão cara e quando a saúde aperta.

— Entendemos que nossas prioridades do cotidiano são bem diferentes e convivemos muito bem com isso. Nossa relação, do jeito que é, faz muito sentido para nós. Nosso amor é maduro. Se tivéssemos que abrir mão de algo, está tudo certo. Eu adoro ir para o Rio ficar com ele e com a Glória, e Tarcisinho adora vir para o Sul — comenta Mocita.

VIVENDO JUNTOS SEPARADAMENTE

Essa configuração conjugal em que vive-se em residências separadas já chamou a atenção de pesquisadores e tem sido tema de teses e análises de comportamento,

ganhando o nome de Living Apart Together (LAT), em inglês, que significa “vivendo juntos separadamente”. A psicóloga e terapeuta de casais Rafaela Klaus argumenta que, embora casais nessa dinâmica não sejam a maioria observada por ela na prática clínica, eles existem e mostram, inclusive, alguns fatores em comum. A independência financeira é um deles, já que moram separado quer dizer boletos vezes dois — o que pode inviabilizar a dinâmica — e também implica em um investimento de tempo para se encontrar.

A maturidade é outro ponto importante, já que o entendimento de que cada um precisa do seu espaço e da sua liberdade, mesmo dentro de uma relação, é um aprendizado que costuma vir com o tempo.

— Me parece que esse arranjo é um pouco mais comum na segunda, na terceira relação, no recasamento. Geralmente acontece que a pessoa já tem uma vida organizada dentro do seu trabalho, da sua casa, do seu ambiente, com seus filhos (mesmo que não morem mais juntos), sua rotina e liberdade. Por isso, muitas vezes, o casal acaba escolhendo não “juntar as escovas de dentes”, no sentido físico da coisa. Optam pelo “a gente se gosta, mas cada um tem seu espaço, suas manias e funciona melhor assim”. E aí um vai passar o fim de semana na casa do outro,

viam juntos, mas escolhem não morar no mesmo local — explica Rafaela.

Existe uma mística envolvendo o tema: a de que, convivendo menos presencialmente, sobriaria menos tempo para desentendimentos. Se o casamento a distância vai ter ou não brigas, aponta a terapeuta, depende muito dos envolvidos. Tarcisinho e Mocita afirmam que brigam igual. Já Drica Albuquerque e Nelson Motta, que, desde 2017, vivem seu relacionamento em diferentes configurações, afirmam que as briguinhas cotidianas — a bagunça, a toalha molhada em cima da cama — praticamente não existem quando vivem em casas separadas.

Durante os primeiros três anos do romance, a escritora, de 52 anos, morava em Brasília e o jornalista, escritor e produtor musical, de 77 anos, no Rio de Janeiro. Os encontros ocorriam a cada 15 dias e nas viagens de férias, algumas vezes ao ano. Depois, com a chegada da pandemia e as possibilidades do home office, Drica se mudou para a capital carioca, mas para um apartamento só dela.

— Aprendi a dar muito valor à minha própria companhia ao longo da vida. Aí, quando eu pensava em me relacionar, decidi que seria só com alguém que valesse muito a pena. Deus foi bastante generoso comigo nisso — brinca ela, e complementa: — Também entendi que poderia existir essa

possibilidade de viver uma relação, um casamento que não precisasse dividir a casa, a rotina, o dia a dia, o estresse, o mau-humor. Tive a sorte de encontrar uma pessoa que gosta da solidão como eu. Eu não gosto de dormir de conchinha, preciso de espaço e ele também — conta Drica.

O seu casamento tem uma “regra de ouro”, que foi verbalizada por Nelson, mas é adotada pelos dois: “Você pode fazer tudo o que quiser, desde que não me obrigue a ir junto”. A frase tem tudo a ver com um casal que afirma lutar “com unhas e dentes” em defesa da liberdade e da independência do outro, quer estejam juntos ou separados. Se Drica quer ir a um show da Nação Zumbi e Nelson — que já foi a uma infinidade de apresentações ao longo da carreira — não quiser, não há motivo para atrito. E vice-versa.

— Eu escrevi um poema, um papo irônico sobre casamento. Dizia que, nos anos 1970, dos hippies e da contracultura, tudo era contra as instituições. Então, ninguém queria casar no papel para não se submeter ao Estado, à Igreja. Mas eles não sabiam que o grande problema não é assinar o papel ou receber uma bênção. O problema é a coabitação. Ao longo do tempo, todo mundo vai entendendo isso. Há certos dias em que nem eu me aguento, então como é que a pessoa que está ao meu lado, vai aguentar? Quando estou assim eu espero passar, sozinho. No dia seguinte, já estou ótimo — diz Nelson.

O casal passou a coabitar pela primeira vez neste ano, pois estão passando uma temporada juntos em Lisboa, Portugal. Levam na bagagem aquilo que aprenderam sobre o outro e sobre a relação quando não dividiam o mesmo teto. No entanto, um arranjo não tradicional permanece, já que têm banheiros e quartos separados. Eles se admiram nas suas individualidades e, quando querem, se encontram na sala “para dançar um pouquinho”.

DE VENÂNCIO AIRES A PORTO ALEGRE

Lisandra Pacheco De Leo, de 53 anos, não planejou uma relação a distância. Foi algo que começou com naturalidade e que lhe satisfaz “plenamente” há 21 anos. No idos de 2001, a advogada de Venâncio Aires conheceu pela internet o seu

SEQUE▶



Drica e Nelson já curtiram a relação em diferentes formatos e garantem que a paixão só aumenta

grande amor, Paulo De Leo, de Porto Alegre. Desde então, quase toda quinta ou sexta-feira, ela dirige até a Capital para passar alguns dias com ele. Se não vai, o marido, de 73 anos, se encaminha para o Vale do Rio Pardo para estar com ela.

— Em 21 anos, nosso amor só aumentou. Casamento, para nós, é quando as coisas casam: os sentimentos, os ideais. Não adianta morar sob o mesmo teto se as vontades não casam. Uma comunhão de vida não demanda dividir uma casa. Meu casamento é de comunhão de ideias, vontades, gostos. E temos muita empatia um pelo outro — reflete Lisandra.

No início da relação, a advogada já tinha vários clientes e o companheiro, que então atuava como engenheiro de produção, também passava o dia ocupado. Decidiram manter-se cada um na sua cidade e se surpreenderam com uma dinâmica que tem funcionado bem. No futuro, provavelmente, vão juntar as escovas de dentes, mas não há pressa.

— Nem parece que já se passaram mais de 20 anos. É uma dinâmica legal, a gente se dá muito bem.

Ela vem nos finais de semana ou vou para lá. E também não tem problema se acontece algo e não conseguimos ir. Mas estamos começando a pensar em ficar mais juntos. Vai chegando um momento da vida em que temos vontade de sossegar um pouco, fazer menos essas idas e vindas — afirma Paulo.

No momento, os encontros presenciais são repletos de carinho e conversas longas, enquanto compartilham uma cuia de chimarrão. E foram justamente o diálogo e a sinceridade que deram estrutura à confiança necessária ao relacionamento, revela Lisandra, sem mágoa ou desconfiança.

— Os dias são tão corridos que eu pisco, já é sexta-feira. Quase não dá tempo de sentir saudade, pois nos falamos várias vezes ao dia. E, mesmo assim, quando chego, cada um quer falar mais que o outro, parece que fazia um tempão que não nos víamos. Acho que quando a gente mora junto, pega algumas frustrações do dia a dia e desconta em quem está mais perto. Toda vez que nos vemos, é só alegria. E quando um precisa, o outro larga tudo e corre para ajudar — conta ela.



Lisandra e Paulo, há mais de 20 anos, vivem todos os finais de semana para se verem

TRANSFORME ESPERA EM ESPERANÇA.

UM GESTO MUITO SIMPLES QUE PODE MUDAR POR COMPLETO A VIDA DE ALGUÉM: **EXPRESSAR QUE DESEJA DOAR ÓRGÃOS E TECIDOS.** SE VOCÊ SENTE ISSO NO SEU CORAÇÃO, É IMPORTANTE QUE COMUNIQUE SUA FAMÍLIA SOBRE ESSA INTENÇÃO.

AJUDE-NOS A MANTER EM PLENO VAPOR OS PROJETOS DA VIAVIDA - EM ESPECIAL A **POUSADA SOLIDARIEDADE, QUE ABRIGA PESSOAS E FAMÍLIAS QUE AGUARDAM POR UM TRANSPLANTE DE ÓRGÃO.** SUA CONTRIBUIÇÃO É FUNDAMENTAL PARA A CONTINUIDADE DO NOSSO TRABALHO.

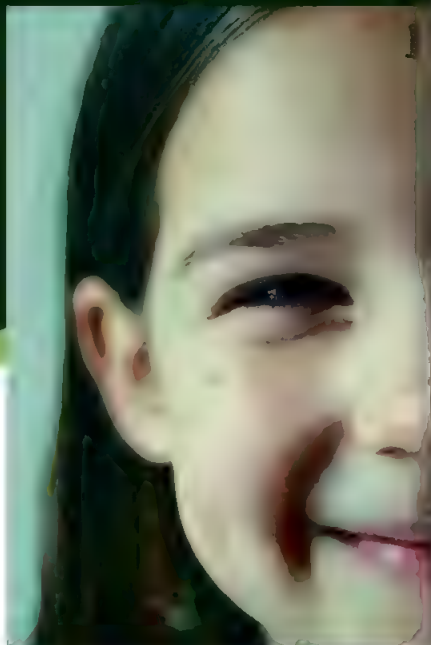
Faça um PIX pelo app do seu banco através do QR Code ao lado ou use a chave CNPJ: 04.043.606/0001-65.



POUSADA SOLIDARIEDADE
RUA SÃO MATEUS, 815
JD DO SALSO, PORTO ALEGRE, RS
FONES (51) 3333.4519 | (51) 3331.8371



Redes sociais **viavidepro**



Guia do sex toy para iniciantes

Veja dicas de especialistas sobre brinquedos sexuais para usar sozinha e acompanhada

LETICIA PALUDO

Do vibrador ao sugador de clitoris, um universo inteiro se abre quando o papo é sobre os brinquedos sexuais. Sozinha ou acompanhada, as possibilidades de descoberta do prazer são inúmeras e, para a sexóloga e psicóloga Barbara Ahlert, vale a pena encarar-las como aliados para uma vida sexual mais interessante.

— Ao longo do tempo, a mulher vem utilizando uma série de facilidades para melhorar o seu dia a dia e aproveitar mais a vida. O sex toy vai nessa ideia, afinal, ela pode ter prazer de várias formas, seu corpo é cheio de zonas crôgenas. Quando usa, é para ampliar as sensações e facilitar seus orgasmos. Muitas, inclusive, descobrem sua primeira experiência de orgasmo com o brinquedo e, a partir daí, conhecem melhor o seu corpo e conseguem ir atrás de outros — afirma.

Um ponto importante levantado pela profissional é sobre a importância de deixar para trás os entendimentos equivocados, como o clássico “se ela usa, é porque não gosta de transar ou porque o parceiro não dá conta”.

— Não é por aí. No caso dos

casais, o brinquedo vem muito mais para contribuir nessa conexão, se tornando algo que traz mais intimidade. Para começar a introduzir os brinquedos na relação, é interessante usar objetos que envolvam os dois. Um primeiro pode ser o bullet, que é pequeno, vibratório, e ambos podem utilizar para estimular várias partes do corpo do outro — indica Barbara.

PARA COMEÇAR

Conforme a empresária Luana Lumertz, sócia-proprietária da Egalité Sex-shop, a indústria de brinquedos eróticos tem evoluído muito na tecnologia para o prazer da mulher. Alguns modelos são mais focados na estimulação do clitoris, como é o caso do bullet (pequena cápsula que emite vibrações) e do sugador (equipamento com um bocal que envia ondas de pressão).

Os clássicos imitam o formato do pênis e são focados na penetração e no estímulo do ponto G. Outros, como os vibradores duplos, são como cordinhas com um ponto de vibração em cada ponta, para estimular duas regiões diferentes.

MELHOR MATERIAL

O material mais indicado pelas

entrevistadas é o silicone hospitalar, que não é poroso, facilitando a higienização, e tem toque suave e aveludado. Existem, no entanto, outros, e cada modelo tem suas particularidades em termos de textura, tamanho, intensidade de vibração e movimento.

— Qualquer um que atue no clitoris é uma boa opção, de início. Mas não existe certo ou errado em termos de brinquedos. O importante é entender o que te dá prazer — diz a sexóloga Barbara Ahlert.

CONTRAINDICAÇÃO?

Não há contraindicação, já que, conforme a sexóloga, orgasmo só faz bem à saúde.

— Aquela história de “se apaixonar pelo vibrador” é uma fantasia. Ele não dá beijo no pescoço, não abraça, não troca fluidos. Algo que acontece é a pessoa ficar acostumada a utilizar o mesmo estímulo, mas como a sexualidade é muito ampla, há várias formas de ter prazer. Para evitar desconfortos, a orientação é sempre combinar o uso com lubrificantes íntimos — ensina Barbara Ahlert.

MANUTENÇÃO

Luana Lumertz lembra que é importante guardar os sex toys

sempre higienizados.

— A limpeza pode ser feita com água e sabão neutro ou produtos específicos para isso. Também é importante secá-los com papel ou toalha que não solte pelos, e guardá-los longe da umidade. Uma dica é mantê-los dentro de saquinhos de tecido, como algodão — pontua a empresária.

Também não se deve carregar a bateria logo após a lavagem, pois pode haver umidade e danificar o aparelho. No caso de equipamentos à pilha, o ideal é retirá-las do brinquedo para lavá-lo e só recolocá-las depois de seco.

ONDE COMPRAR?

Os acessórios são vendidos nas sex shops físicas e virtuais. Normalmente, na modalidade de entrega, as embalagens são discretas, sem logotipo ou identificação de marca. Barbara Ahlert lembra que muitas mulheres têm preferido comprar em lojas virtuais, por se sentirem menos inibidas.

— Online tu vê várias opções e tens mais tempo de ler instruções. E com a questão do fetiche presente nas lojas físicas, algumas pessoas se sentem inadequadas. Um chicote, uma fantasia são diferentes de um vibrador — opina.

TOP 5

Para quem está em dúvida, Luana Lumertz, da Egalité Sex-shop, indica as cinco opções que toda iniciante em sex toys deveria experimentar. Confira a seguir!

Bullet

“Emite vibrações e pode ser utilizado para estimular o corpo todo. Durante a penetração, tu podes colocar no clitoris, ou estimular a cabeça do pênis ou o perineo.”

• Bullet Vibra | R\$217,90



Sugador

“Emite ondas de pressão que dão a sensação de sucção. Promete orgasmo intenso em até três minutos. Mas também dá para fazer pausas e prolongar o prazer.”

• Sugador Lay | R\$ 642



Rabbit

“Não dá para fugir do tradicional Rabbit, que tem muita gente que ainda curte. Ele é uma boa opção para quem está buscando o estímulo de penetração vaginal aliado à estimulação do clitoris ao mesmo tempo, facilitando a chegada ao orgasmo.”

• Vibrador Dona Rabbit | R\$ 345,90



Seduce, o “língua”

“Use lançou há pouco tempo e é muito legal para quem gosta de estimular o clitoris. Ele e mais e faz movimento semelhante ao de uma língua mesmo, para cima e para baixo. E o bocal encaixa perfeitamente na vulva, dando uma sensação de vácuo.”

• Seduce | R\$ 516,90



Vibrador duplo

“É como uma cordinha de silicone com um bullet em cada ponta, que vibram, para estimular dois lugares ao mesmo tempo, como o clitoris e o canal vaginal ou o mamilo. Também pode estimular duas pessoas ao mesmo tempo.”

• Vibrador duplo Snakey | R\$ 345



CASA & CIA

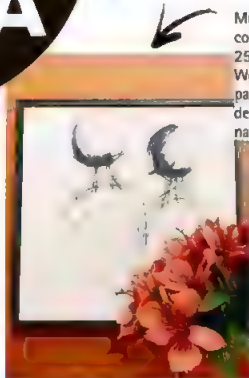
Casa pronta para O AMOR

Uma seleção de itens criativos e utilitários para decorar diferentes espaços do seu lar em datas românticas

ADRIANA SIKORA

Neste ano, o Dia dos Namorados ocorre no domingo (12), o que permite mais possibilidades de comemorações – fugindo das muitas filas em restaurantes e outros estabelecimentos. Uma boa pedida é aproveitar o próprio lar para planejar um encontro mais elaborado, com uma refeição apresentada em uma decoração especial ou o que mais os namorados tiverem vontade de fazer! Para criar um clima mais romântico e descontraído, elencamos itens de decoração e acessórios que vão dar utilidade e charme ao seu espaço favorito para celebrar – seja ele o quarto, a sala, o banheiro... O importante é deixar a criatividade vir à tona.

Com propriedades afrodisíacas, a canela está presente nesta vela aromatizante da Chama Velas Veganas que integra uma coleção oferecida em saquinhos de algodão, ideais para presentear. O kit Aromaterapia Canela custa R\$ 62 em chamavelasvegas.com.



Muito além dos tradicionais corações, esta tela com 25cmx25cm assinada por Lisi Wendel representa o amor e a parceria do casal por meio de delicados traços. Disponível na loja Studio 54, a R\$ 319.



Uma caixa em formato de livro dá o tom do final de semana especial e também pode servir para guardar fotos e outros itens dos namorados. A peça All You Need is Love está à venda no Magazine Luiza a R\$ 249,90.



O fondue é um clássico na data e, para os fãs da versão doce, esta Fonte de Chocolate da Imaginarium dá aquele plus ao encontro dos enamorados. À venda a R\$ 399,90 em imaginarium.com.br.



Taças delicadas e diferenciadas valorizam a ocasião. O modelo Flute é feito em vidro cristalino com detalhes entalhados. Cada unidade custa R\$ 89,90 em zarahome.com.br.

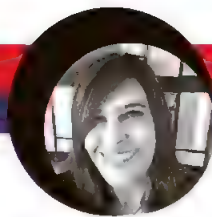
Composições de lâmpadas interligadas por meio de um fio garantem mais charme e acolhimento ao ambiente. Este modelo disponível no site shein.com tem dois metros de extensão e custa R\$ 25,90.



Talheres diferentes também podem ser um toque de novidade. O conjunto de 24 peças da Leis Casa em aço inoxidável tem banho na cor champagne. São seis garfos, seis facas, seis colheres de sopa e seis colheres de chá. Custa R\$ 459,90 em leis.com.br.

Este conjunto da Cerâmicas da Tai traz corações na decoração com sutileza por meio das cores. Feito sob encomenda (ou peças disponíveis em estoque) por meio do Instagram @ceram.cas.da.tai.



**CLAUDIA****TAJES**

● claudiatajes@gmail.com

Anitta, Gustavo e o círculo perigoso

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Ela, louca pela Anitta, sabe todas as músicas e coreografias da poderosa de Honório Gungel. Ele, fã de caiteirinha do gênero sertanejo, conhece todas as duplas, aí incluídas as mais obscuras e desafinadas que o show business já lançou. Os dois cheios de planos para o primeiro Dia dos Namorados que passariam juntos, e aconteceu o quê?

Um sertanejo mira no tororô da Anitta e acaba por botar no forevis do Gustavo Lima. A frase não é minha, mas é tão boa que precisei usar. Quería dar o crédito, mas não sei quem foi o autor da pérola.

É a treta de milhões, que começou com a crítica de sempre à Lci Rouanet — só para lembrar, o incentivo que permite a uma empresa repassar até 4% de seu imposto devido para projetos culturais, e que hoje tem um teto de R\$ 3 mil por artista — e a menção à tatuagem íntima da Anitta por um cantante sertanejo.

O que o fiofô tem a ver com as calças? Nada. Ou melhor: tudo.

Era para ser apenas lacração, mas serviu para abrir a caixa preta das contratações milionárias de shows sertanejos pelas prefeituras de pequenas cidades do Brasil. Isso porque os fãs da cantora e os jornalistas abriram uma sindicância informal, que já está sendo chamada de CPI dos Sertanejos.

Os números são feios, para se dizer o mínimo: R\$ 704 mil para Gustavo Lima cantar na Festa da Banana de Teolândia, cidade baiana com 15 mil habitantes. R\$ 1,2 milhão para um show na 32ª Cavalcada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, em Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, cidade com 17 mil habitantes. Além da disparidade no valor dos cachês, um quase o dobro do outro, descobriu-se que a verba para os shows viria de recursos originalmente destinados à educação, à saúde, à habitação, à reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas que arrastaram tudo, pouco tempo atrás.

A lista é grande e está em todos os jornais. Caiu aqui: o que será que os críticos da Lci Rouanet estão dizendo agora? Se lá o mecanismo é o da renúncia fiscal, aqui é dinheiro público no duro. Sérgio Reis, o Matuto da Porteira, não demorou a passar pano. Isso não é dinheiro público, é dinheiro para o público, disse ele. Arrá.

Voltando ao tema da coluna, o esperado Dia dos Namorados de Larissa e Beto — digamos que eles se chamem assim. Desde que Gustavo Lima fez um vídeo reclamando da perseguição a um trabalhador que precisa ganhar bem porque tem uma folha alta, espremendo os olhos para ver se derramava alguma lágrima, o Beto mudou com a Larissa.

— Vocês não respeitam um pai de família. O cara tem dois filhos.

— E precisa cobrar um milhão por show para sustentar dois filhos?

— Quem ganha mais, gasta mais.

— Ele faz show dia sim, dia não. O que alguém faz com tanto dinheiro?

— Esse é o legítimo pensamento de pobre.

— Pois sou e me garanto. Nas atuais circunstâncias, me sentiria rica se ganhasse R\$ 10 mil por mês.

— A gente é muito diferente. Melhor esquecer essa comemoração de Dia dos Namorados.

— Tu vai terminar comigo por causa do cachê do Gustavo Lima?

— E pelo marquês de rabicó da Anitta.

No fim das contas, os dois combinaram de deixar o 12 de junho para lá. Vão se encontrar no dia 13 e recomçar, as mágoas maiores que o romantismo da data. Larissa só está em dúvida sobre falar ou não para Beto da suspeita de um suposto esquema de rachadinha entre prefeituras e cantores nas contratações milionárias. Escaldada, a mãe dela fez uso de um antigo ditado à guisa de conselho.

— Olha lá, minha filha. A boca fala e o bôro paga.

Sábias palavras.





MARTHA
MEDEIROS

● marthamedeiros@terra.com.br

● marthamattosmedeiros

● @realmarthamedeiros

Amor é o jeito

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/
marthamedeiros



Embalada pelo Dia dos Namorados, me veio à lembrança uma cena do clássico *Annie Hall*, de 1977, que no Brasil ganhou uma tradução engraçadinha e comprida demais: *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa*. No filme, Alvy, protagonizado pelo próprio diretor, Woody Allen, é um comediante que inicia um relacionamento com Annie, vivida pela graciosa Dianne Keaton. Em determinado momento, estão ambos no terraço de um edifício em Nova York e engatam um papo cabeça, numa evidente tentativa de seduzir um ao outro. Enquanto isso, na tela aparecem legendas revelando o que cada um está, na verdade, pensando naquele exato instante. O debate entre os dois é sobre arte, mas Alvy está mais preocupado com outra coisa: "como ela será pelada?". E Annie parece muito segura de suas opiniões, mas, no fundo, se pergunta: "será que ele está me achando inteligente?".

Os começos de relação se parecem

entre si. As primeiras conversas são uma mistura de entrevista de emprego com campanha de marketing. Fala-se brevemente sobre a família de cada um e logo começa o exibicionismo de um pretenso bom gosto, a fim de encantar os olhos do "cliente": os filmes preferidos ("Godard era um gênio"), as músicas que amamos ("Leonard Cohen, e você?"), os locais para onde gostamos de viajar ("uma pousadinha na montanha me basta"), nossos hobbies ("ioga, leitura, violoncelo") e nossa lucidez ao opinar sobre política, tudo verbalizado com orgulho, enquanto matutamos em silêncio: será que exchui do Instagram aquela minha foto abraçada no Alexandre Frota?

No fim das contas, tudo o que falamos nos primeiros encontros é uma carta de intenções muito bem redigida e pode até ser 100% honesta (médio: você não pisa numa pousadinha há séculos, só se hospeda em resorts all inclusive),

mas o que vai determinar o sucesso ou o fracasso do relacionamento é o sempre será o imponderável.

Hobbies? Música? Ajudam, mas o que apaixona, antes de qualquer coisa, é o jeito. O jeito que a pessoa tem de andar, de mexer no cabelo, de piscar os olhos. O jeito de falar em um tom tranquilo e maduro, de ser charmoso nos pequenos detalhes, de possuir um universo particular a ser descoberto lentamente. O jeito de beijar, de pegar pela nuca, de ficar sério. O jeito de sorrir, de brincar e de fazer silêncio na hora certa. O que desencanta? O jeito bobo, sem timing, infantil. A piada sem graça, a chatiche de quem bebeu demais, a dramatização por bobagens, o ciúme clichê, a falta de humor, a ausência total de subjetividade. Todas as encrencas virão no pacote e poderão, aos poucos, desgastar o idílio amoroso, mas se houver fascínio recíproco, ficarão juntos, mesmo sem entender o porquê. É o jeito.

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁG. 4

MÚSICA

JUNTOS E MISTURADOS



Banda Gilsons leva ao palco do Auditório Araújo Vianna seu DNA de talento e músicas do álbum de estreia, "Pra Gente Acordar"

Os Fagundes e Renato Borghetti em show da série de aniversário do Teatro do Sesi PÁG. 5

FÍNDI
DO



GILSONS

50% DE DESCONTO

A família Gil se apresenta neste **sábado** no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Os Gilsons – trio formado por José, João e Francisco Gil, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, apresentarão o álbum de estreia, *Prá Gente Acordar*, lançado em janeiro. Antes da apresentação, que começa às 21h45min, a banda gaúcha Dingo Bells faz um show de abertura. Sócios do Clube ganham 50% de desconto com um acompanhante para compras via Sympla.



Vera Fischer em cena

Neste fim de semana, Vera Fischer irá voltar ao Theatro São Pedro, após 40 anos, para apresentar três sessões da peça *Quando Eu For Mãe Quero Amar Desse Jeito*. E sócios do Clube do Assinante têm vantagens para irem prestigiar uma das maiores atrizes do país: ganham 50% de desconto, com direito a um acompanhante.

Marcado pelo humor ácido, o texto escrito por Eduardo Bakr aborda a relação entre mãe, filho e nora após o herdeiro revelar que quer se casar. Inicialmente, Carmona, personagem de Vera, se mostra uma decadente dondoca preocupada com o status de sua família, mas, depois, novas camadas revelam personagens cheios de nuances. Ao mesmo tempo em que a sogra não é exatamente uma megera, a nora Gardênia (interpretada pela gaúcha Larissa Maciel) também não é uma mocinha apaixonada. E Lauro (o disputado filho vivido por Mouhamed Harfouch) acaba ficando no meio dessa história.

— Ela quer o bem do filho, quer que ele faça um bom casamento, mas, ao mesmo tempo,

diz coisas terríveis para ele. Tem cenas muito violentas, tem uma parte até romântica, outra muito dramática, mas todas muito engraçadas — explicou Vera, em entrevista a Zero Hora.

A temporada também marca o retorno da artista aos palcos após um hiato de quatro anos e ocorre no momento em que Vera celebra seus 55 anos de carreira.

— Acho legal que há pouco tempo passaram duas novelas minhas na Globo, *Laços de Família* e *O Clone*. Ah, as pessoas assistem e perguntam: “Meu Deus! Mas ela faz isso também?” — brincou a atriz.

A produção pode ser assistida no sábado, às 17h e 21h, e no domingo, às 18h, no teatro que fica na Praça Mal. Dedodoro, s/nº. Os ingressos estão à venda, pela plataforma Sympla, ou presencialmente, na recepção (somente em dias de apresentações, duas horas antes). Os valores inteiros estão em R\$ 50 (galeria) e R\$ 150 (platéia e cadeira extra). Para acessar o desconto, basta gerar um voucher no site do Clube e inseri-lo no Sympla após a escolha dos assentos.

NANDO REIS

50% DE DESCONTO

Cantor apresenta a turnê *Nando Hits*, em celebração aos seus 40 anos de carreira, com canções solo e parcerias. O show será neste **domingo**, Dia dos Namorados, no Auditório Araújo Vianna. Sócios do Clube têm 50% de desconto com acompanhante.



JÚPITER DAY

50% DE DESCONTO

Evento no Opinião no próximo **sábado** terá shows, festa e exposição fotográfica em celebração ao legado de Júpiter Maçã, que faria 54 anos em 2022. Sócios do Clube do Assinante pagam metade no valor do ingresso com acompanhante.

SONS DO BRASIL

50% DE DESCONTO

Concerto da Ospa no **sábado** apresenta repertório de seu próximo CD, com participações do Quinteto Villa-Lobos e do flautista Artur Elias (na foto).



No programa, obras de Villa-Lobos, Villani-Côrtes e Pitombeira. Sócios do Clube têm desconto de 50% via Sympla.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonstales



Artur, o Arteiro Rafael Corêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



FÍNDI

Editora RENATA MAYNART | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Ventos do Sul
energia.

apresentam



CIRCUITO MÚSICA
INSTRUMENTAL
VISITA SUA CIDADE



CONCERTO INSTRUMENTAL JOVEM CIDADÃO BAIXA

ACESSO GRATUITO

11/JUNHO
15 horas

4 ORQUESTRAS

- ORQUESTRA DE CÂMARA OSPA JOVEM
- CAMERATA L'ESTRO ARMONICO
- ORQUESTRA VILLA LOBOS
- ORQUESTRA JOVEM DO RS

RUA DA REPÚBLICA, 838

(ao lado do Pão dos Pobres e do Santuário
Santo Antônio do Pão dos Pobres)

Apoio:



Patrocínio



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Realização

LE BLANC
produtora

Ventos do Sul

DIA DE PARTIR PARA AQUELE ABRAÇO

Banda formada por filho e netos de Gilberto Gil, Gilsons apresenta neste sábado, no Araújo Vianna, os sucessos que conquistaram a internet

LORRAINE LUZ
Especial

"Esse álbum é cara", "gratidão por essa paz, estava precisando disso", "me senti livre, leve e solto", "sacoleio bento", "música que abraça a gente": vão nessa linha os comentários para o álbum *Para Gente Acordar* no canal da banda Gilson no YouTube. O trio composto por José Gil, 30 anos, João Gil, 31, e Francisco Gil, 27, respectivamente filho e netos de Gilberto Gil, está em turnê desde março apresentando seu trabalho de estreia para os fãs – a maioria conquistada em ambiente virtual por causa da pandemia. Chegou a vez de Porto Alegre, neste sábado, no Auditório Araújo Viana. O show de estreia, previsto para as 20h20min, é com a banda gûacha Dingo Belos (veja serviço no roteiro da página 6).

- É quase um êxtase poder viver esse encontro. Na pandemia, foi um momento de muito crescimento para os Gilsos. Muita gente passou a gostar do nosso som sem poder ver um show. Então, tem sido um primeiro encontro pra gente. Chegar a essas cidades está sendo maravilhoso - comenta João.

Além das nove músicas do ál-

bum *Pra Gente Acordar*, em que se destacam a canção-título e *Proposta* (um dos momentos mais quentes dos shows até aqui), o trio toca na turnê tudo o que já lançou. Foi com os hits *Várias Queixas*, gravação do grupo Baiano Olodum, *Love, Love e Devagarinho* que a banda começou a ganhar mais destaque no cenário musical brasileiro. As canções saíram no EP de estreia, lançado em 2019.

- O show está aí para mostrar a sonoridade dos Gilsons. Queremos mostrar a nossa cara. Tem outras coisinhas, mas é surpresa - avisa João.

DNA

Nascidos e crescidos numa família que é praticamente uma escola de música, cercados de instrumentos e num ambiente de total liberdade criativa, os três têm como referências não apenas Gilberto Gil mas grandes nomes da música popular brasileira - muitos deles podendo entrar pela

porta a qualquer instante.

Gilberto Gil já se apresentou com o trio. Juntos, foram uma das principais atrações do Coa Festival de 2020, numa edição totalmente digital por causa das restrições da pandemia. A produção do evento contou 660 mil espectadores. A TNT, responsável pela transmissão, diz ter alcançado 1,2 milhão de pessoas. E quase 1 milhão é também o número de views desse show da família Gil no YouTube.

- O Seu Gilberto é uma grande influência pra gente, não só como artista e figura genial, mas como pessoa e pela maneira como se porta - elogia o neto. - Mas não tem isso de seguir o caminho que ele trilha. A gente quer a nossa própria onda, construir o nosso próprio lugar, caminhando com as nossas próprias pernas.

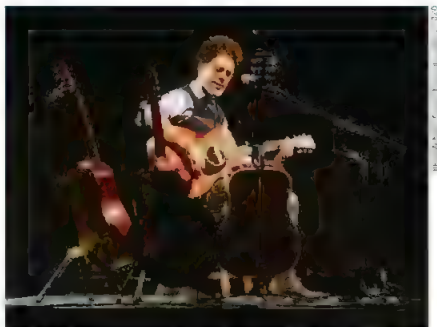
Uma curiosidade: para a banda, é uma estreia em Porto Alegre, mas não para o trio. Os três já estiveram na Capital rumo ao Uruguai. Desembarcaram no aeroporto para seguirem de carro até Montevideu, onde assistiram à final da Libertadores entre Flamengo e Palmeiras, no ano passado.

- Foi uma viagem bem legal tirando o resultado do jogo - lamenta João, um flamenguista.



José João e Francisco a nova geração da família nos palcos

MÚSICA



Nando Reis apresenta no domingo show da sua atual turnê, "Nando Hits".

O amor guardado para o Dia dos Namorados

JOSÉ AUGUSTO BARROS
jose.barros@diariopaulista.com.br

Em 40 anos de carreira, Nando Reis, que faz show na noite deste domingo, no Auditório Araújo Vianna, já teve algumas facetas. No tempo em que integrou os T1-tãs (ele saiu do grupo em 2002), foi a voz de grandes sucessos, como *Os Cegos do Castelo*, *Murvin* e dezenas de outros hits que tinham em suas letras uma pegada bem diferente do que ele faz atualmente. Em certo período da trajetória, foi o generoso compositor que fez a voz de Cássia Eller (1962-2001) ficar conhecida no país - entre outros hits, *Segundo Sol* e *Relicário* são composições de Nando.

Também já fez turnê cantando músicas de Roberto Carlos e Erasmo. Mas é incontestável que sua veia romântica ficou mais explícita nos últimos anos. E é justamente essa veia que os gaúchos poderão apreciar no show *Nando Hits*, que chega a Porto Alegre bem no Dia dos Namorados. A abertura da noite ficará com a banda Colômy, que conta com Sebastião Reis, um dos filhos de Nando, como integrante (veja serviço de ingressos na página 6).

- Esse show parte do repertório de minha carreira, condensando as canções de maior sucesso que compus. É um show para as pessoas se divertirem, principalmente após estes tempos pandêmicos que tanto afetaram a vida dos brasileiros. O que define isso é poder sentir a energia das pessoas enquanto estou no palco, que é um lugar sagrado - afirma Nando, em entrevista via WhatsApp.

No palco, ele traz seus suces-
sos que, nos últimos anos, ver-

sam sobre amor, como *Só Posso Dizer*, *All Star* e *Pra Você Guardar o Amor*, composições com parceiros históricos, como *Dois Rios* (com Samuel Rosa e Lô Borges) e *Onde Você Mora* (com Marisa Monte), além de hits dos Titãs, entre eles *Pra Dizer Adeus* e *Marvin*. Na entrevista, ele celebra a oportunidade de tocar na capital gaúcha.

- Tocar em Porto Alegre é sempre uma coisa especial. Adoro a cidade e o povo gaúcho, além de ter um fato especial, pelo meu filho Ismael ser gaúcho também. A data do dia dos namorados certamente salienta a magia do show - destaca Nando.

Romântico

Nesta semana do ano, especificamente, Nando revela que a procura por seus shows sempre é intensa, pelo fato de ele ter se aproximado de canções românticas nos últimos anos.

- Tem uma procura, mais, acredito que tem menos a ver com o tipo de música e mais com o fato de a pessoa querer se curtir, comemorar. Ela vai atrás do que ela gosta. E, se gosta do meu som, que bom. É uma data boa de trabalho, mas imagino que não seja só para mim. Mas também tem um fato óbvio, o assunto predominante nas minhas músicas, ou na maior parte delas, é o amor, as relações amorosas. Sou o rei dos casamentos, dos batizados, dos partos. As pessoas curtem minhas músicas para celebrar suas vidas. Embora, claro, isso seja só uma parte do que sou e do que falei. Mas a gente é isso, um mosaico - afirma.



Paulinho, Neto
Ernesto e Bagre
e família Fagundes

CANTO GAUCHESCO DE PARABÉNS

Teatro do Sesi dá sequência neste sábado à celebração de seus 25 anos

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

As inesquecíveis Hebe Camargo e Liza Minnelli já estiveram por lá. O pai da bossa nova, João Gilberto, também. Paulo Gustavo e sua inconfundível Dona Hermínia, então, foram algumas vezes. Mas quem pisou com pioneirismo naquele chão foi Bibi Ferreira. A atriz estreou a apresentação responsável por abrir pela primeira vez as cortinas do Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787, na Capital), em 25 de maio de 1997. E lá se foram 25 anos de muita história.

Há motivos de sobra para comemorar. É por isso que as celebrações serão muitas, e ao longo de todo o ano. Longe de "passar em branco", o quarto de século do teatro, o maior de Porto Alegre em termos de estrutura física (são 1.750 lugares e um espaço cênico com boca de cena de aproximadamente 20 metros), será marcado por uma agenda composta por 10 espetáculos que reunirão sobre o palco artistas nacionais e internacionais, em 14 datas de apresentações.

Uma festa que começou já em 25 de maio, com shows do grupo Cello Sam3a Trio e do pianista Wagner Tiso. Segue na noite deste sábado, quando o teatro ganha ares de Centro de Tradições Gaúchas para receber o acordeonista Renato Borghetti e o conjunto Os Fagundes, formado pelo patriarca Bagre e os filhos Neto, Ernesto e Paulinho.



O espetáculo tem início às 21h, com Borghetti e banda (Vitor Peixoto no piano, Daniel Sá no violão e Pedrinho Figueiredo no sax e na flauta) interpretando clássicos do cancionário gaúcho e latino-americano. Depois, é a vez de Os Fagundes darem voz a faixas que já se tornaram tradicionais em seus shows, como *Origens e Galpão Crioulo*. Ao fim, o quarteto familiar se reúne com Borghetti para, juntos, fazerem ecoar pelo teatro o quarentão *Canto Alegrestense*, composto em 1980 por Nico e Bagre Fagundes.

Agenda

Tão logo as cortinas se fecharem, será hora de voltar o olhar para a próxima atração. Que, ali-

ás, em comum com a anterior só tem mesmo o fato de também ser musical — entre outras que englobarão dança, teatro e comédia. Segundo Kurt Ziegler, gerente do centro de eventos Fiengs, onde está inserido o Teatro do Sesi, e um dos responsáveis pela curadoria deste ano festivo, a ideia foi montar uma programação que representasse um pouco de tudo o que já se viu no espaço.

— Justamente por terem passado pelo palco do Teatro do Sesi vários tipos diferentes de espetáculos, nós tentamos condensar tudo o que já passou por aqui e recuperar um pouco de cada coisa para apresentar ao público. Mas também há gente que nunca esteve aqui, há apresentações inusitadas, atrações diferentes. Essa foi a nossa preocupação: disponibilizar espetáculos variados, de qualidade, para que o público possa celebrar esses 25 anos conosco — explica.

Assim, as celebrações partem da música regionalista direto para o jazz, em 23 de junho. Apresentam-se na data o pianista cubano Roberto Fonseca e a multi-instrumentista dinamarquesa Ida Nielsen, ex-baixista do icônico Prince

haverá ainda uma terceira atração, eleita em concurso.

A agenda seguirá dedicada à música no dia 9 de julho, com shows da sambista Mart'nália e de Mônica Salmaso, que interpretará clássicos de Milton Nascimento ao lado do pianista André Mehmari.

Para ler a programação completa, acesse gzh.rs/Sesi25anos.

BOAS DO FÍNDI



ORQUESTRAS OCUPAM A RUA

Porto Alegre terá, no **sábado**, uma tarde marcada pela música clássica. Quatro orquestras irão se apresentar, a partir das 15h, na Rua da República, que será bloqueada para receber o espetáculo *Concerto Jovem Instrumental*. As atrações do dia serão a Ospa Jovem, a Camerata L'estro Armonico, a Orquestra Villa-Lobos e a Orquestra Jovem do RS (foto). A atividade contará, ainda, com a condução de Roger Lerina. O show gratuito ocorrerá em frente à Praça Cônego Marcelino, nas imediações do número 838.

UNIÃO MUSICAL

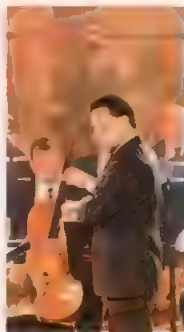
A dupla Kleiton & Kledir (foto) se reúne à banda Nenhum de Nós para apresentar um espetáculo que traz em seu repertório a junção das principais canções dos artistas Marcado para ocorrer no **domingo**, às 20h, o show será realizado em Novo Hamburgo, no Teatro Feavele (RS-239, 2 755).

Ao longo da noite, o público acompanhará a interpretação de músicas como *Nem Pensar*, *Amanhã ou Depois*, *Sobre o Tempo e Paixão*. Os ingressos para o espetáculo custam a partir de R\$ 80, e estão disponíveis em uhuu.com.



DIA DE OSPA

Com a regência de Evandro Matté (foto), no **sábado**, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza o concerto *Sons do Brasil*, que reúne canções que estarão em seu novo CD. A apresentação conta com obras de compositores como Heitor Villa-Lobos e Ludovico Pitombira e começa às 17h, na Casa da Ospa, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a partir de R\$ 30, via Sympyla. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto.



TEATRO DE BONECOS

A criança tem diversão garantida com a peça *As Aventuras de Pauleco e Sandreca no Planeta Água*, que será apresentada no **sábado**, às 18h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Inspirada nos muscos Sandra e Paulo, do dueto Palavras Cantadas, a encenação acompanha Pauleco e Sandreca em busca de seu amigo Pinco. Ingressos a partir de R\$ 50 em uhuu.com. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto, e os demais 10%.



PÓS- CRÉDITOS TICIANO OSÓRIO

em ticiano.osorio@zerohora.com.br

12 PAIXÕES FULMINANTES

Para marcar o 12 de junho, Dia dos Namorados, fiz uma lista com 12 filmes da era 2000 que destacam relações amorosas e que estão disponíveis em plataformas de streaming. Atenção: não tem só comédia romântica, e alguns são tristes ou mesmo violentos. Também convém avisar que nem sempre o final é feliz – como na vida, né? Mas todos são marcados pelo signo da paixão.

AMOR À FLOR DAPELE (2000)

Evocando o clássico *O Ano Passado em Maribonada* (1961), de Alain Resnais, o chinês Wong Kar-Wai dirige um dos mais belos filmes tristes e talvez o mais sexy sem ter cena de sexo. Em 1962, em Hong Kong, dois casais acabam de se mudar para o mesmo prédio. Com o tempo, o jornalista vivido por Tony Leung Chiu-Wai (melhor ator no Festival de Cannes) e a secretária que mora no apartamento vizinho (Maggie Cheung) descobrem que seus respectivos cônjuges estão tendo um caso. A dor mútua acaba aproximando os dois personagens, que hesitam em concretizar a crescente atração física. *In the Mood for Love* (título original) é extremamente refinado do ponto de vista estético, com seus figurinos elegantes e a exuberância colorida da direção de fotografia. As canções românticas na voz enveludada de Nat King Cole contrastam com sequências melancólicas, como aquelas que, em câmera lenta, acompanham erráticas caminhadas noturnas. (MUBI)

CASAMENTO GREGO (2002)

O filme dirigido por Joel Zwick é um dos maiores fenômenos de bilheteria nos Estados Unidos. Ao custo de US\$ 5 milhões, estreou em 108 cinemas. Ficou um ano em cartaz, chegou a ser exibido em 1,7 mil salas e faturou US\$ 241,4 milhões. Além disso, disputou o Oscar de melhor roteiro original, virou seriado de

TV e ganhou uma continuação em 2016. Assumidamente caricatural, *Casamento Grego* conta a história de Toula Portokalos (Nia Vardalos), mulher de 30 anos que mora em Chicago. Tímida e pouco atraente, é motivo de chacota para a própria família no restaurante Dancing Zorba's. Um dia, ela desperta a paixão de um professor, Ian Miller (John Corbett). O namoro decola, mas há um obstáculo: Ian é anglo-saxão, e o pai de Toula (Michael Constantine) quer um marido grego. (Netflix)

OS NORMAIS: O FILME (2003)

A série de TV criada pelo casal Alexandre Machado e Fernanda Young (1970–2019) ganhou um filme de origem. O diretor José Alvarenga Jr. mostra como se conheceram Rui e Vani, os personagens interpretados por Luiz Fernando Guimarães e Fernanda Torres que se celebrizaram por comentários absurdos, incomodações provocadas por coisas estranhíssimas e o jeito descontraído de encarar o amor e o sexo. Na primeira cena, no caos do porto do Rio, Rui e Vani engatam uma conversa quando ela, com seu modo peculiar de ver como funciona o mundo, anota: “Navio é um negócio muito louco. Tem tudo para afundar, mas não afunda”. Depois, visitamos uma igreja, onde surge um “miniflashback gigante”: Vani vai se casar com o inuíl Sérgio (Evandro Mesquita), e Rui, com a mesquinha Martha (Marisa Orth). (Globoplay)

WALL-E (2008)

Uma das animações mais políticas da Pixar é também uma das mais românticas. No filme de Andrew Stanton, a Terra de 2805 já foi abandonada pelos humanos, que deixaram para trás um planeta imerso em lixo. O personagem do título é um pequeno robô, que vive solitário em sua missão de limpar o que ficou. Aí, uma nave traz a avançada robô EVA, que veio procurar sinais de vegetação e virá objeto da afeição de Wall-E. Ganhou o Oscar, o Bafta e o Globo de Ouro. (Disney+)

DRIVE (2011)

O filme de Nicolas Winding Refn (melhor direção no Festival de Cannes) é um exercício estilístico sobre um arquétipo de Hollywood: o do homem calado e caledado, às vezes travestido de justiceiro, noutras de criminoso, não raramente mocinho e bandido na mesma persona. O protagonista encamado por Ryan Gosling não tem nome. Ganha a vida pilotando carrões para bandos de assaltantes em fuga ou como dublê em cenas de perseguição. É um sujeito deslocado, que se apegua a uma jovem mãe (Carey Mulligan) sem entender ao certo o que sente. Mas é por ela que se envolve numa ciranda típica dos filmes de robô, em que um erro sucede o outro e a violência explode. Só que, quando isso acontece, já estamos embarcados na carona, embalados pela trilha sonora e admirando a paisagem produzida pela combinação de visual retrô, fusões de imagens e cenas em câmera lenta. (Belas Artes à La Carte e Netflix)

MEDIANERAS: BUENOS AIRES NA ERA DO AMOR VIRTUAL (2011)

Em espanhol, *medianeros* é um termo da arquitetura usado para descrever a parte lateral de um prédio. Aquela que não é a frente, nem os fundos e para a qual ninguém olha. “A que separa e a que une”, diz alguém na comédia romântica do argentino Gustavo Taretto. Trata-se de uma metáfora para Martín (Javier Drolas) e Mariana (Pilar López de Ayala), vizinhos em Buenos Aires que se cruzam pelas ruas, mas nunca se viram. É na internet que eles se encontram e compartilham mágoas e alegrias. Ganhou três Kikitos no Festival de Gramado, na disputa latina: melhor filme, diretor e prêmio do público. (Reserva Imovision e para alugar na Apple TV)

FERRUGEM E OSSO (2012)

O diretor francês Jacques Audiard conta a história de Stéphanie (Marion Cotillard) e Ali (Matthias Schoenaerts). Ele é um ex-boxeador desempregado que precisa cuidar do filho de cinco anos. Ela é uma adestradora de orcas que enfrenta um momento difícil em sua vida. Em 2012, o crítico Daniel Feix descreveu assim *Ferrugem e Ossos*: “É um filme essencialmente físico, que contrapõe beleza e violência, delicadeza e selvageria, como a dizer o quão próximos são nossa fragilidade e nossa força, o fundo do poço e a redenção”. A destacar, também, a trilha com músicas de Lykke Li, Bon Iver, Katy Perry e Bruce Springsteen. (Para alugar ou comprar em Apple TV e Google Play)

QUESTÃO DE TEMPO (2013)

Talvez seja a minha comédia romântica favorita no século 21. E não sou só eu quem digo isso: se você pesquisar no Google por “melhores comédias românticas”, vai aparecer o título ou o cartaz do filme assinado por Richard Curtis, um gênio do gênero. Na trama, acompanhamos a jornada do jovem Tim Lake (Domhnall Gleeson), que, após descobrir que pode viajar no tempo, usa sua habilidade para tentar conquistar a garota dos seus sonhos, Mary (Rachel McAdams). A química entre os dois é ótima, o elenco de coadjuvantes inclui Bill Nighy, Tom Hollander e Margot Robbie, e a trilha traz uma linda versão de *How Long Will I Love You* e a arrepiante *Into My Arms* (Nick Cave & The Bad Seeds). (Amazon Prime Video e Star+)

HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO (2014)

A vida do garoto Leonardo (Ghilherme Lobo) muda completamente quando um novo aluno (Fábio Audi) entra em sua turma no colégio. Adolescente cego, ele precisa lidar com o ciúme da melhor amiga (Tess Amorim), com os pais superprotetores por causa de sua deficiência e com seus próprios sentimentos pelo novo rapaz. Com cenas que provocaram catarse coletiva nas plateias de cinema, o filme do diretor Daniel Ribeiro ganhou dois troféus no Festival de Berlim: o da crítica na mostra Panorama e o Teddy, destinado a produções LGBT+. (Netflix e Teleciné)

MOONLIGHT (2016)

Oscar de melhor filme, roteiro adaptado e ator coadjuvante (Mahershala Ali), o drama dirigido por Barry Jenkins acompanha três fases da vida do protagonista: criança, quando é apelidado de Little (Alex Hibbert), adolescente, quando se chama Chiron (Ashton Sanders), e jovem adulto, quando se apresenta como Black (Treante Rhodes). Sua trajetória é acidentada, marcada pela negligência da mãe, pelo uso de drogas, pela pobreza, pela violência, pelo racismo estrutural e pelo preconceito – a sexualidade que o personagem está descobrindo e que mal compreende é rejeitada por sua comunidade. Como o emprego de três nomes indica, *Moonlight* é uma história sobre busca da identidade. Mas também é uma linda história de amor – sufocada e sofrida, mas que perdura e sobrevive. (HBO Max)

RETRATO DE UMA JOVEM EM CHAMAS (2019)

O filme de Céline Sciamma se passa em uma ilha francesa, em 1776, quando uma pintora (Noémie Merlant) é contratada para fazer o retrato de uma garota (Adèle Haenel) prometida em casamento para um cavalheiro de Milão. Artista e musa se apaixonam, mas esse romance precisa ser nutrido em silêncio. Aliás, o som ambiente é uma das virtudes da obra vencedora do prêmio de melhor roteiro e da Palma d'Or em Cannes. O crepitar de uma lençola ou o estouro das ondas marcam cenas – o fogo como símbolo do desejo que cresce, o mar bravo como símbolo da perturbação emocional das personagens. (Globoplay e Teleciné)

A ÚLTIMA CARTA DE AMOR (2021)

A versão de Augustine Frizzell para um romance de Jojo Moyes se passa em Londres e em dois tempos. No presente, a repórter Ellie Haworth (Felicity Jones), ao produzir artigo sobre o falecido editor do jornal, descobre uma carta romântica endereçada por alguém identificado como “Book” para uma pessoa chamada de “J”. Intrigada, Ellie resolve investigar o passado, os anos 1960, quando os personagens são vividos por Shailene Woodley e Callum Turner. Se você curte *Tarde Demais para Esquecer*, *Nunca te Vi, Sempre te Amei* e *Diário de uma Princesa*, prepare o lençinho. (Netflix)



“Wall-E”, de Andrew Stanton

WALL-E, DISNEY+, DIVULGAÇÃO

GZH
Confira todas as colunas em gzh.com.br/ticianoosorio

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV	Melhores Momentos	18:00 Páteo 250 Anos	07:30 Pequenas Aventuras
05:00 Condição - Love Film Festival	19:30 Juventude da Graça	18:30 Estação Pública	07:55 Super Grover 2.0
06:00 O Globo Reporte	21:30 Pampa Show	19:00 Repórter Brasil	08:00 O Musical
06:30 O Globo	Melhores Momentos	19:30 Brasil Vê de Cima	08:00 Escola de Fadas da Abby
07:00 O Globo	19:30 TV Fama II	20:00 A Escava Isadora	08:10 Montros em Rede
07:30 O Globo	20:30 Show da Fé	21:00 Cine Betão	08:15 O Musical
11:45 Jornal do Almoço	21:30 RedeTV! News	22:00 Corinha Preguinha	08:15 Molang
12:50 Operação R5	22:10 Operação de Risco	22:45 Amazônia Samba	08:20 Thomas e seus Amigos
13:25 Jornal Hoje	23:10 Mega Senha	23:15 Cine Betão	08:45 Vivá Wilton
14:10 Nova Fronteira?	00:50 Atualidades Pampa	00:50 Tropa de Elite	09:00 Tromba Tera
14:50 O Melhor da Colômbia	Melhores Momentos Religiosos	01:15 A Escava Isadora	09:15 SOS Dada Manu
15:50 Caldeirão com Mion	02:30 Programa Religioso	01:15 Samba na Gamba	09:45 O Dia e a Noite de Oros
16:35 Além da Ilusão	5 SBT	10 BAND	10:00 Bone e Ruffus
16:40 RBS Notícias	06:00 Sábado Animado	04:00 Estação Cinema - 3	10:15 Mundo Mito
16:45 Cara e Coragem	12:00 Match	05:00 Em Apuros	10:15 Toque de Vida
16:50 Jornal Nacional	12:30 Anonimus	05:30 Infrin	11:00 Luf - Uga Brasileira de Bazarque Feminino
21:25 Verbal	13:00 Sábado Série	06:00 O Dia de Mika	11:15 Quantal da Cultura
02:20 Altas Horas	14:15 Programa Raul Gil	06:30 O Chocoi	11:15 Bully e As Condições
02:30 Superim - Como Ser Sororista	18:15 Operação Meninista	07:00 Hello Kitty	12:00 Galinha Pintadina
02:50 Condição - Ladrões	19:45 SBT Brasil	08:00 De Campesão a Rei	12:00 O Mundo com Histórias
	21:30 Esquadrão da Morte	08:30 Coração de Ferro	12:15 Sufiti (Além)
		09:00 Band Mito	12:15 Kidz Cats
		09:30 Sábado Especial	12:30 Kidz Zoo
		10:00 Notícias Impressantes	12:30 Fórmula 1 - GP do Azerbaijão
		10:30 Aquele	14:00 Vivir Virgato
		10:45 O Globo	14:15 Imão do Joré
		11:00 Jornal da Semana	14:45 O Under-Under
			15:00 Res & Roll
			17:00 O Mundo de Mito
			17:30 Power Rangers Dino Fury
			18:00 The Next Step - Academia da Dança
			19:00 O Mundo de Mito
			19:30 O Mundo de Mito
			20:00 Matéria Prima
			20:30 Imã Perpetuado
			21:00 Jornal da Cultura
			22:00 Documentário Vale do Futuro
			22:30 O Mundo de Mito
			00:00 Mito
			00:15 Res & Roll
			00:30 O Mundo de Mito
			00:45 O Mundo de Mito
			01:00 O Mundo de Mito
			01:15 O Mundo de Mito
			01:30 O Mundo de Mito
			01:45 O Mundo de Mito
			02:00 O Mundo de Mito
			02:15 O Mundo de Mito
			02:30 O Mundo de Mito
			02:45 O Mundo de Mito
			03:00 O Mundo de Mito
			03:15 O Mundo de Mito
			03:30 O Mundo de Mito
			03:45 O Mundo de Mito
			04:00 O Mundo de Mito
			04:15 O Mundo de Mito
			04:30 O Mundo de Mito
			04:45 O Mundo de Mito
			05:00 O Mundo de Mito
			05:15 O Mundo de Mito
			05:30 O Mundo de Mito
			05:45 O Mundo de Mito
			06:00 O Mundo de Mito
			06:15 O Mundo de Mito
			06:30 O Mundo de Mito
			06:45 O Mundo de Mito
			07:00 O Mundo de Mito
			07:15 O Mundo de Mito
			07:30 O Mundo de Mito
			07:45 O Mundo de Mito
			08:00 O Mundo de Mito
			08:15 O Mundo de Mito
			08:30 O Mundo de Mito
			08:45 O Mundo de Mito
			09:00 O Mundo de Mito
			09:15 O Mundo de Mito
			09:30 O Mundo de Mito
			09:45 O Mundo de Mito
			10:00 O Mundo de Mito
			10:15 O Mundo de Mito
			10:30 O Mundo de Mito
			10:45 O Mundo de Mito
			11:00 O Mundo de Mito
			11:15 O Mundo de Mito
			11:30 O Mundo de Mito
			11:45 O Mundo de Mito
			12:00 O Mundo de Mito
			12:15 O Mundo de Mito
			12:30 O Mundo de Mito
			12:45 O Mundo de Mito
			13:00 O Mundo de Mito
			13:15 O Mundo de Mito
			13:30 O Mundo de Mito
			13:45 O Mundo de Mito
			14:00 O Mundo de Mito
			14:15 O Mundo de Mito
			14:30 O Mundo de Mito
			14:45 O Mundo de Mito
			15:00 O Mundo de Mito
			15:15 O Mundo de Mito
			15:30 O Mundo de Mito
			15:45 O Mundo de Mito
			16:00 O Mundo de Mito
			16:15 O Mundo de Mito
			16:30 O Mundo de Mito
			16:45 O Mundo de Mito
			17:00 O Mundo de Mito
			17:15 O Mundo de Mito
			17:30 O Mundo de Mito
			17:45 O Mundo de Mito
			18:00 O Mundo de Mito
			18:15 O Mundo de Mito
			18:30 O Mundo de Mito
			18:45 O Mundo de Mito
			19:00 O Mundo de Mito
			19:15 O Mundo de Mito
			19:30 O Mundo de Mito
			19:45 O Mundo de Mito
			20:00 O Mundo de Mito
			20:15 O Mundo de Mito
			20:30 O Mundo de Mito
			20:45 O Mundo de Mito
			21:00 O Mundo de Mito
			21:15 O Mundo de Mito
			21:30 O Mundo de Mito
			21:45 O Mundo de Mito
			22:00 O Mundo de Mito
			22:15 O Mundo de Mito
			22:30 O Mundo de Mito
			22:45 O Mundo de Mito
			23:00 O Mundo de Mito
			23:15 O Mundo de Mito
			23:30 O Mundo de Mito
			23:45 O Mundo de Mito
			00:00 O Mundo de Mito
			00:15 O Mundo de Mito
			00:30 O Mundo de Mito
			00:45 O Mundo de Mito
			01:00 O Mundo de Mito
			01:15 O Mundo de Mito
			01:30 O Mundo de Mito
			01:45 O Mundo de Mito
			02:00 O Mundo de Mito
			02:15 O Mundo de Mito
			02:30 O Mundo de Mito
			02:45 O Mundo de Mito
			03:00 O Mundo de Mito
			03:15 O Mundo de Mito
			03:30 O Mundo de Mito
			03:45 O Mundo de Mito
			04:00 O Mundo de Mito
			04:15 O Mundo de Mito
			04:30 O Mundo de Mito
			04:45 O Mundo de Mito
			05:00 O Mundo de Mito
			05:15 O Mundo de Mito
			05:30 O Mundo de Mito
			05:45 O Mundo de Mito
			06:00 O Mundo de Mito
			06:15 O Mundo de Mito
			06:30 O Mundo de Mito
			06:45 O Mundo de Mito
			07:00 O Mundo de Mito
			07:15 O Mundo de Mito
			07:30 O Mundo de Mito
			07:45 O Mundo de Mito
			08:00 O Mundo de Mito
			08:15 O Mundo de Mito
			08:30 O Mundo de Mito
			08:45 O Mundo de Mito
			09:00 O Mundo de Mito
			09:15 O Mundo de Mito
			09:30 O Mundo de Mito
			09:45 O Mundo de Mito
			10:00 O Mundo de Mito
			10:15 O Mundo de Mito
			10:30 O Mundo de Mito
			10:45 O Mundo de Mito
			11:00 O Mundo de Mito
			11:15 O Mundo de Mito
			11:30 O Mundo de Mito
			11:45 O Mundo de Mito
			12:00 O Mundo de Mito
			12:15 O Mundo de Mito
			12:30 O Mundo de Mito
			12:45 O Mundo de Mito
			13:00 O Mundo de Mito
			13:15 O Mundo de Mito
			13:30 O Mundo de Mito
			13:45 O Mundo de Mito
			14:00 O Mundo de Mito
			14:15 O Mundo de Mito
			14:30 O Mundo de Mito
			14:45 O Mundo de Mito
			15:00 O Mundo de Mito
			15:15 O Mundo de Mito
			15:30 O Mundo de Mito
			15:45 O Mundo de Mito
			16:00 O Mundo de Mito
			16:15 O Mundo de Mito
			16:30 O Mundo de Mito
			16:45 O Mundo de Mito
			17:00 O Mundo de Mito
			17:15 O Mundo de Mito
			17:30 O Mundo de Mito
			17:45 O Mundo de Mito
			18:00 O Mundo de Mito
			18:15 O Mundo de Mito
			18:30 O Mundo de Mito
			18:45 O Mundo de Mito
			19:00 O Mundo de Mito
			19:15 O Mundo de Mito
			19:30 O Mundo de Mito
			19:45 O Mundo de Mito
			20:00 O Mundo de Mito
			20:15 O Mundo de Mito
			20:30 O Mundo de Mito
			20:45 O Mundo de Mito
			21:00 O Mundo de Mito
			21:15 O Mundo de Mito
			21:30 O Mundo de Mito
			21:45 O Mundo de Mito
			22:00 O Mundo de Mito
			22:15 O Mundo de Mito
			22:30 O Mundo de Mito
			22:45 O Mundo de Mito
			23:00 O Mundo de Mito
			23:15 O Mundo de Mito
			23:30 O Mundo de Mito
			23:45 O Mundo de Mito
			00:00 O Mundo de Mito
			00:15 O Mundo de Mito
			00:30 O Mundo de Mito
			00:45 O Mundo de Mito
			01:00 O Mundo de Mito
			01:15 O Mundo de Mito
			01:30 O Mundo de Mito
			01:45 O Mundo de Mito
			02:00 O Mundo de Mito
			02:15 O Mundo de Mito
			02:30 O Mundo de Mito
			02:45 O Mundo de Mito
			03:00 O Mundo de Mito
			03:15 O Mundo de Mito
			03:30 O Mundo de Mito
			03:45 O Mundo de Mito
			04:00 O Mundo de Mito
			04:15 O Mundo de Mito
			04:30 O Mundo de Mito
			04:45 O Mundo de Mito
			05:00 O Mundo de Mito
			05:15 O Mundo de Mito
			05:30 O Mundo de Mito
			05:45 O Mundo de Mito
			06:00 O Mundo de Mito
			06:15 O Mundo de Mito
			06:30 O Mundo de Mito
			06:45 O Mundo de Mito
			07:00 O Mundo de Mito
			07:15 O Mundo de Mito
			07:30 O Mundo de Mito
			07:45 O Mundo de Mito
			08:00 O Mundo de Mito
			08:15 O Mundo de Mito
			08:30 O Mundo de Mito
			08:45 O Mundo de Mito
			09:00 O Mundo de Mito
			09:15 O Mundo de Mito
			09:30 O Mundo de Mito
			09:45 O Mundo de Mito
			10:00 O Mundo de Mito
			10:15 O Mundo de Mito
			10:30 O Mundo de Mito
			10:45 O Mundo de Mito
			11:00 O Mundo de Mito
			11:15 O Mundo de Mito
			11:30 O Mundo de Mito
			11:45 O Mundo de Mito
			12:00 O Mundo de Mito
			12:15 O Mundo de Mito
			12:30 O Mundo de Mito
			12:45 O Mundo de Mito
			13:00 O Mundo de Mito
			13:15 O Mundo de Mito
			13:30 O Mundo de Mito
			13:45 O Mundo de Mito
			14:00 O Mundo de Mito
			14:15 O Mundo de Mito
			14:30 O Mundo de Mito
			14:45 O Mundo de Mito
			15:00 O Mundo de Mito
			15:15 O Mundo de Mito
			15:30 O Mundo de Mito
			15:45 O Mundo de Mito
			16:00 O Mundo de Mito
			16:15 O Mundo de Mito
			16:30 O Mundo de Mito
			

FEIRÃO DA CARNE

Stok CENTER

Ofertas
válidas
somente
para a loja
física.

Válido dia 11/06/2022 para Porto Alegre, Canoas, Gravataí,
Guaíba e Capão da Canoa, enquanto durarem os estoques.

Acém / Agulha Bovina Anselmi

A Vácuo
Resfriada



Promoção
R\$ 29,99 kg
R\$ 29,99 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 24,99 kg
R\$ 24,99 Por Kg

*Limite de 46 Kg por CPF

Carne Bovina Best Beef

800g
Coxão de Fora - IQF
Bifes Congelado



Promoção
R\$ 29,99 un.
R\$ 37,49 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 19,99 un.
R\$ 24,99 Por Kg

*Limite de 20 unidades por CPF

Costela Bovina Em Tiras Friboi

Congelada



Promoção
R\$ 26,90 kg
R\$ 26,90 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 21,90 kg
R\$ 21,90 Por Kg

*Limite de 20 Kg por CPF

Costela Suína Rezende

Congelada



Promoção
R\$ 17,99 kg
R\$ 17,99 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 13,99 kg
R\$ 13,99 Por Kg

*Limite de 20 Kg por CPF

Linguiça Mista Frangosul

800g



Promoção
R\$ 12,99 un.
R\$ 16,24 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 10,90 un.
R\$ 12,63 Por Kg

*Limite de 48 unidades por CPF

Coração de Frango Seara

1kg
Congelado



Promoção
R\$ 24,99 un.
R\$ 24,99 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 19,99 un.
R\$ 19,99 Por Kg

*Limite de 20 unidades por CPF

Filezinho de Frango Sassami Lar

Congelado
Almofada



Promoção
R\$ 18,99 kg
R\$ 18,99 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 14,99 kg
R\$ 14,99 Por Kg

*Limite de 25 Kg por CPF

Coxa Sobrecoxa Lar

Corte Americano (Com porção dorsal e sambiquira)
Congelada



Promoção
R\$ 7,99 kg
R\$ 7,99 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 6,99 kg
R\$ 6,99 Por Kg

*Limite de 25 Kg por CPF

Coxinhas das Asas Lar

700g
Temperada
Congelada



Promoção
R\$ 9,99 un.
R\$ 14,27 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 8,99 un.
R\$ 12,84 Por Kg

*Limite de 25 unidades por CPF

File de Tilápia Costa Sul

500g
Sem pele



Promoção
R\$ 27,90 un.
R\$ 55,80 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 19,99 un.
R\$ 39,98 Por Kg

*Limite de 20 unidades por CPF

Pão de Alho Da Boa

300g
Tradicional



Promoção
R\$ 7,99 un.
R\$ 26,63 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 5,49 un.
R\$ 18,30 Por Kg

*Limite de 20 unidades por CPF

Carvão Zippy

3kg
Acácia
Negra



Promoção
R\$ 12,99 un.
R\$ 4,33 Por Kg

Clube Stok
CENTER

R\$ 9,99 un.
R\$ 3,33 Por Kg

*Limite de 20 unidades por CPF



ACEITAMOS OS SEGUINTE CARTÕES:

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.